



Teatro Nacional São João, E.P.E.

Relatório e Contas

Ano de 2014



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

TNSJ TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO

ÍNDICE

PRINCIPAIS INDICADORES	5
I EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES	6
1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE	6
2. PROGRAMAÇÃO.....	6
2.1 Execução do Plano de Programação:.....	6
A) Em termos anuais:.....	6
B) Em relação ao último trimestre de 2014:.....	8
2.2. Custo Direto do Espetáculo	11
2.3. Espetáculos em Curso	12
2.4. Digressões:.....	12
3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES.....	13
4. PROJECTO & PROMOÇÃO	15
4.1.Público alcançado.....	15
A) Em termos anuais:.....	15
B) Em relação ao último trimestre de 2014:.....	16
4.2 Análise das receitas de bilheteira.....	16
A) Em termos anuais:.....	16
B) Em relação ao último trimestre de 2014:.....	17
4.3. Divulgação	17
A) Em termos anuais:.....	17
B) Em relação ao último trimestre de 2014:.....	19
4.4. Projetos Educativos.....	19
A) Em termos anuais:	19

B) Em relação ao último trimestre de 2014:.....	20
4.5. Notoriedade TNSJ nos media	22
A) Em termos anuais:	22
B) Em relação ao último trimestre de 2014:.....	22
4.6. Gastos de Promoção & Divulgação.....	22
A) Em termos anuais:	22
B) Em relação ao último trimestre de 2014:.....	23
5. EDIÇÕES	23
A) Em termos anuais:	23
B) Em relação ao último trimestre de 2014:.....	24
6. OBRAS E EQUIPAMENTOS	25
6.1. Plano de Investimentos.....	25
7. RECURSOS HUMANOS.....	27
7.1. A contratação de pessoal	27
7.2. Custos com o pessoal.....	28
7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos	28
7.4. Estágios profissionais e formação	28
8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	31
8.1. Processos Internos:.....	31
8.2. Sistemas de Informação:.....	31
II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	32
1. RESULTADO ANALÍTICO - Controlo Orçamental.....	32
1.1 Antecedentes	32
1.2.Resultado Analítico.....	33
1.2.1 Resultado no 4º Trim.....	33
1.2.2 Resultado do ano 2014	34
1.2.3 Espetáculos em curso.....	34

2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)	34
2.1. BALANÇO COMPARATIVO	34
2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	37
2.2.1 - Fornecimentos e Serviços Externos	37
2.2.2 - Custos com Pessoal.....	38
2.2.3 - Amortizações e ajustamentos do exercício	38
2.2.4 - Rácios de rentabilidade.....	39
2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	39
2.3.1 - Evolução trimestral	39
2.5. CONCLUSÕES	40
2.6. PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	41
III. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS	41
IV. PERSPECTIVAS FUTURAS:.....	46
V. CONCLUSÕES.....	47
VI. FECHO DO RELATÓRIO	48
ANEXOS	49
Anexo 1 - Programação Anual 2014.....	49
Anexo 2 - Programação 4º Trimestre.....	49
Anexo 3 - Evolução de Públicos 2014.....	49
Anexo 4 - Relatório Média do Ano 2014.....	49
Anexo 5 - Formação Profissional no Ano 2014.....	49
Anexo 6 - Objetivos propostos.....	49
6.1. - Evolução do cumprimento dos objetivos propostos para 2014.....	49
6.2. - Objetivos propostos para 2015 corrigidos	49
Anexo 7 - Apêndices - Cumprimento das orientações legais.....	49
7.1. - Apêndice 1 - Remunerações e gastos com Órgãos Sociais	49
7.2. - Apêndice 2 - Quadro resumo do Cumprimento das orientações legais.....	49

Anexo 8 – Resultado Analítico 2014.....	49
8.1 – Resultado Analítico * Síntese.....	49
8.2 – Proveitos Diretos por espetáculo	49
8.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado	49
8.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo	49
8.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo	49
8.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos	49
8.6 – Gastos de Produção.....	49
8.7 – Gastos de Promoção e Divulgação	49
8.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento.....	49
8.9 – Espetáculos em curso.....	49
8.10- Fornecimentos e Serviços Externos (FSE).....	49
8.11 – Alteração de programação	50
8.12 – Espetáculos em curso para 2015.....	50
Anexo 9 – IPG’s SNC ano 2014.....	50
9.1 – Balanço Comparativo.....	50
9.2 – Demonstração dos resultados por natureza	50
9.3 – Demonstração dos resultados por funções	50
9.4 – Fluxos de caixa	50
Anexo 10 – Demonstrações Financeiras 2014 SNC	50
10.1 – Balanço Analítico	50
10.2 – Demonstração de Resultados por Natureza	50
10.3 – Demonstração de Resultados por Funções.....	50
10.4 – Demonstração das alterações no Capital Próprio.....	50
10.5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	50
Anexo 11 – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.....	50

PRINCIPAIS INDICADORES

(valores em euros)

	Real 1º Trimestre 2014	Real 2º Trimestre 2014 Acumulado	Real 3º Trimestre 2014 Acumulado	Real 4º Trimestre 2014 Acumulado	Previsão 4º Trimestre 2014 Acumulado	Desvio %	Real Acumulado 2013
Número médio de colaboradores	87+13	86+0	86+14	86+0	87+5		87+1
Públicos (*)	40.564	66.992	77.304	115.463	64.161	80%	85.736
Número de Récitas (**)	224	426	496	839	458	83%	831
EBITDA	118.435	281.920	416.737	206.097	222.500	-7%	269.870
Volume de negócios	76.753	198.462	247.590	364.079	320.950	13%	483.766
Valor acrescentado bruto ^{cf}	682.040	1.553.746	2.272.707	2.389.197	2.585.885	-8%	2.723.825
Meios libertos líquidos	118.435	281.920	416.737	198.678	210.000	-5%	269.870
Investimento (no Ano)	131.614	374.134	469.605	562.406	395.000	42%	610.542
Activo líquido	2.753.233	2.479.295	2.983.877	2.806.436	2.117.869	33%	2.633.244
Passivo total	1.711.720	1.318.676	1.732.704	1.253.213	528.083	137%	1.666.982
Capital próprio	1.041.514	1.160.620	1.251.174	1.553.223	1.589.786	-2%	966.262
Fundo de maneo	-385.740	-464.775	-425.430	-166.927	177.786	-194%	-372.562
VABcf per capita	6.820	18.067	22.727	27.781	28.107	-1%	30.953
Prazo médio pag. fornecedores (dias)	21	22	20	18	15	20%	23
Autonomia Financeira (%)	38%	47%	42%	55%	75%	-27%	37%
Liquidez geral (%)	77%	65%	75%	86%	134%	-36%	78%
Solvabilidade (%)	61%	88%	72%	124%	301%	-59%	58%

Notas:

(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos Ano 2014.

(**) As récitas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA, MSBV e Digressões, com exceção das visitas-guiadas.

Senhor Secretário de Estado da Cultura
Senhora Ministra das Finanças

Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório da Gestão, demais documentos de prestação anual de contas e proposta de aplicação de resultados, referentes ao exercício de 2014.

I EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES

Proceder-se-á à explanação das atividades concretizadas durante o ano de 2014 em comparação com o Plano de Atividades apresentado, explanando-se toda a programação levada a cabo no ano em questão e que consta do Anexo 1.

1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

Tal como consignado no Decreto-Lei n.º 159/2007 de 27 de abril, no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, desta Entidade Pública Empresarial, continuaram a ser corporizados na atividade desenvolvida os princípios basilares da missão que nos cabe, consubstanciados naqueles que são os nossos valores: excelência, formação, língua portuguesa e memória.

É convicção do Conselho de Administração que os Planos de Atividades propostos por esta equipa dirigente têm contribuído para a concretização da Missão de serviço público de acordo com o consignado nos referidos estatutos legais, isto é, a prestação e serviço público na área da cultura teatral. Cremos pois que a atividade que tem sido desenvolvida pelo Teatro Nacional São João, EPE, tem ido ao encontro de todos os itens que esta entidade está obrigada no cumprimento da prestação de tal serviço público, o que se demonstrará detalhadamente no presente relatório de atividades.

2. PROGRAMAÇÃO

2.1 Execução do Plano de Programação:

A) Em termos anuais:

O exercício e o conhecimento do património dramaturgico clássico, bem como o desvendamento e o exercício crítico das dramaturgias contemporâneas, constituíram alguns dos objetivos primeiros do TNSJ, que se propôs cumprir igualmente um papel estruturante na modelação das práticas de criação, circulação e receção de obras teatrais, para-teatrais e músico-cénicas. A par

desse incessante trabalho, a ação do TNSJ foi ainda orientada para a exploração e desenvolvimento de instrumentos de formação para criadores, artistas e pessoal técnico-artístico; para o trabalho específico sobre formas de mediação do ato artístico performativo; e para a reafirmação de modelos de coprodução e de circulação que potenciem um transbordo de projetos para dentro e fora do espaço nacional. Tudo isto sob o *chapéu* das três grandes apostas do TNSJ para o ano 2014: o reforço da sua implantação no espaço nacional e no circuito internacional de referência; o desenvolvimento de uma linguagem crítica atenta à natureza da criação teatral, que propicie não só o aumento dos públicos mas igualmente a sua qualificação; e a especialização do saber no que toca ao conhecimento e à didática do texto dramático por parte dos agentes educativos, que fomente o aprofundamento dos hábitos teatrais junto do universo escolar.

No **Anexo 1**, está refletida a programação desenvolvida ao longo do ano 2014, permitindo-nos, porém, destacar algumas iniciativas.

A produção própria surgiu dominada pela revisitação de dois dos nossos poetas maiores, ambos fundadores da revista Orpheu, Fernando Pessoa e Almada Negreiros, quando nos aproximamos do centenário do lançamento daquela publicação literária e no momento em que se assinala o centenário do Dia Triunfal de Pessoa. A reposição de *Turismo Infinito* precedeu a estreia absoluta de *Al Mada Nada*, ambos com encenação de Ricardo Pais, sendo que o primeiro espetáculo corresponde à hipnótica figuração mental da mente plural de Fernando Pessoa e o segundo abre-se ao desequilíbrio do corpo e à sensualidade que Almada Negreiros viveu apaixonadamente. Para além das suas carreiras normais, estas duas produções foram apresentadas em conjunto (numa só sessão) no Dia Mundial do Teatro, no Porto, Teatro Nacional São João, experiência que seria repetida em Almada, no Teatro Municipal Joaquim Benite, onde se apresentaram em digressão durante o mês de abril.

Ainda nos domínios da produção própria, o TNSJ revisitou, com a reposição no Porto e a digressão a Viseu do espetáculo *Ah, Os Dias Felizes*, o universo de Samuel Beckett, que o seu diretor artístico Nuno Carinhas já havia explorado com igual sucesso em cinco dos seus dramáticulos. Esta nova incursão pela quase desesperante intimidade do teatro beckettiano, viria a ser distinguida com uma Menção Especial pela Associação Portuguesa de Críticos de Teatro que assinalava “a exigência artística que revelava em todos os planos: da singular exuberância cenográfica e de figurino a uma brilhante iluminação de cena e uma exigente e calculada vivacidade na interpretação, inscrevendo nesta visita ao mundo de Beckett um sentido de possível desinquietação face ao esvaziamento da vida que nos cabe hoje viver”.

Na esfera da reafirmação dos modelos de coprodução e de circulação, destaca-se o desenvolvimento de um considerável número de parcerias descentralizadas, num conceito de trabalho em rede, transversais a quase todo o país e a outros espaços geográficos além-fronteiras, que acabaram por contaminar boa parte da programação desenhada para 2014. São disso exemplos: a coprodução com os Artistas Unidos do espetáculo *Gata em Telhado de Zinco Quente*, que percorreu o país de norte a sul; a mais recente parceria do TNSJ com a Companhia Paulo Ribeiro, de que resultou as peças coreográficas *Sem Um Tu Não Pode Haver Um Eu*, *Como É Que Vou Fazer Isto* e *Bits & Pices* que circularam por diversas localidades nacionais; a coprodução com a estrutura portuense Ao Cabo Teatro, que originou a criação do espetáculo *Coriolano*; a relação criativa com o ator Diogo Infante consubstanciada na criação do solo *Ode Marítima*; a parceria com a produtora Lafontana Produções, de que resultou a peça para jovens *A Peregrinação*; a coprodução com o Teatro dos Aloés do espetáculo *Noite de Guerra no Museu do Prado*; ou o já tradicional acolhimento dos festivais FITEI e FIMP que reuniram nos três

espaços que constituem o “universo TNSJ” (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) perto de duas dezenas de produções de teatro, música e dança.

B) Em relação ao último trimestre de 2014:

Embora se trate do Relatório anual de Gestão, julgamos pertinente sublinhar as iniciativas que constituíram a nossa Programação no **último Trimestre de 2014**. Como em todos os trimestres, elas procuraram atingir uma maior diversidade de públicos, de todas as classes sociais e faixas etárias, e tiveram sempre em vista a prossecução dos objetivos inerentes ao cumprimento da missão de prestação de serviço público que nos é cometida pelo Decreto-Lei n.º. 159/2007. E como não podia deixar de ser, o desenho do Plano de Atividades teve igualmente em consideração as potencialidades e tipologias cénicas das três Casas que constituem o universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), bem como a nossa afirmação nacional e internacional, ancorado na dotação orçamental conhecida.

No **Anexo 2** está refletida a diversidade de propostas que compuseram aquela Programação deste 4º trimestre do ano, permitindo-nos destacar a reposição, no **Teatro São João**, de *Ab, Os Dias Felizes*, de Samuel Beckett, com encenação de Nuno Carinhas. Mais de cinquenta anos volvidos sobre a sua estreia, o quadro de abertura desta peça continua a surpreender-nos, intrigar-nos, perturbar-nos. Sob um sol inclemente, uma mulher enterrada até à cintura age como se tal condição fosse a coisa mais natural do mundo, respondendo à cruel estranheza da sua circunstância com um discurso falsamente bem-disposto e hábitos ritualizados. Através da aridez do texto do dramaturgo irlandês descobre-se uma metáfora de surpreendente fertilidade, capaz de dar conta tanto da condição humana como do jogo da representação teatral ou de uma civilização devastada.

Antes desta nova incursão pela quase desesperante intimidade do teatro beckettiano, o palco do “São João” acolheu a sua mais recente coprodução com o Teatro da Cornucópia, que trouxe Luís Miguel Cintra de volta a Pier Paolo Pasolini. Com *Pílades*, um dos exemplos mais eloquentes de um teatro poético e reflexivo que se quis escandalosamente da palavra, pretendeu-se agora, na abertura da temporada teatral 2014/2015, adensar o debate sobre o ideário democrático em forma de pensamento e contestação vivos. Recorde-se que, numa toada profética, Pasolini confronta-nos com a radical solidão de Pílades, o “poeta da diferença” que quer conquistar e transformar a cidade mas acaba derrotado pelas Euménides, as novas Fúrias do consumismo e conformismo. A revolução falha, mas Pílades não é a crónica de uma desistência, é antes um vital elogio do protesto.

O palco do Teatro São João deu ainda acolhimento à mais recente encenação do performer português Paulo Duarte, que se associou a Morgan Daguene e Fabien Bossard, da Companhia Mekanica, para criar *A Cauda do Senhor Kat*, uma proposta cénica integrada na edição de 2014 do FIMP-Festival Internacional de Marionetas do Porto. Recorrendo ao vídeo, à música, à instalação e à manipulação de marionetas para colocar em movimento uma espécie de balé feérico e mecânico, construído a partir do livro gráfico para crianças “De Staart van menner Kat” de Tjalling Houkema, o espetáculo apresenta-se como um lugar de questionamento e de afirmação do que pode ser atualmente a arte da marioneta, bem como um olhar sobre a realidade atual e a maneira como nos relacionamos com ela.

O Teatro São João foi ainda palco para discutir o futuro, tendo como ponto de partida o mais recente texto do dramaturgo francês Jean-Pierre Sarrazac, *O Fim das Possibilidades*, numa conferência a que se acrescentou o ponto de interrogação ao título daquela obra que marcará a

programação do TNSJ no primeiro trimestre de 2015. O título interrogado foi pretexto para uma especulação sobre as inquietações do Presente. O Futuro é substantivo sobejamente nomeado para acomodar temáticas culturais, artísticas e científicas, em prospeção de novas realidades anunciadas. Mas como ambicionar por futuro quando o presente é possibilidade de exercício mitigado de cidadania ferida de necessidades primárias? Esta e outras questões foram debatidas por diversas personalidades da cultura.

O palco do São João deu depois lugar ao Novo Circo, através da jovem trupe canadiana Cirque Alfonse, fundada em 2005, que provém de uma pequena cidade chamada Saint-Alphonse-Rodriguez, em cujas raízes rurais esta companhia encontrou inspiração para *Timber!*, espetáculo que cruza acrobacia, dança, teatro e música. Numa atmosfera festiva, com invulgares aparelhos acrobáticos diretamente inspirados nos recursos silvícolas da propriedade familiar onde vivem, os seus artistas executam proezas de acrobacia aérea que celebram as matérias-primas da floresta e os equipamentos utilizados na herdade. Dirigido pelo coreógrafo e encenador Alain Francoeur, este colorido e enérgico espetáculo evoca os feitos dos primeiros lenhadores, madeireiros e agricultores da América do Norte.

O teatro voltou ao palco do São João com a dramaturgia cruel de Martin Crimp, numa jornada dupla que arrancou com *Definitivamente as Bahamas*, um texto que nos mostra um casal de sessentões aprisionado num diálogo circular e oblíquo que vai revelando um fascismo de classe-média, doméstico e domesticado. E a fechar este encontro com o teatro de Martin Crimp, fomos confrontados com *O Estranho Corpo da Obra*, um espetáculo que coloca em sequência “Contra a Parede” e “Menos Emergências”, peças que se situam num terreno incerto entre a narração e a representação, sem personagens, confiando a um coro anónimo de vozes o relato de histórias horríveis, dirigido pelo encenador Fernando Mora Ramos, que também se ocupou da direção do espetáculo de abertura deste ciclo.

Paralelamente a este pequeno ciclo de Martin Crimp, que foi mote ainda para evocar Paulo Eduardo de Carvalho, a quem se deve a descoberta e a primeira tradução para português daquele autor, o Salão Nobre do Teatro São João recebeu o evento *Fora de Palcos*, uma iniciativa da responsabilidade do coletivo portuense TEatroensaio composta pelo lançamento da quarta edição da sua revista Ensaios de Teatro – publicação que resulta de uma parceria com a Deriva Editores – e a apresentação do texto vencedor do Concurso Anual de Dramaturgia – DramaTEns 2014, que comportou ainda uma leitura encenada de diversos excertos desta obra por jovens atores recém-formados pelas escolas do Porto.

No **Teatro Carlos Alberto** (TeCA) destaca-se a estreia absoluta de *Biodegradáveis*, espetáculo que assinalou os 20 anos do grupo Visões Úteis e que se ocupa dos efeitos da passagem do tempo sobre o corpo e das estratégias para superar os constrangimentos da biologia humana. Construído a partir do contacto direto com investigadores de dois destacados laboratórios nacionais – o 3B’s e o Ipatimup –, a peça faz-nos olhar de frente para este estonteante presente, em que podemos traçar a nossa linhagem genética, substituir partes do corpo por sofisticados biomateriais, prevenir uma doença antes da manifestação do primeiro sintoma ou definir os modos de dispor o nosso corpo após a morte.

No mesmo palco havia já estreado *Albertine – O Continente Celeste*, um espetáculo escrito e encenado por Gonçalo Waddington que tem como ponto de partida a obra “Em Busca do Tempo Perdido” de Marcel Proust, bem como os trabalhos dos mais destacados físicos teóricos e cosmólogos dos nossos dias. O intuito do espetáculo, ao abordar estas obras fundamentais da arte e da ciência, é o de refletir sobre a memória e o tempo – a memória como ferramenta para compreender o passado, mas também a memória imaginada reconstrutora do nosso eu; e o tempo

como origem vida e do próprio universo, uma busca interior *versus* uma busca interior... em busca da essência da vida.

Ainda no TeCA, cumpre-nos sublinhar a estreia absoluta do espetáculo *Agapornis*, uma criação do Teatro de Marionetas do Porto, com direção de Isabel Barros, que abriu a edição de 2014 do FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto. Esta proposta cénica nasceu do universo erótico-literário de Anais Nin, cruzando marionetas, objetos e dispositivos cénicos que convergem para uma inquietação interior do espectador em confronto direto com o tabu da sexualidade, através de uma visão quase cinematográfica das fantasias eróticas das suas personagens, que aqui ocupam o lugar central, representando a expressão sexual que habita nas obras literárias daquela aclamada autora francesa.

Também no TeCA, convém referir a reposição do espetáculo *O Feio* do dramaturgo alemão Marius von Mayenburg, que nos fala da nossa individualidade através da história de vida de um homem que recorre a um cirurgião plástico para resolver a sua fealdade, transformando-se num irresistível objeto de desejo. Mas o seu entusiasmo volve-se em desespero quando descobre que o seu implante facial é igual ao de tantos outros homens, o que vem confirmar a intuição de que a nossa individualidade está ameaçada por um assustador conformismo. Fora de cena, os espectadores foram convidados a atravessar uma paisagem de sons e imagens, numa espécie de introdução ao universo da peça.

A terminar o ano, o TeCA acolheu uma extensão da 38.^a edição do Cinanima – festival que se realiza desde 1976 na cidade de Espinho e se constituiu como um projeto pioneiro de descentralização cultural no país. Proposto pelo coletivo TEatroensaio, *Cinensaio* configurou uma mostra de filmes que se destacaram na edição de 2014 daquele certame, realizado em meados de novembro. Uma iniciativa que permitiu o acesso do público do Porto a projetos de cinema de animação de autor, domínio artístico que se cruza não só com a ilustração e as artes plásticas, mas também com o teatro de objetos e as marionetas.

No que respeita às iniciativas levadas a cabo no **Mosteiro de São Bento da Vitória** (MSBV), impõe-se destacar o acolhimento de quatro eventos do FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto'2014: *Olo*, do Teatro do Ferro, um Solo sem “s”, nascido da demorada convivência do encenador e performer Igor Gandra com uma marioneta num espaço vazio, é uma criação contida, que se descobriu e inventou durante um processo de escuta dos silêncios de uma relação entre o homem e o objeto inanimado; *Go!*, também evolui sob o signo de uma solidão acompanhada, num solo de Polina Borisova, artista russa radicada em França que encarna uma velha confinada a quatro paredes do seu quarto, viajando por entre memórias de um tempo vivido e imaginado; *A Casa*, um projeto concebido pelas Comédias do Minho, convoca materiais cenográficos e dramaturgicamente retirados do espólio material e afetivo, que o público frui durante os momentos em que deambula pelas várias divisões, antes de se transformar em *Esta Casa tem 10 anos* – que nos leva até “Os Inabitantes” (espetáculo de teatro e dança que explora um jogo de ocultação/revelação) e aos “Concertos de gaveta” (um concerto-oficina onde objetos com sons, ritmos e movimento convidam à descoberta da linguagem musical).

O MSBV foi ainda palco da estreia absoluta do espetáculo *Fatias Anacolúpticas Com Manteiga*, de Ruben Marks, um projeto que cruza a dança, o teatro, a música, o canto e o vídeo, resgatando textos e cenas de espetáculos anteriores do criador, que celebra agora 50 anos de carreira (desenvolvida principalmente em Portugal e na Suécia). Celebração do abstrato e do inconsciente, o espetáculo joga com fragmentos do absurdo da vida, oscilando entre o real e o fantasioso. A este carácter fragmentário e dispersivo alude o termo “anacolúptico”, relativo a construções frásicas elípticas, incoerentes ou sem sequência.

O MSBV acolheu também em estreia absoluta o espetáculo *MAPA_O Jogo da Cartografia*, um trabalho concebido pela associação Pele que reflete o encontro de vários povos e povoações de uma mesma cidade na construção de um mapa mais humano, mais propício ao reconhecimento dos outros em nós. Uma cartografia de afinidades e afetos, desenhada por intérpretes de grupos de teatro amadores das zonas oriental, ocidental e central da cidade do Porto. Partilhando as mesmas tensões, as mesmas urgências, esta comunidade pergunta-se sobre o sentido da sua existência individual e coletiva.

No MSBV aconteceu ainda mais uma estreia absoluta, desta feita resultante de uma parceria de coprodução do TNSJ com a companhia portuense Ácaro, que transpôs para palco um texto original de Jorge Palinhos concebido a partir de “A Última Gravação de Krapp” de Samuel Beckett. Em *Caixa 3 Bobina 5, A Última Bobina de Beckett*, o grande dramaturgo-marionetista Beckett é agora uma marioneta nas mãos de Krapp, que o manipula e lhe dá a ouvir as próprias palavras, recordando as pessoas que passaram pela sua vida – de Prudent, o proxeneta que o esfaqueou em 1938, a Suzanne Dechevaux-Dumesnil, a mulher com quem casou em 1961 –, conduzidas à condição de personagens.

O MSBV foi também palco do 42º. *Congresso Internacional de Viola d’ Arco*, iniciativa que a International Viola Society vem promovendo anualmente desde 1973 e que se realizou este ano pela primeira vez na cidade do Porto. Reunindo uma notável comunidade de músicos, professores e programadores, que se dividiram entre conferências, masterclasses, workshops, recitais e concertos sob o lema “Performing for the Future of Music”, o evento colocou o foco nas novas gerações de violetistas, bem como na expansão do repertório e no desenvolvimento de renovadas técnicas de composição e caminhos interpretativos, tendo tido o seu ponto alto na presença de quatro orquestras nacionais.

Como acontece ao longo de todo o ano, o MSBV abriu as portas do Centro de Documentação do TNSJ à iniciativa *Leituras no Mosteiro*, acrescentando território a um desígnio que sempre foi o seu: o de ler e dar a ler textos, clássicos e contemporâneos, da dramaturgia nacional e universal. Ao todo, foram quatro as viagens dedicadas à leitura de grandes textos, desde do dramaturgo alemão Heiner Muller, nascido em 1929, aos autores portugueses vivos Regina Guimarães, Cláudia Lucas Chéu, Jacinto Lucas Pires, Jorge Louraço Figueira, Jorge Palinhos, Marta Freitas, Mickael de Oliveira e Tiago Rodrigues.

2.2. Custo Direto do Espetáculo

Durante o ano de 2014 ocorreu uma redução de custos diretos no valor de 49.790 euros, o que representa uma economia de cerca de 5% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 8.1 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

Os custos de aquisição externa em espetáculos fechados ficaram abaixo do previsto em 53.398 euros, o que corresponde a uma diminuição de cerca de 8%. Esta diminuição resulta de economias registadas ao longo do ano em diversos espetáculos, designadamente nos projetos *Ator Imperfeito*, *Paus e Pétalas*, *Segundo Raio de Luz de Luar*, *FIMP*, *Timber!*, *FITEI* e *Al Mada Nada*.

b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução de 259.671 euros, o que representa uma redução de 20% face ao orçamento. A diminuição do número de horas imputadas pelos

vários departamentos deve-se sobretudo às alterações introduzidas na programação inicialmente prevista.

c) *Gastos dos departamentos de produção*

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam uma diminuição global de 108.894 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de “Guarda Roupas e Adereços”, “Cenografia”, “Som”, “Comuns à Produção” e “Maquinaria”. Estas economias centraram-se sobretudo nas naturezas analíticas “conservação e reparação”, “aquisição de ferramentas e utensílios para uso nos departamentos”, “outros fornecimentos de bens e serviços” e “custos com pessoal próprio / atores”.

d) *Conclusão*

Para um total de Custos de Produção dos Espetáculos Fechados de 1.931.589 euros, elevam-se a 49.790 euros os ganhos obtidos com a gestão dos Gastos das Secções da Produção, o que representa cerca de 3% do custo efetivo total.

2.3. Espetáculos em Curso

Verifica-se a existência de treze espetáculos em curso no final de 2014, entre os quais se destacam *Eis o Homem*, *La Vida Es Sonho*, *Gata em Telhado de Zinco Quente*, *Zerlina*, *O Que é O Pai Não te Contou Sobre a Guerra*, *As Três (Velhas) Irmãs* e *Meio Corpo*, tendo sido comprometido até ao momento em custos diretos o montante de 179.059 euros.

2.4. Digressões:

No capítulo das digressões realizadas ao longo de 2014, o TNSJ apresentou os seguintes espetáculos e exposições de sua (co)produção nas seguintes cidades portuguesas: **Lisboa:** *Coriolano* (Teatro Nacional D. Maria II), *Como Queiram* (São Luiz Teatro Municipal), *Fica no Singelo* (Culturgest), *Ode Marítima* (São Luiz Teatro Municipal), *Sem um tu não pode haver um eu + Como é que vou fazer isto + Bits & Pieces* (Centro Cultural de Belém), *Bovary* (São Luiz Teatro Municipal), *Os Negócios do Sr. Júlio César* (São Luiz Teatro Municipal), *Terra* (Centro Cultural de Belém), *Gata em Telhado de Zinco Quente* (Centro Cultural de Belém), *Albertine*, *O Continente Celeste* (São Luiz Teatro Municipal), *Pílades* (Teatro Nacional D. Maria II), *EX-VOTOS Teatrais*, *José Caldas 40 anos de teatro* (Museu do Teatro), *TIMBER! – Novo Circo* (São Luiz Teatro Municipal), *De Matrix e Bela Adormecida* (MUDE -Museu de Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo) e *Amor e Informação* (Teatro Aberto); **Guimarães:** *Fica no Singelo* (Centro Cultural Vila Flor), *Hoje* (Centro Cultural Vila Flor), *Coriolano* (Centro Cultural Vila Flor), *Como Queiram* (Centro Cultural Vila Flor), *Sem um tu não pode haver um eu + Como é que vou fazer isto + Bits & Pieces* (Centro Cultural Vila Flor), *Salto* (Centro Cultural Vila Flor) e *O que é uma coisa é?* (Plataforma das Artes e da Criatividade/Black Box); **Viseu:** *Como Queiram* (Teatro Viriato), *Hoje* (Teatro Viriato), *Coriolano* (Teatro Viriato), *Sem um tu não pode haver um eu* (Teatro Viriato), *Poemas para bocas pequenas* (Teatro Viriato), *Ah, Os Dias Felizes* (Teatro Viriato), *Como é que vou fazer isto + Bits & Pieces* (Teatro Viriato), *Gata em Telhado de Zinco Quente* (Teatro Viriato), *Gertrude* (Teatro Viriato), *TIMBER! – Novo Circo* (Teatro Viriato), *Landing* (Teatro Viriato) e *A Peregrinação* (Teatro Viriato); **Coimbra:** *Landing* (Teatro Académico Gil Vicente), *Ficheiros*

Secretos (Teatro Académico Gil Vicente) e *Gata em Telhado de Zinco Quente* (Teatro Académico Gil Vicente); **Braga:** *Como Queiram* (Theatro Circo); **Amadora:** *Noite de Guerra no Museu do Prado* (Recreios da Amadora); **Bragança:** *À Espera de Godot* (Teatro Municipal) e *Gata em Telhado de Zinco Quente* (Teatro Municipal); **Vila Real:** *À Espera de Godot* (Teatro de Vila Real), *A Peregrinação* (Teatro de Vila Real) e *Gata em Telhado de Zinco Quente* (Teatro de Vila Real); **Boticas:** *NADIR AFONSO No tempo e no lugar* (Centro de Artes Nadir Afonso); **Almada:** *Turismo Infinito* (Teatro Municipal Joaquim Benite), *Al Mada Nada* (Teatro Municipal Joaquim Benite), *Diz-lhes que não falarei nem que me matem* (Teatro Municipal Joaquim Benite), *Ode Marítima* (Teatro Municipal Joaquim Benite) e *Terra* (Teatro Municipal Joaquim Benite); **Matosinhos:** *Diz-lhes que não falarei nem que me matem* (Teatro Constantino Nery); **Sever do Vouga:** *Ode Marítima* (Centro das Artes do Espetáculo); **Famalicão:** *Ode Marítima* (Centro das Artes); **Faro:** *Ode Marítima* (Teatro Lethes); **Vila de Conde:** *A Peregrinação* (Teatro Municipal); **Santiago do Cacém:** *Noite de Guerra no Museu do Prado* (Teatro António Chainho); **Évora:** *Fica no Singelo* (Fundação Eugénio Almeida); **Guarda:** *A Peregrinação* (Teatro Municipal), *Nove's Fora* (Teatro Municipal), *Poemas para bocas pequenas* (Teatro Municipal) e *Gata em Telhado de Zinco Quente* (Teatro Municipal); **Ponta Delgada:** *Ode Marítima* (Teatro Micaelense); **Cartaxo:** *Gata em Telhado de Zinco Quente* (Centro Cultural); **Ílhavo:** *Ode Marítima* (Centro Cultural) e *Poemas para bocas pequenas* (Centro Cultural); **Aveiro:** *Gata em Telhado de Zinco Quente* (Teatro Aveirense); **Torres Novas:** *Fica no Singelo* (Teatro Virgínia), *Gata em Telhado de Zinco Quente* (Teatro Virgínia), *Nove's Fora* (Teatro Virgínia) e *Pocilga* (Teatro Virgínia); **Montemor-o-Novo:** *Poemas para bocas pequenas* (Convento da Saudação), *Zoo* (Convento da Saudação) e *I Don't Belong Here* (Convento da Saudação); **Leiria:** *Gata em Telhado de Zinco Quente* (Teatro José Lúcio da Silva) e *Ode Marítima* (Teatro José Lúcio da Silva); **Ovar:** *Ode Marítima* (Centro de Arte), *Gata em Telhado de Zinco Quente* (Centro de Arte) e *A Peregrinação* (Centro de Arte); **Setúbal:** *Gata em Telhado de Zinco Quente* (Fórum Luísa Tody); e **Estarreja:** *Fica no Singelo* (Cine-Teatro).

No capítulo das digressões realizadas ao longo de 2014, no que respeita ao mercado internacional, convém sublinhar a apresentação do espetáculo *Jim*, uma criação de Paulo Ribeiro, por terras de França (Théâtre de la Ville, Paris); *A Peregrinação*, uma criação de Júlio Coutinhas a partir de Fernão Mendes Pinto, com encenação de Marcelo Lafontana, por terras de Espanha (Espaço Afecir, Festival de Teatro de Castilla y León, Ciudad Rodrigo) e França (Teatro.ES/XVII Festival de Teatro Don Quijote, Paris).

A concluir, refira-se que durante 2014 animaram os três espaços geridos pelo TNSJ 82 espetáculos (entre produções próprias, coproduções e acolhimentos), para além de diversas instalações e exposições, leituras, conferências e debates, reunindo um total de cerca de 665 artistas-intérpretes e 261 criadores (encenadores, cenógrafos, figurinistas, pintores, fotógrafos, desenhadores de luz e de som, etc.). Em digressão estiveram 34 espetáculos de teatro e dança (entre produções próprias e coproduções), que viajaram por 27 localidades portuguesas e por 2 cidades estrangeiras.

3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES

No que se refere à produção internacional, naturalmente seletiva pelo seu impacto global na programação, foi dada prioridade à permanência na cidade do Porto de criadores e artistas de

topo, cuja experiência permitisse a elaboração de projetos que transcendessem a apresentação de espetáculos das respectivas companhias e transbordassem para os domínios da formação e do contágio criativo. Para o efeito, em cada acolhimento internacional foram desenvolvidos encontros informais com artistas, criadores, escolas e grupos locais, o que permitiu sedimentar relações com um conjunto de parceiros visando o desenvolvimento de projetos de médio e longo prazo.

No domínio dos acolhimentos internacionais, sublinhe-se a exibição nos três espaços do TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), das produções: *Penal de Ocaña*, de Maria Joseja Canellada/Ana Zamora, (Espanha); *De Bestias, Criaturas y Perras*, de Luis Enrique Gutiérrez Ortíz Monasterio/Giovanni Ortega (França); *Sinto... Mulher*, de Ewelina Eliza Wojciechowska Lino (Polónia); *AL13FB<3*, Fernando Belfiore (Itália); *Fluid Landscapes*, de Mirko Guido (Itália); *Lecture Perfect on Collective*, de Mariela Nestora (Grécia); *In Total Balance*, de Dilmana Yordanova (Bulgária), Iordache Cristian (Roménia) e Cristina Adriana Lilienfeld (Roménia); *Land VO*, de Lisa Ann Parra (Estados Unidos); *GO!*, de Polina Borisova (Rússia); *Timber!*, de Alain Francoeur/Cirque Alfonse (Canadá); *El Sur: Tangos, Añoranza, Soledad*, de Mirta Herrera (Argentina); *Conferência Future Cities*, com Karl Henrik Johansson (Suécia), Styra Nitta (Estados Unidos), Mérouane Debbah (França) e Craig Aldridge (Reino Unido); *Xenoglossia/Leishmania*, de Chris Burns (Estados Unidos); *Xi*, de Ricardo Climent (Espanha); *Sonic Evocations*, de Jingyin He (Singapura); *Ikenobo Ikebana*, de Graeme Truslove (Irlanda); *Quasicrystal Sound Field I*, de Vilbjorg Broch (Dinamarca); *Chomophore*, de Paul Prudence (Reino Unido); *Congresso Internacional de Viola D'Arco*, com Jutta Puchhammer (Canadá), Jerzy Kosmala (Estados Unidos), Helen Callus (Estados Unidos), Atar Arad (Israel), Roger Myers (Estados Unidos), Bruno Giuranna (Itália), Ivo-Jan van der Werff (Estados Unidos), Avri Levitan (Israel), Viacheslav Dinerchtein (Bielorrússia), Simon Marlow (Reino Unido), Annette-Barbara Vogel (Dinamarca), Daniel Sweany (Estados Unidos), Christophe Deshardins (França), Cécile Costa-Coquelard (França), Hugo Chenuet (França), Christophe Lebreton (França), Michail Jurowski (Rússia), Peter Gries (Estados Unidos), Alejandra Navarro (Espanha), Armando Yageu (Espanha), Michael Fernandez (Estados Unidos), Carlos Maria Solare (Argentina), Karin Dolman (Holanda), Stijn van der Schoor (Holanda), Tatjana Masurenko (Alemanha) e Nobuko Imai (Japão); *Workshop de Encenação*, com Ruben Sicilia (Cuba), Fernando Leão (Brasil) e Mario Rojas (Espanha); e *Masterclass/Academia UTE*, com Viktor Bodó (Hungria), Andras Buzasi (Grécia), Thomas Frank (Áustria), Paola Ponti (Itália), Jan Tosovsky (República Checa) e Igor Vuk Torbica (República da Sérvia).

Mas a estratégia de internacionalização do Teatro Nacional São João não se faz apenas de digressões e acolhimentos internacionais. O TNSJ desenvolve, desde 2002, uma política de internacionalização que se concretiza na participação na mais importante rede formal de Teatros públicos na Europa, a **União dos Teatros da Europa**, na ativação permanente de contactos em rede informal, na proposta de intercâmbios a Teatros em particular, no acolhimento de projetos internacionais, na coprodução de projetos com companhias locais de vocação internacional e, finalmente, na apresentação de projetos seus em palcos internacionais.

A participação ativa na UTE, através da presença nas assembleias gerais e encontros artísticos desta Organização e do desenvolvimento de projetos de colaboração com alguns dos membros

desta rede de teatros públicos europeus, continuou a ser um dos pontos fortes da ação internacional do TNSJ.

De modo a promover, de forma regular, a atividade do TNSJ a nível internacional é enviada informação sobre as diversas iniciativas apresentadas para a UTE que as difunda para todos os membros através das suas newsletters mensais, bem como são enviados mailings internacionais com a programação trimestral do TNSJ para outros teatros parceiros.

Como se tem referido, o TNSJ tem ainda acompanhado nos últimos anos (desde 2009) a atividade da **PEARLE - Live Performance Europe (Performing Arts Employers Associations League Europe)**, uma associação belga que reúne inúmeros representantes de todos os países europeus onde a tradição da ação do diálogo social está bastante mais desenvolvida do que no nosso país.

Por sugestão da direção desta Organização, o TNSJ, juntamente com o Teatro Nacional D. Maria II e a OPART, solicitaram formalmente em Maio do ano passado a adesão a esta Associação enquanto rede informal de empregadores portugueses na área das artes performativas (em virtude de não existir ainda em Portugal nenhuma Associação formal que represente os empregadores desta área artística). Tal adesão formal foi aprovada pela Assembleia Geral de 23 e 24 de Maio de 2014 em Helsínquia, pelo que desde então, estas três Instituições portuguesas constituem conjuntamente o único representante português nesta Associação Europeia, enquanto membro formal da **PEARLE - Live Performance Europe (Performing Arts Employers Associations League Europe)**, dividindo entre si o ónus de pagamento da quota anual.

4. PROJECTO & PROMOÇÃO

4.1. Público alcançado:

A) Em termos anuais:

No que diz respeito ao **público total alcançado** em 2014, em termos acumulados, considerando as iniciativas apresentadas nos 3 espaços do TNSJ e as digressões de espetáculos (de produção e coprodução) foram atingidos **115.463 espectadores** (crescimento de 35% face ao ano anterior). A contribuir fortemente para este crescimento estiveram os números alcançados pelos projetos em digressão que atingiram os 71.435 espectadores (face aos 17.270 previstos).

A **taxa de ocupação ponderada** anual dos espetáculos vendáveis situou-se em 71%, já a taxa de ocupação ponderada total (relativa a espetáculos vendáveis e não vendáveis) **situou-se em 77%**.

No que diz respeito à repartição de bilhetes vendidos vs bilhetes não vendidos, nas iniciativas com entrada paga apresentadas nos espaços do TNSJ, a mesma situou-se em 69% e 31%, respetivamente.

Tendo em conta o **objetivo previsto** em sede de plano de atividades para o número total de públicos a atingir em 2014, este foi **amplamente ultrapassado** (115.463 vs. 64.161).

B) Em relação ao último trimestre de 2014:

O número total de públicos do TNSJ, alcançado no **quarto trimestre de 2014**, atingiu os **38.159 espectadores**, dos quais 9.388 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e 28.771 relativos a digressões de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNSJ, conforme se pode constatar no **Anexo 3 - Relatório Públicos 2014 _Anual**.

Comparativamente com o público total alcançado no período homólogo de 2013 (sem digressões), registou-se um decréscimo de 24% (9.388 vs. 12.430), e considerando os números totais com digressões assistiu-se a um **acrécimo de 52%** (38.159 vs 25.174).

A **taxa de ocupação ponderada dos espetáculos vendáveis**, no último trimestre, **situou-se em 73%**, tendo sido positivamente influenciada pela taxa de ocupação da carreira dos espetáculos: *Albertine*, *O Continente Celeste* (85%), com texto e encenação de Gonçalo Waddington, uma coprodução do TNSJ com GW e São Luiz Teatro Municipal; dos espetáculos que integraram o ciclo *O FITEI no TNSJ* (todos os espetáculos acima dos 87% de tx. de ocupação) e *Timber* (88%), uma produção Cirque Alfonse.

Além dos números de públicos atingidos pelas atividades do TNSJ - e constantes do Anexo 3 - é de salientar também o número de visitas de grupos escolares ao edifício do Teatro São João, que durante o 4º trimestre contabilizou 651 visitantes e as visitas ao Centro de Documentação, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, que registaram 203 visitantes.

4.2 Análise das receitas de bilheteira

A) Em termos anuais:

No ano de 2014, as **receitas totais** (bilheteiras, digressões, merchandising e cedências de espaço) **cifraram-se 364.079,20 euros**, superando o estimado em plano de atividades (320.950 euros) em 43.129 euros, ou seja, **13% acima do previsto**. Este desvio positivo foi alcançado pelos montantes das receitas de bilheteira, que registaram mais 17.502 euros do que estava previsto e pelos montantes obtidos através da cedência de espaços que atingiram cerca de 100.920 euros (face aos 70.000 euros previstos).

No que diz respeito às receitas de bilheteira, é de destacar o valor alcançado com iniciativas relacionadas com os Projetos Educativos (nomeadamente oficinas criativas, oficinas de Páscoa e Verão, oficinas de voz, de Teatro e visitas-guiadas) que atingiram os 12.732,63 euros.

Ainda no que diz respeito às receitas de bilheteira, de referir que o **preço médio dos bilhetes vendidos**, durante o ano de 2014, se situou **em 8,09 euros**, ligeiramente inferior ao preço médio de 2013, que se tinha registado em 8,18 euros.

B) Em relação ao último trimestre de 2014:

As receitas de bilheteira relativas ao último trimestre de 2014, totalizaram 63.534 euros, o que significou um aumento de 11.934 face aos 51.600 euros estimados para o mesmo período. Para este resultado positivo muito contribuíram as receitas dos espetáculos que não estavam inicialmente considerados em plano de atividades, nomeadamente: *Caixa 3 Boobine 5*, *MAP/P*, *Fatias Anacólicas*, *Congresso Internacional de Viola*, *Martin Crimp x 2* que, conjuntamente com a receita de alguns espetáculos que superaram a receita prevista – como foi o caso de *Timber!* (Novo Circo) –, permitiram compensar a receita de alguns espetáculos que ficaram aquém do previsto.

As receitas provenientes da cedência de espaço do MSBV, registaram também, neste período, um valor superior ao previsto, ao alcançar 51.360 euros (face aos 17.500 euros estimados), o que permitiu superar os valores atingidos nos trimestres anteriores.

As receitas globais (bilheteiras, digressões, merchandising e cedências de espaço) atingiram, neste 4º trimestre, um total de 116.489 euros, registando uma **variação positiva de 66%** face ao orçamentado.

4.3. Divulgação

A) Em termos anuais:

A estratégia de divulgação prosseguida durante o ano de 2014 seguiu o que estava planeado em sede de plano de atividades estabelecendo para a comunicação das diversas iniciativas, simultaneamente, uma comunicação agregada, realizada por trimestre, através de uma divulgação conjunta de espetáculos - em diversos suportes (cadernos de programação, telões, encartes e anúncios de imprensa) - a par com campanhas específicas para cada iniciativa de acordo com a tipologia (produção, coprodução e acolhimento), a duração de cada espetáculo e o seu grupo-alvo.

A divulgação agregada das diversas iniciativas foi realizada através de uma série de materiais tais como: os Cadernos de Programação Jan./Mar., Abr./Jul. e Set./Dez., com distribuição nos espaços TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e por uma seleção de locais da região do grande Porto, bem como por anúncios de temporada em jornais cuja audiência contempla o público-alvo do TNSJ.

As campanhas de divulgação específica foram realizadas tendo em conta a especificidade dos projetos, a sua duração em termos de número de récitas e local de apresentação, sendo os diversos meios de divulgação utilizados (imprensa, tv, rádios, outdoors, internet e ações especiais) sido alocados de acordo com as diversidades de cada espetáculo e o orçamento disponível.

Em 2014 continuamos a ter o apoio institucional da RTP como parceiro media na divulgação de alguns espetáculos como foi o caso específico de *Turismo Infinito*, de António M. Feijó, com encenação de Ricardo Pais e *Ab, Os dias Felizes*, de Samuel Beckett, com encenação de Nuno Carinhas, ambas produções do TNSJ.

Além de todas as campanhas de divulgação específica por espetáculo, do ponto de vista de divulgação institucional, foi realizada no dia 12 de Setembro - tendo por mote o término da obra de restauro exterior do edifício do Teatro Nacional São João - a exibição do filme *Restauro: O Teatro em Obra*, realizado por Paulo Américo. A propósito dessa renovação foram feitas visitas guiadas com os meios de comunicação social que geraram diversas reportagens nos media e um postal comemorativo com uma breve resenha histórica do edifício do TNSJ, monumento nacional desde 2012.

Também em 2014 se deu início ao desenvolvimento de um novo suporte de comunicação exterior, desenvolvido pelo Arq. Adalberto Dias, com vista a potenciar a divulgação das iniciativas do TNSJ na Praça da Batalha (e a colmatar a retirada dos telões que existiam na fachada do edifício antes da obra de restauro), mas que aguarda aprovação da CMP para a sua instalação.

Cada vez mais os suportes digitais e a presença nas redes sociais foram integrados na estratégia de comunicação do TNSJ de modo a criar uma maior abrangência e proximidade com o público permitindo fortalecer a estratégia de marketing de longo prazo. Tal é assegurado não só através do seu sítio institucional - www.tnsj.pt mas também através de plataformas de redes sociais.

No que diz respeito ao **sítio institucional** (www.tnsj.pt), que além de permitir a divulgação das diversas iniciativas de programação permite realizar uma série de funcionalidades *on-line* como a compra de bilhetes, de produtos de merchandising ou a pesquisa e consulta de toda a documentação teatral produzida, este registou, em 2014, **420.550 visualizações**, o que se traduziu num **aumento de 9% face a 2013**.

No que diz respeito às redes sociais, a página do TNSJ no FaceBook registou no último trimestre 3.008 novas adesões, o que permitiu totalizar no final de Dezembro de 2014, 28.519 fãs, significando um aumento de 39% face ao início do ano (em Dezembro de 2013 a página tinha 20.530 fãs).

Durante todo o ano foram desenvolvidas algumas ações promocionais utilizando não só a página oficial do TNSJ no FaceBook, mas também a plataforma Let's Bónus e Groupon que permitem a venda de bilhetes com desconto e, simultaneamente, a divulgação dos espetáculos a uma grande base de dados.

B) Em relação ao último trimestre de 2014:

No último trimestre de 2014 foram realizadas as campanhas específicas das seguintes iniciativas *O FIMP no TNSJ*; *Fatias Anacolúpticas com Manteiga*, de Ruben Marks; *Ab, Os Dias Felizes*, de Samuel Beckett com encenação de Nuno Carinhas; *MAPA – O Jogo da Cartografia*, com direção de Hugo Cruz; *Biodegradáveis*, com texto e direção de Ana Vitorino e Carlos Costa; *O Feio*, de Marius von Mayenburg, com encenação de João Cardoso; *Timber!*, com direção de Alain Francoeur; e *Martin Crimp X 2 – Definitivamente as Bahamas e O Estranho Corpo da Obra* - de Martin Crimp, com encenação de Fernando Mora Ramos.

Em dezembro, foi realizada a apresentação à imprensa da programação do primeiro trimestre de 2015 numa sessão pública realizada no salão nobre do TNSJ, para toda a comunicação social, amigos TNSJ e público em geral. Esta sessão contou com a presença, além do Diretor Artístico Nuno Carinhas, de alguns dos criadores que apresentaram os seus projetos para este período.

No último trimestre de 2014 foi feito um levantamento exaustivo da presença digital do TNSJ, numa série de portais de divulgação (culturais, de turismo, entretenimento, viagens) e em diversas redes sociais. Tal análise permitiu o desenvolvimento de uma série de ações de modo a potenciar essa presença nomeadamente: a criação do perfil TNSJ em novas redes sociais (Instagram, Twitter, LinkedIn, Tumblr), o agendamento de uma formação específica sobre redes sociais (a realizar em 2015) e a realocação interna de recursos de modo a otimizar a alimentação das diversas redes.

Com vista a uma renovação da imagem gráfica do TNSJ, foi lançado no último trimestre de 2014 um concurso para uma nova equipa de designers. Tal concurso suscitou um enorme interesse na comunidade de designers (nacionais e internacionais) tendo sido recebidas mais de 250 candidaturas que deram origem a uma seleção 5. Estas foram, numa segunda fase, convidadas a apresentar de propostas para prestação de serviços de design gráfico ao TNSJ, tendo sido selecionado, no final de todo o processo, o **Studio Dobra**.

4.4. Projetos Educativos

A) Em termos anuais:

No âmbito dos projetos educativos, foram realizadas durante todo o ano de 2014 diversas iniciativas com vista a estabelecer uma relação com o público (nomeadamente mais jovem) através de ações de formação/ocupacionais que contribuem para uma aproximação às artes performativas bem como o desenvolvimento de novas aptidões.

Além das visitas guiadas de grupos escolares ao Teatro - nas quais os jovens tem a possibilidade de conhecer, além sala de espetáculos, a sala de ensaios, os camarins e as zonas técnicas, espaços normalmente vedados ao público e que atingiram, durante todo o ano, 1.625 visitas, foram realizadas diversas iniciativas, nomeadamente: *leituras dramatizadas* de peças de teatro dos

programas curriculares dos ensinos básico e secundário destinados aos alunos do ensino básico e secundário; programa *Temporada Embaixadores 2013-2014*, que pretende proporcionar aos Embaixadores TNSJ, na sua maioria professores do ensino secundário, momentos de partilha da construção dos espetáculos em cena; *Oficinas Criativas*, onde crianças dos 6 aos 12 anos realizaram atividades lúdicas e pedagógicas nas quais se exploraram as possibilidades expressivas da criança, estimulando a sua criatividade e inspiradas no espetáculo em cartaz; o *Clube de Teatro*, iniciado em Outubro 2013 para jovens do ensino secundário com uma oficina de escrita, retomou entre janeiro e março, com uma oficina de interpretação, com a duração de 30 horas, tomando por ponto de partida textos previamente escritos pelos participantes; *oficina de Escrita Eis O Homem*, com orientação de Marta Freitas, autora do texto, *masterclass* de dramaturgia do espetáculo *À Espera de Godot*, pelo tradutor da obra Francisco Luís Parreira.”; *Oficina Pé de Dança*, dirigida ao público em geral, orientada por Victor Hugo Pontes, permitiu uma experiência de descoberta da linguagem coreográfica, a partir de propostas de improvisação; *Oficinas de Técnica Vocal*, orientadas por João Henriques, responsável pela preparação vocal e elocução das produções próprias do TNSJ; *Oficinas Páscoa no Teatro e Verão no Teatro*, realizadas durante as férias escolares, destinadas a iniciar os participantes (crianças das 6 aos 12 anos) em áreas como a interpretação, escrita, percussão e construção de adereços; *uma noite no TNSJ* – munidos de sacos camas e pijamas, jovens entre os 8 e os 16 anos passaram uma noite no TNSJ; *projeto 10 x 10*, da Fundação Calouste Gulbenkian de que o TNSJ e a Oficina são parceiros nesta 3ª edição, que promove a colaboração entre artistas e professores do 10º ano do ensino secundário, com o objetivo de desenvolver estratégias de aprendizagem eficazes na captação de atenção, motivação e envolvimento dos alunos em sala de aula, depois da residência artística realizada em Julho, durante seis dias na Fundação Gulbenkian, tem continuidade entre setembro e dezembro com as aulas na Escola Secundária do Cerco, no Porto; *Clube de Combate*, com orientação de Nuno M Cardoso, uma vez por mês, um grupo de estudantes de teatro, atrizes e atores reúne-se para exercitar a sua técnica e confrontar com os “colegas de treino” os seus processos e práticas. Um ginásio de atores em que se põe à prova todo o seu mister, um clube onde o combate é o da *praxis* teatral. Espaço para atletas do corpo, da emoção e da retórica, exercita áreas tão diversas como a imaginação, a concentração e a memória, a plasticidade, a contracena, a elocução e respiração, a improvisação, a disciplina cénica, entre outras; *Projeto K. – Laboratório de Interpretação/Projeto Encenado*, dirigido por Ana Luena, promove a realização de um conjunto de exercícios de improvisação, experimentação e composição na criação de cenas teatrais a partir de textos de Franz Kafka e que culmina numa apresentação pública; *Exposição Escolas no Teatro*, apresentação dos trabalhos de natureza plástica, realizados ao longo do ano letivo nas escolas, tendo como ponto de partidas os espetáculos da programação do TNSJ; “Este amor, tão amor como o amor” – *Oficina de Escrita para Cena*, dirigida pela encenadora e dramaturga Marta Freitas, apoia-se em técnicas que visam despertar uma escrita que se alimente da criatividade.

B) Em relação ao último trimestre de 2014:

Durante o quarto trimestre de 2014, além das habituais visitas guiadas de grupos escolares ao Teatro e que, como vimos no ponto 5.1, atingiram 651 visitas – foram ainda realizadas as seguintes atividades:

Leituras Dramatizadas (Out a Dez) - *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett e *Felizmente Há Luar* de Luis de Stau Monteiro são as peças de teatro incluídas nos programas curriculares do ensino secundário de que os alunos dramatizaram algumas cenas, em sessões para uma turma, dirigidas pelo ator e encenador Nuno M Cardoso com a duração de 3 horas, e que contaram com a participação total de 124 alunos; **Oficinas Criativas** (26 Out, 16 Nov, 13 Dez)), onde crianças dos 6 aos 12 anos realizaram atividades lúdicas e pedagógicas nas quais se exploraram as possibilidades expressivas das crianças, estimulando a sua criatividade e inspiradas no espetáculo em cartaz, num total de 40 participantes; **Clube de Combate**, com orientação de Nuno M Cardoso, uma vez por mês, um grupo de estudantes de teatro, atrizes e atores reúne-se para exercitar a sua técnica e confrontar com os “colegas de treino” os seus processos e práticas. Um ginásio de atores em que se põe à prova todo o seu mister, um clube onde o combate é o da *praxis* teatral. Espaço para atletas do corpo, da emoção e da retórica, exercita áreas tão diversas como a imaginação, a concentração e a memória, a plasticidade, a contracena, a elocução e respiração, a improvisação, a disciplina cénica, entre outras. **Clube de Combate** toma por matéria de trabalho esse monumento intitulado *Os Últimos Dias da Humanidade* (1915-1922), montagem satírica do universo caótico de vozes e documentos da I Guerra Mundial, que, filtrados pela mente de Karl Kraus, dão testemunho de um carnaval bélico e do mal absoluto da guerra; **Oficinas de Técnica Vocal – Módulo I**, João Henriques, responsável pela preparação vocal e elocução das produções próprias do TNSJ, voltou a orientar duas Oficinas de Técnica Vocal – Módulo I. Oportunidade para aqueles que desejam trabalhar a elocução e a articulação entre a respiração e a fala, com a duração de 12 horas cada, dias 6, 8, 13 e 15 de outubro e dias, 10, 12, 19 e 20 Novembro, num total 19 participantes; **Projeto K. – Laboratório de Interpretação/Projeto Encenado**, dirigido por Ana Luena, destinado a maiores de 16 anos, com a duração de 50 horas, entre 7 de outubro e 4 de dezembro promove a realização de um conjunto de exercícios de improvisação, experimentação e composição na criação de cenas teatrais a partir de textos de Franz Kafka e que culmina numa apresentação pública, com um total de 14 participantes; exposição *Escolas no Teatro*, realizou-se de 25 de outubro a 2 de novembro, é um projeto em que sob a orientação de professores de língua portuguesa e de artes visuais, alunos do terceiro ciclo, ensino secundário e ensino profissional da Área Metropolitana do Porto realizam, ao longo do ano letivo 2013-14, trabalhos de natureza plástica, tendo por tema ou ponto de partida os espetáculos da programação do TNSJ a que os alunos assistiram, Nesta quinta edição de *Escolas no Teatro*, foram apresentados trabalhos da Escola Artística de Soares dos Reis, Escola Profissional de Comércio Externo, Escola Secundária Inês de Castro e Escola Secundária de Paredes; **“Este amor, tão amor como o amor” – Oficina de Escrita para Cena**, dirigida pela encenadora e dramaturga Marta Freitas, apoia-se em técnicas que visam despertar uma escrita que se alimente da criatividade, destinada a maiores de 18 anos, com a duração de 24 horas, realizou-se entre 18 de novembro e 6 de dezembro e contou com 10 participantes.

4.5. Notoriedade TNSJ nos media

A) Em termos anuais:

Relativamente à notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos media, esta é medida através dos relatórios mensais da empresa CISION e pode ser analisada através do **Anexo 4 – Relatório Media Anual 2014**. Nele podemos constatar que ao longo do ano de 2014 foram registadas **4.690 referências**, repartidas por TV, Rádio, Imprensa e Internet e que totalizaram, em termos de *Automatic Advertising Value (AAV)*, **13.585.065 euros**. Em termos de número total de referências alcançadas, e comparando com o ano de 2013, existiu uma melhoria significativa de 24%, e no que diz respeito ao AAV verificou-se **uma melhoria de 7% face ao ano anterior** (13.585.065 euros face a 12.733.186 euros, em 2013).

Durante o ano de 2014 foram realizadas ações específicas dirigidas para os meios de comunicação social sendo de destacar: as conferências de imprensa de apresentação da programação de janeiro-março, abril-julho e de setembro-dezembro, bem como os diversos ensaios de imprensa para as iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ.

B) Em relação ao último trimestre de 2014:

Relativamente à notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos *media*, no último trimestre de 2014 foram registadas, de acordo com os relatórios CISION, **1253 notícias**, às quais corresponderam, em termos de *Automatic Advertising Value (AAV)*, **3.721.849 euros**, como pode ser constatado no **Anexo 4 – Relatório Media Anual 2014**. Comparando com o período homólogo, verificou-se uma variação positiva de 29% em termos do número de notícias, mas em contrapartida, registou-se um **decréscimo de 40%** em termos de AAV (tal pode ser justificado pelo facto de, em 2013, ter sido contabilizado o concerto de natal da RTP que teve lugar no Mosteiro de São Bento da Vitória e teve transmissão no canal público e que este ano não aconteceu).

Em termos de repartição do total de notícias por meio, esta registou a seguinte repartição: **9% em TV, 40% em Imprensa, 3% em rádio e 47% em Internet**. Ao longo dos vários trimestres de 2014 a repartição percentual entre os diversos meios (TV, Imprensa, Rádio e Internet) foi variando ligeiramente, não existindo grandes modificações por meio face ao que foi registado no início do ano.

4.6. Gastos de Promoção & Divulgação

A) Em termos anuais:

Os gastos gerais do pelouro de promoção e divulgação (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) podem ser observados no **Anexo 8 – Resultado**

Analítico 2014, mapa 8.7 - e alcançaram, no ano de 2014, 1.008.242 euros, o que significou um desvio 1% inferior ao que estava orçamentado em plano de atividades (1.023.477 euros). Diversas naturezas analíticas registaram valores acima do que estava orçamentado em plano, tais como: 221 – Custo com pessoal próprio (9.774 euros acima do orçamentado); 228 – Técnicos (7.698 euros acima do previsto); 429 – Trabalhos Especializados (24.052 euros acima do orçamentado); mas cujos desvios foram cobertos por outras naturezas nas quais foi registada uma poupança face ao inicialmente previsto, nomeadamente: 426 - Publicidade Institucional (-34.754 euros), 237 - Deslocações e Estadias (- 3.364 euros), 253 - Merchandising (-5.500 euros) e 235 - Assistentes de Sala (-4.250 euros).

Já no que diz respeito os **gastos de promoção e divulgação incorporados** (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos) estes situaram-se nos **272.298 euros** (face aos 270.565 euros previstos), o que se traduziu num aumento de 1% face ao planeado.

B) Em relação ao último trimestre de 2014:

Os gastos gerais de promoção e divulgação (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) totalizaram, no 4º trimestre de 2014, 250.651 euros, acima do orçamentado em 23.521 euros para o período (Anexo 8 – Resultado Analítico 2014, mapa 8.7). Tal justifica-se, fundamentalmente, pelos desvios das naturezas 221 – Custos com pessoal (desvio de 7.674 euros), 234 – Promoção e divulgação (desvio de 5.578 euros, pela necessidade de promover os espetáculos integrados na programação e que não estavam previstos) e 429 – Trabalhos Especializados (desvio de 9.760 euros).

Relativamente aos gastos de promoção e divulgação incorporados (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos) durante o 4º Trimestre – mapa 4.4.1 – estes situaram-se nos 102.956 euros, tendo ficado acima do orçamentado para o período (9.716 euros). Este desvio justifica-se pelo facto de terem sido acrescentados projetos à programação inicialmente prevista (como foi o caso dos espetáculos Caixa 3, Bobine 5; Fatias Anacolúpticas com Manteiga; e Martin Crimp x 2).

5. EDIÇÕES

A) Em termos anuais:

Durante o ano de 2014 a atividade editorial do TNSJ desenvolveu-se tendo em conta o cumprimento da nossa missão de serviço público ao realizar materiais documentais que acompanharam a programação da Casa. As edições realizadas, mais do que registarem a memória das iniciativas inseridas na programação do TNSJ, contribuem para um enriquecimento e desenvolvimento crítico do público que nos visita, pela qualidade, rigor e excelência dos seus conteúdos.

Assim, em 2014, o departamento de Edições assegurou a elaboração dos Cadernos de Programação Abril/Julho e Setembro/Dezembro, concebendo também um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: os **Manuais de Leitura** de *Turismo Infinito* e *al mada nada*; os **Programas de Sala** dos espetáculos *À Espera de Godot*, *Terra do Desejo*, *Actor Imperfeito*, *Como Queiram*, *O Filho de Mil Homens*, *Até comprava o teu amor*, ciclos *Dancem! 2014* e *Comédias do Minho 10 Anos*, *A Cena*, *Noite de Guerra no Museu do Prado*, *Peregrinação*; *Pílades* e *Albertine*, *O Continente Celeste*; e as **Folhas de Sala** dos espetáculos *Madalena*, *Mitfabrzentrale – Os Descendentes*, *O Segundo Raio de Luz de Luar* e *Paus e Pétalas*, e da instalação *Waiting for Godot*, *Ode Marítima*, *Ocidente*, *Tirésias*, *Esta Noite Improvisa-se* e *O Jogo do Amor e do Acaso*; e dos concertos xCoAx e da exposição *Actor's Panopticon*, *Esta Noite Improvisa-se* e *O Jogo do Amor e do Acaso*, da exposição *Actor's Panopticon*; da performance *SHARK – The Celestial Emporium of Benevolent Knowledge* e do filme *Os Maias – Cenas da Vida Romântica*; os **Desdobráveis** de Mostra desNORTE/preview MAP/P, O FITEI no TNSJ, do MAP/P – Mostra de Processos/Portugal.

No âmbito da conclusão das obras de restauro da envolvente exterior do TNSJ, foram também produzidas duas versões (em língua portuguesa e em língua inglesa) de um postal de apresentação histórica do edifício projetado pelo Arq. Marques da Silva.

Durante o ano de 2014 foram ainda concluídas as edições dos *Livros O Despertar da Primavera*, de Frank Wedekind, com tradução de João Barrento, *Ah, os dias felizes + Não Eu*, de Samuel Beckett, com tradução de Alexandra Moreira da Silva e Paulo Eduardo Carvalho, e *Como Queiram*, de William Shakespeare, com tradução de Daniel Jonas, volumes que integram a Coleção Teatro Nacional São João/Húmus e editou-se o livro de fotografias **Portfólio Temporada 2013-14**.

Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os **Materiais Promocionais** produzidos (flyers, cartas, convites, postais, anúncios de imprensa, newsletters eletrónicas, etc.) para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas, como as Leituras no Mosteiro, Assalto ao Arquivo e os Projetos Educativos realizados durante o ano.

B) Em relação ao último trimestre de 2014:

Além dos materiais documentais desenvolvido para as iniciativas dos trimestres anteriores, referidos no ponto acima, nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2014, o departamento de Edições assegurou a elaboração de um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e os espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: o **Caderno de Programação** Jan-Mar 2015; a reedição do **Manual de Leitura** de *Ah, os dias felizes*; os **Programas de Sala** do espetáculo *Biodegradáveis*, das conferências *O Fim das Possibilidades?* e

do ciclo Martin Crimp x 2; o desdobrável dos espetáculos do FIMP no TNSJ; e a Folhas de Sala de *MAPA – O Jogo da Cartografia, Caixa 3 Bobina 5 – A Última Bobina de Beckett, O Feio, Timber!, Projeto K., Nove's Fora e Cinensaio – Extensão do 38.º Cinanima.*

Foi ainda editado o Livro *Margem ao Abandono Medeia - Material Paisagem com Argonautas*, de Heiner Müller, com tradução de Regina Guimarães, primeiro número da coleção Leituras no Mosteiro, tendo sido também concluída a edição do Livro *O Doente Imaginário*, de Molière, com tradução de Alexandra Moreira da Silva, volume que integra a coleção TNSJ/Húmus. Foi ainda assegurada a edição em DVD promocional do espetáculo *Ah, os dias felizes*, com realização de Pedro Filipe Marques.

6. OBRAS E EQUIPAMENTOS

6.1. Plano de Investimentos

- **As obras de restauro da fachada do edifício**

Como tem sido referido, a obtenção de financiamento comunitário do QREN em Setembro de 2012, no âmbito da candidatura da Câmara Municipal do Porto para a requalificação do espaço público, que o TNSJ passou a integrar como Entidade Parceira da CMP, permitiu que no primeiro trimestre de 2013 se tenha adjudicado a empreitada de restauro do edifício do TNSJ.

Durante o terceiro trimestre de 2014, concluíram-se os trabalhos desta empreitada, que em termos de contrato tem o valor global de 667.800€ (já com os 6% de Iva incluídos), o qual foi participado pelo QREN em 85%, a que acresce o valor de 163.580 € (já com os 6% de Iva incluídos) referente ao adicional celebrado no último trimestre de 2013, o qual, como já se mencionou, não é considerado elegível para efeitos de participação comunitária mas correspondeu à necessidade de prorrogação de prazo para execução dos trabalhos em virtude da descoberta de uma série de dados imprevistos (característicos de obras de restauro complexas como esta é).

No que diz respeito aos custos da fiscalização desta empreitada, o contrato de prestação de serviços tem o valor inicial de 18.081€ (já com os 23% de Iva incluídos), a que acresce o valor de 21.095€ (já com os 23% de Iva incluídos) relativos ao tempo acrescido de obra decorrente do adicional celebrado, os quais são participados pelo QREN em 85%.

No ano 2014 foram registados os investimentos acumulados no montante de 426.823€ relacionados com esta empreitada, a respetiva fiscalização, Projeto de iluminação exterior do edifício cuja conclusão ocorreu no final do mês de setembro, à exceção dos dois Suportes Promocionais, abaixo referidos, e cuja conclusão se prevê no 1ºtrim./2015 e com os quais já foi investido o valor de 33.544€, prevendo-se ainda um investimento de 8.386€.

Há contudo que referir quanto a esta empreitada que só no final de 2013 e início deste ano, se constatou (segundo a equipa da DRCN que gere a Obra), que se revelava essencial assumir a inclusão de duas novas componentes anteriormente não previstas. Trata-se pois:

a) **Novos suportes promocionais para o TNSJ poder promover a atividade** que desenvolve e que substituirão os usuais telões que cobriam anteriormente a fachada principal do edifício e que naturalmente, não poderão futuramente usar-se tapando a fachada restaurada.

Por motivos que se prendem com os direitos autorais do Arquiteto que projetou a praça onde tais suportes devem inserir-se, foi pedido ao Gabinete do Arq. Adalberto Dias proposta para estes elementos e o orçamento apresentado para a construção dos dois suportes promocionais na Praça da Batalha, foi de 41.930€;

b) **Projeto de iluminação exterior do edifício**, já que a iluminação existente anteriormente estava presa à fachada, o que agora se revela nefasto para o seu estado de conservação, pelo que é indispensável adjudicar um projeto de iluminação completo que valorize toda a beleza e dignidade deste Monumento Nacional agora restaurado e que, por outro lado, assegure alguma segurança acrescida ao edifício no período noturno.

Foram levadas a cabo negociações com a Câmara Municipal do Porto, que se disponibilizou para assumir os custos de fornecimento de energia da iluminação do edifício. Porém, o projeto em questão ascendeu a 77.001€ e o TNSJ esteve em negociações com potencial Mecenas para este efeito, tendo contudo obtido resposta negativa em abril.

Após resposta positiva ao pedido de reformulação de candidatura apresentado pela Câmara Municipal do Porto, o qual vem pois dar cobertura à nossa solicitação de comparticipação do financiamento comunitário também nos valores de investimento envolvidos nestas duas novas componentes.

Assim sendo, para o valor global do investimento de 118.932€ correspondente ao custo destas duas novas componentes, o TNSJ obterá reembolso do QREN de 85%, o que corresponde a 101.092€, tendo assim o TNSJ que suportar no final o valor de 17.840€.

- **Os equipamentos adquiridos:**

No ano 2014, os valores acumulados relativos a aquisições de bens do ativo imobilizado corpóreo ascendem a 102.038€, o que é justificado pela aquisição de equipamento técnico e informático.

Cumprе reiterar que, para além do montante destinado à empreitada mencionada, o Plano de Investimento do TNSJ inclui em 2014 despesas no valor de 115 m€, o que corresponde ao mínimo indispensável que temos que garantir. Isto porque as amortizações de 2014 estão orçadas em 210.000 euros, sendo que o investimento planeado é de substituição apenas, e está 95.000 euros abaixo desse montante. Trata-se de equipamento e ou material técnico cuja manutenção/substituição é essencial sob pena de se tornarem obsoletos e inúteis, do financiamento de licenças informáticas obrigatórias por lei e ainda das obras de obras de reparação e danos causados por inundação do Teca.

O valor global de investimento acumulado no ano foi de 562.406€, ou seja 167m€ acima do orçamentado, desvio fundamentalmente justificado pelos trabalhos a mais e das novas componentes, acima referidas, na Obra de Restauro do edifício do TNSJ.

7. RECURSOS HUMANOS

Cumpre-nos referir que na política de Recursos Humanos prosseguida foram tidas em consideração as orientações genéricas para as EPEs sobre negociações salariais, não tendo existido atualização dos salários nominais para o ano de 2014 à semelhança do que ocorre desde 2011.

Foi ainda dado cumprimento ao Despacho do Senhor Ministro do Estado e das Finanças, de 25 de Março de 2010, que determinou a não atribuição de prémio de gestão nos anos de 2010 a 2014 aos Membros dos Órgãos de Administração.

E ainda, de acordo com as instruções estabelecidas no OE 2014, foram efetuadas as reduções salariais para os vencimentos superiores a 675€ até ao final do mês de maio, tendo-se retomado o pagamento dos valores de salário base, sem qualquer redução, no mês de junho, de acordo com a deliberação do Tribunal Constitucional, tendo sido retomadas as reduções em 13 de setembro de acordo com a Lei 75/2014 de 12 de setembro, para vencimentos superiores a 1.500€.

Por Resolução do Conselho de Ministros com o n.º 34/2014, de 5 de novembro, com produção de efeitos a partir de 19.11.2014 foi nomeado o Conselho de Administração atualmente em funções, como segue:

- Presidente: Francisca Carneiro Fernandes
- Vogal: José Matos Silva
- Vogal: Sandra Oliveira Martins

7.1. A contratação de pessoal

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração continua a manter suspensa a tarefa de seleção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que atualmente nos cabe. Contudo, face ao facto de o quadro atual desta Entidade estar já reduzido ao seu expoente (abaixo do) mínimo, é imperativo ir substituindo os elementos que por alguma razão saem.

Para tal, necessitamos de autorização superior, nos termos da Lei de OE para 2014.

Nesse sentido, foi por nós solicitada autorização superior para efetuar a contratação de todos os artistas que o TNSJ carece de contratar ao longo de 2014 para levar a cabo a programação comprometida, bem como pedido para contratação de um técnico de palco para substituir um outro técnico que rescindiu o contrato que mantinha com o TNSJ por sua própria iniciativa. Em resposta a tal pedido, foi-nos concedida a referida autorização, através de Despachos favoráveis de Sua Excelência O Secretário de Estado da Cultura, Sua Excelência O Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento e Sua Excelência A Secretária de Estado do Tesouro (n.º 591/14-SET). O processo de recrutamento, seleção e admissão de pessoal necessário ao preenchimento do lugar de técnico de direção de cena foi pois iniciado em 15.04.14 tendo terminado no final do mês de junho, tendo sido celebrado contrato de trabalho com nova trabalhadora que passou a exercer estas funções a partir de 1 de setembro.

7.2. Custos com o pessoal

No final de 2014 o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 2.415.495 euros, mais 64.110 euros que o valor orçamentado para o ano. Este acréscimo é justificado pelo cumprimento das deliberações do Tribunal Constitucional, com impacto no aumento de custos com o pessoal, não obstante as reduções decorrentes da alteração da programação.

7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objetivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, continuou-se em 2014 a possibilitar a frequência de ações de formação, que se enumeram no Anexo 5 a este relatório.

A aposta na formação e qualificação técnica dos trabalhadores e colaboradores habituais da Casa foi preocupação presente ao longo de 2014 (como se demonstrou na informação prestada em sede dos relatórios trimestrais de atividade), razão pela qual o TNSJ incentivou a frequência de uma série de ações de formação profissional no exterior e organizou algumas iniciativas de formação a nível interno, tendo promovido e orientado diversos estágios nas diversas áreas de atividade.

7.4. Estágios profissionais e formação

Para além das ações de formação desenvolvidas no âmbito do seu Projeto Educativo, que envolveu inúmeros alunos e professores do ensino secundário e das escolas superiores de letras, arquitetura, música, dança e teatro, o TNSJ promoveu e acolheu durante o ano de 2014 um conjunto de iniciativas de formação prática e teórica nas áreas técnicas da comunicação e mediação cultural e criação e produção artística. A saber:

Estágio de Relações Públicas

A aluna Rita Abreu Leite, do Curso de Comunicação Empresarial do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, iniciou no dia 13 de janeiro um estágio de serviço de relações públicas, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de três meses, sob a orientação da técnica responsável pelo Departamento de Relações Públicas do TNSJ, Luísa Corte-Real.

Estágio de Iluminação de Cena

O técnico de palco José Diogo Rodrigues e Sousa Oliveira iniciou no passado dia 17 de fevereiro um estágio não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de 3 (três) meses, nos domínios da iluminação de cena, durante o qual prestará apoio na montagem e iluminação dos espetáculos produzidos pelo TNSJ ou apresentados em regime de acolhimento, sob orientação do coordenador do departamento de iluminação Filipe Pinheiro.

Estágio de Direção Técnica de Palco

O docente da ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, do Instituto Politécnico do Porto, Joaquim Cachim Madaíl concluiu no dia 28 de fevereiro um estágio profissional não

remunerado e em contexto real de trabalho nas áreas técnicas de palco (luz, som, maquinaria, cena e vídeo), iniciado no dia 15 de junho de 2013, sob orientação do diretor de palco do TNSJ, Rui Simão, no âmbito da sua especialização em Iluminação de Cena.

Estágio Profissional / Produção

A aluna do 1º. Ano do Mestrado em Gestão de Industrias Criativas, da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, Carla Isabel Freire de Oliveira Soares, concluiu no dia 18 de fevereiro um estágio profissional, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de 3 (três) meses, durante o qual acompanhou as diversas fases de preparação e desenvolvimento da atividade do TNSJ, sob orientação da coordenadora de produção Maria João Teixeira.

Estágio de Arquitetura

A Mestra em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto Maria de Freitas de Sousa Campos prosseguiu o estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho, iniciado a 1 de novembro de 2013 e com a duração de 9 meses, durante o qual presta apoio nos desenhos de arquitetura de interior dos edifícios que constituem o “universo TNSJ”, bem como no seu levantamento arquitetónico e no acompanhamento da obra de restauro do Teatro Nacional São João em curso, sob a orientação da responsável pelo Departamento de Cenografia do TNSJ, Teresa Grácio.

Aula de Maquinaria de Cena

No dia 16 de janeiro, os alunos Juliana Alexandria, Rute Costa, Luísa Gomes, Joana Guerreiro e Pedro Amorim, do Curso de Teatro (Luz e Direção de Cena) da ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, participaram numa aula de maquinaria de cena, ministrada pelo responsável do departamento de maquinaria de cena do TNSJ, Filipe Silva.

Curso de Eletricidade

Catorze elementos dos serviços técnicos do TNSJ, entre sonoplastas, maquinistas, adrecistas e operadores de luz, concluíram este mês um curso de eletricidade geral que os dotou de conhecimentos necessários à instalação de equipamentos elétricos em absoluta segurança. Este curso, com a duração de 3 (três) meses, permitiu-lhes igualmente conhecer as regras gerais dos sistemas elétricos, diagnosticar avarias, reparar de forma eficiente pequenas avarias e detetar as causas de curtos circuitos.

Ação de Formação de Mesa de Luz

Os técnicos de iluminação Filipe Pinheiro e José Rodrigues participaram numa ação de formação sobre hardware e software de mesas de operação de luz, realizada em Ovar pela empresa MA Lighting nos passados dias 20 e 21 de fevereiro, visando uma maior aquisição de conhecimentos de DMX e de Ethernet com vista a uma melhor exploração de funções e aplicações daqueles equipamentos da marca GrandMA2 que o TNSJ já possui há algum tempo no seu parque técnico.

Formação em Comunicação Cultural

Nos dias 26 e 27 de maio, a funcionária Patrícia Carneiro (Promoção) participou no curso de Comunicação Cultural – Contributos para a Sustentabilidade, realizado no Centro Português de Fotografia ministrado pela formadora Maria Vlachou. Neste curso de formação foram exploradas as várias ferramentas que a área de comunicação oferece, no sentido da elaboração de estratégias

bem pensadas, viáveis e eficazes, adaptadas à realidade de cada instituição, que permitem prestar um serviço melhor, com vista ao cumprimento da nossa missão e à construção de um futuro mais sustentável.

Aula de Maquinaria de Cena

No dia 2 de maio, 31 (trinta e um) alunos do 1º. ano do Curso de Luz, Som e Efeitos Cénicos da Escola de Artes - Academia Contemporânea do Espetáculo, participaram numa aula de maquinaria de cena em pleno palco do Teatro Carlos Alberto, ministrada pelo adjunto do diretor de palco do TNSJ, Emanuel Pina.

Ação de Formação de Combate a Sinistros

Nos dias 14, 16 e 20 de maio, 45 (quarenta e cinco) dos nossos funcionários (administrativos e técnicos), que formam a estrutura de emergência do TNSJ, participaram numa ação de formação de práticas de organização e procedimentos em caso de sinistros e de técnicas de manipulação de meios de primeira intervenção no combate a incêndios.

Estágio de Comunicação e Relações Externas

O aluno António Baía Reis, do Curso de Ciências da Comunicação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, iniciou no dia 15 de setembro um estágio na direção de comunicação e relações externas do TNSJ, em regime não remunerado e por um período de 3 meses, durante o qual será acompanhado pelo vogal do Conselho de Administração José Matos Silva, responsável pelo pelouro respetivo.

Aula de Maquinaria de Cena

Em 24 de setembro, no início do ano letivo 2014/2015, os alunos Gonçalo Gregório, Vera Matias, Mariana Silva, Miguel Costa, Luís Mesquita, António Antunes, Inês Mota e Alexandre Cadeias, do 2º. Ano do Curso de Luz, Som, Direção de Cena e Cenografia da ESMAE-Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, tiveram uma aula prática de maquinaria de cena em pleno palco do Teatro São João, orientada pelo coordenador do departamento de maquinaria do TNSJ, Filipe Silva.

O TNSJ promoveu e acolheu ainda neste último trimestre de 2014 um conjunto de iniciativas de formação prática e teórica nas áreas técnicas da comunicação e mediação cultural e criação e produção artística, de que se destaca um estágio de 3 meses realizado nos domínios da comunicação e relações externas pelo aluno António Baía Reis do Curso de Ciências da Faculdade de Letras da UP.

Voluntariado

Com o objetivo de incentivar a participação da comunidade no desenvolvimento das suas atividades, fomentando simultaneamente o gosto e o interesse pela criação e fruição artística nos domínios das artes cénicas, o TNSJ implementou o projeto Voluntariado no TNSJ. Nesse sentido, desenvolveu no trimestre anterior uma campanha de angariação de voluntários com vista a que estes possam contribuir para a percussão da sua Missão de Serviço Público e proporcionando aos voluntários: a oportunidade de contribuir positivamente para o sucesso do teatro na comunidade; a integração em projetos institucionais de referência; benefícios de

formação cultural e desenvolvimento de competências; valorização intelectual e pessoal dos voluntários; e descobrir as diferentes áreas profissionais que compõem um teatro.

Na sequência dessa campanha de angariação, a adesão ao programa de voluntariado foi bastante satisfatória tendo sido assinados 15 (quinze) protocolos de voluntariado, cujos participantes (de idades e formação diversas) se encontram distribuídos pelas diversas áreas do teatro, nomeadamente as áreas de imprensa, relações públicas e projetos educativos, centro de documentação, direção de cena, cenografia e vídeo.

8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

8.1. Processos Internos:

Tal como nos propusemos, apesar de não se terem registado em 2013 grandes desvios face ao PGRIC implementado, foi finalizado ao longo deste 2º trimestre o processo de melhoramento do Plano de Gestão dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRIC). Nesse sentido, realizou-se a 03.07.14 ação de formação geral para todos os trabalhadores da Organização com vista à sensibilização de matérias relacionadas com riscos de corrupção e infrações conexas e conflitos de interesse, dando a conhecer a versão melhorada do novo PGRIC.

8.2. Sistemas de Informação:

Em sede de sistemas de informação (SI), o plano de atividades para 2014 previa os seguintes grandes objetivos: i) aumentar a abrangência das funcionalidades oferecidas de forma a incrementar a produtividade dos colaboradores do TNSJ, ii) aumentar a disponibilidade dos serviços e a fiabilidade dos sistemas e iii) garantir a preservação de dados e o correto funcionamento dos serviços subjacentes.

A prossecução de tais objetivos implicou esforços permanentes na gestão e monitorização das infraestruturas de computação e de comunicação e dos serviços de dados centrais, bem como na manutenção lógica e física dos postos de trabalho.

Para além das atividades anteriores, o DSI focou-se sobretudo na integração das bases de dados de relacionamento com o público, para uma gestão mais eficaz do envio de informações e convites para grupos de clientes do TNSJ, e com a gestão de contactos através de página da Internet do TNSJ. Tal implicou a continuação do desenvolvimento de uma aplicação que mantém consistente a informação existente nos diversos repositórios de dados existentes, entre os quais se incluem a base de dados da Bilheteira Online, as bases de dados Outlook locais e a integração com um software de envio de newsletters (E-GOI).

A nível de serviços externos concluíram-se os procedimentos com vista à aquisição e implementação dos serviços de impressão assim como a integração dos equipamentos na infraestrutura e serviços de rede do tnsj para os próximos anos. Além disso, foi dado suporte à elaboração do procedimento de vigilância humana.

Deu-se particular atenção ao lançamento do concurso público para aquisição de serviços de comunicações de dados e de voz. A este nível foi necessário atualizar a arquitetura dos sistemas de comunicações para os tornar simultaneamente mais avançados, mais funcionais e mais económicos, no sentido de cumprir as obrigações de redução das despesas com as telecomunicações.

Além disso, caracterizaram-se as tipologias de comunicação de forma a obter uma avaliação das propostas que represente o melhor possível a utilização verificada nos últimos anos, para que sejam escolhidas as propostas que efetivamente venham a reduzir os custos com as telecomunicações.

Foram estudadas as soluções do mercado de telecomunicações atual para aproveitar avanços a esse nível, como as tarifas fixas para todas as redes fixas e móveis nacionais, que possam ser também benéficas.

O processo ficou concluído, ficando a implementação técnica da solução, prevista para o início do próximo ano.

Em termos de infraestruturas iniciou-se o processo de substituição do sistema Firewall da rede de dados do TSNJ, bem como à atualização dos sistemas operativos de alguns dos serviços centrais. Estabelecida a plataforma base para os próximos anos em Windows 7 e Office 2010, deu-se também continuidade à atualização dos postos de trabalho para as versões mais recentes.

II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira será efetuada numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao Orçamento que baseou o de Plano de Atividades aprovado para o ano de 2014.

1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 8, Mapas 8.1 a 8.12, com identificação dos desvios: no 4ºT e acumulado no ano, por comparação com o previsto no Orçamento.

1.1 Antecedentes

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 4º trimestre e anual.

1. Indemnizações Compensatórias e Apoios

Conforme já referido, acima, a cobertura financeira do Plano de Atividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais do Estado de 3.729 mil euros a título de Indemnização Compensatória e de apoios do Fundo de Fomento Cultural de 400 mil euros para a atividade corrente.

2. Espetáculos em Curso

Conforme consta do mapa Anexo 8.9, no final de 2014 o montante relativo aos custos já comprometidos relativos aos espetáculos em curso ascende a 179.059 euros e incorpora o somatório dos custos incorridos com os espetáculos não encerrados, ou seja, que apenas estrearam no primeiro semestre de 2015, conforme modelo de custeio adotado.

3. Financiamento dos custos

Como habitualmente, assumiu-se uma política de financiamento dos custos fixos no pressuposto do ponto de equilíbrio entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano.

Transitou para o ano seguinte (2015) o valor global de 415m€ para assegurar a cobertura total dos custos diretos dos espetáculos em curso no final de 2014.

O valor resulta do apuramento da cobertura financeira necessária aos espetáculos em curso no final de 2014 – aqueles espetáculos que estão já em preparação no final de 2014 apesar de apenas estrearem e fecharem os respetivos custos já no decurso de 2015 –, os quais atingirão o valor total de custos diretos de 564.762 €, dos quais 168.470 € foram já comprometidos em 2014 e os restantes 396.292 € serão ainda a suportar em 2015. Deste montante a suportar em 2015, deduziram-se as receitas previstas no valor de 150.050 €, perfazendo então o custo líquido de cerca de 415 m €.

1.2.Resultado Analítico

O acumulado no ano de 2014 regista um resultado positivo de 17.599 euros. Durante o 4º T ocorreu um resultado líquido negativo de 267.313 euros que veio reduzir os resultados líquidos positivos dos trimestres anteriores, permitindo assim alcançar o equilíbrio do referido resultado final.

1.2.1 Resultado no 4º Trim

Fazendo a análise diretamente do Mapa Anexo 8.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final deste 4º trimestre, negativo de 267.313 euros, contribuíram as alterações à calendarização da programação que determinaram diferenças nas datas de fecho de alguns espetáculos; tal foi compensado com os resultados obtidos até ao 3º trim., permitindo que o ano termine com um resultado positivo de cerca de 18 mil euros acima do inicialmente previsto, que, de acordo com o objetivo de equilíbrio global, seria nulo.

1.2.2 Resultado do ano 2014

Utilizando o mesmo modelo de agregação do ponto anterior, o resultado acumulado no final do ano é positivo de 17.599€, por se optar por uma política assente em regras de equilíbrio, conforme já referido. No entanto, existiram variações comparativamente ao orçamento inicialmente apresentado em sede de Plano de Atividades, das quais merecem especial relevo as seguintes:

1. **Vendas e Serviços Prestados** – aumento de 43m€, cerca de 13% acima do previsto, essencialmente devido ao aumento da receita proveniente da cedência de espaços (com as necessárias alterações à programação);
2. **Custos diretos das vendas e serviços prestados** – redução de 281m€ no que concerne às imputações internas das equipas da produção aos espetáculos, ou seja menos 12%; tal decorreu da alteração da tipologia dos espetáculos, em função dos espaços existentes e das políticas de contenção de custos;

Outros rendimentos (Subsídios à exploração) – redução global de 51m€, decorrente da redução da subsidiação dos custos incorporados, na parte que dessa subsidiação é proveniente da IC.

3. **Gastos Indiretos** – aumento de 255m€, que incorporam 317m€ de Gastos Produção não imputados, determinados pelas alterações da programação já referidas no ponto 2 acima, e 63m€ de poupanças nos gastos gerais resultantes de políticas rigorosas de contenção de custos, face ao nível de financiamento que foi concretizado ao longo do ano.

1.2.3 Espetáculos em curso

No final do ano de 2014, o valor dos custos já comprometidos dos Espetáculos em Curso atingia o valor de 179.059€, conforme consta do Mapa Anexo 8.9., quando estava apenas previsto um valor residual de 15m€, em virtude da escassez financeira na altura existente e que motivou o pedido de reforço de orçamento que resultou na obtenção de financiamento acrescido do FFC – Fundo de Fomento Cultural no final do ano (mais 200 m€).

Conforme já referido (pontos 2 e 3 do capítulo 1.1. supra), em termos de cobertura financeira, os Subsídios ao Espetáculo, no montante de 415m€ (conforme consta do Anexo 8.12), foram associados à cobertura dos custos diretos totais dos espetáculos em curso, depois de deduzidas as receitas previsíveis. O valor aqui referido está registado no Passivo – Diferimentos.

2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

1. Contas do Ativo

- **Ativos Fixos não correntes**

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis:

Globalmente verificou-se um incremento de 308m€ na comparação de valores líquidos de ativos fixos tangíveis e intangíveis. Tal é justificado essencialmente pelo facto de o valor previsto no orçamento para o fecho do ano de 2013 ser de 1.228m€, quando na realidade acabou por ser de 1.339m€, ou seja, registou-se afinal um incremento de valor de ativos fixos de 111m€, ao que acresce o montante referente a parte dos Trabalhos a Mais na empreitada da Fachada do TNSJ. Conforme já explanado no ponto próprio (ver ponto 6.), no ano de 2014 os investimentos ficaram 167m€ acima do previsto em sede de PA 14 em virtude dos já mencionados trabalhos a mais, bem como novas componentes da empreitada de restauro do edifício do TNSJ.

- **Amortizações acumuladas:**

A redução de 29m€ decorre sobretudo do atraso da conclusão da obra da fachada do TNSJ que, como se explicou, foi adiada face ao inicialmente previsto (devido aos trabalhos a mais e à inclusão de duas novas componentes) já que a política da empresa é de o seu cálculo ser efetuado numa base duodecimal. Assim sendo, as amortizações iniciaram-se apenas em dezembro, quando estava previsto terem-se iniciado em março.

- **Inventários – Existências**

Registam um incremento de 163m€, justificado pelo valor dos espetáculos em curso no final do exercício ser de 179.059€ (já fundamentada acima em 1.2.3.).

- **Depósitos Bancários e Caixa**

Aumento dos valores em 195m€, comparativamente com o orçamentado em PA 14, o que resulta do aumento do valor do reforço do Fundo de Fomento Cultural em 200 m€ (atingiu pois o valor total anual de 400 m€ quando em PA 14 estavam apenas previstos 200m€); Este montante acrescido do reforço foi apenas concretizado nos últimos dias de dezembro, e garantiu o financiamento dos espetáculos em curso no final do ano (179m€, conforme explanado no ponto 1.2.3.).

2. Contas do Passivo

Passivo não corrente – Impostos diferidos:

Resulta do cálculo do valor do imposto (IRC) sobre o subsídio ao investimento (via QREN) da obra de fachada do TNSJ, que ascende a 165m€, correspondendo à aplicação de uma taxa de 22,5% sobre o valor do investimento ainda a imputar a resultados (734.661 € de um total original de 737.775 €), ao longo dos 20 anos de amortização previstos. Esta dedução ao valor do investimento a considerar nos capitais próprios não havia sido considerada no PA 14.

Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado)

Os saldos das contas de Fornecedores conta corrente estão em linha com o orçamento aprovado, sendo as variações pontuais.

Os Fornecedores de Imobilizado registam uma variação de 9m€, pelo facto de as novas componentes da obra de restauro do edifício do TNSJ ainda estarem em curso.

Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, realçamos ainda que foi **reduzido o prazo médio de pagamentos para os 18 dias** (no ano de 2013 foi de 23 dias).

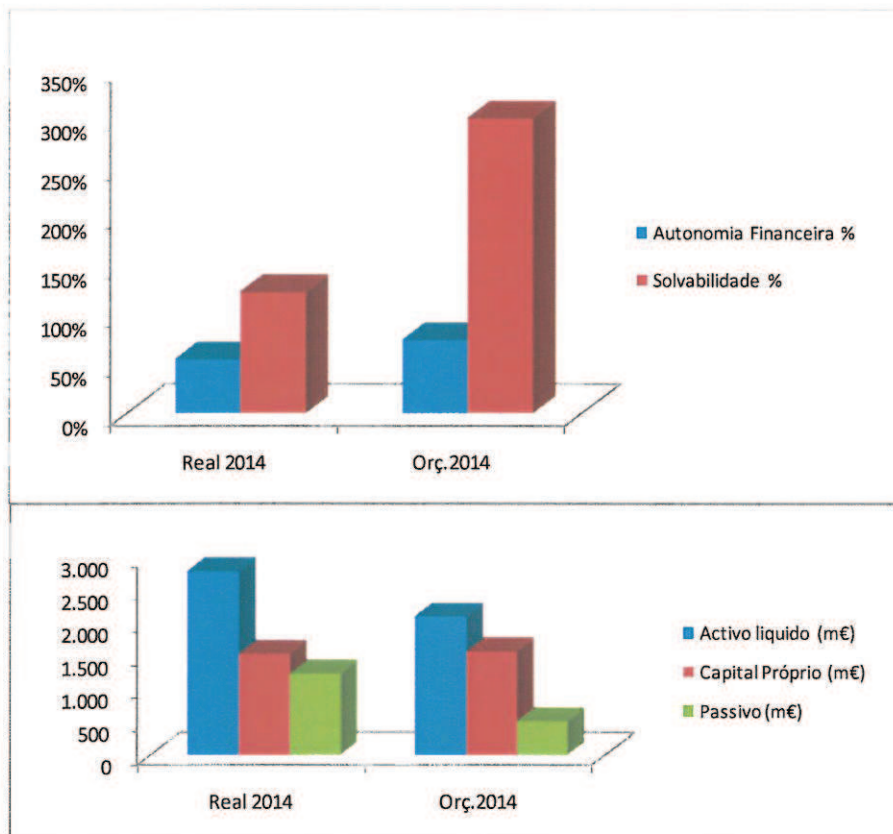
Outras contas a pagar

O aumento de 159m€ face ao inicialmente orçamentado é resultante do valor de contratos com espetáculos em curso, conforme já supra explicitado, correspondendo a compromissos assumidos e ainda não liquidados a 31 de dezembro.

Diferimentos

O valor em balanço de 416m€ é justificado pelo valor dos Subsídios a incorporar nos espetáculos em curso. Trata-se de dotação de verbas para fazer face às responsabilidades assumidas relativas aos contratos celebrados e compromissos assumidos, não tendo sido previsto no orçamento de PA 14.

3. Rácios de estrutura e Equilíbrio Financeiro



Da análise aos gráficos acima, somos a concluir que a autonomia financeira (55%) e a solvabilidade (124%) apresentam desvios negativos, face ao orçamento previsto, de 27% e 59% respetivamente.

Estes desvios estão diretamente relacionados com incrementos no Ativo e no Passivo, já que o Capital Próprio face ao orçamentado, apenas variou em menos 2% (cerca de 37m€) relativo a Reservas constituídas pela conclusão da obra da recuperação da fachada do TNSJ deduzidas da constituição de Provisão para Impostos Diferidos, registo pela primeira vez.

O Ativo regista globalmente um incremento de 33%, face ao orçamentado, decorrente de aumento de: 308m€ dos Ativos Fixos; 195m€ Disponibilidades e 163m€ Inventários.

O Passivo regista um aumento de 137%, justificado também pelo facto de no orçamento não ter sido possível prever a afetação de cerca de 415m€ a espetáculos a realizar em 2015, que transitam em proveitos diferidos e ainda o incremento de 159m€ relativo aos compromissos assumidos com esses mesmos espetáculos mas ainda não liquidados a 31 de dezembro e ainda a Provisão para Impostos diferidos que ascende a 165m€.

Não obstante a obra de recuperação da fachada do TNSJ ser financiada pelo QREN em 85%, pelo que só marginalmente contribui para a deficiência global do financiamento, o valor do Capital Próprio mantém-se abaixo do nível de investimento, o que na atual estrutura de capitais da empresa faz com que o seu Fundo de Maneio se mantenha negativo ao longo dos anos.

<i>Indicadores m€</i>	2012	2013	2014	Orç. 2014	Var. Real / Orç.14
1.Capital próprio	902	966	1.553	1.590	-37
2.Imobilizado Liquido	916	1.339	1.720	1.495	225
3.Fundo de Maneio(1-2)	-14	-373	-167	94	-261
4.Passivo MLP			165		165
5.Necessidades de Fundo Maneio(6-3+4)	-1.290	-1.356	-855	-222	-633
6.Disponibilidades	1.276	983	853	317	536

No capital próprio foi considerada a reserva correspondente ao investimento do financiamento obtido do QREN (734m€), com a dedução do Passivo por Impostos Diferidos (165m€) associado, valores que serão objecto de ajustamento de regularização por ganhos do exercício ao longo de 20 anos, acompanhando o plano de amortização do investimento.

As disponibilidades refletem o acréscimo de liquidez resultante do recebimento acrescido (e não previsto em PA 14) do valor do Fundo de Fomento Cultural, mas deverá ser considerado o valor de 415m€ relativo a espetáculos em curso cujos compromissos serão concretizados em menos de 6 meses, para além dos pagamentos regulares.

A análise dos indicadores de tesouraria, Liquidez Geral e Endividamento, comparativamente ao orçamento, demonstram que a situação no final do exercício de 2014 está equilibrada, para o nível de compromissos assumidos.

2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

O valor total no ano de 2014 ascendeu a 1.912m€, o que comparativamente com o orçamento de PA 14, regista uma redução global de 141m€, que representa 7% de variação. Esta redução resulta

essencialmente da mudança registada na tipologia dos espetáculos, pelas alterações à programação do ano, sobretudo nas co-produções e acolhimentos. Realçamos ainda que ao longo do ano foram mantidas as políticas de contenção e adequação de gestão dos recursos disponíveis, assentes nas regras de equilíbrio financeiro (gastos/proveitos).

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo e estão relacionadas com a tipologia dos espetáculos e cedências de espaços:

- Trabalhos especializados + Honorários (*) – redução global de 103m€
- Publicidade e Propaganda – redução de 34m€
- Transporte de bens – redução de 24m€
- Eletricidade – aumento de 24m€
- Limpeza, Higiene – aumento de 7m€
- Outros Fluidos – aumento de 6m€

Relacionadas com políticas de gestão de recursos e contenção de custos, merecem relevo:

- Conservação e Reparação e Ferramentas e Utensílios – redução global de 16m€
- Despesas de Representação - redução de 5 m€
- Deslocações e Estadias – redução de 3 m€
- Rendas e Alugueres – redução de 12m€

Compensado com outros custos não previstos:

- Royalties (direitos de autor) – aumento de 9m€
- Outros Serviços – aumento de 14m€

(*) Estas rubricas têm o mesmo teor, apenas diferem pelo tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (Faturas e/ou Recibos “verdes”), motivo pelo qual optamos pela análise conjunta.

2.2.2 – Custos com Pessoal

Globalmente constatou-se um incremento nos custos com o Pessoal na ordem dos 64m€ face ao orçado, o que representa 3%. Conforme já referido acima no ponto 7 - Recursos Humanos, este acréscimo é justificado pelo cumprimento das deliberações do Tribunal Constitucional, com impacto no aumento de custos com o pessoal, não obstante as reduções decorrentes da alteração da programação.

Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à contratação de artistas e à redução de horas extra ao mínimo.

2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício

Decorrente dos factos relacionados com o adiamento da conclusão da obra da recuperação da fachada do TNSJ, tal como foi já referido ponto 6 - Obras e Equipamentos, ocorreu uma redução do valor desta rubrica na ordem dos 29m€, conforme também mencionado acima nas contas do Ativo.

2.2.4 - Rácios de rentabilidade

Indicadores	Real Ano 2014	Orç. 2014	Desvio %
Ebitda m€	206	223	-7%
Ebitda / Custos com o pessoal %	8,5%	9,5%	-10%
VAB m€	2.389	2.586	-8%

A análise dos rácios acima permite concluir que a atividade operacional da empresa - VAB - registou uma redução de 8%, corresponde a 197m€, comparativamente com o orçamento para 2014, o que se considerarmos o Resultado Positivo de 18m€ reflete a adequação dos gastos ao nível das receitas obtidas, para garantia do cumprimento do orçamento. O EBITDA registou uma redução de 7%, corresponde a 16m€, o que é justificado pelo incremento de Despesas com Pessoal (vide ponto 7.), não obstante as alterações introduzidas na programação com redução dos Custos Operacionais e ainda as políticas de contenção de custos, conforme referido em 1.2.2.

2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

2.3.1 - Evolução trimestral

Rubricas	Real	Real 2014					Orç. 2014	Desvio 2014 (Real/Orç.)
	2013	1º T	2º T	3º T	4º T	Ano 2014		
Recebimentos:								
Recebimentos de clientes	431.267	150.580	97.189	78.343	82.267	408.378	325.950	82.428
Indemnizações compensatórias (*)	3.824.229	932.157	932.157	1.132.157	1.132.152	4.128.623	3.928.623	200.000
Subsídios ao Investimento	253.670	160.840	114.908	208.317		484.065	500.000	-15.935
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias	194.345							
Total de recebimentos	4.703.511	1.243.577	1.144.254	1.418.817	1.214.419	5.021.066	4.754.573	266.493
Pagamentos:								
Pagamentos a fornecedores	1.991.653	713.523	575.115	364.423	389.314	2.042.376	2.100.744	-58.368
Pagamentos ao pessoal	2.426.781	563.843	632.754	625.102	589.948	2.411.647	2.351.385	60.262
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	20.416		7.416	2.244	4.488	14.148	12.500	1.648
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias					59.041	59.041		59.041
Imobilizações corpóreas	557.804	200.748	120.485	191.199	102.754	615.186	493.333	121.852
Outros		2.714	2.218	3.677	599	9.209	12.000	-2.791
Total de pagamentos	4.996.655	1.480.828	1.337.989	1.186.645	1.146.144	5.151.606	4.969.962	181.643
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.276.193	983.049	745.798	552.063	784.235	983.049	872.605	110.444
Caixa e seus equivalentes no fim do período	983.049	745.798	552.063	784.235	852.510	852.510	657.216	195.294
Valor de pag. medio necessário para 2 meses-----	832.776	853.885	811.992	663.764	695.429	773.101	828.327	

Principais factos:

Da análise aos valores do ano de 2014 constata-se que o nível de pagamentos e recebimentos estiveram acima do orçamento. O desvio das disponibilidades é justificado pela diferença positiva face ao previsto de cerca de 110m€ apurada no fecho de contas de 2013 e ainda pelo recebimento acrescido de verba do Fundo de Fomento Cultural (400m€ em vez de 200,€ previstos em PA14), ocorrido no final do 4º trim. para fazer face a custos com espetáculos que serão pagos durante os primeiros meses de 2015.

Por se tratar de uma situação que não decorre da atividade regular do ano de 2014, consideramos em rubricas extraordinárias o pagamento de 59m€ ao QREN do valor do fecho de projeto Odisseia de 2011/12. que ocorreu no 4ºtrim.

As necessidades de meios líquidos em 2014 foram motivo de acrescida preocupação por parte do órgão de gestão, já que o financiamento do QREN – para a obra de recuperação da fachada do TNSJ – ocorre posteriormente aos pagamentos aos fornecedores (pois funciona mediante o reembolso das despesas pagas), facto que teve impacto no valor dos saldos das disponibilidades ao longo do tempo de execução da obra.

O prazo de pagamentos a fornecedores cifrou-se no final do ano de 2014 em 18 dias, o que representa uma redução relativamente ao ano de 2013 de 5 dias. Apresentou a seguinte evolução no decorrer do ano:

- 1º trim: 21 dias
- 2º trim: 22 dias
- 3º trim: 20 dias
- 4º trim: 18 dias

Realçamos pois que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

No sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (pagamentos operacionais correntes), que, conforme mapa acima sobre Fluxos de Caixa, no ano de 2014, representaria um mínimo de 773m€.

Ao longo de 2014, pelos motivos já expostos, foi sempre considerada uma margem de segurança para garantia da continuação das obras, já que o recebimento (reembolso a 85%) dos valores do QREN ocorreu *a posteriori* dos nossos pagamentos aos fornecedores. No final de 2014 ascende a cerca de 75m€ o valor do financiamento que será pago em 2015, conforme Plano de Atividades para 2015.

2.5. CONCLUSÕES

Decorrente do que acima foi exposto, com base nas contas anuais agora apresentadas e no pressuposto das regras de equilíbrio, consideramos merecer especial destaque:

O balanço apresenta recorrentemente como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (1.553m€), que não obstante o financiamento em 85% do QREN para a Obra da Fachada do TNSJ, incorporado em conta dos Capitais Próprios, deduzido do correspondente valor de Impostos Diferidos, fica aquém do nível das imobilizações líquidas (1.720 m€) registando-se por esse motivo um diferencial negativo de 167m€. O valor substancial desse diferencial corresponde ao passivo de mlp dos impostos diferidos (165 m€), pelo que os fundos permanente disponível para financiar a exploração embora continuem negativos mostram-se agora próximos de zero (-2 k€).

As necessidades de financiamento estiveram equilibradas ao longo de 2014. O Fundo de Maneio, gerado pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espetáculos (produtos em curso), no valor médio de 255m€, bem como as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 773m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes, para cerca de 2

meses de atividade, não comprometeram a execução da obra da fachada do TNSJ cujo financiamento, via QREN, ocorreu sempre após concretização dos respetivos pagamentos.

A análise dos indicadores de tesouraria, em conjugação com a justificação da obra estar terminada permite concluir que a situação da tesouraria se encontra, salvaguardada.

Os rácios de liquidez evidenciam uma situação de equilíbrio de meios líquidos. Mantendo-se este cenário, será possível assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes correspondente ao nível de compromissos que tem que ser assegurados.

2.6. PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Proposta:

Para o resultado líquido do exercício, positivo de 17.598,88 euros, propomos a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados o valor de 17.598,88 euros.

Se a nossa proposta merecer aprovação, o saldo negativo da conta de Resultados Transitados passará a apresentar o valor de 2.021.213,93 euros (negativos).

III. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

➤ **Objetivos de gestão**, previstos no artigo 38º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro: apesar de não ter sido celebrado contrato-programa onde estariam fixados os objetivos determinados pela Tutela, esta equipa dirigente tem sempre estabelecido objetivos anuais e proposto os mesmos em cada Plano de Atividades enviado. No anexo 6.1 deste Relatório consta o cumprimento dos objetivos delineados por este CA para 2014, de onde se pode concluir um desempenho bastante satisfatório.

➤ **Da gestão do risco financeiro:** Não existe **endividamento**.

➤ Da evolução do **Prazo Médio de Pagamento** a fornecedores (anual), em conformidade com a RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação dos **atrasos nos pagamentos** (“*arrears*”), conforme definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, bem como a estratégia adotada para a sua diminuição;

PMP	2013	2014	Var. absol.	Var. %
Prazo (dias)	23	18	-5	-27,8%

Dívidas Vencidas	0-90 dias	Dívidas vencidas de acordo com o Art. 1.º DL 65-A/2011			
		90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	0	0	0	0	0
Aq. de Capital	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0

➤ As diligências tomadas e os resultados obtidos no âmbito do cumprimento das recomendações do acionista emitidas aquando da aprovação das contas de 2013:

As Contas de 2013 estão aprovadas conforme Despacho conjunto da Secretária de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado da Cultura de 2014-12-30.

➤ Das remunerações, designadamente:

Dos órgãos sociais (Apêndice 1) confirmamos os seguintes dados:

Conselho de Administração

- Não atribuição de prémios de gestão, nos termos do art.º 41 da Lei 83-C/2013;
- Aplicação das orientações relativas às remunerações vigentes em 2014.

Fiscalização

- Aplicação das orientações relativas às remunerações vigentes em 2014.

Dos restantes trabalhadores: confirmamos a aplicação das orientações relativas às remunerações vigentes em 2014.

➤ Da aplicação do disposto no artigo 32.º do Estatuto do Gestor Público, conforme republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, no que se refere, designadamente às seguintes proibições:

- À utilização de cartões de crédito e outros instrumentos de pagamento por gestores públicos, tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa;
- Ao reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

➤ Da Contratação pública:

- Foram aplicadas as normas de contratação pública vigentes em 2014.
- No que concerne a esta matéria, ao longo de 2014 continuamos a otimizar o funcionamento dos formulários de autorização de despesa/pagamento, objeto de correções e alguns melhoramentos contínuos. Trata-se de um sistema informático, desenvolvido internamente no âmbito da elaboração do Manual de Realização de

Despesa (compilação das normas legais a seguir quanto a esta matéria), consistindo em 5 modelos de formulários de Autorização de Despesa/Pagamento, pré-formatados, que são usados de acordo com as regras que um capítulo específico do referido Manual especifica.

A definição do conceito destes documentos foi elaborada de modo a garantir a prossecução dos seguintes objetivos:

- o Cumprimento rigoroso de todas as regras estipuladas no novo Código de Contratos Públicos;
- o Simplificação do trabalho de todos os trabalhadores, uma vez que esta implementação parte da existência de um registo de todos os Formulários de Autorização de Despesa/Pagamento que elabora uma base de dados central, à qual cada Responsável de Centro de Custo se liga para criar novos pedidos de autorização de despesa/pagamento ou para rever o estado das autorizações de despesas elaboradas, nomeadamente se estas foram autorizadas;
- o Permitir que o controlo orçamental rigoroso possa ser mais facilmente acompanhado pelos Responsáveis de Centro de Custo, já que o registo dos pedidos de autorização de despesa/pagamento fica imediatamente relacionado com a execução do orçamento do respetivo centro de custo, possibilitando comparação contínua entre o previsto e o realizado;
- o Garantir a contínua desmaterialização de impressos.

Está deste modo assegurada a existência de um sistema de controlo compatível com a dimensão e complexidade da empresa, de modo a proteger os investimentos e os seus ativos, o qual abarca todos os riscos relevantes pela empresa.

- Não existem contratos celebrados com valor superior a 5 M€, independentemente da espécie do ato ou contrato em causa.

➤ **Medidas tomadas ao nível da adesão da empresa ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)**

- o De referir que no que diz respeito à adesão do TNSJ ao Sistema Nacional de Compras Públicas, mantivemos os contratos de aquisição de bens e serviços na sequência de procedimentos conduzidos pela extinta Unidade Ministerial de Compras da Secretaria Geral do Ministério da Cultura, as quais foram efetuadas no âmbito dos respetivos Acordos Quadro da ESPAP – Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P., Entidade criada pelo Decreto-lei n.º 117º-A/2012 de 14 de junho, e que sucedeu à Agência Nacional de Compras Públicas.

- Assim sendo, temos efetuado uma análise cuidadosa dos preços e demais condições garantidos pelos referidos Acordos-Quadro, tendo concluído que a manutenção da adesão do TNSJ aos mesmos seriam vantajosas nas seguintes áreas:

- ✓ Combustíveis rodoviários;
- ✓ Produtos de higiene e limpeza;
- ✓ Papel, economato e impressão;
- ✓ Serviços de limpeza.

- **Parque de Veículos do Estado:**

Em 2014, tal como em 2012 e 2013, foram 3 os veículos utilizados pela empresa, sendo uma carrinha de 9 lugares propriedade da Organização (desde 1997) e dois automóveis em regime de aluguer operacional.

Cumpramos esclarecer que não é possível ao TNSJ proceder ao “abate de dois veículos” conforme recomendado no Despacho n.º 1182/13-SET, em virtude de **toda a redução de recursos afetos à utilização de veículos automóveis pelo TNSJ ter já sido feita anteriormente, estando atualmente, no limiar mínimo dos veículos necessários à prossecução da sua atividade regular.** Isto porque apesar de os respetivos contratos de gestão dos três administradores da Entidade, assim como o contrato de comissão de serviço celebrado com o diretor artístico da Casa, preverem o direito à utilização de viatura de serviço com aluguer mensal a suportar pela Instituição, o que implicaria a possibilidade de proceder ao aluguer de quatro veículos automóveis, o TNSJ reduziu tal possibilidade a apenas dois alugueres de longa duração, assegurando esses dois veículos o transporte dos quatro dirigentes, bem como as demais deslocações necessárias entre os quatro edifícios em que se dividem os serviços da Entidade. Como se mencionou, além destes dois, o TNSJ possui ainda uma carrinha Ford Transit em fim de vida que se destina exclusivamente ao transporte de materiais e equipamentos da produção da Instituição.

Realçamos que dando cumprimento às orientações previstas no n.º 4 art.º 61 da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, foi efetuada a revisão das categorias dos veículos em utilização, em regime de aluguer operacional, tendo sido substituído um dos veículos que terminava o contrato, em junho/2014, por um outro de gama inferior.

➤ Foi dado o devido cumprimento às **medidas de redução de gastos operacionais** conforme ofício-circular, relativo às instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) para 2014, designadamente:

- **O Plano de Redução de Custos (PRC):** conforme mapa abaixo;

- Medidas no âmbito da redução dos gastos com comunicações: conforme consta do mapa abaixo, as comunicações continuaram a sofrer uma redução durante o ano de 2014, de 6.437€ relativamente a 2013, em resultado de um novo concurso e do contrato celebrado com a operadora que permite entre outras reduções de custos, as comunicações gratuitas entre os colaboradores da empresa, bem como uma redução no custo com a comunicação de dados;
- Medidas no âmbito da redução das ajudas de custo e deslocações: as ajudas de custo e deslocações estão relacionadas com as digressões dos espetáculos e sempre reduzidas ao mínimo para se assegurar a programação, no ano de 2014 o valor foi de 15.273€ e constatou-se uma redução 56% relativamente a 2013, situação atípica e que se deve ao tipo de programação em 2014, por não terem ocorrido digressões internacionais de produções próprias;
- Da redução do número de efetivos e de cargos dirigentes: conforme mapa abaixo foi atingida a meta proposta.

PRC	Meta	2014 Exec.	2013 Exec.	2012 Exec.	2011 Exec.	2010 Exec.	Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
							2014/2013		2014/2010	
CMVMC		2.908	2.652	13.722	14.596	18.001	256	10%	-15.093	-84%
FSE		1.911.956	2.148.889	1.924.490	2.931.590	2.620.760	-236.933	-11%	-708.804	-27%
Deslocações/Estadas	em linha com 2013	103.105	121.454	66.574	283.119	199.527	-18.349	-15%	-96.422	-48%
Ajudas de custo	em linha com 2013	15.273	35.077	13.089	69.109	78.229	-19.804	-56%	-62.956	-80%
Comunicações	em linha com 2013	54.145	60.582	68.373	76.660	84.572	-6.437	-11%	-30.427	-36%
Gastos com o pessoal		2.415.495	2.444.365	2.213.755	2.621.146	2.846.151	-28.870	-1%	-430.656	-15%
Total		4.330.359	4.595.906	4.151.967	5.567.332	5.484.912	-265.547	-6%	-1.154.553	-21%
Volume de negócios		364.079	483.766	307.444	449.154	579.730	-119.687	-25%	-215.651	-37%
Peso dos Gastos/VN		1189%	950%	1350%	1240%	946%				
Número RH	-3% face 2012	86	88	102	99	n.a	-2	-2%	n.a	n.a
N.º Efetivos		86	88	102	99	n.a	-2	-2%	n.a	n.a
N.º Cargos de Direção		4	4	4	4	n.a	0	0%	n.a	n.a
N.º Efetivos/Cargos Direção		21,5	22	25,5	24,75					
Viaturas										
N.º de viaturas		3	3	n.a	n.a	n.a			n.a	n.a
Gastos com as viaturas		25.518	32.379	n.a	n.a	n.a			n.a	n.a

➤ Foi cumprido o **Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado**, conforme previsto no artigo 123º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, não existindo receitas provenientes de juros. As disponibilidades encontram-se depositadas no IGCP no valor 812m€, que corresponde a 96% e 37m€ noutros bancos.

➤ Quadro relativo à informação que se encontra divulgada no site do SEE.

- Sistematização da informação quanto ao cumprimento das orientações legais referidas, ver quadro Anexo 7.2 - *Apêndice 2*

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	Janeiro 09	
Caracterização da Empresa	S	Janeiro 09	
Função de tutela e accionista	S	Janeiro 09	
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais	S	Novembro 14	
- Identificação dos órgãos Sociais	S	Novembro 14	
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	Novembro 14	
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	Novembro 14	
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	Novembro 14	
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S	Novembro 14	
Esforço Financeiro Público	S	Fevereiro 15	
Ficha Síntese	S	Março 15	
Informação Financeira histórica e atual	S	Março 15	
Princípios de Bom governo	S	Março 15	
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	Março 15	
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	Março 15	
- Outras transações	S	Março 15	
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S	Março 15	
Económico	S	Março 15	
Social	S	Março 15	
Ambiental	S	Março 15	
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	Março 15	
- Código de ética	S	Março 15	

IV. PERSPECTIVAS FUTURAS:

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Atividades para 2014, consideramos que nos cumpre, uma vez mais, alertar a Tutela para os seguintes dados:

- Esta Administração tem vindo a elaborar a sua atividade no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira;
- O pressuposto de que o montante de Indemnização Compensatória deverá assegurar a missão de serviço público que nos foi entregue e que atualmente se alarga ao funcionamento e programação de três espaços de exibição de espetáculos – Teatro S. João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de S. Bento da Vitória, tem vindo a ser fortemente condicionado pela redução verificada no montante da IC recebida nos últimos anos;
- Assim sendo, o valor atual da Indemnização Compensatória obrigou a alterar drasticamente o modo de programar a atividade que cabe a este Teatro Nacional, reduzindo a produção própria deste teatro Nacional a um mínimo olímpico e de todas as formas indesejável, uma vez que tal afeta naturalmente a qualidade com que

podemos cumprir a missão que nos foi entregue (estando porém convictos de ter, até agora, conseguido assegurar tais padrões de qualidade de modo a dar o devido cumprimento à nossa missão);

- Nesse mesmo sentido, conscientes dos fortes condicionalismos económico-financeiros que o País atravessa, esta Equipa Dirigente tem continuado a concentrar todos os esforços possíveis para contrair a despesa associada à estrutura fixa da Organização, libertando desse modo os meios necessários à prossecução da atividade que constitui em nosso entender o patamar mínimo do cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;
- Tal só tem sido possível graças aos frutos colhidos da implementação do novo sistema de controlo de gestão, à colaboração estreita e compreensão total por parte do Diretor Artístico da Casa quanto à necessidade de alteração radical do modo de programar, à implementação de medidas rigorosas de controlo de despesa e ao empenho e dedicação excecionais por parte dos nossos trabalhadores;
- Estamos pois convictos que os Planos de Atividade e os Relatórios de Gestão que temos apresentado à Digníssima Tutela demonstram que os referidos esforços desenvolvidos continuam a assegurar o referido nível mínimo de atividade, não podendo contudo deixar de alertar o acionista para o risco de não ser possível evitar o reflexo do decréscimo de orçamento nos públicos alcançados (como temos conseguido até aqui) por muito mais tempo.

V. CONCLUSÕES

1. A reestruturação realizada ao longo destes últimos anos e as medidas que temos vindo ainda a implementar e a otimizar, continuam a permitir concretizar importantes e significativas melhorias a nível dos processos internos e dos pretendidos ganhos a nível de eficácia e da eficiência no desenvolvimento da atividade da Organização, conforme os resultados naturalmente demonstram;
2. Como referido neste e em anteriores Relatórios, apesar do montante de indemnização compensatória atualmente recebido do Estado ser insuficiente face aos encargos correspondentes à prossecução da programação e da atividade regular que compete ao TNSJ, o novo modelo de controlo de gestão implementado e o extraordinário esforço e empenho desenvolvido por toda a Organização, tem-nos permitido continuar a restringir os custos fixos ao mínimo e, desse modo, conseguir garantir uma programação de excelência que traduza a crescente fidelização e angariação de público, conforme tem sido nosso objetivo e os números demonstram estarmos claramente a conseguir;
3. Como se pode verificar pelo Anexo 6.1, consideramos que o grau de cumprimento verificado relativamente às metas estabelecidas para 2014 pode ser considerado como amplamente satisfatório, face à conjuntura de grave crise económica que acreditamos esteja a levar à contração das despesas relacionadas com o consumo de cultura e ao

ressurgimento do teatro municipal Rivoli na oferta cultural da cidade. Acreditamos contudo que o caminho que temos traçado de contração da despesa ao mínimo, com absoluto rigor financeiro mas também de maximização do investimento em termos da missão que nos compete alcançar, continua a dar frutos em termos de resultados que temos conseguido alcançar;

4. Tememos porém que a escassez de recursos existentes possa dificultar exponencialmente os resultados que pretendemos alcançar a muito breve trecho, em especial no que concerne a perspectivas de aumento de público nacional e internacional que sabemos poder obter se pudermos no futuro programar de forma diferente, ou seja, com maior antecedência e com maior volume de financiamento.
5. Tal como explicitado no capítulo anterior – Perspetivas Futuras – cumpre-nos alertar, uma vez mais, a Tutela para o facto de, estarmos a operar com o máximo da redução de custos possível, no sentido de ser garantido a continuidade da operação da empresa, e assim viabilizar o cumprimento cabal da nossa missão.

VI. FECHO DO RELATÓRIO

Ao terminar o sexto Relatório da Gestão no quadro da nova E.P.E, o Conselho de Administração deseja manifestar os seus mais vivos agradecimentos:

- Ao nosso Público, pela preferência com que nos tem distinguido;
- Ao nosso núcleo de Criativos e Atores, pela entrega aos nossos projetos;
- Aos nossos Parceiros, pelo empenho numa comunhão de interesses;
- Aos nossos Fornecedores, pela compreensão registada;
- Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;
- A todos os Trabalhadores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objetivos.

Porto, 20 de Março de 2015

O Conselho de Administração

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente)

José Matos Silva (Vogal)

Sandra Oliveira Martins (Vogal)

ANEXOS

Anexo 1 – Programação Anual 2014

Anexo 2 – Programação 4º Trimestre

Anexo 3 – Evolução de Públicos 2014

Anexo 4 – Relatório Média do Ano 2014

Anexo 5 – Formação Profissional no Ano 2014

Anexo 6 – Objetivos propostos

6.1. – Evolução do cumprimento dos objetivos propostos para 2014

6.2. – Objetivos propostos para 2015 corrigidos

Anexo 7 – Apêndices - Cumprimento das orientações legais

7.1. – Apêndice 1 – Remunerações e gastos com Órgãos Sociais

7.2. – Apêndice 2 – Quadro resumo do Cumprimento das orientações legais

Anexo 8 – Resultado Analítico 2014

8.1 – Resultado Analítico * Síntese

8.2 – Proveitos Diretos por espetáculo

8.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado

8.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo

8.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo

8.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos

8.6 – Gastos de Produção

8.7 – Gastos de Promoção e Divulgação

8.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento

8.9 – Espetáculos em curso

8.10- Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

8.11 - Alteração de programação

8.12 - Espetáculos em curso para 2015

Anexo 9 - IPG's SNC ano 2014

9.1 - Balanço Comparativo

9.2 - Demonstração dos resultados por natureza

9.3 - Demonstração dos resultados por funções

9.4 - Fluxos de caixa

Anexo 10 - Demonstrações Financeiras 2014 SNC

10.1 - Balanço Analítico

10.2 - Demonstração de Resultados por Natureza

10.3 - Demonstração de Resultados por Funções

10.4 - Demonstração das alterações no Capital Próprio

10.5 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo 11 - Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

RELATÓRIO 2014

Teatro Nacional São João

9 a 19 janeiro

Teatro Municipal de Bragança

27 março

Teatro de Vila Real

4 abril

À ESPERA DE GODOT

de **Samuel Beckett**

encenação **Carlos Pimenta**

coprodução **Ensemble-Sociedade de Atores, São Luiz Teatro Municipal**

colaboração **TNSJ**

Tendo em conta a reescrita a que o dramaturgo irlandês submeteu a peça ao longo de 30 anos, esta nova versão desta poderosa tragicomédia vivida por duas criaturas sem eira nem beira, que parecem ter saído de um espetáculo de vaudeville ou de um filme mudo, passa-se numa cidade dos nossos tempos completamente em ruínas.

Teatro Nacional São João / Salão Nobre

9 a 19 janeiro 2014

WAITING FOR GODOT

instalação de **Raija Malka**

coorganização **Ensemble-Sociedade de Atores, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

Inspirada em *À Espera de Godot* de Samuel Beckett, esta instalação tem como elemento importante a tensão existente entre o espaço tridimensional e a superfície plana, criando um ambiente de espera, como acontece na peça do dramaturgo irlandês, onde perdura a pergunta: “Será que acabou de acontecer alguma coisa ou estará algo para acontecer?”

Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)

9 janeiro a 2 fevereiro 2014

Teatro Nacional São João

6 a 16 fevereiro

Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães)

22 fevereiro

Teatro Viriato (Viseu)

28 fevereiro e 1 março

CORIOLANO

de **William Shakespeare**

encenação **Nuno Cardoso**

coprodução **Ao Cabo Teatro, Teatro do Bolhão, TNDM II, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Viriato, TNSJ**

Neste espetáculo, que tem por protagonista um ser antipático que a genialidade de Shakespeare torna simpático a nossos olhos, estamos perante a complexidade de um político militar que é banido por traição à pátria e regressa como herói piedoso, para morrer sem retórica nem sentimentalismos às mãos dos conspiradores a que se aliara.

Teatro Nacional São João / Sala Branca

10 janeiro

LEITURAS DRAMATIZADAS - FELIZMENTE HÁ LUAR, de Luís Sttau Monteiro

20 + 22 + 23 + 29 janeiro; 4 + 10 fevereiro

LEITURAS DRAMATIZADAS - FREI LUÍS DE SOUSA, de Almeida Garrett

Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios

24 fevereiro

LEITURAS DRAMATIZADAS - FARSA DE INÊS PEREIRA, de Gil Vicente

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios

10 + 11 março

LEITURAS DRAMATIZADAS - AUTO DA BARCA DO INFERNO, de Gil Vicente

Teatro Nacional São João / Sala Branca

17 + 28 março

LEITURAS DRAMATIZADAS - AUTO DA BARCA DO INFERNO, de Gil Vicente

31 março

LEITURAS DRAMATIZADAS - FELIZMENTE HÁ LUAR, de Luís Sttau Monteiro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios

14 novembro

LEITURAS DRAMATIZADAS - FREI LUÍS DE SOUSA, de Almeida Garrett

Teatro Nacional São João / Sala Branca

28 novembro

LEITURAS DRAMATIZADAS - FREI LUÍS DE SOUSA, de Almeida Garrett

5 dezembro

LEITURAS DRAMATIZADAS - AUTO DA BARCA DO INFERNO, de Gil Vicente

12 dezembro

LEITURAS DRAMATIZADAS - FREI LUÍS DE SOUSA, de Almeida Garrett

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios

15 dezembro

LEITURAS DRAMATIZADAS - AUTO DA BARCA DO INFERNO, de Gil Vicente

direção Nuno M Cardoso

produção TNSJ

Obras de Almeida Garrett, Luís de Sttau Monteiro e Gil Vicente, foram as propostas de leitura dramatizada de peças de teatro incluídas nos programas curriculares dos ensinos básico e secundário escolhidas por diversas escolas do Grande Porto, para uma primeira experiência de interpretação dos seus próprios alunos.

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

14 janeiro

LEITURAS NO MOSTEIRO - ANFITRIÃO, de Plauto

28 janeiro

LEITURAS NO MOSTEIRO – AS ALEGRES COMADRES DE WINDSOR, de **William Shakespeare**

11 fevereiro

LEITURAS NO MOSTEIRO – MESTRE UBU, de **Alfred Jarry**

18 fevereiro

LEITURAS NO MOSTEIRO – O DESPERTAR DA PRIMAVERA, de **F. Wedekind**

25 fevereiro

LEITURAS NO MOSTEIRO – PELO BURACO DA FECHADURA, de **Joe Orton**

11 março

LEITURAS NO MOSTEIRO – PEÇAS CURTAS, de **Camilo Castelo Branco, André Brun, Almada Negreiros**

25 março

LEITURAS NO MOSTEIRO – PEÇAS CURTAS, de **Vicente Sanches, Luísa Costa Gomes, Jaime Rocha**

2 abril

LEITURAS NO MOSTEIRO – MODERATO CANTABILE, de **Marguerite Duras**

15 abril

LEITURAS NO MOSTEIRO – FÍGADOS DE TIGRE, de **Gomes de Amorim**

29 abril

LEITURAS NO MOSTEIRO – DINIS E ISABEL, de **António Patrício**

13 maio

LEITURAS NO MOSTEIRO – O DOIDO E A MORTE + O AVEJÃO, de **R.Brandão**

27 maio

LEITURAS NO MOSTEIRO – ANTÓNIO MARINHEIRO, O ÉDIPO DE ALFAMA, de **Bernardo Santareno**

10 junho

LEITURAS NO MOSTEIRO – PEÇAS CURTAS, de **J. Lucas Pires, J. Louraço Figueira, Jorge Palinhos, J. M. Vieira Mendes, Luís Mestre, Pedro Eiras**

24 junho

LEITURAS NO MOSTEIRO – CENOFOBIA, de **André Teodósio** + ESCUDOS HUMANOS, de **Patrícia Portela** + COROS DOS MAUS ALUNOS, de **T. Rodrigues**

16 setembro

LEITURAS NO MOSTEIRO – ANATOMIA TITO, de **Heiner Muller**

21 outubro

LEITURAS NO MOSTEIRO – GERMANIA 3, de **Heiner Muller**

18 novembro

LEITURAS NO MOSTEIRO – HORÁCIO + ANÚNCIO DE MORTE, de **H.Muller**

16 dezembro

LEITURAS NO MOSTEIRO – PEÇAS CURTAS, de **Cláudia L. Chéu, J. Lucas Pires, J. Louraço Figueira, J. Palinhos, M. Freitas, Mickael de Oliveira, T. Rodrigues**

Algumas das mais representativas obras de dramaturgos portugueses e universais, clássicos e contemporâneos, foram lidas de uma forma informal e em voz alta ao longo de todo o ano, livremente partilhada por todos aqueles que quiseram tomar parte nesta iniciativa que foi acompanhada por criadores e tradutores que trabalharam aquelas obras.

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)

14 a 26 janeiro de 2014

Teatro Viriato (Viseu)

7 fevereiro

Teatro Carlos Alberto

14 a 23 fevereiro

Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

1 março

Theatro Circo (Braga)

7 março

COMO QUEIRAM

de William Shakespeare

encenação Beatriz Batarda

coprodução Arena Ensemble, São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ

Se “Rei Lear” ou “Macbeth” instalam um inferno na terra, esta obra estabelece um paraíso, bem terrestre e carnal, onde William Shakespeare recria alguns dos seus temas mais recorrentes: o amor à primeira vista, os jogos de engano, disfarce e travestimento, os pares românticos, o mundo como um palco.

Maria Matos Teatro Municipal (Lisboa)

14 a 19 janeiro

Teatro Virgínia (Torres Novas)

13 a 15 março

Centro de Arte de Ovar

16 e 17 março

Teatro Micaelense (Ponta Delgada, Açores)

9 e 10 maio

Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

30 maio a 1 junho

Teatro Viriato (Viseu)

12 a 14 junho

Convento da Saudação/Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo)

4 outubro

Centro Cultural de Ílhavo

31 outubro e 1 novembro

POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS

de Margarida Mestre

coprodução Companhia Caótica, CC Vila Flor, Centro de Arte de Ovar, Maria Matos TM, Teatro Micaelense, TM Guarda, Teatro Virgínia, Teatro Viriato, TNSJ

Partindo de poemas de autores portugueses e de visitas ao cancionero popular, este espetáculo lança-nos numa viagem plena de experiências musicais. Pelo caminho, aborda questões importantes na vivência das crianças, como a família, o corpo, os ciclos da natureza ou o desconhecido. Sem esquecer as coisas que não gostamos de fazer...

Mosteiro de São Bento da Vitória | Sala do Tribunal

16 a 26 janeiro 2014

TERRA DO DESEJO

de **W.B. Yeats**

tradução e dramaturgia **Constança Carvalho Homem**

coprodução **Comédias do Minho, ASSÉDIO - Associação de Ideias Obscuras, TNSJ**

Tudo se passa na casa de uma humilde família tradicional do interior, numa noite de maio, quando uma fada-criança abre as portas de um mundo vago e misterioso. E lá fora, nos bosques, num lugar imaginário algures no Minho ou em terras Galegas, veem-se figuras que dançam e ouvem-se vozes que cantam...

Teatro Nacional São João

18 janeiro

MASTER CLASS DE TRADUÇÃO / À ESPERA DE GODOT

orientação **Francisco Parreira**

coorganização **Ensemble, TNSJ**

O lugar de Samuel Beckett nos domínios da história do teatro e da arte contemporânea, as fontes de *À Espera de Godot* e a discussão de um paradigma de tradução constituíram a matéria da *masterclass* de Francisco Luís Parreira, professor, dramaturgo e tradutor de Beckett, que reuniu 35 jovens alunos e professores de teatro, encenadores e atores.

Teatro Carlos Alberto

22 janeiro a 2 fevereiro 2014

ACTOR IMPERFEITO

de **Luísa Costa Gomes**

com os sonetos de **William Shakespeare**

coprodução **Ar de Filmes, TNSJ**

Para além da narrativa das relações amorosas que se vai desenrolando, o espetáculo aborda a imperfeição da tradução: a tradução de uma língua noutra língua, do texto no corpo do ator e, sobretudo, de um espaço interior e íntimo, que é tantas vezes inefável e inexprimível, num espaço exterior e público, onde imperam os protocolos e as convenções.

Culturgest (Lisboa)

24 e 25 janeiro de 2014

Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

6 fevereiro

Teatro Nacional São João

6 e 7 junho

Fundação Eugénio Almeida (Évora)

13 junho

Teatro Virginia (Torres Novas)

27 setembro

Cine-Teatro de Estarreja

5 dezembro

FICA NO SINGELO

direção e coreografia Clara Andermatt

coprodução Companhia Clara Andermatt, Culturgest, Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ

Partindo das músicas e danças tradicionais, o espetáculo traça um plano de luminosa convivência deste património vivencial e coreográfico com o vocabulário da dança contemporânea, submetendo valsas mandadas, fandangos ou corridinhos a deslocações inesperadas dos seus sentidos originais, trabalhando-os até ao limite do reconhecível.

Mosteiro de São Bento da Vitória

28 janeiro

CONFERÊNCIA FUTURE CITIES 2014

organização Faculdade de Engenharia da Univ. do Porto

colaboração TNSJ

Lançada em 2013, esta iniciativa é um projeto de capacitação liderado pelo Centro de Competências para as Cidades do Futuro da U. Porto que reuniu investigadores das Faculdades de Engenharia, Ciências e Psicologia e de várias unidades de investigação que trabalham em conjunto e colaboram com parceiros nacionais e internacionais.

Mosteiro de São Bento da Vitória

1 a 14 fevereiro

MADALENA

a partir de Frei Luís de Sousa, de Almeida Garrett

produção Ensemble - Sociedade de Actores

Visando a criação de um espaço de identificação com um espectador mais jovem, o espetáculo celebra e interroga a designada obra-prima do teatro português: Frei Luís de Sousa, uma tragédia de “gente honesta e temente a Deus” escrita para ver se seria ainda possível “excitar fortemente o terror e a piedade ao cadáver das nossas plateias”.

Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)

13 fevereiro

Teatro Carlos Alberto

5 e 6 junho

Teatro Viriato (Viseu)

22 novembro

LANDING

coreografia de Né Barros

coprodução Balleteatro, TNSJ

Neste espetáculo, o corpo não é um elemento na paisagem, mas é ele próprio uma paisagem de imagens em confronto, um combate corpo a corpo entre o céu e o

inferno, a guerra e a paz, o prazer e a dor, a compaixão e a barbárie, numa coreografia estruturada em diálogo com a música de Alexandre Soares e imagens criadas Gabriela Vaz-Pinheiro.

Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

13 fevereiro

Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)

20 fevereiro

Teatro Viriato (Viseu)

22 fevereiro

HOJE

direção **Tiago Guedes**

coprodução **Materiais Diversos, Teatro Virgínia, C.C. Vila Flor, Culturgest, TNSJ**

Um grupo de jovens bailarinos pisa um chão incerto que é transformado e os transforma pelo peso que exercem sobre ele, num espetáculo onde se fala de instabilidade, reivindicação, mobilização e confrontação neste tempo conturbado, e de como nos refugiamos de tudo isto e nos reencontramos, em recato, connosco.

Teatro Nacional São João / Salão Nobre

15, 22 fevereiro + 1, 8, 15 e 22 março

OFICINA DE ESCRITA “EIS O HOMEM”

orientação **Marta Freitas**

coorganização **Mundo Razoável, TNSJ**

Partindo do texto “Eis o Homem” – peça de Marta Freitas, que se inspira em “Ecce Homo”, última obra de Nietzsche –, esta oficina propôs o registo, em palavras, de reflexões individuais e coletivas sobre o significado da existência do Homem, nos dias de hoje, numa experiência criativa onde a liberdade não teve qualquer limitação.

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

18 fevereiro

LANÇAMENTO DO LIVRO – O DESPERTAR DA PRIMAVERA, de F.

Wedekind

tradução e apresentação **João Barrento**

coedição **Húmus, TNSJ**

produção **TNSJ**

Escrita em 1890, esta peça foi alvo de grande censura na Alemanha, a terra natal do autor, e só foi encenada, pela primeira vez, em 1906. Esta tradução, que serviu de base à encenação de Nuno Cardoso, estreada no Teatro Carlos Alberto em março de 2004, é mais um título da Coleção Teatro Nacional São João, editada em parceria com a Húmus.

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

28 fevereiro e 1 março

MITFAHRZENTRALE – OS DESCENDENTES

de **Regina Guimarães e Saguenail**

encenação **Rosário Costa**

produção Teatro do Frio

Nome de uma plataforma virtual de boleias na Alemanha, Mitfahrzentrale passou a ser também um lugar concreto de teatro contaminado por mecanismos tecnológicos de difusão e relação em rede, catapultando a criação cénica para o domínio da realidade aumentada, através de uma viagem de três portugueses desde a Escandinávia até ao seu país

Mosteiro de São Bento da Vitória

3 março

PRÉMIOS DA CRÍTICA' 2013

cerimónia de entrega dos prémios da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro
organização APCT

colaboração TNSJ

“Ah, Os Dias Felizes”, um espetáculo produzido pelo TNSJ, foi distinguido com uma Menção Especial do júri do Prémio da Crítica, “pela exigência artística que (...) revelava em todos os planos do seu conseguimento”, numa cerimónia que consagrou também a atribuição de Prémios ao Festival de Teatro de Almada e a atriz-encenadora Mónica Calle.

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)

5 a 16 março

Teatro Nacional São João

3 a 13 abril

Centro das Artes do Espetáculo (Sever do Vouga)

17 maio

Casa das Artes de Famalicão

23 e 24 maio

Teatro Lethes (Faro)

30 e 31 maio

Teatro Micaelense (Ponta Delgada)

5 julho

Festival de Almada

10 julho

Centro Cultural de Ílhavo

12 setembro

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)

25 setembro a 5 outubro

Centro de Arte de Ovar

18 outubro

Teatro José Lúcio da Silva (Ovar)

30 outubro

ODE MARÍTIMA

de (Fernando Pessoa) Álvaro de Campos

encenação Natália Luiza

coprodução Olho Nu, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

Uma viagem ancorada no imaginário marítimo português, sustentando nessa metáfora de fluxo e refluxo do movimento do mar a contradição violenta de um

homem que tenta unir diferentes sensações de identidade, transformando-se no cais e no destino, revelando a sua pluralidade de sentidos e tornando corpórea a viagem.

Teatro Académico de Gil Vicente (Coimbra)

6 março

FICHEIROS SECRETOS

texto e direção **Ana Vitorino, Carlos Costa**

coprodução **Visões Úteis, TNSJ**

Cruzando histórias como as que envolvem o analista informático Edward Snowden, o criptoanalista britânico da II Guerra Mundial Alan Turing e o militar transexual Bradley Manning, o espetáculo coloca em tensão a esfera do segredo e o direito de acesso público à informação, a obsessiva análise de dados e a própria ideia de liberdade individual.

Maus Hábitos (Porto)

6 e 7 março

EIS O HOMEM – Leitura Musicada

a partir de “Ecce Homo” de Nietzsche

texto e encenação **Marta Freitas**

coprodução **Mundo Razoável, Casa das Artes de Famalicão, Bastidor Público, Externato Delfim Ferreira, TNSJ**

Vinte séculos depois de Pilatos ter dirigido à multidão as palavras “Eis o Homem” (Jesus Cristo), numa cave, torturam-se dois homens com o intuito da sua purificação e renascimento. A proximidade com a morte, oferecida por um torturador iluminado, irá conduzir estes homens a uma reflexão vital sobre a humanidade.

Mosteiro de São Bento da Vitória

12 a 16 março

O SEGUNDO RAIOS DE LUZ DE LUAR

a partir de **Fernando Pessoa**

direção **António M. Rodrigues**

coprodução **Eclipse Arte-Associação Cultural, TNSJ**

Um espetáculo que coloca em relação conceitos, imagens e personagens (reais e ficcionadas) da vida e da obra de Fernando Pessoa. Um singular criação performativa situada algures entre o teatro e a dança, entre a centralidade da palavra e a poesia dos corpos em movimento, que se prepara agora para circular por diversas localidades.

Teatro Nacional São João

13 a 26 março

Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)

5 a 10 abril

TURISMO INFINITO

de **António M. Feijó**, a partir de **Fernando Pessoa** e três cartas de **Ofélia Queirós**

encenação **Ricardo Pais**

produção **TNSJ**

Uma dramaturgia finamente urdida reúne o comité sensacionista formado por Bernardo Soares, Álvaro de Campos e Fernando Pessoa, chamando ainda o bucólico mestre Alberto Caeiro e – num salto de tigre sobre a redutora dicotomia vida/obra –

Ofélia Queirós, a mulher com quem o poeta teve o único envolvimento amoroso conhecido.

Recreios da Amadora

19 a 30 março

Teatro Nacional São João

25 abril a 18 maio

Teatro António Chainho (Santiago do Cacém)

8 junho

NOITE DE GUERRA NO MUSEU DO PRADO

de **Rafael Alberti**

encenação **José Peixoto**

coprodução **Teatro dos Aloés, TNSJ**

Uma peça escrita pelo autor defensor e praticante de um “teatro de urgência” que é um tributo aos que lutaram pela defesa da cidade de Madrid, cercada em 1936 pelas tropas franquistas, cruzando este episódio central da Guerra Civil Espanhola com a memória da resistência à invasão das tropas francesas em 1808, que Goya tão impressionantemente registou.

Teatro Carlos Alberto

20 a 30 março

O FILHO DE MIL HOMENS

com base no romance homónimo de **Valter Hugo Mãe**

encenação **Ana Luena**

coprodução **Teatro Bruto, TNSJ**

Um romance resgatado para os palcos pelo Teatro Bruto que, neste laborioso processo de transformação de um texto puramente narrativo num objeto performativo, se abriu literalmente à comunidade para contar a história de um homem que, chegando aos quarenta anos, lida com a tristeza de não ter um filho, de não ter uma família.

Mosteiro de São Bento da Vitória

21 a 30 março 2014

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)

15 a 18 maio

PAUS E PÉTALAS

de **André Braga e Cláudia Figueiredo**

coprodução **Circolando, São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ**

Um dueto composto por um homem e uma mulher, um casal de todos os tempos, dois corpos em movimento, com os seus modos silenciosos de contar os versos e os reversos do amor, no interior de uma casa-cidade demolida, paisagem cénica de onde se avista a desagregação de um país, de uma vida, de uma relação.

Teatro Nacional São João

26 a 29 março

Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)

10 a 13 abril

AL MADA NADA

textos de **Almada Negreiros**

encenação **Ricardo Pais**

coprodução **Companhia de Teatro de Almada, TNSJ**

O espetáculo faz justiça à veia criadora do “poeta futurista e tudo”, que é como quem diz escritor e artista plástico, autor de escritos dramáticos, cenários e figurinos para diversas propostas cénicas, a partir do seu polémico “Saltimbancos”, um texto intensamente físico, sexual, pictórico, publicado na “Portugal Futurista” em 1917.

Palacete Pinto Leite (Porto)

27 março a 6 abril

ATÉ COMPRAVA O TEU AMOR (MAS NÃO SEI EM QUE MOEDA SE FAZ ESTA TRANSACÇÃO)

texto e encenação **Joana Craveiro**

coprodução **Teatro do Vestido, TNSJ**

Um espetáculo feito de confissões, memórias, efabulações e perguntas. Os espectadores, deslocando-se de divisão em divisão daquela emblemática casa onde outrora funcionou o conservatório de música, imiscuíam-se nas histórias-monólogos que cada um dos atores-performers ia corporizando e desvendando na intimidade de um quarto.

Centro Cultural de Belém (Lisboa)

28 março

Teatro Viriato (Viseu)

5 abril

Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

10 maio

Teatro Nacional São João

30 maio

SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU

coreografia e interpretação **Paulo Ribeiro**

coprodução **C. Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina-CC Vila Flor, CCB, TNSJ**

Paulo Ribeiro, neste espetáculo, toma por inspiração e referência o cineasta, dramaturgo e encenador sueco Ingmar Bergman para coreografar e regressar, uma vez mais, à sua exemplar condição de bailarino, numa dança de um coração em carne viva, na qual o coreógrafo ousa explorar – e sublimar – matéria autobiográfica.

Centro Cultural de Belém (Lisboa)

29 março

Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

10 maio

Teatro Nacional São João

31 maio

Teatro Viriato (Viseu)

5 julho

COMO É QUE EU VOU FAZER ISTO?coreografia **Tânia Carvalho**

+

BITS & PIECEScoreografia **Olga Roriz**coprodução **Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Vila Flor, CCB, TNSJ**

Três solos num só programa: o primeiro, toma por inspiração e referência Ingmar Bergman para o coreógrafo regressar à sua condição de bailarino; no segundo alegoriza-se a condição do artista em ação, sob as luzes da ribalta, e no recolhimento, com os seus gestos sem palco; no último, são as imagens de um percurso que emerge das memórias.

Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)

3 a 27 abril

Teatro Nacional São João

13 a 29 junho

O REGRESSO A CASAde **Harold Pinter**encenação **Jorge Silva Melo**coprodução **Artistas Unidos, Teatro Nacional D. Maria II, TNSJ**

Esta partilha de criação do TNSJ com os AU e o TNDMII recaiu sobre um texto denso e lacónico, tocado pelo humor e pela crueldade, que coloca em confronto seis personagens em duelos verbais, esgrimindo metáforas de predação sexual, numa implacável imersão nas desarmonias conjugais, na vulnerabilidade masculina e nas intimidades da vida familiar.

Teatro Nacional São João

7 abril

OFICINAS DA PÁSCOAcoordenação **Luísa Corte-Real**produção **TNSJ**

Orientados por formadores das áreas do teatro e da música, e partindo do universo das histórias tradicionais, dezenas de crianças dos 6 aos 12 anos tiveram oportunidade de usufruir, durante cinco dias, de uma experiência ao nível da escrita, da representação e da percussão, participando por fim num exercício teatral coletivo.

Teatro Carlos Alberto

10 a 19 abril

A CENAde **Valère Novarina**encenação **Renata Portas**coprodução **Público Reservado/Virgulinvisible, TNSJ**

Este espetáculo marcou a estreia em território nacional de um dos mais provocantes textos de um dos nomes nucleares do teatro francês das últimas décadas, que se descreve como membro de uma “seita carnavalesca de antropoclastas”, classificação que sugere o lugar singular deste dramaturgo em cujo teatro o *verbo* se faz carne.

Cine-Teatro Constantino Nery (Matosinhos)

12 abril

Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)

25 e 26 abril

DIZ-LHES QUE NÃO FALAREI NEM QUE ME MATEMtexto e encenação **Marta Freitas**coprodução **Mundo Razoável, TNSJ**

Um espetáculo que mergulha de cabeça na experiência de encarceramento político de um resistente antifascista que esteve quinze anos preso e participou, com Álvaro Cunhal, na fuga da fortaleza-prisão de Peniche. Construído a partir do testemunho do próprio, bem como da pesquisa realizada pela autora, a peça não pretende ser um manifesto político.

Teatro Nacional São João / Salão Nobre

16 abril

MAPA_CIDADE

tertúlia no âmbito do espetáculo MAPA

moderador **Hugo Cruz**organização **Pele**; colaboração **TNSJ**

Esta foi a primeira etapa, a “conceção” – o momento da chegada a um lugar, o primeiro contacto e o conhecimento –, seguindo-se a “produção”, o ponto de apropriação da comunidade local. A terceira fase – a interpretação – consistia na construção de um espetáculo viria a materializar no Mosteiro de São Bento da Vitória, no mês de outubro.

Mosteiro de São Bento da Vitória

24 abril

EL SUR: TANGOS, AÑORANZA, SOLEDADconcerto de **Mirta Herrera**realização **Tagus Atlanticus Associação Cultural**, em parceria com o **TNSJ**

No âmbito do I Festival Internacional In Spiritum, a pianista Mirta Herrera levou-nos, através do seu concerto, numa arrepiante viagem pelas inesquecíveis obras de compositores latino-americanos dos séculos XIX e XX, como “Valsa da Dor” de Heitor Villa-Lobos, “Tres Danzas Argentinas” de Alberto Ginastera ou “Milonga del Ángel” de Astor Piazzola.

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

6 maio

PORTA-VOZ – disco de poesia

apresentação **Rui Torres**performance **Américo Rodrigues**edição **Bosq-íman:os**organização **TNSJ**

Este disco, cujo objeto foi concebido pelo escultor José Teixeira, é o mais recente trabalho de um poeta/dramaturgo/ator/encenador que se move livremente entre a

poesia e a música, explora as potencialidades rítmicas, tímbricas e melódicas da palavra e a expressividade dramática como fator central de performatividade.

Teatro Carlos Alberto

9 a 18 maio

OCIDENTE

de Rémi de Vos

direção Victor Hugo Pontes

coprodução Ao Cabo Teatro, Centro Cultural Vila Flor

Concentrando-se na célula matricial da nossa sociedade, e tomando-a como um microcosmos daquilo que nos habituámos a designar por “Ocidente”, este texto de 2005 evoca pequenas misérias humanas, devaneios do quotidiano, esperanças perdidas, dissecando até ao osso o drama de um casal em decomposição.

Teatro da Vilarinha (Porto)

10 maio a 1 junho

OS MACACOS NÃO SE MEDEM AOS PALCOS

de Manuel António Pina

encenação João Luiz

coprodução Teatro Pé de Vento, TNSJ

Criado numa parceria da Companhia Pé de Vento com o TNSJ, o espetáculo mergulha-nos num mundo às avessas, através da imaginação e do fino humor de Manuel António Pina, que nos conta a história de um macaquinho que fez fortuna a recolher os donativos destinados ao seu dono, Fagundes da Silveira, um tocador de realejo.

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

10 a 23 maio

Teatro Municipal de Vila do Conde

1 junho

Teatro Municipal da Guarda

20 junho

Espaço Afecir (Ciudad Rodrigo/Espanha)

27 agosto

Centro de Arte de Ovar

2 e 3 novembro

Teatro de Vila Real

21 novembro

Festival de Teatro Don Quijote (Paris)

2 dezembro

Teatro Viriato (Viseu)

4 a 6 dezembro

PEREGRINAÇÃO

a partir de Fernão Mendes Pinto

encenação Marcelo Lafontana

coprodução Lafontana Formas Animadas, TNSJ

Cenários e personagens desenhados e recortados em cartão são manipulados perante o olhar de câmaras de vídeo. As imagens são recolhidas por um sistema informático que promove o seu tratamento. O resultado final é projetado numa tela, janela tecnológica que se abre aos sortilégios de uma viagem que se faz viajando, com a imaginação à solta.

Museu de Serralves / Sala Multiusos

31 maio

SALA DE ENSAIO – SERRALVES

leitura dos textos “Arte” de Y.Reza, “Quando Nós Os Mortos Despertamos” de Ibsen, “Vermelho” de J. Logan, “Noite de Guerra no Museu do Prado” de R. Alberti
 direção Nuno M Cardoso

produção TNSJ

À volta de uma grande mesa convidados e visitantes da festa de Serralves leem textos teatrais cujo tema central são as artes visuais. Uma leitura participativa onde se descobriram diferentes sentidos a peças de Henrik Ibsen, Yasmina Reza, John Logan e Rafael Alberti, entre outras, em que questionam e colocam no centro do Teatro as Artes Visuais

Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

31 maio

SALTO

de André Mesquita

coprodução Tok’Arte-Plataforma de Criação, Teatro Viriato, TNSJ

Neste espetáculo, o jovem coreógrafo André Mesquita reincide no diálogo das possibilidades entre o pensamento contemporâneo e o corpo. No toque descontínuo das ideias e na sua tradução no elemento “encantado” do corpo em movimento, encontramos o que parece ser uma contrariedade: um corpo de dança e de desejo traduzível.

Mosteiro de São Bento da Vitória

1 junho

PENAL DE OCAÑA

de Maria Joseja Canellada

encenação Ana Zamora

produção Não D’ Amores (Espanha)

A Guerra Civil de Espanha fez de uma estudante de Filosofia e Letras uma enfermeira que se dedicou às inúmeras vítimas do conflito, trabalhando num hospital da esquerda republicana, em Madrid, e depois na antiga prisão de Ocaña (província de Toledo), experiência que redundou na descoberta de uma personalidade de pasmosa audácia.

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios

2 junho

Teatro Nacional São João / Salão Nobre

5 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

6 junho

WORKSHOP'S FITEI

organização FITEI

colaboração TNSJ

Três encontros que reuniram público e profissionais das artes cénicas, numa discussão e análise dos espetáculos da edição de 2014 do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica. Dos criadores presentes, destacam-se Ruben Sicilia (cubano), Fernando Leão (brasileiro), Mário Rojas (espanhol) e Nuno Carinhas (português).

Teatro Carlos Alberto

2 junho

DE BESTIAS, CRIATURAS Y PERRAS

de Luis Enrique Gutiérrez Ortíz Monasterio (LEGOM)

encenação Giovanni Ortega

produção **Le Miroir qui Fume e la Bolita Cie (???????)**

Uma produção franco-mexicana que nos confronta com uma grotesca história de amor entre um homem-besta e uma mulher-cadela que, privados de tudo, transformam a sua cama num ringue de boxe. A força do texto é sublinhada por uma construção cénica, com poderosa carga emocional, que resulta em impulsos físicos.

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

6 e 7 junho

PROMETEUdramaturgia **Júlio Coutinhas**encenação **Marcelo Lafontana**produção **Lafontana Formas Animadas**

Inspirado na tradição do teatro de sombras indonésio, numa de articulação de múltiplas linguagens em palco, a música, o teatro e a expressão audiovisual, fundem-se e geram uma só linguagem performativa, experiência que foi objeto de uma oficina com os próprios (jovens) espectadores – muito esclarecedora e alegremente participada.

Teatro Nacional São João

7 junho

BAILEcoorganização **Companhia Clara Andermatt, TNSJ**

Após o espetáculo “Fica no Singelo”, onde a coreógrafa Clara Andermatt explora coreografias etnográficas, a partir das danças tradicionais e da música popular, ainda presentes em muitas comunidades como processo de socialização ritualizado, o público foi convidado a subir ao palco e experimentar algumas das danças que inspiraram a peça.

Mosteiro de São Bento da Vitória

7 junho

ÉDIPOa partir de **Sófocles**encenação **John Mowat**produção **Companhia do Chapitô**

Despertando o lado cómico da tragédia de Sófocles, reinventada de forma descomplexada numa interessante sucessão de imagens facilitadoras da reconstrução do mito grego, o espetáculo representa a atabalhoada fuga – de gatas, de pé, de bengala, a rastejar, ao colo ou às cavalitas – deste herói tragicómico ao seu terrível destino.

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)

7 e 8 + 13, 14 e 15 junho

BOVARY

texto e encenação **Tiago Rodrigues**

coprodução **Mundo Perfeito, Festival Alkantara, São Luís Teatro Municipal, TNSJ**

Inspirado no romance “Madame Bovary”, que foi acolhido por uma parte da sociedade francesa como um atentado à moral cristã, o espetáculo visita o território de confronto entre arte e lei, entre artistas e Estado, através da adaptação teatral daquela obra, tendo como ponto de partida o julgamento do seu autor, Gustave Flaubert

Théâtre de la Ville (Paris, França)

10 a 14 junho

JIM

direção **Paulo Ribeiro**

coprodução **Comp. Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, São Luís Teatro Municipal, TNSJ**

Com *Jim*, Paulo Ribeiro

Fixando-se num dos ícones da contracultura americana da década de 60: Jim Morrison, o lendário *frontman* dos The Doors, o espetáculo deixa-se atrair pela música e pela poesia daquela artista dionisíaco que soube conjugar a tradição da poesia maldita e a ferocidade do rock, através de uma corrente de emoções e movimentos de grande espiritualidade.

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

11 a 13 junho

TIRÉSIAS – EXERCÍCIO DO BALLETEATRO

a partir de “As Maminhas de Tirésias” de **Guillaume Apollinaire**

produção **Balletteatro Escola Profissional**

colaboração **TNSJ**

Marcado pela controvérsia que gerou aquando da sua estreia em 1917, este drama surrealista francês do século XX, que ao longo dos tempos tem sido objeto de alguma e domesticação, foi agora posto livremente à luz das possibilidades poéticas da surpresa e do riso como projeto pedagógico, numa adaptação para um formato breve.

Teatro Viriato (Viseu)

13 e 14 junho

Teatro Nacional São João

24 outubro a 16 novembro

AH, OS DIAS FELIZES

de **Samuel Beckett**
 encenação **Nuno Carinhas**
 produção **TNSJ**

A Associação Portuguesa de Críticos de Teatro assinalou “a exigência artística que [o espetáculo] revela em todos os planos: da singular exuberância cenográfica (...) a uma exigente vivacidade na interpretação, inscrevendo nesta visita ao mundo de Beckett um sentido de possível desinquietação face ao esvaziamento da vida que nos cabe hoje viver”.

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

16 a 20 junho

FIGURINUS-O CORPO EM CENA

exposição de fotos de **João Tuna**

organização **Faculdades de Letras do Porto**

colaboração **TNSJ**

Integrada na Jornada Internacional “Figurinus: o corpo em cena”, esta exposição pretendeu antes de mais ajudar a abrir portas a uma História do Figurino, que urge ir construindo, refletindo sobre as suas práticas, funções, formas, cores, materiais, enfim, sobre todos os sinais que nele convergem e que sustentam a legibilidade de uma representação.

Mosteiro de São Bento da Vitória

17 a 20 junho

MOSTRA DesNORTE

produção **Produtora de Risco**

colaboração **TNSJ**

Para além da exibição de dezassete projetos “em progresso” envolvendo perto de uma centena de profissionais da dança, houve ainda lugar à realização de três workshops com foco na exploração da relação do corpo com a voz, entre os quais o “Visiting Artists”, um espaço que procura fomentar a prática da reflexão artística nas artes performativas.

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)

26 a 29 junho

OS NEGÓCIOS DO SENHOR JÚLIO CÉSAR

de **Bertolt Brecht**

encenação **Gonçalo Amorim**

coprodução **TEP, TNSJ**

Marcada pelo terror e miséria do III Reich, esta peça de Brecht confronta-nos com a dura aprendizagem de um jovem biógrafo que, através dos relatos de um banqueiro e das notas de um escravo, acede aos aspetos menos gloriosos da ascensão de Júlio César, pondo em marcha um implacável processo de desmitificação do carismático ditador romano.

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios

27 a 29 junho

MASTERCLASS de Viktor Bodó – ACADEMIA UTE

organização UTE-União dos Teatros da Europa, TNSJ

Durante três dias, sete atores e encenadores de origem grega, austríaca, romena, italiana, checa, servia e portuguesa tiveram a oportunidade de participar no processo criativo do encenador Viktor Bodó, experimentando uma série de exercícios que ele desenvolveu ao longo de sua carreira de ator, com base em diversos materiais, técnicas e áreas artísticas.

Mosteiro de São Bento da Vitória

27 junho

CONFERÊNCIA xCoAx

organização Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

colaboração TNSJ

Ponto de encontro e de discussão multidisciplinar focado nas artes, nos computadores, na computação, na comunicação e no vago fator x que os entreliga, este fórum artístico e acadêmico dedicado ao desenvolvimento tecnológico, aberto ao público anônimo, reuniu investigadores, cientistas, artistas, designers e teóricos de diversas partes do globo.

Teatro Carlos Alberto

1 a 6 julho

PREPAROS PARA A COMÉDIA

exposição de figurinos e adereços de cena

Festival SET – Semana das Escolas de Teatro

organização ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo

colaboração TNSJ

Uma mostra de figurinos que, no âmbito da commedia dell' arte, têm sido realizados em unidades curriculares do curso teatro, produção e design, pelos estudantes de figurinos, a que se agregam máscaras e desenhos que nos dão conta da pesquisa, da manufatura e das mensagens que estas personagens incorporam no teatro ao longo dos tempos.

Mosteiro de São Bento da Vitória

1 a 3 julho

ACTOR'S PANOPTICON

exposição de pintura sobre teatro

de Fernando Moreira

organização Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, TNSJ

Uma exposição de pintura em cujo centro está a figura do ator, atravessada por ecos e ressonâncias teatrais, que reflete (no sentido de espelhar, mas também de repensar) um percurso de vinte e cinco anos nas artes cénicas de um ator/encenador/dramaturgo (agora também pintor) que tem ajudado a construir o projeto do TNSJ ao longo dos tempos.

Teatro Helena Sá e Costa

2 a 6 julho 2014

ESTA NOITE IMPROVISA-SE – EXERCÍCIO DE FINALISTAS DA ESMAE

de Piero Luigi Pirandello

direção Nuno Carinhas

produção ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo

colaboração TNSJ

O texto escolhido para este exercício não podia ser mais ironicamente formativo: *Esta Noite Improvisa-se*, de Luigi Pirandello, uma das peças mais desafiantes de sempre sobre a convenção teatral, comédia que encena o conflito entre um elenco de atores e um encenador que, em noite de estreia, perante o público, decide propor uma improvisação...

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios

3 julho

TERTÚLIA SET

módulo de intervenção e reflexão do Festival SET-Semana das Escolas de Teatro

organização ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo

colaboração TNSJ

Partindo da análise do que é hoje o ensino artístico, a integração profissional e o papel da cultura na construção de identidades, gente ligada ao teatro e ao ensino das linguagens cénicas refletiu sobre “a cena cultural portuguesa e o seu papel na recuperação da memória coletiva”, entre outras temáticas enquadradas na relação do ensino com a prática artística.

Teatro Nacional São João

5/6 julho

UMA NOITE NO SÃO JOÃO

orientação Nuno M Cardoso, Luísa Corte-Real

produção TNSJ

Um programa dedicado aos mais jovens, com idades compreendidas entre os 8 e os 16 anos, que consistiu numa visita noturna, à luz de lanternas, a este monumento nacional habitado por enigmas e ilusões, e numa espécie de acampamento de verão no coração do teatro – o palco, que teve apenas sacos camas e pijamas como adereços e figurinos.

Centro Cultural de Belém (Lisboa)

11 e 12 julho

Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)

13 setembro

TERRA

de Olga Roriz

coprodução Companhia Olga Roriz, TNSJ

Uma coreografia que evolui sob o signo da vitalidade e da fertilidade, num palco coberto por um manto espesso e imponente de terra. Uma matéria que é aqui literal e metaforicamente *agitada* pelo movimento dos cinco bailarinos, num diálogo corpo-terra feito de prazer e descoberta, atrito e conflitualidade, júbilo e sacrifício.

Teatro Nacional São João

11 julho

CHÃO – espetáculo musical a partir de músicas tradicionais minhotas

a partir de “Paredes de Coura” de Narciso Alves da Cunha
 encenação João Pedro Vaz
 produção Comédias do Minho

Dezenas de mulheres de Paredes de Coura trazem consigo uma paisagem de corpos e vozes, cantos mais ou menos primordiais e evocações de luz, neblina e nascimento. No início, parece um espetáculo de luto e breu, mas no final abre-se o balhadoiro. Luz e cor, céu, grandeza, figura, movimento, vida e cultivo: 7 motivos para 7 cenas quase orientais.

Mosteiro de São Bento da Vitória (e espaços exteriores)

12 julho

TRIATRO – auto popular

a partir do “Auto da Fortaleza de Valença” de autor anónimo

direção Rui Mendonça

produção Comédias do Minho

Triatro

O espetáculo é simultaneamente uma performance desportiva, um auto popular e uma festa de aniversário. Auto popular = identidade. Performance desportiva = persistência na missão. Festa de aniversário = partilha e comunhão: com os amigos, com a comunidade. Resumindo: um legado que aparenta dar vida e fazer viver.

Teatro Carlos Alberto

12 julho

CHUVA – espetáculo de teatro-dança

criação Tânia Almeida

produção Comédias do Minho

Desde cedo, o território do Vale do Minho soube ser generoso em abundância e fertilidade. Nele temos a sensação de que tudo “pega”, da mais pequena flor ao mais exótico fruto. Passando pelo homem, que não desiste de o habitar ainda que, por vezes, o tempo o possa fazer hesitar nessa decisão, fazendo do território uma espécie de jardim universal.

Mosteiro de São Bento da Vitória

13 julho

UIVO – espetáculo de teatro-dança

a partir de “Bitcho Bravo” de Ricardo Rodrigues e “O Medo” de Al Berto

direção Gonçalo Fonseca

produção Comédias do Minho

Desde sempre, o lobo habita no escuro do imaginário do homem e há séculos que a montanha tem fama de esconderijo para malditos. *Uivo* encena uma viagem à procura do lobo, através do pesadelo e do medo, do misticismo e da lenda. Há cada vez menos lobos e pastores na montanha, mas ainda existem os que acreditam em lobisomens...

Teatro Nacional São João

13 julho

VOLTA – espetáculo de teatro-dança

direção artística Luís Filipe Silva

produção **Comédias do Minho**

Tudo gira, roda e volta ao mesmo. Menina, mulher, senhora, menina. As mulheres brincam, dançam e recordam em várias direções. Na volta atrás, recordam-se com o corpo; na volta à frente, recordam-se com os olhos postos nas “moças pequenas”. Todas juntas, todas mulheres e todas com o mesmo ritmo, na descoberta do que foi e do que ainda será.

Teatro Nacional São João

14 a 25 julho

OFICINAS DE VERÃO

orientação **Marta Freitas**

produção **TNSJ**

Orientados por formadores das áreas do teatro e da música, os jovens participantes destas oficinas, com idades compreendidas entre os oito e os dezasseis anos puderam usufruir, durante cinco dias, de uma experiência ao nível da escrita, da representação, da música e da construção de adereços, participando por fim num exercício teatral coletivo.

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

16 a 18 julho

O JOGO DO AMOR E DO ACASO – EXERCÍCIO DE FINALISTAS DA ESAP

de **Marivaux**

direção **Roberto Merino**

produção **ESAP-Escola Superior Artística do Porto**

colaboração **TNSJ**

Espectáculo que encena o amor e as suas surpresas a partir de um imprevisível e ambíguo jogo de máscaras, que é simultaneamente fonte de comicidade e de questionamento da ordem estabelecida. Escrita em 1730, esta comédia é um dos testemunhos da genialidade dramática de um autor que é celebrado pela sua particular metafísica do coração.

Teatro Nacional São João

8 setembro

OS MAIAS, CENAS DA VIDA ROMÂNTICA

a partir da obra de **Eça de Queirós**

realização **João Botelho**

produção **Ar de Filmes**

João Botelho não fez um filme de época, fez um filme dos dias em que o fez. Não adaptou literatura, transformou a matéria do texto de Eça num teatro de luz e sombra, som e música, numa palavra: cinema. E oferece-nos uma Lisboa desdobrada em formas estilizadas e abstratas, cidade *pintada* pelos quadros de João Queiroz.

Mosteiro de São Bento da Vitória

9 a 11 + 16 a 18 setembro

MAP/P - Mostra de Processos/Portugal

conceção e curadoria **Alberto Magno**

produção **Fábrica de Movimentos**

apoio **Produtora de Risco**; colaboração **TNSJ**

Uma iniciativa que visa abrir um espaço de comunicação e partilha entre criadores e espectadores, inscrevendo no centro deste encontro os processos criativos e artísticos em gestação. Desta feita o público teve ocasião de aceder e de participar no crescimento potencial de novas propostas em embrião de sete jovens performers-criadores.

Centro Cultural do Cartaxo

11 de setembro

Teatro Viriato (Viseu)

19 e 20 setembro

Centro Cultural de Belém (Lisboa)

25 a 30 setembro

Teatro José Lúcio da Silva (Leiria)

9 outubro

Teatro Virgínia (Torres Novas)

11 outubro

Teatro Aveirense (Aveiro)

18 outubro

Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)

23 outubro

Centro de Arte de Ovar

25 outubro

Teatro Municipal da Guarda

8 novembro

Fórum Luísa Tody (Setúbal)

15 novembro

Teatro Municipal de Bragança

20 novembro

Teatro de Vila Real

28 novembro

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

de **Tennessee Williams**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, Teatro Viriato, CCB, TNSJ**

Estreada em Nova Iorque, em 1955, com direção de Elia Kazan, esta peça ficou célebre graças ao filme de Richard Brooks com Elizabeth Taylor, Paul Newman e Burl Ives nos papéis principais. Será possível voltar a pôr no palco estes dilemas, esta ansiedade, esta sofreguidão? Doze cidades portuguesas já disseram que sim. Outras lhes seguirão.

Teatro Nacional São João

18 setembro a 5 outubro

Teatro Nacional D. Maria II

16 outubro a 9 novembro

PÍLADES

de **Pier Paolo Pasolini**

encenação **Luis Miguel Cintra**
coprodução **Teatro da Cornucópia, TNDM II, TNSJ**

Com esta peça publicada e estreada em 1967, um dos exemplos mais eloquentes de um teatro poético e reflexivo que se quis escandalosamente da palavra, pretendeu-se agora, na abertura da temporada teatral 2014/2015, numa criação de Luís Miguel Cintra, adensar o debate sobre o ideário democrático em forma de pensamento e contestação vivos.

Museu de Serralves (Porto)

25 setembro

A AVENTURA DA CABEÇA DO ESCRAVO JABER – leitura comunitária.

de **Sa'adallah Wannous**

direção **Nuno M Cardoso**

organização **Fundação de Serralves, TNSJ**

No momento em que se realizou esta leitura, decorria no Museu de Serralves uma exposição do pintor sírio Marwan, artista plástico que teceu redes de grande cumplicidade criativa com vários poetas e dramaturgos, vendo na poesia e no teatro um potencial de expressão política que lhe interessa e à qual a pintura dificilmente chega de forma justa.

Teatro Carlos Alberto

26 setembro a 5 outubro

São Luiz Teatro Municipal

10 a 18 de outubro

ALBERTINE, O CONTINENTE CELESTE

texto e encenação **Gonçalo Waddington**

coprodução **GW, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

Concebido a partir de Marcel Proust, o espetáculo propõe-se de refletir sobre a memória e o tempo – a memória como ferramenta para compreender o passado, mas também a memória imaginada reconstrutora do nosso eu; e o tempo como origem vida e do próprio universo, uma busca interior *versus* uma busca interior... em busca da essência da vida.

Teatro Municipal da Guarda

4 outubro

Teatro Virgínia (Torres Novas)

25 a 27 outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória

21 dezembro

NOVE'S FORA

de **Julieta Guimarães**

direção artística **Vasco Gomes**

coprodução **Erva Daninha, Teatro Viriato, TNSJ**

O espetáculo é uma prova dos nove, um teste de validade à convivência de dois mundos aparentemente tão distantes. Brincar com a matemática, e brincar é uma coisa muito séria, foi o caminho escolhido para pôr num palco a imaginação e a

poesia que a matemática tem dentro dela. Um espetáculo para todos os miúdos e para todos os graúdos.

Teatro Carlos Alberto

10 e 11 outubro

AGAPORNIS

a partir da obra de Anais Nin

direção conceito Isabel Barros

encenação Edgard Fernandes, Rui Queiroz de Matos

produção Teatro de Marionetas do Porto

Cruzando marionetas, objetos e dispositivos cénicos que convergem para uma inquietação interior do espectador em confronto direto com o tabu da sexualidade, através de uma visão quase cinematográfica das fantasias eróticas das suas personagens, o espetáculo remete-nos para o universo erótico-literário da aclamada autora francesa Anais Nin.

Teatro Viriato

11 de outubro

GERTRUDE

a partir de *Hamlet*, de William Shakespeare

encenação Simão Do Vale

coprodução A Turma, TNSJ

O espetáculo, que gemina duas línguas – o português e o italiano –, lança-nos no epicentro da fantasiosa dialética edipiana de Hamlet, que tem na célebre *closet scene* a mais exemplar encarnação dramática, colocando a relação de Hamlet com a sua “mãe poluída” no centro de uma dramaturgia tão perigosa quanto os fados das suas personagens.

Teatro Nacional São João

11 e 12 outubro

A CAUDA DO SENHOR KAT

conceção e encenação Paulo Duarte

coprodução MECANIKa, TJP – CDN d’Alsace Strasbourg

Recorrendo ao vídeo, à música, à instalação e à manipulação de marionetas, construído a partir de um livro gráfico para crianças, o espetáculo apresenta-se como um lugar de questionamento e de afirmação do que pode ser atualmente a arte da marioneta, bem como um olhar sobre a realidade atual e a maneira como nos relacionamos com ela.

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

11 e 12 outubro

OLO

encenação e interpretação Igor Gandra

produção Teatro de Ferro

Olo é um solo sem “s”, nascido da demorada convivência do encenador e performer Igor Gandra com uma marioneta num espaço vazio, o registo feito espetáculo do que se descobriu e inventou durante esse processo de escuta, de espera. O conter e ser

contido, o contar e ser contado são ideias em circulação nesta nova criação do Teatro de Ferro.

Mosteiro de São Bento da Vitória

11 e 12 outubro

GO!

encenação e interpretação **Polina Borisova**

coprodução **Odradek/Cie Pupella-Noguès, Centre de Création et de Développement pour les Arts de la Marionnette**

O espetáculo evolui sob o signo de uma solidão acompanhada, num solo de Polina Borisova, artista russa radicada em França que encarna uma velha confinada a quatro paredes do seu quarto, viajando em silêncio por entre memórias de um tempo vivido e imaginado, em busca de um sentido para a sua vida que mistura com outras vidas.

Mosteiro de São Bento da Vitória

16 e 17 outubro

ESTA CASA TEM 10 ANOS

criação **Ana Limpinho, Maria João Castelo**

produção **Comédias do Minho**

Este projeto concebido pelas Comédias do Minho convoca materiais cenográficos e dramaturgicos retirados do seu espólio material e afetivo, num percurso criativo por dentro de uma “Casa com 10 anos” que o público frui durante os momentos em que deambula pelas várias divisões, antes de esta ser habitada por três momentos lúdicos.

Mosteiro de São Bento da Vitória

18 outubro

A CASA

visita guiada **Filipe Caldeira e Isabel Costa**

os inabitantes **Joana Providência, Sandra Salomé**

concertos de gaveta **B. Soares, R. Casaleiro e S. Coelho**

produção **Comédias do Minho**

Uma viagem por dentro de uma “Casa com 10 anos”, antes exposição e agora palco de acontecimentos vivos: “Os Inabitantes” (espetáculo de teatro e dança que explora um jogo de ocultação/revelação) e “Concertos de gaveta” (um concerto-oficina onde objetos com sons, ritmos e movimento convidam à descoberta da linguagem musical).

Mosteiro de São Bento da Vitória

23 e 24 outubro

FATIAS ANACOLÚTICAS COM MANTEIGA

conceção e encenação **Ruben Marks**

apoio **Fundação Escultor José Rodrigues**

produção **Ruben Marks**

Um projeto que cruza a dança, o teatro, a música, o canto e o vídeo, resgatando textos e cenas de espetáculos anteriores do criador, que celebra agora 50 anos de carreira (desenvolvida em Portugal e na Suécia). Celebração do abstrato e do inconsciente, o espetáculo joga com fragmentos do absurdo da vida, oscilando entre o real e o fantasioso.

Plataforma das Artes e da Criatividade / Black Box (Guimarães)

24 e 25 outubro

O QUE É UMA COISA É?texto e encenação **Inês de Carvalho**coprodução **Sonoscopia Associação Cultural, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ**

Um percurso sensorial pelo teatro, onde o público é convidado a entrar e a participar na criação e expansão dos espaços cénicos. Um itinerário feito a partir das escolhas e sensibilidades de cada pequeno espectador, seguindo um percurso cenográfico que evolui através de passagens e recantos, desde a chegada ao teatro até ao lugar da cena.

Teatro Carlos Alberto

25 outubro a 2 novembro

ESCOLAS NO TEATRO

exposição de trabalhos plásticos de alunos do ensino secundário e profissional

coordenação **Luísa Corte-Real**produção **TNSJ**

Mostra de trabalhos de natureza plástica realizados por alunos do ensino secundário e profissional, orientados pelos seus professores, tendo por tema os espetáculos do TNSJ a que assistiram, bem como as experiências resultante da atividade de espreitar ensaios, participar em conversas com artistas ou visitar os bastidores da criação teatral.

Museu do Teatro (Lisboa)

30 outubro a 25 janeiro (2015)

EX-VOTOS TEATRAIS, JOSÉ CALDAS – exposição evocativa de 40 anos de teatroconceção **José Caldas**coprodução **Museu do Teatro, TNSJ**

Um olhar retrospectivo sobre quarenta anos de criação e dedicação ao teatro, identificando em cada obra um fragmento que, polido e investido de intencionalidade, possa exprimir a sua essência. Uma exposição que visa fixar o efémero, dar-lhe memória, como faz o povo imortalizado nas fotografias e ex-votos que cobrem as paredes dos santuários.

Mosteiro de São Bento da Vitória

31 outubro a 2 novembro

MAPA – O Jogo da Cartografiadireção **Hugo Cruz**coprodução **PELE, Serviço Educativo da Casa da Música, TNSJ**

Um trabalho que reflete o encontro de vários povos e povoações de uma mesma cidade na construção de um mapa mais humano, mais propício ao reconhecimento dos outros em nós. Uma cartografia de afinidades e afetos, desenhada por intérpretes de grupos de teatro amadores das zonas oriental, ocidental e central da cidade do Porto.

Teatro Carlos Alberto

6 a 16 novembro

BIODEGRADÁVEIS

texto e direção **Ana Vitorino, Carlos Costa**

coprodução **Visões Úteis, TNSJ**

Construído a partir do contacto direto com investigadores de dois destacados laboratórios, o espetáculo faz-nos olhar para este estonteante presente, em que podemos traçar a nossa linhagem genética, substituir partes do corpo por sofisticados biomateriais, prevenir uma doença antes do primeiro sintoma ou definir modos de dispor o nosso corpo após a morte.

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

7 a 16 novembro

CAIXA 3 BOBINA 5 – A Última Bobina de Beckett

texto e dramaturgia **Jorge Palinhos**

direção **Ana Saltão**

coprodução **Acaro/Contagiarte, TNSJ**

O grande dramaturgo-marionetista Beckett é agora uma marioneta nas mãos de Krapp, que o manipula e lhe dá a ouvir as próprias palavras, recordando as pessoas que passaram pela sua vida – de Prudent, o proxeneta que o esfaqueou em 1938, a Suzanne Dechevaux-Dumesnil, a mulher com quem casou em 1961 –, conduzidas à condição de personagens.

Centro de Artes Nadir Afonso (Boticas)

8 novembro a 8 dezembro

NADIR AFONSO_NO TEMPO E NO LUGAR – exposição

fotografias de **Olívia da Silva**

coprodução **ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espéculo/IPP, TNSJ**

Dando continuidade ao seu trabalho de investigação sobre representação fotográfica e identidades pessoais, Olívia Da Silva aceitou o desafio e o privilégio de fotografar Nadir Afonso. Célere, a câmara foi capaz de captar o momento fugaz em que o pintor esteve lá e nos olhou para que percebêssemos que ambos são um só: linhas e cor.

Teatro Viriato (Viseu)

14 a 16 novembro

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)

21 e 22 novembro

Teatro Nacional São João

28 a 30 novembro

TIMBER!

direção **Alain Francoeur**

produção **Cirque Alfonse (Canadá)**

apoio **Conseil des arts et des lettres du Québec, Canada Arts Council**

Com invulgares aparelhos acrobáticos diretamente inspirados nos recursos silvícolas da propriedade onde vivem, os membros da trupe canadiana executam proezas de acrobacia aérea que celebram as matérias-primas da floresta e os equipamentos utilizados na herdade, evocando os feitos dos lenhadores, madeireiros e agricultores da América do Norte.

Teatro Nacional São João / Sala Branca

18 novembro a 6 dezembro

ESTE AMOR, TÃO AMOR COMO O AMOR – Oficina de Escrita para Cena

direção **Marta Freitas**coorganização **Mundo Razoável, TNSJ**

Dirigido pela encenadora e dramaturga Marta Freitas, esta Oficina de Escrita para Cena apoiou-se em técnicas que visam despertar uma escrita que se alimente da criatividade. O “amor”, tema central na dramaturgia e no teatro, foi o mote para este laboratório, renunciando às convenções e aos estereótipos do que julgamos ser.

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

18 novembro

MARGEM AO ABANDONO MATERIAL MEDEIA PAISAGEM COM ARGONAUTAS

tradução **Regina Guimarães**coordenação **Nuno M Cardoso, Paula Braga**organização **TNSJ**

Complementando as “leituras comunitárias” de novembro, que homenageiam Heiner Müller, o TNSJ lançou o livro com um dos mais belos textos do autor alemão, numa tradução de Regina Guimarães, dando, deste modo, início a um novo projeto editorial, que tem o objetivo de criar uma coleção de textos associados às Leituras no Mosteiro.

Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)

22 novembro

O DOENTE IMAGINÁRIO – lançamento de livro

de **Molière**apresentação **Alexandra Moreira da Silva, Jorge Pinto, Emília Silvestre**edição **Húmus/TNSJ**organização **Ensemble, TNDMII, TNSJ**

A coleção TNSJ foi reforçada com a edição em livro de uma peça que conheceu o palco por sua iniciativa, desta vez em parceria com o coletivo português Ensemble. As palavras de Molière ditas em cena sob a direção de Rogério de Carvalho, com mais uma inspirada e rigorosa tradução de Alexandra Moreira da Silva, chegam agora às nossas mãos em livro.

Teatro Nacional São João

25 novembro

O FIM DAS POSSIBILIDADES? - Conferências

com **F. Mora Ramos, N. Carinhas, Jean-Pierre Sarrazac, Alexandra L. Coelho, Alexandra M. Silva, Jacinto L. Pires, João Barrento, J. Victor Malheiros, P. Sobrado**

coorganização **Teatro da Rainha, TNSJ**

O Futuro é substantivo sobejamente nomeado para acomodar temáticas culturais, artísticas e científicas, em prospeção de realidades anunciadas. Mas como ambicionar por futuro quando o presente é possibilidade de exercício mitigado de cidadania ferida

de necessidades primárias? Esta e outras questões foram debatidas por diversas personalidades da cultura.

Mosteiro de São Bento da Vitória

26 a 29 novembro

42.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE VIOLA D'ARCO

organização Associação Portuguesa da Viola d'Arco

colaboração TNSJ

Reunindo uma notável comunidade de músicos, professores e programadores, que se dividiram entre conferências, masterclasses, workshops, recitais e concertos o evento colocou o foco nas novas gerações de violetistas, bem como na expansão do repertório e no desenvolvimento de renovadas técnicas de composição e caminhos interpretativos.

Teatro Carlos Alberto

26 novembro a 7 dezembro

O FEIO

de Marius von Mayenburg

encenação João Cardoso

produção ASSÉDIO – Associação de Ideias Obscuras

A história de um homem que recorre a um cirurgião para resolver a sua fealdade, tornando-o num objeto de desejo. Mas o seu entusiasmo volve-se em desespero quando descobre que o seu implante facial é igual ao de tantos outros homens, o que vem confirmar a intuição de que a nossa individualidade está ameaçada por um assustador conformismo.

Teatro Virgínia (Torres Novas)

29 novembro

A POCILGA

a partir de Pier Paolo Pasolini

encenação John Romão

coprodução Coletivo 84, Teatro Viriato, Culturgest, TNSJ

O amor, o sagrado e o político são três das principais dimensões desenvolvidas neste espetáculo, que pretende homenagear Pasolini, onde o controverso autor do nosso tempo faz um retrato metafórico da degradação humana, alastrada pela sociedade capitalista, retrato esse que destila a história de um homem cuja paixão é causa de escândalo.

Teatro da Cerca de São Bernardo (Coimbra)

2 dezembro

AS LIÇÕES – exibição de registo vídeo do espetáculo

de Ionesco

realização Fábio Iaquone, João Tuna

encenação Ricardo Pais

Abrindo caminho à estreia do espetáculo “Da sensação de elasticidade quando se marcha sobre cadáveres”, de Matéi Visniec, o coletivo Escola da Noite exibiu a gravação vídeo do espetáculo “As Lições”, encenado por Ricardo Pais para o Teatro

Nacional de São João em 1998, como atividade paralela e complementar a mais uma das suas produções.

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

3 e 4 dezembro

PROJETO K - LABORATÓRIO DE INTERPRETAÇÃO/PROJETO ENCENADO

a partir de **Frank Kafka**

direção **Ana Luena**

coorganização **Teatro Bruto, TNSJ**

Culminando um processo de Formação em Laboratório que teve em conta a valorização da expressão gestual e da linguagem corporal dos participantes, onde se lecionaram técnicas de interpretação na sua relação com o espaço, a contracena e o público, houve oportunidade de mostrar em público os resultados obtidos através de uma criação teatral original.

Teatro Nacional São João

4 a 6 dezembro

DEFINITIVAMENTE AS BAHAMAS

de **Martin Crimp**

encenação **Fernando Mora Ramos**

produção **Teatro da Rainha**

No momento em que completa quase trinta anos de existência, o Teatro da Rainha deixou-se capturar pela estranha crueldade do teatro Martin Crimp e trouxe até à cidade do Porto um texto que nos mostra um casal de sessentões aprisionado num diálogo circular e oblíquo que vai revelando um fascismo de classe-média, doméstico e domesticado.

Teatro Nacional São João / Salão Nobre

5 dezembro

ENSAIOS DE TEATRO - lançamento da revista n.º.3 /4ª. edição

organização **TEatroensaio**

colaboração **TNSJ**

Uma iniciativa da responsabilidade o coletivo portuense TEatroensaio composta pelo lançamento da quarta edição da sua revista Ensaios de Teatro - e a apresentação do texto vencedor do Concurso Anual de Dramaturgia - DramaTEns 2014, que comportou uma leitura de diversos excertos desta obra por atores recém-formados pelas escolas do Porto.

MUDE - Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo (Lisboa)

11 dezembro a 29 março

DE MATRIX A BELA ADORMECIDA - exposição

figurinos de **António Lagarto**

curadoria **António Lagarto, Bárbara Coutinho**

produção **MUDE**

colaboração **TNSJ**

Oportunidade única para pôr em perspetiva o trabalho de um criador com um longo e diversificado percurso de especial importância na história do TNSJ, casa onde António Lagarto assinou cenografia e figurinos para muitos dos espetáculos aqui encenados por Ricardo Pais, como *Dom Duardos*, *Noite de Reis*, *Castro* e *Um Hamlet a mais*, entre outros.

Teatro Nacional São João

11 a 13 dezembro

O ESTRANHO CORPO DA OBRA+CONTRA A PAREDE+MENOS EXIGÊNCIAS

de **Martin Crimp**

encenação **Fernando Mora Ramos**

produção **Teatro da Rainha**

Mais um espetáculo do Teatro da Rainha construído a partir da obra do escritor Martin Crimp, que coloca em sequência “Contra a Parede” e “Menos Emergências”, pequenas peças que se situam num terreno incerto entre a narração e a representação, sem personagens, confiando a um coro anónimo de vozes o relato de histórias horríveis

Teatro Carlos Alberto

13 dezembro

CINENSAIO - Extensão do 38.º Cinanima

organização **TEatroensaio, Cinanima**

colaboração **TNSJ**

Configura uma mostra de filmes que se destacaram na edição de 2014, agendada para meados de novembro. Uma iniciativa que permitiu o acesso do público do Porto a projetos de cinema de animação de autor, domínio artístico que se cruza não só com a ilustração e as artes plásticas, mas também com o teatro de objetos e as marionetas.

Teatro Aberto (Lisboa)

13 dezembro a 15 março (2015)

AMOR E INFORMAÇÃO

de **Caryl Churchill**

encenação **João Lourenço**

coprodução **Novo Grupo, TNSJ**

A mais recente obra da dramaturga Caryl Churchill: uma peça caleidoscópica, fora do vulgar, que propõe uma reflexão sobre o modo como nós lidamos com a informação, o amor, os afetos, a memória e a privacidade no momento presente, profundamente marcado pela tecnologia e pelas ligações digitais que se estabelecem na sociedade contemporânea.

Teatro Virginia (Torres Novas)

13 dezembro

ZOO

de **Victor Hugo Pontes**

coprodução **Nome Próprio, Maria Matos TM, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ**

Espetáculo construído a partir de “Why Look at Animals?”, texto do ensaísta John Berger, onde se reflete sobre a relação ancestral entre animais e humanos, uma relação em regime de mutação nas sociedades contemporâneas, uma vez que as criaturas enjauladas em zoológicos acabam por tornar-se “monumentos vivos ao seu próprio desaparecimento cultural”.

Convento da Saudação / O Espaço do Tempo (Montemor-o-Velho)

19 e 20 dezembro

I DON'T BELONG HERE

de **Dinarte Branco** e **Nuno Costa Santos**

encenação **Dinarte Branco**

coprodução **Molloy AC**, **AGECTA/Moby Dick Produções**, **Teatro Micaelense**, **O Espaço do Tempo**, **Maria Matos TM**, **CC Vila Flor**, **Teatro Viriato**, **TNSJ**

Um espetáculo sobre deportação protagonizado por deportados. Uma corajosa incursão teatral nos temas do desenraizamento, da identidade e do sentido de pertença, que junta atores profissionais e amadores nessa zona fronteiriça entre a vida e a representação, o indivíduo e a comunidade, a História e as pequenas (e terríveis) histórias de que ela é feita.

RELATÓRIO OUTUBRO-DEZEMBRO 2014

18 setembro a 5 outubro

Teatro Nacional São João

PÍLADES

de **Pasolini**

encenação **Luís Miguel Cintra**

coprodução **Teatro da Cornucópia, TNDMII, TNSJ**

20 setembro a 5 outubro

São Luiz Teatro Municipal

ODE MARÍTIMA

de **(Fernando Pessoa) Álvaro de Campos**

encenação **Natália Luiza**

coprodução **Olho Nú, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

26 setembro a 5 outubro

Teatro Carlos Alberto

ALBERTINE, O CONTINENTE CELESTE

texto e encenação **Gonçalo Waddington**

coprodução **GW, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

4 outubro

Convento da Saudação / O Espaço do Tempo (Montemor-O-Novo)

POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS

texto e direção **Margarida Mestre**

coprodução **Companhia Caótica, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural**

Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, Teatro Micaelense, Teatro Municipal da

Guarda, Teatro Virgínia, Teatro Viriato, TNSJ

4 outubro

Teatro Municipal da Guarda

NOVE'S FORA

de **Julieta Guimarães**

direção artística **Vasco Gomes**

coprodução **Erva Daninha, Teatro Viriato, TNSJ**

9 outubro

Teatro José Lúcio da Silva (Leiria)

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

de **Tennessee Williams**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, Teatro Viriato, CCB, TNSJ**

10 a 19 outubro

Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto, Mosteiro São Bento da Vitória

FIMP – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS DO PORTO

organização **FIMP**

colaboração **TNSJ**

10 e 11 outubro
Teatro Carlos Alberto
AGAPORNIS
a partir da obra de **Anais Nin**
encenação **Isabel Barros**
produção **Teatro de Marionetas do Porto**

11 e 12 outubro
Teatro Nacional São João
A CAUDA DO SENHOR KAT
a partir de **Tjalling Houkema**
encenação **Paulo Duarte**
coprodução **Mecanika, TJP-CDN d'Alsace Strasbourg**

11 e 12 outubro
Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal
OLO
de **Igor Gandra**
produção **Teatro de Ferro**

11 e 12 outubro
Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro
GO!
de **Polina Borisova**
coprodução **Polina Borisova, Odradek/Cie Pupella-Noguè, Centre de**
Création et de Développement pour les arts de la Marionnette

16 e 17 outubro
Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro
ESTA CASA TEM 10 ANOS
criação **Ana Limpinho, Maria João Castelo**
produção **Comédias do Minho**

18 outubro
Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro
A CASA
visita guiada: criação **Filipe Caldeira, Isabel Costa**
os inabitantes: direção artística **Joana Providência, Sandra Salomé**
concertos de gaveta: criação **Bern. Soares, Ricardo Casaleiro, Samuel Coelho**
produção **Comédias do Minho**

10 a 18 outubro
São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)
ALBERTINE, O CONTINENTE CELESTE
texto e encenação **Gonçalo Waddington**
coprodução **GW, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

11 outubro

Teatro Viriato (Viseu)

GERTRUDE

a partir de **William Shakespeare**

encenação **Simão do Vale**

coprodução **A Turma, TNSJ**

11 outubro

Teatro Virginia (Torres Novas)

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

de **Tennessee Williams**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, Teatro Viriato, CCB, TNSJ**

15 outubro

Teatro Municipal da Guarda

POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS

texto e direção **Margarida Mestre**

coprodução **Companhia Caótica, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, Teatro Micaelense, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Virginia, Teatro Viriato, TNSJ**

16 outubro a 9 novembro

Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)

PÍLADES

de **Pasolini**

encenação **Luís Miguel Cintra**

coprodução **Teatro da Cornucópia, TNDMII, TNSJ**

18 outubro

Centro de Artes de Ovar

ODE MARÍTIMA

de **(Fernando Pessoa) Álvaro de Campos**

encenação **Natália Luiza**

coprodução **Olho Nú, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

18 outubro

Teatro Aveirense (Aveiro)

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

de **Tennessee Williams**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, Teatro Viriato, CCB, TNSJ**

21 outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO

GERMÂNIA 3, de **Heiner Muller**

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

23 e 24 outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória
FATIAS ANACÓLUTICAS COM MANTEIGA
espetáculo comemorativo de 50 anos de carreira
de **Ruben Marks**
produção **Ruben Marks**

23 outubro

Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
de **Tennessee Williams**
encenação **Jorge Silva Melo**
coprodução **Artistas Unidos, Teatro Viriato, CCB, TNSJ**

24 outubro a 16 novembro

Teatro Nacional São João
AH, OS DIAS FELIZES
de **Samuel Beckett**
encenação **Nuno Carinhas**
produção **TNSJ**

24 e 25 outubro

Plataforma das Artes e da Criatividade/Black Box (Guimarães)
O QUE É UMA COISA É?
texto e encenação **Inês de Carvalho**
coprodução **Sonoscopia Associação Cultural, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ**

30 outubro a 28 fevereiro (2015)

Museu do Teatro (Lisboa)
EX-VOTOS TEATRAIS, JOSÉ CALDAS 40 ANOS DE TEATRO
exposição evocativa
concepção **José Caldas**
coprodução **Museu do Teatro, TNSJ**

25 outubro a 2 novembro

Teatro Carlos Alberto
ESCOLAS NO TEATRO
exposição de trabalhos plásticos realizados por alunos de Escolas do ensino secundário e profissional do Grande Porto, a partir de espetáculos produzidos pelo TNSJ
coordenação **Luísa Corte-Real**
produção **TNSJ**

25 outubro

Centro de Artes de Ovar
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
de **Tennessee Williams**
encenação **Jorge Silva Melo**
coprodução **Artistas Unidos, Teatro Viriato, CCB, TNSJ**

25, 26 e 27 outubro

Teatro Virginia (Torres Novas)

NOVE'S FORA

de **Julieta Guimarães**

direção artística **Vasco Gomes**

coprodução **Erva Daninha, Teatro Viriato, TNSJ**

29 outubro

Teatro Nacional São João

AH, OS DIAS FELIZES – conversa com o público

com **Nuno Carinhas, Emília Silvestre e João Cardoso**

organização **TNSJ**

30 outubro

Teatro José Lúcio da Silva (Leiria)

ODE MARÍTIMA

de **(Fernando Pessoa) Álvaro de Campos**

encenação **Natália Luiza**

coprodução **Olho Nú, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

31 outubro e 1 novembro

Centro Cultural de Ílhavo

POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS

texto e direção **Margarida Mestre**

coprodução **Companhia Caótica, TNSJ**

31 outubro a 2 novembro

Mosteiro de São Bento da Vitória

MAPA – O Jogo da Cartografia

direção **Hugo Sousa**

coprodução **A Pele, TNSJ**

2 e 3 novembro

Centro Cultural de Ovar

A PEREGRINAÇÃO – TEATRO DE PAPEL

de **Júlio Coutinhas** a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Teatro de Formas Animadas, TNSJ**

6 a 16 novembro

Teatro Carlos Alberto

BIODEGRADÁVEIS

de **Carlos Costa, Ana Vitorino**

coprodução **Visões Úteis, TNSJ**

7 a 16 novembro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

CAIXA 3, BOBINA 5 - A ULTIMA BOBINA DE BECKETT

de **Jorge Palinhos**, a partir de **Samuel Beckett**

encenação **Ana Saltão**

produção **Ácaro – Companhia de Teatro**

8 novembro a 8 dezembro

Centro de Artes Nadir Afonso (Boticas)

NADIR AFONSO - NO TEMPO E NO LUGAR

exposição de fotografias

de **Olívia da Silva**

coprodução **TNSJ, ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo/IPP**

8 novembro

Teatro Municipal da Guarda

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

de **Tennessee Williams**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, Teatro Viriato, CCB, TNSJ**

14 novembro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS DRAMATIZADAS

FREI LUÍS DE SOUSA, de **Almeida Garrett**

coordenação **Luísa Corte Real, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

14, 15 e 16 novembro

Teatro Viriato (Viseu)

TIMBER – Novo Circo

produção **Cirque Alfonse**

coorganização **Teatro Viriato, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

15 novembro

Fórum Luísa Tody (Setúbal)

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

de **Tennessee Williams**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, Teatro Viriato, CCB, TNSJ**

18 novembro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO

HORÁCIO + ANÚNCIO DE MORTE, de **Heiner Muller**

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

18 novembro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

MARGEM AO ABANDONO MATERIAL MEDEIA PAISAGEM

C/ARGONAUTAS

tradução **Regina Guimarães**

coordenação **Nuno M Cardoso, Paula Braga**

organização **TNSJ**

19 novembro a 6 dezembro

Teatro Nacional João

ESTE AMOR, TÃO AMOR COMO O AMOR – OFICINA DE ESCRITA

direção **Marta Freitas**

coorganização **Mundo Razoável, TNSJ**

20 novembro

Teatro Municipal de Bragança

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

de **Tennessee Williams**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, Teatro Viriato, CCB, TNSJ**

21 novembro

Teatro de Vila Real

PEREGRINAÇÃO

a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

21 e 22 novembro

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)

TIMBER – Novo Circo

produção **Cirque Alfonse**

coorganização **Teatro Viriato, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

22 novembro

Teatro Viriato / Festival New Age, New Time (Viseu)

LANDING

de **Né Barros**

coprodução **Balletteatro Companhia, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ**

22 novembro

Teatro Nacional D. Maria II

O DOENTE IMAGINÁRIO – LANÇAMENTO DE LIVRO

de **Molière**

apresentação **Alexandra Moreira Silva, Jorge Pinto, Emília Silvestre**

edição **Húmus/TNSJ**

organização **Ensemble-Sociedade de Atores, TNDMII, TNSJ**

25 novembro

Teatro Nacional São João

O FIM DAS POSSIBILIDADES?

conferência com direção de **Nuno Carinhas e Fernando Mora Ramos**

1º. painel – **Jean-Pierre Sarrazac, Alexandra Moreira da Silva, João Barrento, Nuno Carinhas**

2º. painel – **Alexandra Lucas Coelho, Fernando Mora Ramos, Jacinto Lucas Pires, José Vítor Malheiros, Pedro Sobrado**

3º. painel – **Nuno Carinhas, Fernando Mora Ramos**

coorganização **Teatro da Rainha, TNSJ**

26 a 29 novembro

Mosteiro de São Bento da Vitória

42º. CONGRESSO INTERNACIONAL DE VIOLA D' ARCO

organização **Associação Portuguesa Viola d' Arco**

colaboração **TNSJ**

26 novembro a 7 dezembro

Teatro Carlos Alberto

O FEIO

de **Marius von Mayenburg**

encenação **João Cardoso**

produção **Assédio**

28 novembro

Teatro de Vila Real

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

de **Tennessee Williams**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, Teatro Viriato, CCB, TNSJ**

28 novembro

Teatro Nacional São João / Sala Branca

LEITURAS DRAMATIZADAS

FREI LUÍS DE SOUSA, de **Almeida Garrett**

coordenação **Luísa Corte Real, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

28, 29 e 30 novembro

Teatro Nacional São João

TIMBER! – Novo Circo

produção **Cirque Alfonse**

coorganização **Teatro Viriato, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

29 novembro

Teatro Virginia (Torres Novas)

POCILGA

a partir de **Pier Paolo Pasolini**

encenação **John Romão**

coprodução **Coletivo 84, Teatro Viriato, Culturgest, TNSJ**

2 dezembro

Teatro da Cerca de São Bernardo (Coimbra)

AS LIÇÕES – exibição do registo vídeo do espetáculo

de **Ionesco**

encenação **Ricardo Pais**

realização **Fábio Iaquone, João Tuna**

produção **TNSJ**

2 dezembro

Teatro.ES – XVIII Festival de Teatro Don Quijote (Paris)
A PEREGRINAÇÃO – TEATRO DE PAPEL
de **Júlio Coutinhas** a partir de **Fernão Mendes Pinto**
encenação **Marcelo Lafontana**
coprodução **Teatro de Formas Animadas, TNSJ**

3 e 4 dezembro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal
PROJETO K - LABORATÓRIO DE INTERPRETAÇÃO/PROJETO ENCENADO
a partir de **Franz Kafka**
direção **Ana Luena**
coorganização **Teatro Bruto, TNSJ**

4 a 6 dezembro

Teatro Nacional São João
DEFINITIVAMENTE AS BAHAMAS
de **Martin Crimp**
encenação **Fernando Mora Ramos**

5 dezembro

Teatro Nacional São João / Salão Nobre
ENSAIOS DE TEATRO – lançamento da revista nº. 3 / 4ª. edição
organização **TEatroensaio**
colaboração **TNSJ**

5 dezembro

Teatro Nacional São João / Sala Branca
LEITURAS DRAMATIZADAS
AUTO DA BARCA DO INFERNO, de **Gil Vicente**
coordenação **Luísa Corte Real, Nuno M Cardoso**
produção **TNSJ**

4, 5 e 6 dezembro

Teatro Viriato (Viseu)
A PEREGRINAÇÃO – TEATRO DE PAPEL
de **Júlio Coutinhas** a partir de **Fernão Mendes Pinto**
encenação **Marcelo Lafontana**
coprodução **Teatro de Formas Animadas, TNSJ**

5 dezembro

Cine-Teatro de Estarreja
FICA NO SINGELO
direção e coreografia **Clara Andermatt**
coprodução **CC Andermatt, PédeXumbo, GEFAC, TViriato, Culturgest, TNSJ**

11 dezembro a 29 março (2015)

MUDE - Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo (Lisboa)
DE MATRIX A BELA ADORMECIDA - EXPOSIÇÃO DE ANTÓNIO LAGARTO

produção **MUDE**; colaboração **TNSJ**

11 a 13 dezembro

Teatro Nacional São João
O ESTRANHO CORPO DA OBRA
de **Martin Crimp**
encenação **Fernando Mora Ramos**
produção **Teatro da Rainha**

12 dezembro

Teatro Nacional São João / Sala Branca
LEITURAS DRAMATIZADAS
FREI LUÍS DE SOUSA, de **Almeida Garrett**
coordenação **Luísa Corte Real, Nuno M Cardoso**
produção **TNSJ**

13 dezembro a 15 março (2015)

Teatro Aberto (Lisboa)
AMOR E INFORMAÇÃO
de **Caryl Churchill**
encenação **João Lourenço**
coprodução **Teatro Aberto, TNSJ**

13 dezembro

Teatro Virginia (Torres Novas)
ZOO
de **Victor Hugo Pontes**
coprodução **Nome Próprio, Teatro Municipal Maria Matos, TNSJ**

13 dezembro

Teatro Carlos Alberto
CINENSAIO – extensão do **Festival Internacional de Cinema de Animação**
organização **TEatroensaio, Festival Cinanima**
colaboração **TNSJ**

15 dezembro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios
LEITURAS DRAMATIZADAS
AUTO DA BARCA DO INFERNO, de **Gil Vicente**
coordenação **Luísa Corte Real, Nuno M Cardoso**
produção **TNSJ**

16 dezembro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação
LEITURAS NO MOSTEIRO
PEÇAS CURTAS, de **Cláudia Lucas Chéu, Jacinto Lucas Pires, Jorge Loureiro Figueira, Jorge Palinhos, Marta Freitas, Mickael de Oliveira, Tiago Rodrigues**
coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**
produção **TNSJ**

19 e 20 dezembro

Convento da Saudação / O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo)

I DON'T BELONGE HERE

de **Nuno Costa Santos**

encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**

coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal, Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ**

21 dezembro

Mosteiro de São Bento da Vitória

NOVE'S FORA

de **Julieta Guimarães**

direção artística **Vasco Gomes**

coprodução **Erva Daninha, Teatro Viriato, TNSJ**

Nota: A verde, estão assinaladas as iniciativas que não foram diretamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de produção/organização.

Ano 2014 - Evolução Públicos TNSJ - 1º Trimestre

▪ Por local

	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
TNSJ	3335	2972	4120	10427
TeCA	488	2194	1091	3773
Mosteiro	1038	2575	1761	5374
Total sem Digressões	4861	7741	6972	19574
Digressões	11956	2506	6528	20990
Total com Digressões	16817	10247	13500	40564

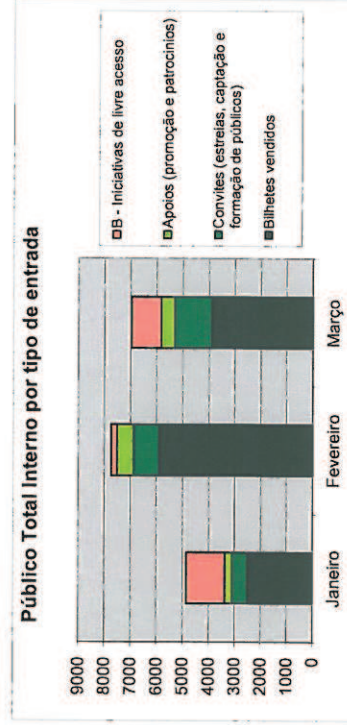
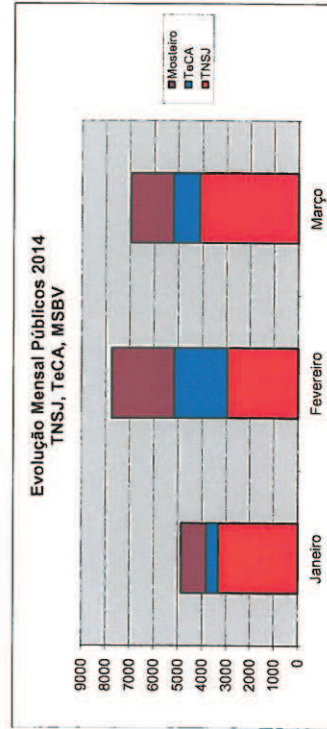
▪ Por tipo de entrada

Público Interno	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	2496	5904	3698	12298	74%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	619	974	1422	3015	18%
Apoios (promoção e patrocinios)	269	637	507	1413	8%
A - Total dos espetáculos vendáveis	3384	7515	5827	16726	100%

B - Iniciativas de livre acesso	1477	226	1145	2848
Total A + B (Sem Digressões)	4861	7741	6972	19574

Público Digressões	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
Espectáculos vendidos (TNSJ)	11956	2506	6528	20990
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	0	0	0	0
Total C (Digressões)	11956	2506	6528	20990

Total A + B + C	16817	10247	13500	40564
------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------



■ Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
A Espera de Godot (Jan.)	1876	384	143	2403	9	3319	72%
Terra do Desejo	307	92	88	487	9	540	90%
Actor Imperfeito (Jan.)	307	143	38	488	8	1344	36%
Oficina Criativa À Espera de Godot	6	0	0	6	1	6	100%
Actor Imperfeito (Fev.)	88	9	25	122	2	336	36%
Madalena	2010	116	254	2380	19	2850	84%
Coriolano	2109	570	189	2868	9	3374	85%
Como Queiram	1649	265	158	2072	8	2160	96%
Mitfahrzentrale - Os descendentes	26	14	10	50	1	50	100%
Oficina Criativa Coriolano	11	0	0	11	1	11	100%
Oficina de Escrita Eis O Homem	7	0	1	8	1	8	100%
Mitfahrzentrale - Os descendentes (Março)	34	6	10	50	1	50	100%
O Segundo Raio de Luz de Luar	239	145	74	458	6	852	54%
Turismo Infinito	1748	561	105	2414	9	3334	72%
Al Mada Nada	644	383	72	1099	3	1176	93%
O Filho de Mil Homens	641	152	132	925	7	1008	92%
Paus & Pétales	435	156	85	676	7	714	95%
Até comprava o teu amor ...	141	19	29	189	3	210	90%
Oficina criativa Turismo Infinito	16	0	0	16	1	16	100%
	12294	3015	1413	16722	105	21358	80%

Tx. Ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenaz

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Waiting for Godot - Instalação	881	9	881	100%
Leituras Centro Documentação (Jan.)	88	2	88	100%
Leituras Dramatizadas (Jan.)	113	6	113	100%
Masterclass À Espera de Godot	35	1	35	100%
Porto Living the Future	350	1	350	100%
Temporada Embaixadores	10	1	10	100%
Conversa com o público Ao Cabo Teatro (Fev.)	15	1	15	100%
Leituras Dramatizadas (Fev.)	66	3	66	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	145	3	145	100%
Leituras Centro Documentação (Março)	55	2	55	100%
Ensaio Geral com Público O Filho de Mil Homens	22	1	22	100%
Entrega de prémios Associação Portuguesa de Críticos de Teatro	114	1	114	100%
Apresentação Pública Clube de Teatro - Oficina de Interpretação	35	1	35	100%
Ensaio com público Paus & Pétales	26	3	26	100%
Ensaio com público Até comprava o teu amor ...	43	2	43	100%
Leituras Dramatizadas (Março)	104	5	104	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Al Mada Nada	435	1	435	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - O Filho de Mil Homens	144	1	144	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Paus & Pétales	90	1	90	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Até comprava o teu amor ...	70	1	70	100%
Temporada Embaixadores (Março)	7	1	7	100%
	2848	47	2848	100%

Tx. Ocupação ponderada

Total A + B

19570

152

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Fevereiro	4	0	4	1	4	100%
Visitas em Março	0	0	0	0	0	0%
Total A + B + C			4	1	4	100%

Total A + B + C 19574 153

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Coriolano	Teatro Nacional D. Maria II	4684	17
Como Queiram	São Luiz Teatro Municipal	6190	12
Fica no Singelo	Culturgest (Lisboa)	1082	2
Coriolano (Fev.)	Teatro Nacional D. Maria II	650	2
Fica no Singelo	Centro Cultural Vila Flor	211	1
Como Queiram	Teatro Viriato	274	1
Landing	Teatro Académico Gil	222	1
Hoje	Centro Cultural Vila Flor	169	1
Hoje	Teatro Académico Gil	236	1
Hoje	Centro Cultural Vila Flor	364	1
Hoje	Teatro Viriato	141	1
Coriolano	Teatro Viriato	239	1
Coriolano (Março)	Teatro Viriato	234	1
Como Queiram	Centro Cultural Vila Flor	457	1
Ode Marítima	São Luiz Teatro Municipal	3330	10
Ficheiros Secretos	Teatro Académico Gil	45	2
Eis O Homem - Leitura Musicada	Maus Hábitos Porto	77	2
Como Queiram	Theatro Circo Braga	452	1
Noite de Guerra no Museu do Prado	Recreios da Amadora	905	10
À Espera de Godot	Teatro Municipal de	396	1
Sem um tu não pode haver um Eu	Centro Cultural de Belém	317	1
Como é que vou fazer isto ?+Bits&Pleces	Centro Cultural de Belém	315	1
Total Público com Digressões		20990	71

Total Público com Digressões Total A + B + C + D 40564 224

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	98	5
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	62	3
Visitas Guiadas Escolares Março	78	3
Total A + B + C + D + E	238	11

Total A + B + C + D + E 40802

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Janeiro	68
Visitas ao CD Fevereiro	41
Visitas ao CD Março	58
Total	167

Tx. Ocupação ponderada (Jan./Mar.) A + B 86%

▪ Comparação com período homólogo ano de 2013 sem digressões

	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trim.
2013	3866	4358	5421	13645
2014	4861	7741	6972	19574
Variação	26%	78%	29%	43%

▪ Comparação com período homólogo ano de 2013 com digressões

	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trim.
2013	5366	7344	6624	19334
2014	16817	10247	13500	40564
Variação	213%	40%	104%	110%

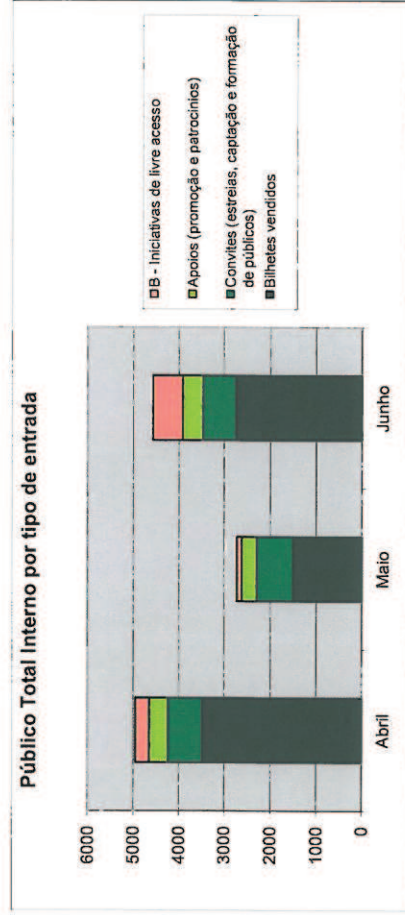
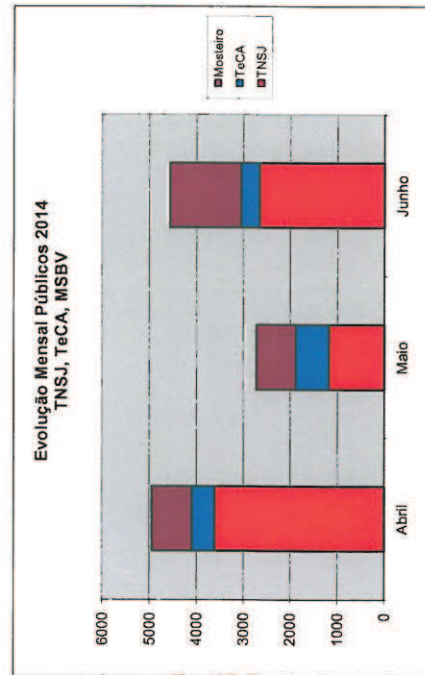
Ano 2014 - Evolução Públicos TNSJ - 2º Trimestre

▪ Por local

	Abril	Maio	Junho	TOTAL
TNSJ	3616	1188	2652	7456
TeCA	481	692	393	1566
Mosteiro	858	838	1525	3221
Total sem Digressões	4955	2718	4570	12243
Digressões	7456	1723	5006	14185
Total com Digressões	12411	4441	9576	26428

▪ Por tipo de entrada

	Abril	Maio	Junho	TOTAL	%
Público Interno					
Bilhetes vendidos	3489	1511	2732	7732	69%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	755	791	739	2285	20%
Apoios (promoção e patrocinios)	404	313	444	1161	10%
A - Total dos espetáculos vendáveis	4648	2615	3915	11178	100%
B - Iniciativas de livre acesso					
Total A + B (Sem Digressões)	307	103	655	1065	
Público Digressões					
Espectáculos vendidos (TNSJ)			158	158	
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	7456	1723	4848	14027	
Total C (Digressões)	7456	1723	5006	14185	
Total A + B + C	12411	4441	9576	26428	



▪ Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Até comprava o teu amor ...	308	34	36	378	5	378	100%
A Cena	153	152	138	443	8	992	45%
EL SUR: Tangos, Añoranza, Soledad	186	61	29	276	1	300	92%
Ode Marítima	2695	403	150	3248	9	3794	86%
Noite de Guerra no Museu do Prado (Abril)	104	105	51	260	4	1352	19%
Oficina criativa Ode Marítima	5	0	0	5	1	5	100%
Oficina Páscoa no Teatro	27	0	0	27	2	27	100%
Oficina Técnica Vocal	11	0	0	11	1	11	100%
Noite de Guerra no Museu do Prado (Maio)	430	57	84	571	14	4732	12%
Ocidente	399	198	95	692	8	1152	60%
Peregrinação	300	356	79	735	15	750	98%
DANCEM'14 - Sem um tu não pode haver um Eu	192	85	24	301	1	368	82%
DANCEM'14 - Como é que eu vou fazer	159	94	31	284	1	368	77%
Oficina Criativa Noite de Guerra no Museu do Prado	14	0	0	14	1	14	100%
Oficina Técnica Vocal Fernando Pessoa	14	1	0	15	1	15	100%
DANCEM'14 - Fica no Singelo (Junho)	462	143	54	659	2	802	82%
DANCEM'14 - Landing	171	87	57	315	2	500	63%
O FITEI NO TNSJ - Penal de Ocaña	20	26	32	78	1	170	46%
O FITEI NO TNSJ - De Bestias, Criaturas y Perras	25	28	25	78	1	250	31%
O FITEI NO TNSJ - Prometeu	60	13	20	93	2	100	93%
O FITEI NO TNSJ - Édipo	70	36	39	145	1	150	97%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Tirésias	114	15	26	155	4	200	78%
O Regresso a Casa	1494	306	135	1935	13	4784	40%
Mostra Desnorte - Preview MAP/P	254	23	41	318	4	400	80%
xCOAX 2014	45	60	15	120	1	120	100%
Oficina Pé de Dança	12	1	0	13	1	13	100%
Oficina Criativa O Regresso a Casa	5	1	0	6	1	6	100%
	7729	2285	1161	11175	105	21753	65%

Tx. Ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenaz

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Leituras Centro Documentação (Abr.)	132	3	132	100%
Performing Arts	72	1	72	100%
Encontro MAPA - Cidade	65	1	65	100%
Conversa com Valère Novarina	38	1	38	100%
Leituras Centro Documentação (Maio)	74	2	74	100%
Apresentação do disco Porta-Voz	29	1	29	100%
Leituras Centro Documentação (Junho)	119	2	119	100%
O FITEI NO TNSJ - Workshop de Encenadores	14	1	14	100%
O FITEI NO TNSJ - Encontro Internacional	25	1	25	100%
O FITEI NO TNSJ - Workshop de Novos Públicos	50	1	50	100%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Ensaio com público Tirésias	50	1	50	100%
Mostra Desnorte - MAP/P - Visiting Artists	10	1	10	100%
Mostra Desnorte - MAP/P - Voz e ressonância	25	1	25	100%
Mostra Desnorte - MAP/P - Instalações	318	1	318	100%
Mostra Desnorte - MAP/P - Corpo: seus limites ou falsos limites	25	1	25	100%
Masterclass Viktor Bodo	19	1	19	100%
	1065	20	1065	100%

Tx. Ocupação ponderada

Total A + B

12240

125

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Abril	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Maio	3	0	3	1	3	100%
Visitas em Junho	0	0	0	0	0	0%
Total A + B + C			3	1	3	100%

Total A + B + C 12243 126

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
O Regresso a Casa	Teatro Nacional D Maria II	5017	18
A Espera de Godot	Teatro de Vila Real	134	1
Sem um tu não pode haver um eu	Teatro Viriato (Viseu)	238	1
Turismo Infinito	Teatro Municipal Joaquim	978	5
al mada nada	Teatro Municipal Joaquim	815	4
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Teatro Constantino Nery	122	1
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Teatro Municipal Joaquim	152	2
Os Macacos não se medem aos Palmos (Maio)	Teatro da Vilarinha	222	6
Sem Um tu não pode haver um eu	Centro Cultural Vila Flor	110	1
Ode Marítima	Centro das Artes Sever do	148	1
Ode Marítima	Casa das Artes de	671	2
Ode Marítima	Teatro Lethes (Faro)	460	2
Salto	Centro Cultural Vila Flor	21	1
Sala de Ensaio - Serralves em Festa	Museu de Serralves	91	1
Os Macacos não se medem aos Palmos (Junho)	Teatro da Vilarinha	49	1
A Peregrinação	Teatro Municipal de Vila do	380	2
Noite de Guerra no Museu do Prado	Teatro António Chaiinho	160	1
Bovary	São Luiz Teatro Municipal	1667	5
JIM	Théâtre de la Ville (Paris)	1450	5
Poemas para Bocas pequenas	Teatro Viriato (Viseu)	129	3
Fica no Singelo	Fundação Eugénio de	412	1
Ah, os dias felizes	Teatro Viriato (Viseu)	158	2
Figurinus: O corpo em cena	Faculdade de Letras	130	5
A Peregrinação	Teatro Municipal da	37	1
Os Negócios do Senhor Júlio César	São Luiz Teatro Municipal	434	4
Total Público com Digressões		14185	76
Total A + B + C + D		26428	202

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Abril	171	9
Visitas Guiadas Escolares Maio	129	7
Visitas Guiadas Escolares Junho	102	7
Total A + B + C + D + E	402	23

Total A + B + C + D + E 26830

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBY)

Visitas ao CD Abril	53
Visitas ao CD Maio	53
Visitas ao CD Junho	51
Visitantes	157

Tx. Ocupação ponderada (Abr-Junho) A + B 70%

• Comparação com período homologado ano de 2013 sem digressões

	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2013	8319	4810	3910	17039
2014	4955	2718	4570	12243
Variação	-40%	-43%	17%	-28%

• Comparação com período homologado ano de 2013 com digressões

	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2013	14539	6826	9331	30696
2014	12411	4441	9576	26428
Variação	-15%	-35%	3%	-14%

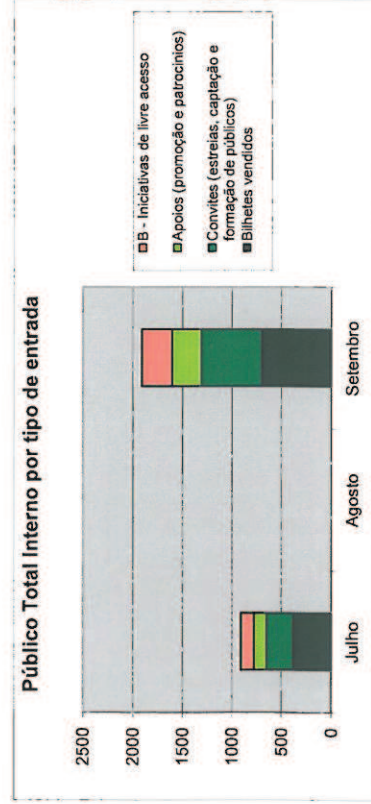
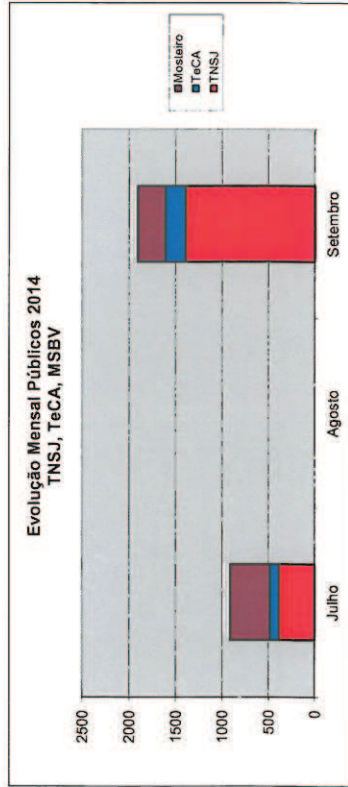
Ano 2014 - Evolução Públicos TNSJ - 3º Trimestre

▪ Por local

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
TNSJ	391	0	1394	1785
TeCA	94	0	216	310
Mosteiro	428	0	300	728
Total sem Digressões	913	0	1910	2823
Digressões	2882	292	4315	7489
Total com Digressões	3795	292	6225	10312

▪ Por tipo de entrada

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL	%
Público Interno					
Bilhetes vendidos	382	0	697	1079	45%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	270	0	610	880	37%
Apoios (promoção e patrocínios)	127	0	298	425	18%
A - Total dos espetáculos vendáveis	779	0	1605	2384	100%
B - Iniciativas de livre acesso	134	0	305	439	
Total A + B (Sem Digressões)	913	0	1910	2823	
Público Digressões					
Espectáculos vendidos (TNSJ)	0	0	0	0	
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	2882	292	4315	7489	
Total C (Digressões)	2882	292	4315	7489	
Total A + B + C	3795	292	6225	10312	



▀ Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
100	138	30	268	1	332	81%
55	30	11	96	1	144	67%
37	23	8	68	1	110	62%
34	32	25	91	1	110	83%
33	32	14	79	1	332	24%
96	15	39	150	3	150	100%
27	0	0	27	1	27	100%
146	286	83	515	1	515	100%
68	0	89	157	6	300	52%
69	121	26	216	3	462	47%
405	203	100	708	9	2988	24%
9	0	0	9	1	9	100%
1079	880	425	2384	29	5479	55%

Tx. Ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenas

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
37	1	37	100%
15	1	15	100%
82	1	82	100%
44	1	44	100%
69	3	69	100%
162	1	162	100%
30	5	30	100%
439	13	439	100%

Tx. Ocupação ponderada

Total A + B 2823 42

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
0	0	0	0	0	0%
0	0	0	0	0	0%
0	0	0	0	0	0%
0	0	0	0	0	0%

Total A + B + C 2823 42

D - Digressões Nacionais e Internacionais

Local	Audiência	Récitas
Teatro Helena Sá e Costa	611	5
Ode Marítima	557	1
Como é q eu vou fazer isto+Bits&Pieces	127	1
Ode Marítima	501	1
Terra	1086	2
A Peregrinação (Agosto)	292	1
Gata em telhado de zinco quente (Setembro)	259	1

Ode Marítima	Centro Cultural de Ilhavo	398	1
Terra	Teatro Municipal Joaquim	374	1
Gata em telhado de zinco quente	Teatro Viriato	547	2
Ode Marítima	São Luiz Teatro Municipal	866	4
Leitura A aventura da cabeça do escravo Jaber	Museu de Serralves (Porto)	30	1
Gata em telhado de zinco quente	Centro Cultural de Belém	1645	6
Fica no Singelo	Teatro Virgínia (Torres)	196	1
		7489	28

Total Público com Digressões	Total A + B + C + D	10312	70
-------------------------------------	----------------------------	--------------	-----------

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

Visitas Guiadas Escolares Julho	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Agosto	113	6
Visitas Guiadas Escolares Setembro	48	2
	158	7
	319	15

Total A + B + C + D + E	10631
--------------------------------	--------------

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

Visitas ao CD Julho	Visitantes
Visitas ao CD Agosto	34
Visitas ao CD Setembro	0
	113
	147

Tx. Ocupação ponderada (Julho/Set) A + B **69%**

* Comparação com período homólogo ano de 2013 sem digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3º Trim.
2013	2710	0	3292	6002
2014	913	0	1910	2823
Variação	-66%	0%	-42%	-53%

* Comparação com período homólogo ano de 2013 com digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3º Trim.
2013	5473	0	5059	10532
2014	3795	292	6225	10312
Variação	-31%	#DIV/0!	23%	-2%

Ano 2014 - Evolução Públicos TNSJ - 4º Trimestre

- Por local

	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
TNSJ	1358	2917	392	4667
TeCA	768	963	615	2346
Mosteiro	907	1068	400	2375
Total sem Digressões	3033	4948	1407	9388
Digressões	7629	9754	11388	28771
Total com Digressões	10662	14702	12795	38159

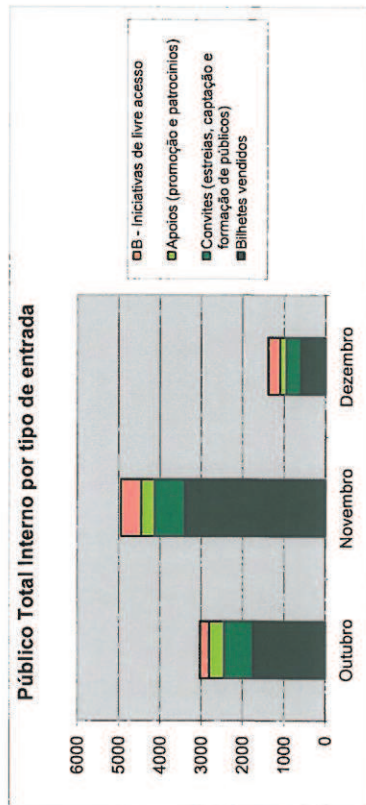
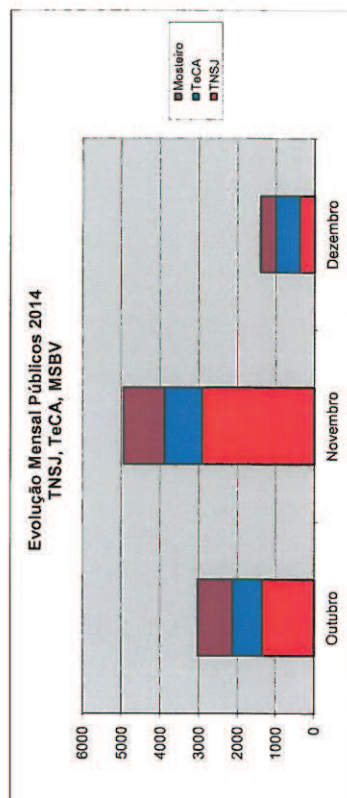
- Por tipo de entrada

Público Interno	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	1749	3401	609	5759	69%
Convites (estrelas, captação e formação de públicos)	697	733	352	1782	21%
Apoios (promoção e patrocinios)	370	326	150	846	10%
A - Total dos espetáculos vendáveis	2816	4460	1111	8387	100%

B - Iniciativas de livre acesso	217	488	296	1001
Total A + B (Sem Digressões)	3033	4948	1407	9388

Público Digressões	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Espectáculos vendidos (TNSJ)	7629	9754	11388	28771
Total C (Digressões)	7629	9754	11388	28771

Total A + B + C	10662	14702	12795	38159
------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------



■ Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Pilades (Out.)	298	56	58	412	5	1660	25%
Albertine, O Continente Celeste	358	50	72	480	5	554	87%
O FIMP no TNSJ - Agapornis	121	130	37	288	2	200	100%
O FIMP no TNSJ - A Cauda do Senhor Kat	112	47	26	185	2	200	93%
O FIMP no TNSJ - OLO	63	17	20	100	2	100	100%
O FIMP no TNSJ - GO!	98	48	26	172	2	187	92%
O FIMP no TNSJ - A Casa	31	19	11	61	2	70	87%
Fatias Anacolúpticas com Manteiga	131	93	50	274	2	300	91%
Ah, Os Dias Felizes	458	167	34	659	6	2280	29%
MAPA, O Jogo da Cartografia	45	69	36	150	1	150	100%
Oficina Criativa Ah, Os Dias Felizes	11	0	0	11	1	11	100%
Projecto K - Laboratório de Interpretação	14	0	0	14	1	14	100%
Oficina Criativa Técnica Vocal - Módulo I	9	1	0	10	1	10	100%
Ah, Os Dias Felizes (Nov.)	1289	139	46	1454	12	4560	32%
MAPA, O Jogo da Cartografia	234	21	45	300	2	300	100%
Biodegradáveis	324	177	90	591	9	1296	46%
Caixa 3 Bobina 5	101	48	53	202	8	400	51%
Oficina Criativa Ah, Os Dias Felizes	18	0	0	18	1	18	100%
Timber	937	196	49	1182	3	1341	88%
O Feio	165	138	43	346	5	720	48%
42º Congresso Internacional de Viola	350	14	0	364	32	364	100%
O Feio (Dez.)	389	98	68	555	5	720	77%
Martin Crimp X2 - Definitivamente as Bahamas	43	92	42	177	3	270	66%
Martin Crimp X2 - O Estranho Corpo da Obra	61	59	32	152	3	270	56%
Projecto K - Laboratório de Interpretação	75	75	0	150	3	150	100%
Nove's Fora	21	27	8	56	1	56	100%
Oficina Criativa	11	0	0	11	1	11	100%
Oficina escrita para Cena	9	1	0	10	1	10	100%
	5756	1782	846	8384	121	16310	73%

Tx. Ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenas

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
O FIMP no TNSJ - Exposição Esta Casa tem 10 anos	76	2	76	100%
Masterclass Ah, Os Dias Felizes	67	1	67	100%
Leituras Centro Documentação (Outubro)	48	1	48	100%
Ginásio de Actores (Out.)	26	2	26	100%
Ensaio Geral Biodegradáveis (Novembro)	13	1	13	100%
Ensaio Geral Caixa 3 Bobina 5	7	1	7	100%
O Fim das Possibilidades	260	1	260	100%
Ensaio aberto O FEIO	13	1	13	100%
Leituras Centro Documentação	41	1	41	100%
42º Congresso Internacional de Viola - Abertura do congresso	98	1	98	100%
Leituras Dramatizadas	48	2	48	100%
Ginásio de Actores	8	1	8	100%
Lançamento da revista Teatroensaio (Dez.)	42	1	42	100%
Leituras Centro Documentação	101	1	101	100%
Leituras Dramatizadas	76	3	76	100%
Ginásio de Actores	17	1	17	100%
(Cinensaio	60	1	60	100%
	1001	22	1001	100%

Tx. Ocupação ponderada

Total A + B

9385

143

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagos	Não Pagos	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Outubro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Novembro	3	0	3	1	3	100%
Visitas em Dezembro	0	0	0	0	0	0%
Total	3	0	3	1	3	100%

Total A + B + C 9388 144

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Ode Marítima	São Luiz Teatro Municipal	1414	4
Poemas para Bocas Pequenas	Montemor-O-Novo	33	1
Nove's Fora	Teatro Municipal da	133	1
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro José Lúcio da Silva	390	1
Albertine, O Continente Celeste	São Luiz Teatro Municipal	946	7
Gertrude	Teatro Viriato (Viseu)	171	1
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Virgínia	376	1
Poemas para Bocas Pequenas	Teatro Municipal da	96	1
Pilades	Teatro Nacional D Maria II	1103	12
Ode Marítima	Centro de Artes de Ovar	327	1
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Aveirense	428	1
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Académico Gil	772	1
O que é uma coisa é?	Plataforma das artes	95	4
Ex-Votos teatrais, José Caldas 40 anos de teatro	Museu Nacional de Teatro	152	2
Gata em Telhado de Zinco Quente	Centro de Artes de Ovar	279	1
Nove's Fora	Teatro Virgínia	308	3
Ode Marítima	Teatro José Lúcio da Silva	491	1
Poemas para Bocas Pequenas (Out.)	Centro Cultural Ilhavo	115	2
Pilades (Nov.)	Teatro Nacional D Maria II	817	7
Ex-Votos teatrais, José Caldas 40 anos de teatro	Museu Nacional de Teatro	5487	30
Poemas para Bocas Pequenas	Centro Cultural Ilhavo	28	1
A Peregrinação	Centro Cultural de Ovar	76	2
Nadir Afonso - no Tempo e no Lugar	Centro de Artes Nadir	384	20
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Municipal da	239	1
Timber	Teatro Viriato (Viseu)	826	3
Gata em Telhado de Zinco Quente	Fórum Luísa Todi	491	1
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Municipal Bragança	328	1
Peregrinação	Teatro de Vila Real	139	2
Timber	São Luiz Teatro Municipal	521	2
Lançamento livro O Doente Imaginário	Teatro Nacional D Maria II	17	1
Landing	Teatro Viriato (Viseu)	65	1
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Municipal Vila Real	320	1
Pocilga	Teatro Virgínia	16	1
Ex-Votos teatrais, José Caldas 40 anos de teatro (Dez.)	Museu Nacional de Teatro	3755	31
Nadir Afonso - no Tempo e no Lugar	Centro de Artes Nadir	133	8
As Lições - exibição do registo vídeo do espet. Ionesco	Teatro da Cerca de São	10	1
A Peregrinação	Teatro .ES - XVIII Festival	50	1
A Peregrinação	Teatro Viriato (Viseu)	596	4
Fica no Singelo	Cine-Teatro de Estarreja	108	1
De Matrix a Bela Adormecida - Exposição António Lagarto	MUDE - Museu do design e	5789	21
Amor e Informação	Teatro Aberto (Lisboa)	784	10
ZOO	Teatro Virgínia	120	1
I Don't Belong Here	Convento da Saudação	43	2
Total		28771	199

Total Público com Digressões Total A + B + C + D 38159 343

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Outubro	300	11
Visitas Guiadas Escolares Novembro	170	8
Visitas Guiadas Escolares Dezembro	181	8
Total	651	27

Total A + B + C + D + E 38810

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBY)

	Visitantes
Visitas ao CD Outubro	107
Visitas ao CD Novembro	60
Visitas ao CD Dezembro	36
Total	203

Tx. Ocupação ponderada (Out./Dez.) A + B 77%

• Comparação com período homólogo ano de 2013 sem digressões

	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trim.
2013	5231	5252	1947	12430
2014	3033	4948	1407	9388
Varição	-42%	-6%	-28%	-24%

• Comparação com período homólogo ano de 2013 com digressões

	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trim.
2013	5846	13523	5805	25174
2014	10662	14702	12795	38159
Varição	82%	9%	120%	52%

Ano 2014 - Evolução Públicos TNSJ - Acumulado

• Por local

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
TNSJ	10427	7456	1795	4667	24335
TeCA	3773	1566	310	2346	7995
Mosteiro	5374	3221	728	2375	11698
Total sem Digressões	19574	12243	2833	9388	44028
Digressões	20990	14185	7480	28771	71435
Total com Digressões	40564	26428	10312	38159	115463

• Por tipo de entrada

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL	%
Público Interno						
Bilhetes vendidos	12298	7732	1079	5759	26868	69%
Convites (estreias, captação e formação de público)	3015	2285	880	1762	7962	21%
Apoios (promoção e patrocinios)	1413	1161	425	846	3845	10%
A - Total dos espetáculos vendáveis	16726	11178	2384	8367	38675	100%
B - Iniciais de livre acesso	2848	1065	439	1001	5353	
Total A + B (Sem Digressões)	19574	12243	2823	9368	44028	

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
Público Digressões					
Espectáculos vendidos (TNSJ)		158			158
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	20990	14027	7480	28771	71277
Total C (Digressões)	20990	14185	7480	28771	71435
Total A + B + C	40664	26428	10312	38159	115463

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
À Espera de Godot (Jan.)	1876	384	143	2403	9	3319	72%
Terra do Desejo	307	92	88	457	9	540	90%
Actor Imperfeito	307	143	38	488	8	1344	36%
Oficina Criativa À Espera de Godot	6	0	0	6	1	6	100%
Actor Imperfeito (Fev.)	8	9	25	122	2	336	36%
Madalena	2010	116	254	2380	19	2850	84%
Coriolano	2100	570	189	2668	9	3374	85%
Como Queiram	1649	265	158	2072	8	2160	96%
Mitfahrzentrale - Os descendentes	26	14	10	50	1	50	100%
Oficina Criativa Coriolano	11	0	0	11	1	11	100%
Oficina de Escrita Eis O Homem	7	0	1	8	1	8	100%
Mitfahrzentrale - Os descendentes (Março)	34	6	10	50	1	50	100%
O Segundo Raio de Luz de Luar	239	145	74	458	6	852	54%
Turismo Infinito	1748	561	105	2414	9	3334	72%
Al Mada Nada	644	383	72	1099	3	1176	93%
O Filho de Mil Homens	641	152	132	925	7	1008	92%
Paus & Pétalas	435	156	85	676	7	714	95%
Até comprava o teu amor ...	141	19	29	189	3	210	90%
Oficina criativa Turismo Infinito	16	0	0	16	1	16	100%
Até comprava o teu amor ...	308	34	36	378	5	378	100%
A Cena	153	152	138	443	8	992	45%
EL SUR: Tangos, Añoranza, Soledad	186	61	29	276	1	300	92%
Ode Marítima	2695	403	150	3248	9	3794	86%
Noite de Guerra no Museu do Prado (Abril)	104	105	51	260	4	1352	19%
Oficina criativa Ode Marítima	5	0	0	5	1	5	100%
Oficina Páscoa no Teatro	27	0	0	27	2	27	100%
Oficina Técnica Vocal	11	0	0	11	1	11	100%
Noite de Guerra no Museu do Prado (Maio)	430	57	84	571	14	4732	12%
Occidente	399	188	95	692	8	1152	60%
Peregrinação	300	356	79	735	15	750	98%
DANCEM'14 - Sem um tu não pode haver um Eu	192	8	24	301	1	388	82%
DANCEM'14 - Como é que eu vou fazer isto? Bits & Pieces	159	94	31	284	1	77	77%
Oficina Criativa Noite de Guerra no Museu do Prado	14	0	0	14	1	14	100%
Oficina Técnica Vocal Fernando Pessoa	14	1	0	15	1	15	100%
DANCEM'14 - Fica no Singelo (Junho)	462	143	54	659	2	892	82%
DANCEM'14 - Landing	171	87	57	315	2	500	63%
O FITEI NO TNSJ - Penal de Ocaña	20	26	32	78	1	170	46%
O FITEI NO TNSJ - De Bestias, Criaturas y Perras	25	28	25	78	1	250	31%
O FITEI NO TNSJ - Prometeu	60	13	20	93	2	100	93%
O FITEI NO TNSJ - Édipo	70	36	39	145	1	150	97%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Tirésias	114	15	26	155	4	200	78%
O Regresso a Casa	1494	306	135	1935	13	4784	40%
Mostra Desnorte - Preview MAP/P	254	23	41	318	4	400	80%
xCOAX 2014	45	60	15	120	1	120	100%
Oficina Pé de Dança	12	1	0	13	1	13	100%
Oficina Criativa O Regresso a Casa	5	1	0	6	1	6	100%
Comédias do Minho - Chão (Julho)	100	138	30	268	1	332	81%
Comédias do Minho - Chuva	55	30	11	96	1	144	67%
Comédias do Minho - Triatro	37	23	8	68	1	110	62%
Comédias do Minho - Uivo	34	32	25	91	1	110	83%
Comédias do Minho - Volta	33	32	14	79	1	332	24%
As Escolas de Teatro no TNSJ - O Jogo do amor e do	96	15	30	150	3	150	100%
Oficina de Verão no Teatro	27	0	0	27	1	27	100%
Os Maílas (Setembro)	146	288	83	515	1	515	100%
MAP/P - Processos de Portugal	66	0	89	157	6	300	52%
Albertine, O Continente Celeste	69	121	26	216	3	462	47%
Pilades	405	203	100	708	9	2988	24%
Oficina criativa Pilades	9	0	0	9	1	9	100%
Pilades (Out.)	298	56	58	412	5	1660	25%
Albertine, O Continente Celeste	358	50	72	490	5	554	87%
O FIMP no TNSJ - Agapornis	121	130	37	288	2	288	100%
O FIMP no TNSJ - A Cauda do Senhor Kat	112	47	26	185	2	200	93%
O FIMP no TNSJ - OLO	63	17	20	100	2	100	100%
O FIMP no TNSJ - GO!	98	48	26	172	2	187	92%
O FIMP no TNSJ - A Casa	31	19	11	61	2	70	87%
Falhas Anacólicas com Manteiga	131	93	50	274	2	300	91%
Ah, Os Dias Felizes	458	167	34	659	6	2280	29%
MAPA, O Jogo da Cartografia	45	69	36	150	1	150	100%
Oficina Criativa Ah, Os Dias Felizes	11	0	0	11	1	11	100%
Projecto K - Laboratório de Interpretação	14	0	0	14	1	14	100%
Oficina Criativa Técnica Vocal - Módulo I	9	1	0	10	1	10	100%
Ah, Os Dias Felizes (Nov.)	1289	139	46	1454	12	4560	32%
MAPA, O Jogo da Cartografia	234	21	45	300	2	300	100%
Biodegradáveis	324	177	90	591	9	1296	46%
Caixa 3 Bobina 5	101	48	53	202	8	400	51%
Oficina Criativa Ah, Os Dias Felizes	18	0	0	18	1	18	100%
Timber	937	196	49	1182	3	1341	88%
O Feio	165	138	43	346	5	720	48%
42º Congresso Internacional de Viola	350	14	0	364	32	364	100%
O Feio (Dez.)	389	89	68	555	5	720	77%
Martin Crimp X2 - Definitivamente as Bahamas	43	92	42	177	3	270	66%
Martin Crimp X2 - O Estranho Corpo da Obra	61	59	32	152	3	270	56%
Projecto K - Laboratório de Interpretação	76	0	0	150	3	150	100%
Novo's Fora	21	27	8	56	1	56	100%
Oficina Criativa	11	0	0	11	1	11	100%
Oficina escrita para Cena	9	1	0	10	1	10	100%
TOTAL A	28658	7962	3845	38665	360	84900	71%

Convites: Bilhetes de estreias, Carlão Amigo TNSJ, captação e formação de públicos
Apoios: Apoio de Promoção, Apoios de Produção, Imprensa, Patrocínio e Mecenato

A - Espectáculos Vendáveis

	Número	%
Vendas	26858	69%
Convites	7962	21%
Apoios	3845	10%

Tx. ocupação ponderada

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. ocupação
Waiting for Godot - Instalação	881	9	881	100%
Leituras Centro Documentação (Jan.)	88	2	88	100%
Leituras Dramatizadas (Jan.)	113	6	113	100%
Masterclass À Espera de Godot	35	1	35	100%
Porto Living the Future	350	1	350	100%
Temporada Embaixadores	10	1	10	100%
Conversa com o público Ao Cabo Teatro (Fev.)	15	1	15	100%
Leituras Dramatizadas (Fev.)	66	3	66	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	145	3	145	100%
Leituras Centro Documentação (Março)	55	2	55	100%
Ensaio Geral com Público O Filho de Mil Homens	22	1	22	100%
Entrega de prémios Associação Portuguesa de Críticos de Teatro	114	1	114	100%
Apresentação Pública Clube de Teatro - Oficina de Interpretação	35	1	35	100%
Ensaio com público Paus & Pétalas	26	3	26	100%
Ensaio com público Até comprava o teu amor ...	43	2	43	100%
Leituras Dramatizadas (Março)	104	5	104	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Al Madá Nada	435	1	435	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - O Filho de Mil Homens	144	1	144	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Paus & Pétalas	90	1	90	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Até comprava o teu amor ...	70	1	70	100%
Temporada Embaixadores (Março)	7	1	7	100%
Leituras Centro Documentação (Abr.)	132	3	132	100%
Performing Arts	72	1	72	100%
Encontro MAPA - Cidade	65	1	65	100%
Conversa com Valère Novarina	38	1	38	100%
Leituras Centro Documentação (Maio)	74	2	74	100%
Apresentação do disco Porta-Voz	29	1	29	100%
Leituras Centro Documentação (Junho)	119	2	119	100%
O FITEI NO TNSJ - Workshop de Encenadores	14	1	14	100%
O FITEI NO TNSJ - Encontro Internacional	25	1	25	100%
O FITEI NO TNSJ - Workshop de Novos Públicos	50	1	50	100%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Ensaio com público Tirésias	50	1	50	100%
Mostra Desnorte - MAP/P - Visiting Artists	10	1	10	100%
Mostra Desnorte - MAP/P - Voz e ressonância	25	1	25	100%
Mostra Desnorte - MAP/P - Instalações	318	1	318	100%
Mostra Desnorte - MAP/P - Corpo: seus limites ou falsos limites	25	1	25	100%
Masterclass Viktor Bode	19	1	19	100%
Tertúlia SET ?	37	1	37	100%
Exposição figurinas e adereços ESMAE (SET)	15	1	15	100%
Exposição Actor's Panopticon - Fernando Moreira	82	1	82	100%
Leituras Centro Documentação (Setembro)	44	1	44	100%
MAP/P - Instalação Land-Video	69	3	69	100%
Cerimónia conclusão obra restauro	162	1	162	100%
MAP/P - Visiting Artists	30	5	30	100%
O FIMP no TNSJ - Exposição Esta Casa tem 10 anos	76	2	76	100%
Masterclass Ah, Os Dias Felizes	67	1	67	100%
Leituras Centro Documentação (Outubro)	48	1	48	100%
Ginásio de Actores (Out.)	28	2	28	100%
Ensaio Geral Biodegradáveis (Novembro)	13	1	13	100%
Ensaio Geral Caixa 3 Bobina 5	7	1	7	100%
O fim das Possibilidades	260	1	260	100%
Ensaio aberto O FEIO	13	1	13	100%
Leituras Centro Documentação	41	1	41	100%
42º Congresso Internacional de Viola - Abertura do congresso	98	1	98	100%
Leituras Dramatizadas	48	2	48	100%
Ginásio de Actores	8	1	8	100%
Lançamento da revista Teatroensaio (Dez.)	42	1	42	100%
Leituras Centro Documentação	101	1	101	100%
Leituras Dramatizadas	76	3	76	100%
Ginásio de Actores	17	1	17	100%
Cinensaiio	60	1	60	100%
TOTAL B	5353	102	5353	100%
Total A + B	44018	462	70253	

Tx. ocupação ponderada

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Fevereiro	4	0	4	1	4	100%
Visitas em Março	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Abril	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Maio	3	0	3	1	3	100%
Visitas em Junho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Outubro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Novembro	3	0	3	1	3	100%
Visitas em Dezembro	0	0	0	0	0	0%
Total A + B + C			44028	465		

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Coriolano	Teatro Nacional D. Maria II	4684	17
Como Queiram	São Luiz Teatro Municipal	6190	12
Fica no Singelo	Culturgest (Lisboa)	1082	2
Coriolano (Fev.)	Teatro Nacional D. Maria II	650	2
Fica no Singelo	Centro Cultural Vila Flor	211	1
Como Queiram	Teatro Viriato	274	1
Landing	Teatro Académico Gil Vicente	222	1
Hoje	Centro Cultural Vila Flor	169	1
Hoje	Teatro Académico Gil Vicente	236	1
Coriolano	Centro Cultural Vila Flor	364	1
Hoje	Teatro Viriato	141	1
Coriolano	Teatro Viriato	239	1
Coriolano (Março)	Teatro Viriato	234	1
Como Queiram	Centro Cultural Vila Flor	457	1
Ode Marítima	São Luiz Teatro Municipal	3330	10
Ficheiros Secretos	Teatro Académico Gil Vicente	45	2
Eis O Homem - Leitura Musicada	Maus Hábitos Porto	77	2
Como Queiram	Theatro Circo Braga	452	1
Noite de Guerra no Museu do Prado	Recreios da Amadora	905	10
À Espera de Godot	Teatro Municipal de Bragança	398	1
Sem um tu não pode haver um eu	Centro Cultural de Belém	317	1
Como é que vou fazer isto?+Bits&Pieces	Centro Cultural de Belém	315	1
O Regresso a Casa	Teatro Nacional D. Maria II	6017	18
À Espera de Godot	Teatro de Vila Real	134	1
Sem um tu não pode haver um eu	Teatro Viriato (Viseu)	238	1
Turismo Infinito	Teatro Municipal Joaquim	978	5
al mada nada	Teatro Municipal Joaquim	815	4
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Teatro Constantino Nery	122	1
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Teatro Municipal Joaquim	152	2
Os Macacos não se medem aos Palcos (Maio)	Teatro da Vilarinha	222	6
Sem Um tu não pode haver um eu	Centro Cultural Vila Flor	110	1

Ode Marítima	Centro das Artes Sever	148	1
Ode Marítima	Casa das Artes de Farnalhão	671	2
Ode Marítima	Teatro Leões (Faro)	460	2
Salto	Centro Cultural Vila Flor	21	1
Sala de Ensaiio - Serralves em Festa	Museu de Serralves	91	1
Os Macacos não se medem aos Palcos (Junho)	Teatro da Vilarinha	49	1
A Peregrinação	Teatro Municipal de Vila do	360	2
Noite de Guerra no Museu do Prado	Teatro António Chaiinho	160	1
Bovary	São Luiz Teatro Municipal	1667	5
JIM	Théâtre de la Ville (Paris)	1450	5
Poemas para Bocas pequenas	Teatro Viriato (Viseu)	129	3
Fica no Singelo	Fundação Eugénio de Almeida	412	1
Ah, os dias felizes	Teatro Viriato (Viseu)	158	2
Figurinus: O corpo em cena	Faculdade de Letras (Porto)	130	5
A Peregrinação	Teatro Municipal da Guarda	37	1
Os Negócios do Senhor Júlio César	São Luiz Teatro Municipal	434	4
Esta noite improvisa-se - ESMAE	Teatro Helena Sá e Costa	611	5
Ode Marítima	Teatro Micaelense	557	1
Como é que eu vou fazer isto+Bits&Pieces	Teatro Viriato	127	1
Ode Marítima	Festival de Almada	501	1
Terra	Centro Cultural de Belém	1086	2
A Peregrinação (Agosto)	Festival de Teatro de Castilla	292	1
Gata em telhado de zinco quente (Setembro)	Centro Cultural do Cartaxo	259	1
Ode Marítima	Centro Cultural de Ilhavo	398	1
Terra	Teatro Municipal Joaquim	374	1
Gata em telhado de zinco quente	Teatro Viriato	547	2
Ode Marítima	São Luiz Teatro Municipal	866	4
Leitura A aventura da cabeça do escravo Jaber	Museu de Serralves (Porto)	30	1
Gata em telhado de zinco quente	Centro Cultural de Belém	1645	6
Fica no Singelo	Teatro Virgínia (Torres Novas)	196	1
Ode Marítima	São Luiz Teatro Municipal	1414	4
Poemas para Bocas Pequenas	Montemor-O-Novo	33	1
Novo's Fora	Teatro Municipal da Guarda	133	1
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro José Lúcio da Silva	390	1
Albertine, O Continente Celeste	São Luiz Teatro Municipal	946	7
Gertrude	Teatro Viriato (Viseu)	171	1
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Virgínia	376	1
Poemas para Bocas Pequenas	Teatro Municipal da Guarda	96	1
Pilades	Teatro Nacional D Maria II	1109	12
Ode Marítima	Centro de Artes de Ovar	327	1
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Aveirense	428	1
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Académico Gil Vicente	772	1
O que é uma coisa é?	Plataforma das artes	95	4
Ex-Votos teatrais, José Caldas 40 anos de teatro	Museu Nacional de Teatro	152	2
Gata em Telhado de Zinco Quente	Centro de Artes de Ovar	279	1
Novo's Fora	Teatro Virgínia	308	3
Ode Marítima	Teatro José Lúcio da Silva	491	1
Poemas para Bocas Pequenas (Out.)	Centro Cultural Ilhavo	115	2
Pilades (Nov.)	Teatro Nacional D Maria II	817	7
Ex-Votos teatrais, José Caldas 40 anos de teatro	Museu Nacional de Teatro	5487	30
Poemas para Bocas Pequenas	Centro Cultural Ilhavo	28	1
A Peregrinação	Centro Cultural de Ovar	78	2
Nadir Afonso - no Tempo e no Lugar	Centro de Artes Nadir Afonso	384	20
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Municipal da Guarda	239	1
Timber	Teatro Viriato (Viseu)	826	3
Gata em Telhado de Zinco Quente	Fórum Luísa Todi	491	1
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Municipal Bragança	328	1
Peregrinação	Teatro de Vila Real	139	2
Timber	São Luiz Teatro Municipal	521	2
Lançamento livro O Doente Imaginário	Teatro Nacional D Maria II	17	1
Landing	Teatro Viriato (Viseu)	65	1
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Municipal Vila Real	320	1
Pocilga	Teatro Virgínia	18	1
Ex-Votos teatrais, José Caldas 40 anos de teatro (Daz.)	Museu Nacional de Teatro	3755	31
Nadir Afonso - no Tempo e no Lugar	Centro de Artes Nadir Afonso	133	8
As Lições - exibição do registo vídeo do espet. Ionesco	Teatro da Cerca de São	10	1
A Peregrinação	Teatro ES - XVIII Festival de	50	1
A Peregrinação	Teatro Viriato (Viseu)	596	4
Fica no Singelo	Cine-Teatro de Estarreja	108	1
De Matrix a Bela Adormecida - Exposição António Lagarto	MUDE - Museu do design e da	5789	21
Amor e Informação	Teatro Aberto (Lisboa)	784	10
ZOO	Teatro Virgínia	120	1
I Don't Belong Here	Convento da Saudação	43	2
		71436	374

Total Público com Dignessões	Total A + B + C + D	115463	839
-------------------------------------	----------------------------	---------------	------------

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	98	5
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	62	3
Visitas Guiadas Escolares Março	78	3
Visitas Guiadas Escolares Abril	171	9
Visitas Guiadas Escolares Maio	129	7
Visitas Guiadas Escolares Junho	102	7
Visitas Guiadas Escolares Julho	113	6
Visitas Guiadas Escolares Agosto	48	2
Visitas Guiadas Escolares Setembro	158	7
Visitas Guiadas Escolares Outubro	300	11
Visitas Guiadas Escolares Novembro	170	8
Visitas Guiadas Escolares Dezembro	181	8
	1610	76

Total A + B + C + D + E	117073
--------------------------------	---------------

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Janeiro	68
Visitas ao CD Fevereiro	41
Visitas ao CD Março	58
Visitas ao CD Abril	53
Visitas ao CD Maio	53
Visitas ao CD Junho	51
Visitas ao CD Julho	34
Visitas ao CD Agosto	0
Visitas ao CD Setembro	113
Visitas ao CD Outubro	107
Visitas ao CD Novembro	60
Visitas ao CD Dezembro	36
	674

Total A + B + C + D + E + F	117747
------------------------------------	---------------

Tx. Ocupação ponderada (Anual) A + B

77%

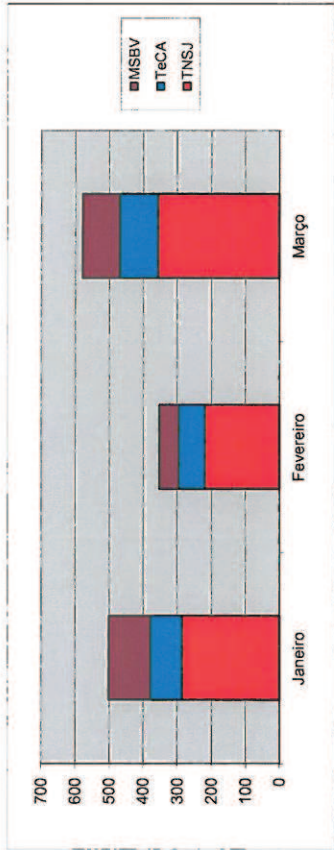
Relatórios Média - 1º Trimestre de 2014

Fonte: Relatórios CISION



TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO

• Nº Total de Notícias

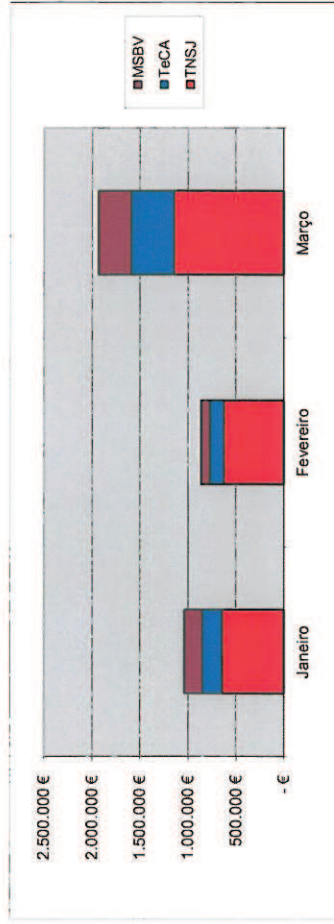


	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	1º T 2013	Variação
TNSJ	503	354	580	1437	1172	23%
TeCA	124	58	110	292	181	61%
MSBV	93	76	112	281	218	29%
Total	720	490	802	1437	1172	23%
Iniciativas	7	8	9	24	14	71%
Nº Notícias/Iniciat	72	44	64	60	84	

• Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	%
TV	34	17	84	135	9%
Imprensa	226	180	244	650	45%
Rádio	13	8	32	53	4%
Internet	230	149	220	599	42%
Total	503	354	580	1437	

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	1º T 2013	Variação
TNSJ	1,037,978 €	862,553 €	1,937,433 €	3,837,964 €	2,685,697 €	43%
TeCA	188,319 €	90,445 €	343,797 €	622,561 €	342,650 €	82%
MSBV	204,355 €	143,724 €	447,360 €	795,439 €	443,547 €	79%
Total	1,430,652 €	1,096,722 €	2,728,590 €	5,255,964 €	3,471,894 €	27%
Nº Notícias/Iniciat	7	8	9	24	14	
Nº Notícias/Iniciat	148,283 €	107,819 €	215,270 €	159,915 €	191,836 €	

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

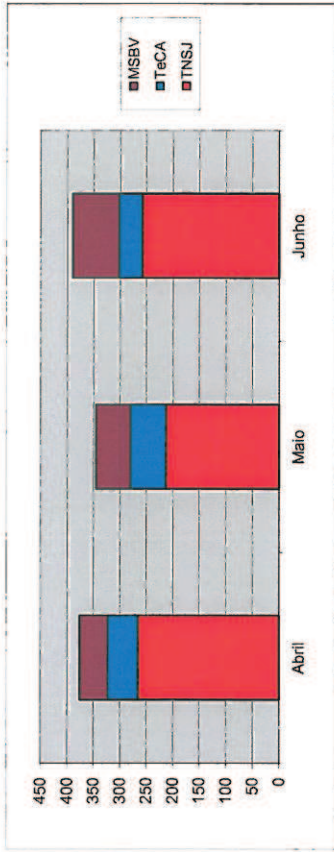
Relatórios Média - 2º Trimestre de 2014

Fonte: Relatórios CISION



TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

• Nº Total de Notícias

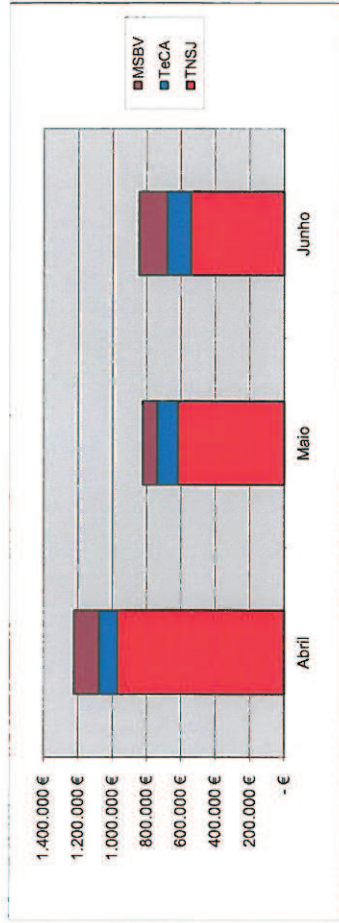


	Abril	Maio	Junho	Total	2º T 2013	Variação
TNSJ	266	213	258	737	706	4%
TeCA	57	67	44	168	269	-38%
MSBV	53	66	88	207	144	44%
Total	376	346	390	1112	1119	-1%
Iniciativas	9	7	13	29	15	93%
Nº Notícias/Iniciat	42	49	30	38	75	

• Nº Total de Notícias por meio

	Abril	Maio	Junho	Total	%
TV	26	24	29	79	7%
Imprensa	166	190	185	541	49%
Rádio	14	5	13	32	3%
Internet	170	127	163	460	41%
Total	376	346	390	1112	100%

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	Abril	Maio	Junho	Total	2º T 2013	Variação
TNSJ	972.661 €	619.261 €	542.470 €	2.134.392 €	1.906.457 €	12%
TeCA	104.750 €	119.098 €	136.380 €	362.228 €	630.022 €	-43%
MSBV	148.770 €	84.805 €	164.633 €	398.208 €	214.733 €	85%
Total	1.226.181 €	823.164 €	845.483 €	2.894.828 €	2.751.212 €	5%
Iniciativas	9	7	13	29	15	
Nº Notícias/Iniciat	136.242 €	117.595 €	65.037 €	99.822 €	183.414 €	

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

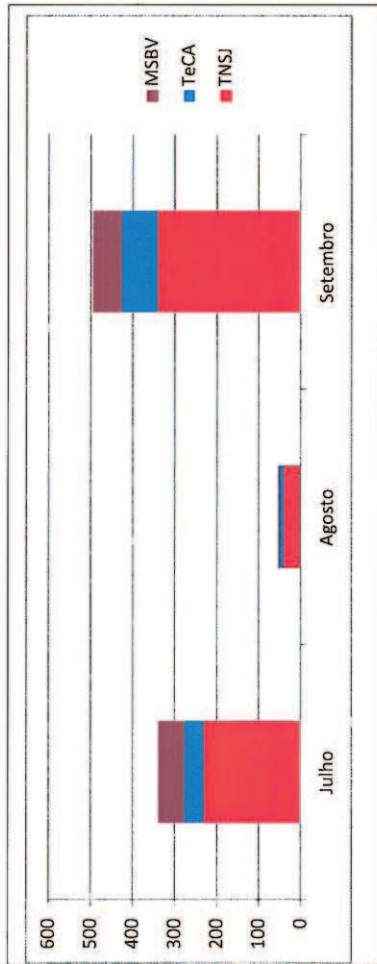
Relatórios Média - 3º Trimestre de 2014

Fonte: Relatórios CISION

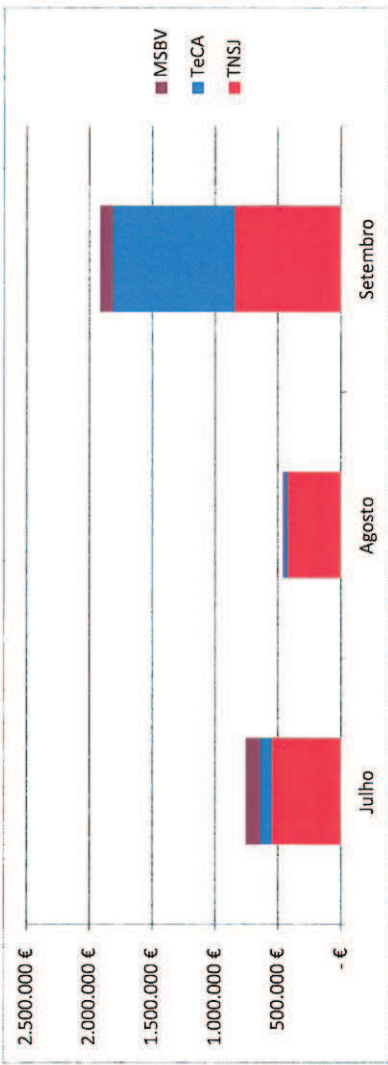


TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

• Nº Total de Notícias



• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	Julho	Agosto	Setembro	Total	3º T 2013	Varição
TNSJ	230	41	340	611	307	99%
TeCA	47	9	86	142	124	15%
MSBV	62	4	69	135	74	82%
Total	339	54	495	888	505	76%
Iniciativas	7	0	12	19	5	280%
Nº Notícias/Iniciat	48	#DIV/0!	41	47	101	-54%

	Julho	Agosto	Setembro	Total	3º T 2013	Varição
TNSJ	549.626 €	423.006 €	845.185 €	1.817.817 €	811.218 €	124%
TeCA	90.552 €	29.440 €	968.770 €	1.088.762 €	199.294 €	446%
MSBV	115.244 €	7.250 €	101.351 €	223.845 €	131.345 €	70%
Total	755.422 €	459.696 €	1.915.306 €	3.130.424 €	1.141.857 €	174%
Iniciativas	7	0	12	19	5	
Nº Notícias/Inic	107.917 €	#DIV/0!	159.609 €	164.759 €	228.371 €	

• Nº Total de Notícias por meio

	Julho	Agosto	Setembro	Total	%
TV	26	24	29	79	7%
Imprensa	166	190	185	541	49%
Rádio	14	5	13	32	3%
Internet	170	127	163	460	41%
Total	376	346	390	1112	100%

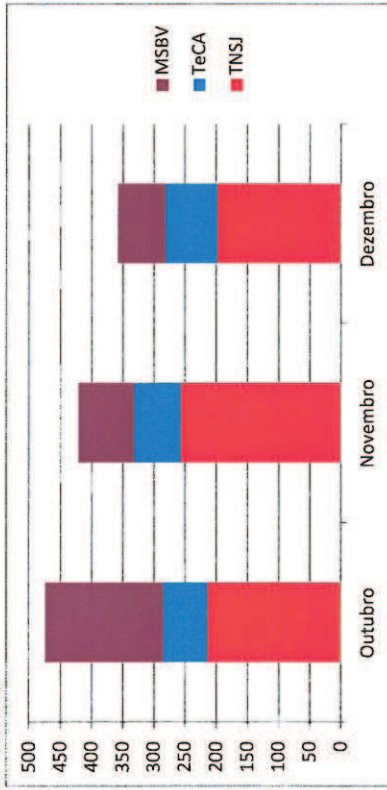
AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

Relatórios Media - 4º Trimestre de 2014

Fonte: Relatórios CISION



• Nº Total de Notícias

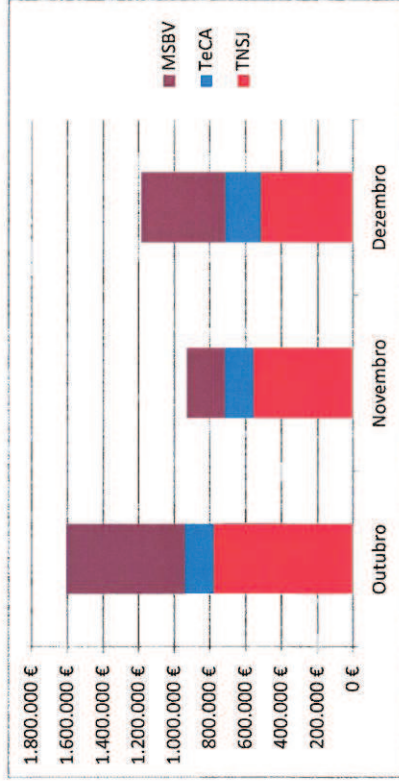


	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	4ºT 2013	Variação
TNSJ	214	257	198	669	626	7%
TeCA	71	75	83	229	194	18%
MSBV	189	89	77	355	153	132%
Total	474	421	358	1253	973	29%
Iniciativas	9	9	6	24	13	85%
Nº Notícias	53	47	60	52	75	-30%

• Nº Total de Notícias por meio

	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	%
TV	58	38	21	117	9%
Imprensa	198	160	147	505	40%
Rádio	19	11	8	38	3%
Internet	199	212	182	593	47%
Total	474	421	358	1253	100%

• Automatic Advertising Value (AVV)* em euros



	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	4ºT 2013	Variação
TNSJ	778.413 €	555.348 €	514.756 €	1.848.517 €	1.964.509 €	-6%
TeCA	161.417 €	160.778 €	197.598 €	519.793 €	416.071 €	25%
MSBV	666.319 €	213.451 €	473.769 €	1.353.539 €	3.773.840 €	-64%
Total	1.606.149 €	929.577 €	1.186.123 €	3.721.849 €	6.154.420 €	-40%
Iniciativas	9	9	6	24	39	-38%
Nº Notícias	178.461	103.286	197.687	155.077	157.806	-2%

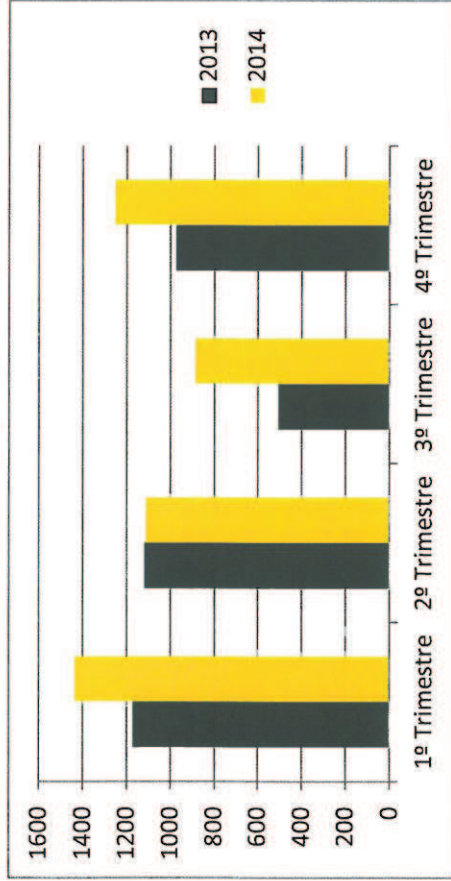
Relatórios Media Ano 2014

Relatórios Media - Gráficos Comparativos 2013/2014



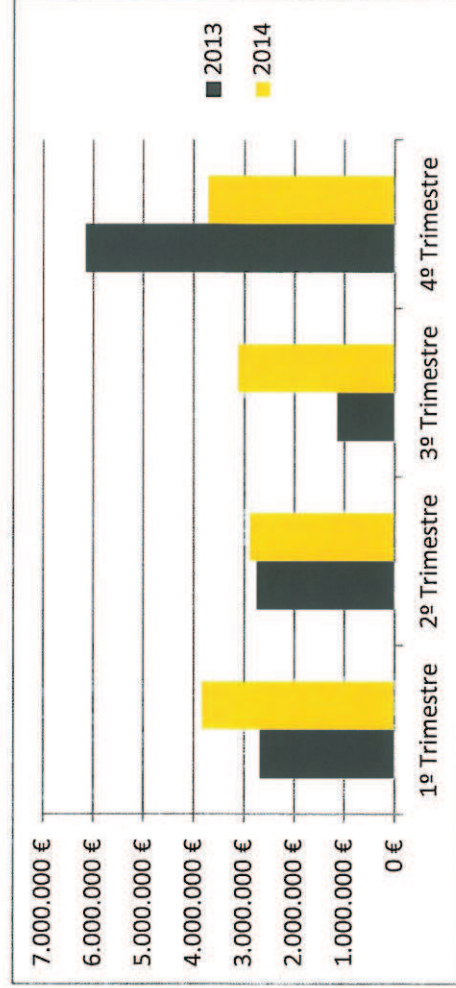
TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO

• Nº Total de Notícias



	2013	2014	Variação
1º Trimestre	1172	1437	23%
2º Trimestre	1119	1112	-1%
3º Trimestre	505	888	76%
4º Trimestre	973	1253	29%
Total	3769	4690	24%

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



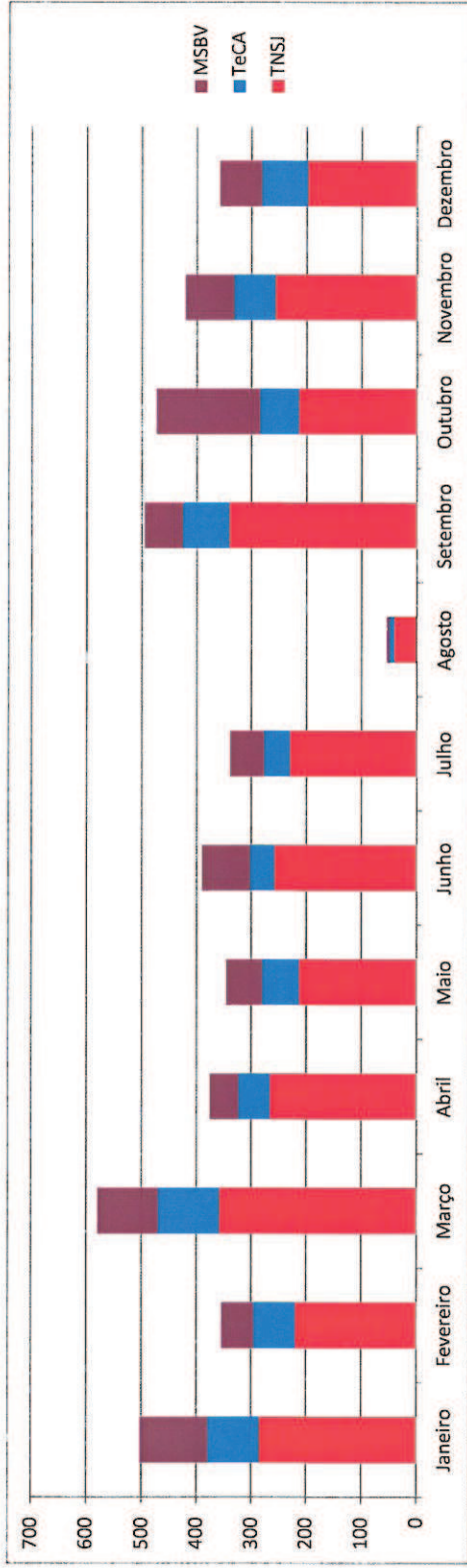
	2013	2014	Variação
1º Trimestre	2.685.697 €	3.837.964 €	43%
2º Trimestre	2.751.212 €	2.894.828 €	5%
3º Trimestre	1.141.857 €	3.130.424 €	174%
4º Trimestre	6.154.420 €	3.721.849 €	-40%
Total	12.733.186 €	13.585.065 €	7%

Relatórios Media - Ano de 2014

Fonte: Relatórios CISION



• Nº Total de Notícias

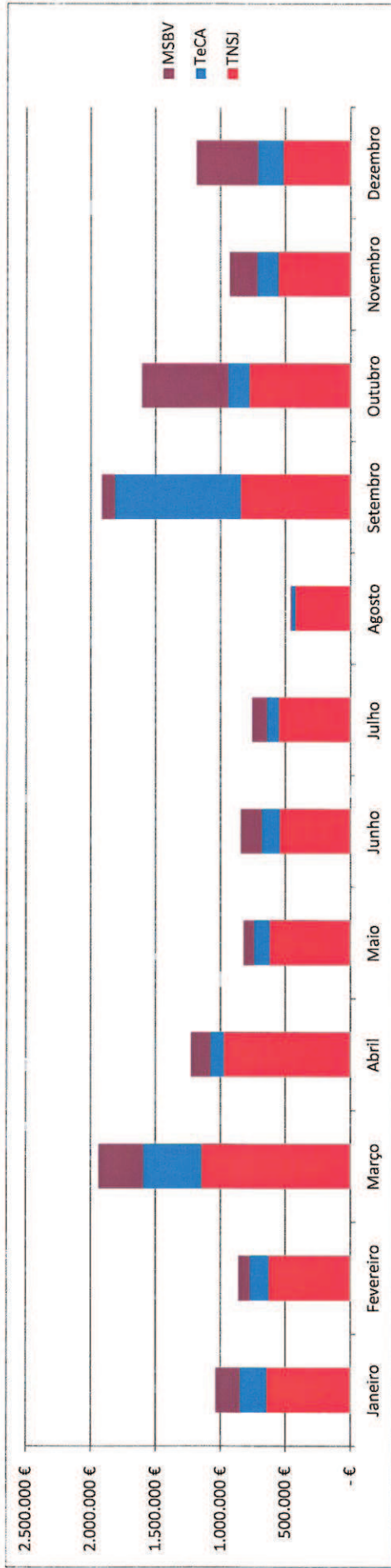


	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	286	220	358	266	213	258	230	41	340	214	257	198
TeCA	93	76	112	57	67	44	47	9	86	71	75	83
MSBV	124	58	110	53	66	88	62	4	69	189	89	77
Total	503	354	580	376	346	390	339	54	495	474	421	358
Iniciativas	7	8	9	9	7	13	7	0	12	9	9	6
Nº Notícias/Iniciativas	72	44	64	42	49	30	48	54	41	53	47	60

• Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TV	34	17	84	26	24	29	26	24	29	58	38	21
Imprensa	226	180	244	166	190	185	166	190	185	198	160	147
Rádio	13	8	32	14	5	13	14	5	13	19	11	8
Internet	230	149	220	170	127	163	170	127	163	199	212	182
Total	503	354	580	376	346	390	376	346	390	474	421	358

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	645.304 €	628.384 €	1.146.276 €	972.661 €	619.261 €	542.470 €	549.626 €	423.006 €	845.185 €	778.413 €	555.348 €	514.756 €
TeCA	204.355 €	143.724 €	447.360 €	104.750 €	119.098 €	138.380 €	90.552 €	29.440 €	968.770 €	161.417 €	160.778 €	197.598 €
MSBV	188.319 €	90.445 €	343.797 €	148.770 €	84.805 €	164.633 €	115.244 €	7.250 €	101.351 €	666.319 €	213.451 €	473.769 €
Total	1.037.978 €	862.553 €	1.937.433 €	1.226.181 €	823.164 €	845.483 €	755.422 €	459.696 €	1.915.306 €	1.606.149 €	929.577 €	1.186.123 €
Iniciativas	7	8	9	9	7	13	7	0	12	9	9	6
Valor/Nº Iniciativas	148.283 €	107.819 €	215.270 €	136.242 €	117.595 €	65.037 €	107.917 €	159.609 €	178.461 €	103.286 €	197.687 €	

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo

FORMAÇÃO PROFISSIONAL ANO 2014

Data	Trabalhadores	Tema	Entidade
1º Semestre 2014	Pedro Sobrado	Mestrado em Estudos de Teatro	Universidade do Porto Faculdade de Letras
17 de abril a 3 de Maio	Domingos Costa / Fernando Neves	Contabilidade Orçamental e lei dos compromissos na Administração Pública	Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas
14, 16 e 20 de maio	50 Funcionários do TNSJ	Formação de práticas de organização e instruções técnicas de manipulação dos meios de primeira intervenção em incêndios	Exactusensu - Consultores Associados, Lda
Ano letivo 2014/2015	Maria Luisa Corte-Real	Mestrado em Estudos de Teatro	Universidade do Porto Faculdade de Letras
17 de setembro a 2 de outubro	Domingos Costa / Fernando Neves	Contabilização dos subsídios do Governo e Divulgação dos Apoios do Governo	Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas
Semestre Outubro de 2014 a Março de 2015	Dora Pereira	Joelheria	Engenho e Arte- Escola de Joelheria Contemporanea
2 Meses	Isabel Esneosto	Modelação e Confeção	Escola de Moda Gudi, Lda
Entr 12 de novembro e 17 de dezembro	Júlia Batista	Iniciação à cozinha	Instituto de Turismo ,IP
Novembro	Fernando Nves e Domingos Costa	Contabilidade de Gestão na Administração Pública	OTOC

**CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS PROPOSTOS
EM SEDE DE PLANO DE ATIVIDADES (2014)**

Os quadros que seguem permitem fazer um ponto de situação no final de 2014 face aos objetivos definidos para este ano:

Perspetiva financeira

OBJETIVO	INDICADOR	META 2014	CONCRETIZAÇÃO 2014
<p>Minimizar o impacto negativo proveniente da redução orçamental sentida nos últimos anos – IC baixou para 3.834 m€ em 2012 e sofre nova redução de 2,5 % para 2014 que corresponde a 96 m€ e da inexistência de valores de Mecenato (70 m€ anuais em 2011 e 2012)</p>	<p>* Variação do volume da receita própria angariada (Bilheteiras) (Cedência de Espaços)</p>	<p>Assegurar e promover o nível de receita própria angariada, procurando contrariar o expectável decréscimo da receita das digressões que neste momento podemos dar como asseguradas e que se situa na ordem dos 85% (redução de 127m€ do valor de receita de digressões em 2014, sendo certo que 2013 se revelou um ano anormal e inesperadamente profícuo em termos desta fonte de receita).</p> <p>a) Conseguir que a receita de bilheteira dentro de portas (isto é, sem contar com as digressões) em 2014 aumente 1% face à concretização de fecho agora conhecida de 2013, isto é, que atinja o valor anual total de 235,3m€ (ponto de partida fecho 2013: 233m €);</p> <p>b) Conseguir conter a redução da receita de digressões em 2014 face a 2013, como consequência direta das dificuldades sentidas pelas entidades promotoras que possam comprar os espetáculos do TNSJ para os seus espaços, isto é, que atinja ou possa ultrapassar o valor anual total previsto nesta data de 23m€ (tendo o ponto de partida de fecho 2013 sido superior ao expectável em 2013: 150m €);</p> <p>c) Garantir que a receita de cedência de espaços não diminui mais que cerca de 17,5% por comparação com o valor final de fecho de 2013, o qual, recorde-se foi bastante superior ao expectável, isto é, que atinja o montante global anual de 80 m€ (ponto de partida de fecho 2013: 97m € anuais). A diminuição esperada face ao ano anterior justifica-se face à ocupação prevista para o espaço em termos de programação e contração da procura advinda da crise financeira;</p> <p>d) Angariação de Apoios Mecenáticos;</p>	<p>O objetivo quanto a receita própria angariada em 2014 foi maioritariamente alcançado, tendo em consideração os seguintes itens:</p> <p>a) O valor da receita de bilheteira totaliza um valor de 240m € o que representa uma concretização do objetivo em 102% (para o valor estabelecido como meta que era de 235m €);</p> <p>b) O valor da receita de digressões totaliza um valor de 20 m € o que representa uma concretização do objetivo em apenas 87%, (para o valor estabelecido como meta que era de 23 m€);</p> <p>c) O montante da receita de cedências de espaço atingiu os 101 m €, o que representa que superamos o objetivo traçado, alcançado uma concretização de 126% (para o valor mínimo estabelecido como meta que era 80 m €);</p> <p>d) Apesar dos esforços desenvolvidos não foram conseguidos apoios de novos mecenatas.</p>

Aumentar a eficiência com a utilização dos recursos

* Percentagem de orçamento afeto aos custos diretos de produção e promoção da atividade

** Desvio Orçamental

* Aumentar a parte da percentagem de orçamento (global sem ter em conta os financiamentos QREN) afeta a atividade em 1%, ou seja, dos cerca de 21% verificados em 2013 (de 943 m€ em 4.573m€) para cerca de 22% (952 m€ em 4.264 m€) em 2014.

** Desvio Orçamental abaixo dos 1 %, tal como alcançado em 2013.

O esforço extraordinário de contenção de despesa no que diz respeito aos custos estruturais permitiu, que a parte de orçamento afeta à atividade se situe no fecho de 2014 nos 902 m€. Tal montante representa 22% do orçamento total (4.213 m€) pelo que conseguimos pois cumprir o objetivo traçado.

No que concerne ao desvio orçamental traçado como objetivo para 2014, foi alcançado, uma vez que se obteve um desvio orçamental inferior a 1%.

Perspetiva do cliente

OBJETIVO	INDICADOR	META 2014	CONCRETIZAÇÃO 2014
<p>Minimizar o impacto negativo da escassez orçamental e da inexistência de valores de Mecenateo (70 m€) no volume de atividade a realizar</p>	<p>* Número de espetáculos e digressões a levar a cabo em 2014</p> <p>** Diminuição dos bilhetes vendidos</p> <p>*** Diminuição da taxa de bilhetes não vendidos</p> <p>**** Crescimento do nº de bilhetes oferecidos no âmbito da utilização do “Cartão Amigo TNSJ”¹ (para espetadores frequentes)</p> <p>***** Pedidos de visitas por Escolas</p> <p>***** Pedidos de espetáculos TNSJ por outras entidades</p>	<p>* Concretizar a realização de 53 espetáculos nos espaços TNSJ e realização de 18 digressões (nacionais e internacionais) em 2014, sendo 3 próprias e 15 dos parceiros.</p> <p>** Contenção da diminuição da taxa de ocupação de sala ponderada em 2% face (ponto de partida de fecho de 2013: 81%, considerando o total de iniciativas do TNSJ – vendáveis e gratuitas, o que se revelou extraordinariamente superior à média usual.)</p> <p>*** Diminuição de 1% da taxa de bilhetes não vendidos (convites e apoios), ou seja, dos 29% de fecho de 2013 para 28% em 2014</p>	<p>* Até ao final do ano realizaram-se 69 espetáculos nos espaços TNSJ e 34 espetáculos em digressão (nacionais e internacionais), sendo 3 de produção própria e as restantes dos parceiros, pelo que o objetivo traçado quanto a este indicador foi claramente superado.</p> <p>** A taxa de ocupação de sala ponderada, relativa aos espetáculos vendáveis e não vendáveis, atingiu no final de 2014 os 77 %, pelo que este objetivo não foi totalmente concretizado, uma vez que é inferior aos 79% estabelecidos como meta. Para tal terá contribuído o facto de a conjuntura económica ainda não ter registado melhorias significativas que levassem a uma maior procura pelos espetáculos vendáveis, bem como o ressurgimento do Teatro Municipal Rivoli na oferta cultural da cidade, influenciando negativamente a taxa de ocupação do TNSJ;</p> <p>*** A percentagem de bilhetes não vendidos (convites e apoios) chegou aos 31%, aumentando pois 2% face a 2013, o que significa também a não concretização do objetivo traçado quanto a este indicador. Julgamos que o alcance deste objetivo foi comprometido pelo número de convites de estreias registados em espetáculos de uma única récita, como foi o caso dos espetáculos que integraram os ciclos <i>Comédias do Minho</i>, <i>O FITEI no TNSJ</i>, <i>O FIMP no TNSJ</i>. De salientar, no entanto, que a percentagem de bilhetes não vendidos, no âmbito de apoios de promoção e patrocínios se manteve inalterado face a 2013: 10%);</p> <p>**** Os bilhetes atribuídos no âmbito do cartão Amigo TNSJ atingiram os 852 bilhetes até ao final do ficando aquém da meta prevista para 2014 (996 bilhetes). Uma vez que existiu uma retração na aquisição de bilhetes por parte dos detentores do cartão Amigo, ao longo de 2014, tal refletiu-se numa menor atribuição de bilhetes totais com 50% de desconto;</p> <p>***** As visitas pedidas por escolas até ao final do ano atingiram as 1.625 visitas, ou seja mais 2% do que em 2013 (mas inferior em 17 visitas face ao estimado). Este objetivo teria sido plenamente atingido, e mesmo superado, não tivessem sido canceladas algumas visitas por parte das escolas com visitas</p>
<p>Desenvolver novos métodos de relacionamento crítico com os públicos, com vista à sua qualificação</p>	<p>***** Aumento de 5% de bilhetes oferecidos no âmbito do “Cartão Amigo TNSJ”, ou seja, dos 949 bilhetes oferecidos durante 2013 para 996 em 2014</p> <p>***** Aumento de 3% das visitas pedidas por Escolas, isto é, das 1594 visitas efetuadas em 2013 para 1642 em 2014.</p> <p>***** Concretizar uma saída internacional de espetáculos produzidos ou coproduzidos</p>	<p>***** Aumento de 5% de bilhetes oferecidos no âmbito do “Cartão Amigo TNSJ”, ou seja, dos 949 bilhetes oferecidos durante 2013 para 996 em 2014</p> <p>***** Aumento de 3% das visitas pedidas por Escolas, isto é, das 1594 visitas efetuadas em 2013 para 1642 em 2014.</p> <p>***** Concretizar uma saída internacional de espetáculos produzidos ou coproduzidos</p>	<p>***** Os bilhetes atribuídos no âmbito do cartão Amigo TNSJ atingiram os 852 bilhetes até ao final do ficando aquém da meta prevista para 2014 (996 bilhetes). Uma vez que existiu uma retração na aquisição de bilhetes por parte dos detentores do cartão Amigo, ao longo de 2014, tal refletiu-se numa menor atribuição de bilhetes totais com 50% de desconto;</p> <p>***** As visitas pedidas por escolas até ao final do ano atingiram as 1.625 visitas, ou seja mais 2% do que em 2013 (mas inferior em 17 visitas face ao estimado). Este objetivo teria sido plenamente atingido, e mesmo superado, não tivessem sido canceladas algumas visitas por parte das escolas com visitas</p>

¹ Estes bilhetes são oferecidos aos espetadores que compram regularmente bilhetes para espetáculos TNSJ (ao fim de quatro bilhetes comprados para espetáculos diferentes oferecemos o bilhete com 50% de desconto para um dos espetáculos seguintes), pelo que a sua oferta representa a comprovação da desejada fidelização de públicos e não a mera distribuição de bilhetes gratuitos.

<p>Incrementar condições de usufruto do equipamento existente pelo público</p>		<p>Concluir a empreitada de restauro do edifício do Teatro S. João; Melhorar condições de fruição pública de alguns espaços TNSJ.</p>	<p>programadas, o que aconteceu por restrições orçamentais das escolas; **** Em 2014 foram concretizadas três saídas internacionais de espetáculos coproduzidos pelo TNSJ (<i>JIM</i>, Paris/França; <i>Peregrinação</i>, Castilha y Leon, Espanha e <i>Peregrinação</i>, Castilha y Leon, Paris/França), pelo que este objetivo será superado.</p>
			<p>Foi concluída a empreitada de restauro do edifício do Teatro S. João; Foram melhoradas algumas condições de fruição pública dos espaços TNSJ: a) No MSBV foram realizadas intervenções nas áreas utilizadas pelo público e efetuaram-se reparações ao nível do telhado e do Claustro; b) No TeCA foram substituídos, e reparados os equipamentos que tinham sido danificados pela inundação sofrida.</p>

Perspetiva dos processos internos

OBJETIVO	INDICADOR	META 2014	CONCRETIZAÇÃO 2014
<p>Iniciar colaboração de ex-trabalhadores (reformados) e outros em regime de voluntariado</p>	<p>* Voluntários a exercer atividade</p>	<p>* Inserir nas atividades do TNSJ o número mínimo de 10 voluntários</p>	<p>* Durante o ano de 2014 estiveram a prestar voluntariado nos diversos departamentos do TNSJ 15 voluntários, superando-se pois a meta estabelecida.</p>
<p>Sensibilizar todos os trabalhadores da casa para a mais ampla implementação do Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas</p>	<p>* Ausência de ocorrências relativas a infrações ou irregularidades cometidas no âmbito desta matéria</p>	<p>* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo; Proceder à revisão do Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, completando-o e implementando todas as medidas nele previstas; Promover ação de formação profissional de reflexão e sensibilização de todos os trabalhadores do TNSJ sobre esta temática.</p>	<p>Foi realizada à revisão do Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, completando-o e implementando as medidas nele previstas; Realizou-se uma ação de formação profissional de reflexão e sensibilização de todos os trabalhadores do TNSJ sobre esta temática.</p>
<p>Cumprimento do Plano de Formação estipulado</p>	<p>* Qualificação e satisfação dos trabalhadores da Casa;</p>	<p>* Maximizar o orçamento disponível para formação profissional, concretizando o Plano de Formação anual delineado;</p>	<p>A requalificação de Colaboradores através de ações de formação profissional planeadas foram realizadas nos termos do Plano de Formação delineado;</p>
<p>Desenvolver procedimentos promocionais mais eficazes;</p>	<p>* Custo anual de promoção incorporado; ** Notoriedade do TNSJ nos meios;</p>	<p>* Aumentar o volume de despesa afeto à Promoção incorporada para cerca de 28 % do total de orçamento afeto à atividade (271 m € de 952 m€ previstos para 2014), (ponto de partida de fecho de 2013: 23%, ou seja, 221 m€ em 943 m€); ** Aumentar o número de referências ao TNSJ nos meios de comunicação social, medidas através dos relatórios CISION, em cerca de 4%, face às 3.850 menções registadas em 2013.</p>	<p>O volume de despesa afeta à promoção em 2014 foi de 274 m€ em 902 m€ o que representa 30 % ficando em linha com o objetivo traçado. ** O número de referências ao TNSJ nos meios de comunicação social, medidas pelos relatórios CISION, atingiram as 4.690 até ao final do ano, superando a meta prevista (4.004 referencias).</p>

OBJETIVO	INDICADOR	META 2014	CONCRETIZAÇÃO 2014
<p>Aumentar a abrangência dos Sistemas de Informação</p>	<p>Serviços disponibilizados</p>	<p>* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo; Melhorar a aplicação de gestão de formulários para a desmaterialização (quasi-)total dos procedimentos de aquisição; Construir uma aplicação de gestão integrada do relacionamento com o público, na continuação da integração da gestão de contactos da página na internet do TNSJ com os dados dos contactos na BilheteiraOnline; Melhorar o programa de registo de horários de trabalho.</p>	<p>Fomos aperfeiçoando e simplificando o sistema interno de formulários de realização de despesa, o que sem dúvida tem vindo a permitir uma considerável diminuição de tempo despendido com os processos aquisitivos e o respetivo controlo orçamental. Está em curso o desenvolvimento de uma aplicação de gestão integrada do relacionamento com o público, na continuação da integração da gestão de contactos da página na internet do TNSJ com os dados dos contactos na BilheteiraOnline; Foi melhorado o programa de registo de horários de trabalho.</p>
<p>Atualização das infraestruturas tecnológicas</p>	<p>* Serviços e postos de trabalho atualizados ** Contextos de utilização dos serviços principais</p>	<p>* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo; Atualização do suporte lógico nos postos de nos postos de trabalho do TNSJ; Continuação da atualização da rede de voz e dados, com a extensão do alcance das redes sem fios no TNSJ, TeCA e MSBV; Implementação de novos mecanismos de acesso aos serviços principais através de equipamentos móveis.</p>	<p>Durante o ano foram atualizados 8 postos de trabalho, bem como um servidor para correr máquinas virtuais. Foi implementada uma rede sem fios.</p>

Perpetiva da aprendizagem e inovação

OBJETIVO	INDICADOR	META 2014	CONCRETIZAÇÃO 2014
Desenvolvimento de meios internos que aumentem a eficiência e simplifiquem os procedimentos	Criação de novos instrumentos de trabalho e simplificação dos meios já existentes	* Concretização das medidas que se enunciam quanto a este objetivo. Desmaterialização dos processos internos de realização de despesa.	Ainda, não nos foi possível proceder à desmaterialização dos processos internos de realização de despesa, o que se deve essencialmente à falta de recursos financeiros para este fim.
Desenvolvimento de estratégias de motivação dos trabalhadores;	Melhoria de desempenho dos trabalhadores	* Responder positivamente à pretensão de realização de mais reuniões gerais de trabalhadores com a Administração e Direção Artística.	Foram realizadas 3 reuniões gerais de trabalhadores com a Administração e Direção Artística.
Desenvolver capacidades inovadoras de cativação de público;	* N° de iniciativas inovadoras desenvolvidas ** Procura de bilhetes vendidos	* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo;	* A partir do mês de outubro de 2014 foi implementada a legendagem dos espetáculos apresentados no TNSJ como forma de captar público estrangeiro;
Formação em Informática	* N° de sessões de formação ** N° de formandos	* Organizar 6 sessões de formação em aplicações informáticas direcionada para grupos e tarefas específicas de 30 formandos.	Foram feitas 4 sessões de formação em informática para um total de 35 formandos, ficando aquém do objetivo traçado em virtude de as mesmas terem sido menos curtas e mais abrangentes do que inicialmente previsto.

OBJETIVOS PROPOSTOS PARA 2015

Perspetiva financeira

OBJETIVO	INDICADOR	META 2015	ACÇÕES CORRETIVAS
<p>Minimizar o impacto negativo proveniente da redução orçamental sentida nos últimos anos – IC baixou para 3.824 m€ em 2012 e mantem esta redução em 2015 e da inexistência de valores de Mecenato</p>	<p>* Variação do volume da receita própria angariada (Bilhetesiras) (Cedência de Espaços)</p>	<p>Assegurar e promover o nível de receita própria angariada:</p> <p>a) Conseguir que a receita de bilheteira dentro de portas (isto é, sem contar com as digressões) em 2015 fique em linha com o resultado obtido em 2014, isto é, que atinja o valor anual total de 240 m€;</p> <p>b) Conseguir aumentar a receita de digressões em 2015 face a 2014, isto é, que atinja o valor anual total de 50 m€ (ponto de partida fecho 2014: 20 m €);</p> <p>c) Conter a redução da receita de cedência de espaços relativamente ao nível alcançado em 2014 (que foi de 101m€) para os 85 m€, face à expectativa do número de cedências a efetuar e em virtude de em 2014 o montante angariado ter superado o expectável;</p> <p>d) Angariação de Apoios Mecenáticos;</p>	<p>1. Concluir e implementar a reformulação da estratégia promocional iniciada, que passa nomeadamente pelas seguintes novas medidas:</p> <p>1.1. Renovação da imagem gráfica institucional do TNSJ, mediante escolha e contratação de novos designers gráficos;</p> <p>1.2. Redução dos preços dos bilhetes do Teca e do MSBV;</p> <p>1.3. Testar alteração de horários dos espetáculos de modo a procurar ir ao encontro das preferências da maioria dos espetadores;</p> <p>1.4. Assegurar a legendagem da esmagadora maioria dos espetáculos do TNSJ de modo a atrair público estrangeiro;</p> <p>1.5. Promover visitas multilingues guiadas regulares ao edifício do TNSJ;</p> <p>1.6. Renovar os serviços dos bares de apoio do TNSJ e do Teca de modo a atrair público com a possibilidade de fazer refeição agradável e económica nas suas vindas ao teatro;</p> <p>2. Desenvolver novas parcerias com Hotéis, Hostels, Empresas, portais de desconto, etc. de modo a desenvolver campanhas promocionais que levem ao aumento da venda de bilhetes para os espetáculos apresentados nos espaços TNSJ;</p> <p>3. Desenvolver campanhas específicas, em novos meios, para dar visibilidade ao Mosteiro de São Bento da Vitória como um espaço de referência para a realização de eventos, de modo a colmatar a contração da procura na área de eventos;</p> <p>4. Dar continuidade a abordagens específicas para a obtenção de novos Mecenatos e Apoios;</p>

Aumentar a eficiência com a utilização dos recursos	* Percentagem de orçamento afeto aos custos diretos de produção e promoção da atividade	* Manter a parte da percentagem de orçamento afeta a atividade, ou seja, dos cerca de 22% verificados em 2014 (de 902 m€ em 4.213 m€) para cerca de 22% (1.046 m€ em 4.504 m€) em 2015;	5. Manter o controlo orçamental eficaz de modo a cumprir o orçamento estipulado que permite reduzir ao mínimo os custos de estrutura e maximizar o montante de orçamento afeto à atividade
	** Desvio Orçamental	** Desvio Orçamental abaixo dos 1 %, tal como alcançado em 2013.	

Perspetiva do cliente

OBJETIVO	INDICADOR	META 2015	ACÇÕES CORRETIVAS
Minimizar o impacto negativo da escassez orçamental e da inexistência de valores de Mecenato no volume de atividade a realizar	(1) Número de espetáculos e digressões a levar a cabo em 2015	(1) Concretizar a realização de 54 espetáculos nos espaços TNSJ e realização de 14 digressões (nacionais e internacionais) em 2015 sendo 2 próprias e 12 dos parceiros;	1. Conclusão e implementação da reformulação da estratégia promocional iniciada, que passa pelas novas medidas enunciadas na perspetiva financeira supra;
	(2) Aumento dos bilhetes vendidos	(2) Manutenção da taxa de ocupação de sala ponderada (ponto de partida de fecho de 2014: 77%, considerando o total de iniciativas do TNSJ – vendáveis e gratuitas);	2. Programação delineada pelo Diretor Artístico pensada para conter o impacto da diminuição orçamental na oferta do TNSJ;
Desenvolver novos métodos de relacionamento crítico com os públicos, com vista à sua qualificação	(3) Diminuição da taxa de bilhetes não vendidos	(3) Redução de 1% da taxa de bilhetes não vendidos (convites e apoios), ou seja, dos 31% de fecho de 2014 para 30% em 2015;	3. Desenvolvimento de atividades paralelas capazes de cativar público;
	(4) Crescimento do nº de bilhetes oferecidos no âmbito da utilização do “Cartão Amigo TNSJ” ¹ (para espetadores frequentes)	(4) Aumento de 2% de bilhetes oferecidos no âmbito do “Cartão Amigo TNSJ”, ou seja, dos 852 bilhetes oferecidos até o final de 2014 para 867 em 2015;	4. Produção de novos produtos de <i>merchandising</i> ; com especial destaque para a edição em livro e DVD de peças representadas pelo TNSJ;
	(5) Pedidos de visitas por Escolas	(5) Aumento de 2% das visitas pedidas por Escolas, isto é, das 1.625 visitas efetuadas em 2014 para 1.657 em 2015.	5. Desenvolvimento de campanhas promocionais dando continuação à crescente implementação de estratégias CRM (Customer Relationship Management);
	(6) Pedidos de espetáculos por outras TNSJ	(6) Concretizar três saídas internacionais de espetáculos produzidos ou coproduzidos pelo	6. Desenvolvimento de novos meios de financiamento (através de parcerias com empresas de transporte, como por exemplo a CP) que permitam superar as dificuldades financeiras das escolas para o transporte dos alunos, assegurando a manutenção/aumento das visitas escolares.

¹ Estes bilhetes são oferecidos aos espetadores que compram regularmente bilhetes para espetáculos TNSJ (ao fim de quatro bilhetes comprados para espetáculos diferentes oferecemos o bilhete com 50% de desconto para um dos espetáculos seguintes), pelo que a sua oferta representa a comprovação da desejada fidelização de públicos e não a mera distribuição de bilhetes gratuitos.

entidades	TNSJ (até ao fim de 2015).
Incrementar condições de usufruto do equipamento existente pelo público	<p>Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo.</p> <p>7. Conclusão da reformulação da loja do TNSJ;</p> <p>8. Melhorar condições de fruição pública de alguns espaços TNSJ, nomeadamente:</p> <p>a) Substituição de parte das tapeçarias do Teatro S. João;</p> <p>b) Substituição do chiller do Teatro Carlos Alberto;</p> <p>c) Substituição das janelas do MSBV.</p>

Perspetiva dos processos internos

OBJETIVO	INDICADOR	META 2015	ACÇÕES CORRETIVAS
Iniciar colaboração de ex-trabalhadores (reformados) e outros em regime de voluntariado	* Voluntários a exercer atividade	* Inserir nas atividades do TNSJ o número mínimo de 15 voluntários	1. Desenvolver nova campanha de angariação de voluntários.
Sensibilizar todos os trabalhadores da casa para a mais ampla implementação do Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas	* Ausência de ocorrências relativas a infrações ou irregularidades cometidas no âmbito desta matéria	* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo;	2. Concretizar todas as ações de melhoria determinadas pela revisão do Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas feita em 2014.
Cumprimento do Plano de Formação estipulado	* Qualificação e satisfação dos trabalhadores da Casa;	* Maximizar o orçamento disponível para formação profissional, concretizando o Plano de Formação anual delineado;	3. Requalificar Colaboradores através de ações de formação profissional planeadas nos termos do Plano de Formação delineado.
Desenvolver procedimentos promocionais mais eficazes;	* Custo anual de promoção incorporado; ** Notoriedade do TNSJ nos meios;	* Diminuir o volume de despesa afeto à Promoção incorporada em 4%, ficando em cerca de 26 % do total de orçamento afeto à atividade (274 m€ de 1.046 m€ previstos para 2015), (ponto de partida de fecho de 2014: 30%, ou seja, 274 m€ em 902 m€)	4. Acompanhamento rigoroso dos orçamentos de promoção alocados a cada iniciativa e procura dos meios de divulgação mais eficazes; 5. Remodelação de materiais de comunicação que permitam uma comunicação agregada mais abrangente;
		** Aumentar o número de referências ao TNSJ nos meios de comunicação social, medidas através dos	6. Manutenção de uma agência de meios externa, especializada em assessoria de imprensa de modo

OBJETIVO	INDICADOR	META 2015	ACÇÕES CORRETIVAS
Aumentar a abrangência dos Sistemas de Informação	Serviços disponibilizados	relatórios CISION, em cerca de 2%, face às 4.690 menções alcançadas em 2014.	a dar continuidade aos resultados alcançados em 2014.
		* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo;	<p>7. Melhorar a aplicação de gestão de formulários para a desmaterialização (quasi-)total dos procedimentos de aquisição;</p> <p>8. Construir uma aplicação de gestão integrada do relacionamento com o público, na continuação da integração da gestão de contactos da página na internet do TNSJ com os dados dos contactos na BilheteiraOnline;</p> <p>9. Melhorar o programa de registo de horários de trabalho.</p>
Atualização das infraestruturas tecnológicas	* Serviços e postos de trabalho atualizados ** Contextos de utilização dos serviços principais	* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo;	<p>10. Atualização do suporte lógico nos postos de nos postos de trabalho do TNSJ;</p> <p>11. Continuação da atualização da rede de voz e dados, com a extensão do alcance das redes sem fios no TNSJ, TeCA e MSBV;</p> <p>12. Implementação de novos mecanismos de acesso aos serviços principais através de equipamentos móveis.</p>

Perspetiva da aprendizagem e inovação

OBJETIVO	INDICADOR	META 2015	ACÇÕES CORRETIVAS
Desenvolvimento de meios internos que aumentem a eficiência e simplifiquem os procedimentos	Criação de novos instrumentos de trabalho e simplificação dos meios já existentes	* Concretização das medidas que se enunciam quanto a este objetivo.	1. Desmaterialização dos processos internos de realização de despesa.
Desenvolvimento de estratégias de motivação dos trabalhadores;	Melhoria de desempenho dos trabalhadores	* Retomar o desenvolvimento do sistema de avaliação de desempenho adaptado à Organização; ** Responder positivamente à pretensão de realização de mais reuniões gerais de trabalhadores com a Administração e Direção Artística.	2. Desenvolvimento de um sistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores da Organização; 3. Realizar 3 reuniões gerais de trabalhadores com a Administração e Direção Artística;
Desenvolver capacidades inovadoras de cativação de público;	* N° de iniciativas inovadoras desenvolvidas ** Procura de bilhetes vendidos	* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo;	4. Realizar novas ações promocionais para venda de bilhetes a “novo público”, nomeadamente público estrangeiro;
Formação em Informática	* N° de sessões de formação ** N° de formandos	* Organizar 5 sessões de formação em aplicações informáticas direcionada para grupos e tarefas específicas de 15 formandos.	5. Organizar novas sessões de formação curtas voltadas para tarefas específicas em Excel, Word, Outlook, browsers e motores de pesquisa.

Remunerações e Gastos com Órgãos Sociais Ano 2014

Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO	
			Forma (1)	Data	[Identificação Entidade]	Pagadora(O/D)
2014-2017	Presidente	FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	RCM 34/2014	05-11-2014	NA	NA
2014-2017	Vogal	JOSE MANUEL MATOS DA SILVA	RCM 34/2014	05-11-2014	NA	NA
2014-2017	Vogal	SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	RCM 34/2014	05-11-2014	NA	NA

Legenda: (1) Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

Nota: OPRLO - Opção pela Remuneração do Lugar de Origem; O/D: Origem/Destino

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado	Classificação	Valores mensais Bruto €	
	[S/N]	[A/B/C]	Remuneração Base	Despesas Representação
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	S	C	4.578,20 €	1.831,28 €
JOSE MANUEL MATOS DA SILVA	S	C	3.662,56 €	1.465,02 €
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	S	C	3.662,56 €	1.465,02 €

Nota: EGP - Estatuto do Gestor público

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)				
	Variável	Fixa (*)	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Valor após Reduções (3) = (1)-(2)
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	0	86.070,16 €	75.793,90	9.174,09	66.619,81
JOSE MANUEL MATOS DA SILVA	0	68.856,13 €	63.593,66	7.687,18	55.906,48
SALVADOR PEREIRA DOS SANTOS (**)	0	68.856,13 €	55.987,75	6.584,34	49.403,41
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS (**)	0	68.856,13 €	7.605,91	1.102,84	6.503,07

Notas:

** Incluir a remuneração + despesas de representação (sem reduções)

(**) Em 9 de novembro de 2014 houve uma alteração da composição do C.A., com a cessação de funções do Vogal Salvador Pereira dos Santos e início de funções da Vogal Sandra Martins

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Seguro de Saúde	Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Valor			Identificar	Valor
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	4,27	982,10	Seg. Social	15.822,20	0	0	0	0
JOSE MANUEL MATOS DA SILVA	4,27	982,10	Seg. Social	13.277,79	0	0	0	0
SALVADOR PEREIRA DOS SANTOS	4,27	858,27	Seg. Social	11.733,31	0	0	0	0
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	4,27	123,83	Seg. Social	1.544,48	0	0	0	0

Membro do CA (Nome)	Acumulação de Funções		
	Entidade	Função	Regime
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	NA	NA	NA
JOSE MANUEL MATOS DA SILVA	NA	NA	NA
SALVADOR PEREIRA DOS SANTOS	NA	NA	NA
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	NA	NA	NA

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações Móveis (€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	120,00	1.011	Inclui Rooming
JOSE MANUEL MATOS DA SILVA	120,00	930	Inclui Rooming
SALVADOR PEREIRA DOS SANTOS	120,00	409	Inclui Rooming
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	120,00	16	Inclui Rooming

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade [1]	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Nº Prestações Contratuais Remanescentes
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	SIM (*)	SIM	NA	Aluguer Operacional	2014	2018	521	3.315	42
TNSJ viatura 23-MC-19	Não	Não	NA	Aluguer Operacional	2011	2016	798	9.580	14

Legenda: (*) aquisição; ALD; Leasing ou outra

(*) Em 18 de novembro de 2014 foi celebrado contrato pela utilização particular de viatura de serviço

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal definido para combustível	Gastos anuais associados a Viaturas (€)				
		Combustível	Portagens	Outras Reparações	Seguro	Observações
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES		902	0	0	0	02-OS-68
TNSJ viatura 23-MC-19		4.952	1.352	0	0	NA

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (£)
				Identificar	Valor	
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	3.101	619	1.684	NA	0	4.785
JOSE MANUEL MATOS DA SILVA	395	63	112	NA	0	571
SALVADOR PEREIRA DOS SANTOS	1.194	0	735	NA	0	1.929
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	0	0	0	NA	0	0

Fiscalização

Nome	Remuneração Anual 2014 (€)		
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Valor após Reduções (3) = (1)-(2)
CARLOS TEIXEIRA & NOÉ GOMES SROC, REPRESENTADA POR Noé Gonçalves Pereira Gomes	16.315	2.064	14.251

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC		Designação			Nº de Mandatos exercidos na sociedade
		Nome	Número	Forma (1)	Data	Contratada	
2007-2009	Fiscal Único	CARLOS TEIXEIRA & NOÉ GOMES SROC, REPRESENTADA POR Noé Gonçalves Pereira Gomes	498	Despacho conjunto	13-07-2007		1
2007-2009	Fiscal Único (Suplente)	CARLOS TEIXEIRA & NOÉ GOMES SROC, REPRESENTADA POR Carlos Manuel Duarte Teixeira	541	Despacho conjunto	13-07-2007		1

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

Legenda: (1) indicar AG/DUE/Despacho (D)

Cumprimento das Orientações legais	Cumprimento		Quantificação/Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
	S/N/N.A.			
Objectivos de Gestão / Planos de Actividade e Orçamento				
Alcance de 343m€ em receita própria angariada	S		Valor realizado 364m€ tendo atingido 106 % de cumprimento do objetivo	Conforme detalhes constantes dos Anexo 6.1
Realizar 53 espetáculos nos espaços do TN SJ	S		Foram realizados 69 espetáculos, tendo atingido 130 % de cumprimento do objetivo	Conforme detalhes constantes dos Anexo 6.1
Desvio orçamental abaixo de 1%	S		Desvio menor que 1%	Conforme detalhes constantes dos Anexo 6.1
Gestão do Risco Financeiro	N.A.		Taxa média de financiamento	
Limites de Crescimento do Endividamento	N.A.		Var. Endividamento em 2014	
Evolução do PMP a fornecedores	S		Redução de 23 dias para 18 dias	Redução de 5 dias durante o ano de 2014
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	N.A.		0	Não existem pagamentos em atraso
Recomendações do acionista na última aprovação de contas				
Redução do prazo médio de pagamento a fornecedores	S		Redução de 23 dias para 18 dias	Diminuição do prazo médio de pagamento a fornecedores para valor inferior a 30 dias
Remunerações				
Não atribuição de prémios de gestão, nos termos art.º 41.º da Lei 83-C/2013	S		0	Não foram atribuídos prémios de Gestão
Órgãos sociais - reduções remuneratórias vigentes em 2014	S		24.548	
Auditor Externo - redução remuneratória nos termos do artº 73º da Lei 83-C/2013	S		2.064	Fiscal Único
Restantes trabalhadores - reduções remuneratórias vigentes em 2014	S		49.468	
Restantes trabalhadores - proibição de valorizações remuneratórias, nos termos do art.º 399 da Lei 83-C/2013	S		0	
Artigo 32º do EGP				
Utilização de cartões de crédito	S		0	Não estão atribuídos cartões de crédito
Reembolso de despesas de representação pessoal	S			Aplicação da versão atual do EGP após nomeação para novo mandato em novembro/14
Contratação Pública				
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S			
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.			
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N			Não existiram contratos onde fosse necessário o visto prévio do TC
Auditorias do Tribunal de Contas (b)	N.A.			
Parque Automóvel				
N.º de Viaturas	S			
Gastos com Viaturas	S		25.518	
Gastos Operacionais das Empresas Públicas (artigo 61.º da Lei nº 83-C/2013)	S		4.330.359	Diminuição de 23% em 2014, face a 2010
Redução de Trabalhadores (artigo 60.º da Lei n.º 83-C/2013)	S			
Nº de trabalhadores	S			Diminuição de 2% em 2014, face a 2013
Nº de cargos dirigentes	N.A.		0	
Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 123.º da Lei 83-C/2013)	S			
Disponibilidades Centralizadas no IGCP	S			Depósito no IGCP 811.990€ outros bancos 37.315€ em depósitos a ordem provenientes das receitas das POS das bilheteiras
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.		0	Não auferiu juros

Resultado Analítico 4º Trimestre de 2014

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	8.1
Proveitos Directos por Espectáculo	8.2
Custos Directos por Espectáculo fechado	8.3
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	8.4
Análise Resultado por Espectáculo	8.4.1
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	8.5
Gastos de Produção	8.6
Gastos de Promoção e Divulgação	8.7
Gastos Admimistrativos e Funcionamento	8.8
Espectáculos em Curso	8.9
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	8.10
Alteração de Programação	8.11
Espectáculos 2015	8.12

(Valores expressos em EUROS)

Rubricas	Anexo Notas	2014										Desvio Valor	Desvio %	Orçamento Anual 2014
		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado					
1. Vendas e serviços prestados		76.753	121.709	49.128	116.489	70.100	46.389	364.079	320.950	43.129	13%	320.950		
Bilhetarias	8.2	70.705	81.712	24.502	63.534	51.600	11.934	240.452	222.950	17.502	8%	222.950		
Digressões	8.2	0	19.799	0	0	0	0	19.799	23.000	-3.201	-14%	23.000		
Merchandising	a)	379	517	416	1.596	1.000	596	2.908	5.000	-2.092	-42%	5.000		
Cedência de espaços	b)	5.670	19.680	24.210	51.360	17.500	33.860	100.920	70.000	30.920	44%	70.000		
2. Custos das vendas e serviços prestados		250.971	899.263	222.900	662.283	604.092	58.191	2.035.417	2.316.050	-280.633	-12%	2.316.050		
Custo Directo do Espectáculo:		244.923	879.066	198.274	609.328	585.592	23.735	1.931.589	2.241.050	-309.461	-14%	2.241.050		
Custos de Aquisição externa	8.3/8.4	95.805	331.599	48.536	152.332	134.870	17.462	628.272	681.670	-53.398	-8%	681.670		
Gastos de Produção, incorporados	8.3/8.4	100.956	452.307	121.842	354.040	357.482	-3.443	1.029.144	1.288.815	-259.671	-20%	1.288.815		
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	8.3/8.4	48.162	95.160	27.896	102.956	93.240	9.716	274.174	270.565	3.609	1%	270.565		
Custos Administrativos e Funcionamento inc		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Custo Materiais Merchandising		379	517	416	1.596	1.000	596	2.908	5.000	-2.092	-42%	5.000		
a)														
b)														
Custo de Cedência de Espaços		5.670	19.680	24.210	51.360	17.500	33.860	100.920	70.000	30.920	44%	70.000		
3. Resultado Bruto (1-2)		-174.218	-777.554	-173.772	-545.794	-533.992	-11.802	-1.671.338	-1.995.100	323.763	-16%	-1.995.100		
4. Outros rendimentos		808.832	1.492.229	790.691	1.121.007	1.093.030	27.977	4.212.760	4.264.118	-51.358	-1%	4.264.118		
Dotações do Estado incorporadas	8.5	735.570	1.166.981	749.205	1.121.007	1.093.030	27.977	3.772.764	3.928.868	-156.104	-4%	3.928.868		
Mecenato incorporadas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Ind. a Incorporar 2013	8.5	73.262	325.248	41.486	0	0	0	439.996	335.250	104.746	31%	335.250		
5. Gastos indirectos (6+7+8)		556.285	599.194	524.766	831.792	556.038	275.755	2.512.038	2.257.018	255.021	11%	2.257.018		
6. Gastos de Produção, não incorporados		0	0	0	0	0	0	317.326	0	317.326	0	0		
7. Gastos de Promoção & Divulgação		166.889	200.210	176.326	192.518	168.521	23.998	735.944	752.882	-16.938	-2%	752.882		
8. Gastos Administrativos e Funcionamento		389.396	398.984	348.440	321.948	387.517	-65.569	1.458.768	1.504.135	-45.367	-3%	1.504.135		
9. Outros Gastos		3.077	-3.626	1.599	10.734	3.000	7.734	11.784	12.000	-216	-2%	12.000		
Outros Gastos		3.077	-3.626	1.599	10.734	3.000	7.734	11.784	12.000	-216	-2%	12.000		
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)		75.252	119.106	90.554	-267.313	0	-267.313	17.599	0	17.599	0	0		
11. Resultados Financeiros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
12. RESULTADO FINAL (10+11)		75.252	119.106	90.554	-267.313	0	-267.313	17.599	0	17.599	0	0		

Espectáculo	2014			
	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio	
			Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	15.633	15.000	633	4%
2.01 LEITURAS NO MOSTEIRO	0	0	0	
2.03 DIA MUNDIAL DA MÚSICA	0	0	0	
2.04 AH, OS DIAS FELIZES	15.483	15.000	483	3%
2.07 Forum "O Fim das Possibilidades?"	0	0	0	
2.08 Laboratório - Projecto Encenado	150	0	150	
			0	
CO-PRODUÇÃO	14.995	24.800	-9.805	-40%
3.17 MAPA	2.286	1.800	486	27%
3.18 PÍLADES	6.634	12.000	-5.366	-45%
3.19 ALBERTINE	3.456	7.500	-4.045	-54%
3.21 BIODEGRADÁVEIS	2.455	3.500	-1.046	-30%
3.24 Nove's Fora	165	0	165	
ACOLHIMENTO	20.173	11.800	8.373	71%
4.06 CAIXA 3 BOBINE 5	644	0	644	
4.10 FIMP	3.494	5.000	-1.506	-30%
4.11 O FEIO	4.717	5.000	-284	-6%
4.12 TIMBER	8.027	1.800	6.227	346%
4.15 FILMES ANIMAÇÃO	0	0	0	
4.21 MAP/P	204	0	204	
4.22 Fatias Anacóluticas	1.134	0	1.134	
4.23 Congresso Internacional de Viola	1.171	0	1.171	
4.27 Martin Crimp - Teatro da Rainha	782	0	782	
OUTROS PROJECTOS	12.733	0	12.733	
Oficinas Criativas 2014 e Outros Projetos	12.733	0	12.733	
Totais 4º Trimestre	63.534	51.600	11.934	23%
Totais 3º Trimestre	24.502	26.900	-2.398	-9%
Totais 2º Trimestre	101.511	120.400	-18.889	-16%
Totais 1º Trimestre	70.705	47.050	23.655	50%
Totais Acumulados	260.252	245.950	14.302	6%

Espectáculos (tipologia)	2014			
	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio	
			Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	29.638	28.351	1.287	5%
2.01 LEITURAS NO MOSTEIRO	578	2.500	-1.922	-77%
2.03 DIA MUNDIAL DA MÚSICA	0	3.620	-3.620	-100%
2.04 AH, OS DIAS FELIZES	20.796	22.231	-1.435	-6%
2.07 Forum "O Fim das Possibilidades?"	8.024	0	8.024	
2.08 Laboratório - Projecto Encenado	240	0	240	
CO-PRODUÇÃO	118.563	91.300	27.263	30%
3.17 MAPA	9.439	11.200	-1.761	-16%
3.18 PÍLADES	64.285	36.980	27.305	74%
3.19 ALBERTINE	27.494	25.150	2.344	9%
3.21 BIODEGRADÁVEIS	16.018	17.970	-1.952	-11%
3.24 Nove's Fora	1.328	0	1.328	
ACOLHIMENTO	74.221	72.259	1.962	3%
4.06 CAIXA 3 BOBINE 5	3.239	0	3.239	
4.10 FIMP	17.439	24.000	-6.561	-27%
4.11 O FEIO	8.438	10.650	-2.212	-21%
4.12 TIMBER	28.806	36.360	-7.554	-21%
4.15 FILMES ANIMAÇÃO	646	1.249	-603	-48%
4.21 MAP/P	4.071	0	4.071	
4.22 Fatias Anacóluticas	3.597	0	3.597	
4.23 Congresso Internacional de Viola	1.155	0	1.155	
4.27 Martin Crimp - Teatro da Rainha	6.830	0	6.830	
DIGRESSÃO	0	200	-200	-100%
5.17 ALBERTINE - Dig.Lisboa	0	100	-100	-100%
5.18 NOVA CRIAÇÃO, Luís Miguel Cintra - Dig.Lisboa	0	100	-100	-100%
OUTROS PROJECTOS	32.866	36.000	-3.134	-9%
6.40 Programação Janeiro/Julho - Setembro/Outubro	32.866	36.000	-3.134	-9%
Totais 4º Trimestre	255.288	228.110	27.178	12%
Totais 3º Trimestre	76.432	76.015	417	1%
Totais 2º Trimestre	426.759	482.770	-56.011	-12%
Totais 1º Trimestre	143.967	165.340	-21.373	-13%
Totais Acumulados	902.445	952.235	-49.790	-5%

Espectáculos (tipologia)	Custos Externos Real 4º Trimestre		Total Custos Externos Real 4º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orçamento 4º Trimestre	Desvio		Subsídios ao espectáculo	Subsídios ao espectáculo	Desvio	
	Aquisição externa	Projecto & Promoção			Valor	%				Dotações Estado Real (1)-(2)
			Receitas Próprias Real 4º Trimestre (2)	Valor			%			
PRODUÇÃO PRÓPRIA	9.252	20.385	29.638	28.351	1.287	5%	14.004	13.351	653	5%
2.01 LEITURAS NO MOSTEIRO	558	20	578	2.500	-1.922	-77%	578	2.500	-1.922	-77%
2.03 DIA MUNDIAL DA MÚSICA	0	0	0	3.620	-3.620	-100%	0	3.620	-3.620	-100%
2.04 AH, OS DIAS FELIZES	5.558	15.238	20.796	22.231	-1.435	-6%	5.313	7.231	-1.918	-27%
2.07 Forum "O Fim das Possibilidades?"	3.137	4.887	8.024	0	8.024		8.024	0	8.024	
2.08 Laboratório - Projecto Encenado	0	240	240	0	240		90	0	90	
CO-PRODUÇÃO	95.779	22.785	118.563	91.300	27.263	30%	103.568	66.500	37.068	56%
3.17 MAPA	7.268	2.171	9.439	11.200	-1.761	-16%	7.152	9.400	-2.248	-24%
3.18 PÍLADES	55.997	8.288	64.285	36.980	27.305	74%	57.651	24.980	32.671	131%
3.19 ALBERTINE	20.639	6.856	27.494	25.150	2.344	9%	24.039	17.650	6.389	36%
3.21 BIODEGRADÁVEIS	10.627	5.391	16.018	17.970	-1.952	-11%	13.564	14.470	-906	-6%
3.24 Nove's Fora	1.248	80	1.328	0	1.328		1.163	0	1.163	
ACOLHIMENTO	47.301	26.920	74.221	72.259	1.962	3%	54.048	60.459	-6.411	-11%
4.06 CAIXA 3 BOBINE 5	315	2.924	3.239	0	3.239		2.595	0	2.595	
4.10 FIMP	12.479	4.960	17.439	24.000	-6.561	-27%	13.945	19.000	-5.055	-27%
4.11 O FEIO	3.293	5.145	8.438	10.650	-2.212	-21%	3.722	5.650	-1.928	-34%
4.12 TIMBER	25.475	3.331	28.806	36.360	-7.554	-21%	20.779	34.560	-13.781	-40%
4.15 FILMES ANIMAÇÃO	566	80	646	1.249	-603	-48%	646	1.249	-603	-48%
4.21 MAP/P	897	3.175	4.071	0	4.071		3.867	0	3.867	
4.22 Fátias Anacolíticas	1.419	2.178	3.597	0	3.597		2.463	0	2.463	
4.23 Congresso Internacional de Viola	216	938	1.155	0	1.155		-16	0	-16	
4.27 Martin Crimp - Teatro da Rainha	2.639	4.190	6.830	0	6.830		6.048	0	6.048	
DIGRESSÃO	0	0	0	200	-200	-100%	0	200	-200	-100%
5.17 ALBERTINE - Dig.Lisboa	0	0	0	100	-100	-100%	0	100	-100	-100%
5.18 NOVA CRIAÇÃO, Luis Miguel Cintra - Dig.Lis	0	0	0	100	-100	-100%	0	100	-100	-100%
OUTROS PROJECTOS	0	32.866	32.866	36.000	-3.134	-9%	32.866	36.000	-3.134	-9%
Programação Janeiro/Julho - Setembro/Outubr	0	32.866	32.866	36.000	-3.134	-9%	32.866	36.000	-3.134	-9%
Totais 4.º Trimestre	152.332	102.956	255.288	228.110	27.178	12%	204.487	176.510	27.977	16%
Totais 3.º Trimestre	48.536	27.896	76.432	76.015	417	1%	51.930	49.115	2.815	6%
Totais 2.º Trimestre	331.599	95.160	426.759	482.770	-56.011	-12%	325.248	362.370	-37.122	-10%
Totais 1.º Trimestre	95.805	48.162	143.967	165.340	-21.373	-13%	73.262	118.290	-45.028	-38%
Totais Acumulados	628.272	274.174	902.445	952.235	-49.790	-5%	654.927	706.285	-51.358	-7%

Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 4º Trimestre						Total Custos Directos Trimestre (1)	Total Custos Directos Orçamento 4º Trimestre	Desvio		Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio	
	Custos Externos		Custos Internos						Valor	%			Valor	%
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Administrativos	Receitas Próprias Real 4º Trimestre (2)								
PRODUÇÃO PRÓPRIA	9.252	20.385	62.951	8.473	0	101.062	155.766	-54.704	-35%	85.429	140.766	-55.337	-39%	
2.01 LETURAS NO MOSTEIRO	558	20	0	0	0	578	5.841	-5.263	-90%	578	5.841	-5.263	-90%	
2.03 DIA MUNDIAL DA MÚSICA	0	0	0	0	0	0	13.052	-13.052	-100%	0	13.052	-13.052	-100%	
2.04 AH, OS DIAS FELIZES	5.558	15.238	52.916	8.473	0	82.185	136.874	-54.689	-40%	66.702	121.874	-55.172	-45%	
2.07 Forum "O Fim das Possibilidades?"	3.137	4.887	5.576	0	0	13.600	0	13.600	0%	13.600	0	13.600	0%	
2.08 Laboratório - Projecto Encenado	0	240	4.459	0	0	4.699	0	4.699		4.549	0	4.549		
CO-PRODUÇÃO	95.779	22.785	106.884	41.406	0	266.854	245.045	21.808	9%	251.859	220.245	31.613	14%	
3.17 MAPA	7.268	2.171	17.127	0	0	26.566	20.909	5.657	27%	24.280	19.109	5.171	27%	
3.18 PÍLADES	55.997	8.288	40.140	41.406	0	145.831	80.340	65.491	82%	139.197	68.340	70.857	104%	
3.19 ALBERTINE	20.639	6.856	19.547	0	0	47.041	52.837	-5.796	-11%	43.585	45.337	-1.752	-4%	
3.21 BIODEGRADÁVEIS	10.627	5.391	27.515	0	0	43.533	90.960	-47.427	-52%	41.078	87.460	-46.381	-53%	
3.24 Nove's Fora	1.248	80	2.555	0	0	3.883	0	3.883		3.718	0	3.718		
ACOLHIMENTO	47.301	26.920	134.325	0	0	208.546	148.581	59.965	40%	188.373	136.781	51.592	38%	
4.06 CAIXA 3 BOBINE 5	315	2.924	4.928	0	0	8.167	0	8.167		7.523	0	7.523		
4.10 FIMP	12.479	4.960	26.856	0	0	44.295	45.807	-1.512	-3%	40.801	40.807	-7	0%	
4.11 O FEIO	3.293	5.145	21.203	0	0	29.641	36.429	-6.788	-19%	24.925	31.429	-6.504	-21%	
4.12 TIMBER	25.475	3.331	11.166	0	0	39.972	57.127	-17.155	-30%	31.945	55.327	-23.382	-42%	
4.15 FILMES ANIMAÇÃO	566	80	2.659	0	0	3.305	9.217	-5.912	-64%	3.305	9.217	-5.912	-64%	
4.21 MAP/P	897	3.175	10.096	0	0	14.167	0	14.167		13.963	0	13.963		
4.22 Fatias Anacóliticas	1.419	2.178	26.001	0	0	29.597	0	29.597		28.463	0	28.463		
4.23 Congresso Internacional de Viola	216	938	8.258	0	0	9.413	0	9.413		8.243	0	8.243		
4.27 Martin Crimp - Teatro da Rainha	2.639	4.190	23.157	0	0	29.987	0	29.987		29.205	0	29.205		
DIGRESSÃO	0	0	0	0	0	0	200	-200	-100%	0	200	-200	-100%	
5.17 ALBERTINE - Dig. Lisboa	0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%	0	100	-100	-100%	
5.18 NOVA CRIAÇÃO, Luis Miguel Cintra - Dig. Lisboa	0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%	0	100	-100	-100%	
OUTROS PROJECTOS	0	32.866	0	0	0	32.866	36.000	-3.134	-9%	32.866	36.000	-3.134	-9%	
6.40 Programação Janeiro/Julho - Setembro/Octubro	0	32.866	0	0	0	32.866	36.000	-3.134	-9%	32.866	36.000	-3.134	-9%	
Totais 4.º Trimestre	152.332	102.956	304.160	49.880	0	609.328	585.592	23.735	4%	558.527	533.992	24.534	5%	
Totais 3.º Trimestre	48.536	27.896	115.647	6.195	0	198.274	286.326	-88.052	-31%	173.772	259.426	-85.654	-33%	
Totais 2.º Trimestre	331.599	95.160	357.980	94.327	0	879.066	1.023.602	-144.536	-14%	777.554	903.202	-125.648	-14%	
Totais 1.º Trimestre	95.805	48.162	100.956	0	0	244.923	345.530	-100.607	-29%	174.218	298.480	-124.262	-42%	
Totais Acumulados	628.272	274.174	878.743	150.401	0	1.931.589	2.241.050	-309.461	-14%	1.684.071	1.995.100	-311.030	-16%	

Custos de Produção Variáveis	2014					Orçamento Anual 2014
	Real 4º Trim	Orçamento	4º Trim	Desvio		
				Valor	%	
PRODUÇÃO PRÓPRIA	14.004		13.351	653	5%	46.301
2.01 LEITURAS NO MOSTEIRO	578		2.500	-1.922	-77%	2.500
2.02 TURISMO INFINITO						32.950
2.03 DIA MUNDIAL DA MUSICA	0		3.620	-3.620	-100%	3.620
2.04 AH, OS DIAS FELIZES	5.313		7.231	-1.918	-27%	7.231
2.06 Figurinos Expo João Tuna				0		
2.07 Forum "O Fim das Possibilidades?"	8.024		0	8.024		
2.08 Laboratório - Projeto Encenado	90		0	90		
CO-PRODUÇÃO	103.568		66.500	37.068	56%	481.960
3.01 ATOR IMPERFEITO				0		25.150
3.02 TERRAS DO DESEJO				0		11.590
3.03 A TRAGÉDIA DE CORIOLANO				0		26.400
3.04 COMO QUEIRAM				0		34.550
3.05 ALMADA OU NADA				0		75.940
3.06 SEGUNDO RAI DE LUZ DE LUAR				0		9.440
3.07 ATE COMPRAVA O TEU AMOR....				0		34.470
3.08 O FILHO DE MIL HOMENS				0		14.650
3.09 PAUS E PÉTALAS				0		22.400
3.10 LA SCÈNE				0		19.470
3.11 NOITE DE GUERRA NO MUSEU DO PRADO				0		39.200
3.12 LANDING				0		15.080
3.13 A PEREGRINAÇÃO - Teatro de Papel				0		16.060
3.14 FICA NO SINGELO				0		23.360
3.15 SOLOS, Paulo Ribeiro, Leonor Keil...				0		21.330
3.16 O REGRESSO A CASA				0		26.160
3.17 MAPA	7.152		9.400	-2.248	-24%	9.400
3.18 PILADES	57.651		24.980	32.671	131%	24.980
3.19 ALBERTINE	24.039		17.650	6.389	36%	17.650
3.21 BIODEGRADÁVEIS	13.564		14.470	-906	-6%	14.470
3.24 Nove s Fora	1.163		0	1.163		210
				0		0
				0		0
ACOLHIMENTO	54.048		60.459	-6.411		130.524
4.01 A ESPERA DE GODOT				0		3.900
4.02 MADALENA				0		5.350
4.03 MITFAHRZENTRALE				0		1.400
4.04 ODE MARÍTIMA				0		16.840
4.05 OCIDENTE				0		5.650
4.06 CAIXA 3 BOBINE 5	2.595		0	2.595		14.270
4.07 FITEI				0		1.890
4.08 MAP/P				0		5.240
4.09 COMÉDIAS DO MINHO				0		13.850
4.10 FIMP	13.945		19.000	-5.055	-27%	19.000
4.11 O FEIO	3.722		5.650	-1.928	-34%	5.650
4.12 TIMBER	20.779		34.560	-13.781	-40%	34.560
4.13 EXERCÍCIO ESAP				0		1.965
4.14 CONFERÊNCIA sCoAx				0		-290
4.15 FILMES ANIMAÇÃO	646		1.249	-603	-48%	1.249
4.16 Conferência Future Cites 2014				0		0
4.17 Festival Internacional In Spiritum				0		0
4.18 Prémios Crítica				0		0
4.19 BAILE				0		0
4.20 Tirésias				0		0
4.21 MAP/P	3.867		0	3.867		0
4.22 Fátias Anacolúpticas	2.463		0	2.463		0
4.23 Congresso Internacional de Viola	-16		0	-16		0
4.24 Masterclass Viktor Bodó				0		0
4.25 Actor's Panopticon Exp.				0		0
4.26 Exercício ESMAE				0		0
4.27 Martin Crimp - Teatro da Rainha	6.048		0	6.048		0
4.28 Os Maias - Filme				0		0
DIGRESSÕES	0		200	-200	-100%	11.500
5.01 TURISMO INFINITO - Dig, Almada				0		6.000
5.02 ALMADA OU NADA - Dig, Almada				0		4.500
5.03 AH, OS DIAS FELIZES - Dig, Viseu				0		-500
5.05 A TRAGÉDIA DE CORIOLANO - Dig, Lisboa+Guimarães+Viseu				0		100
5.06 COMO QUEIRAM - Dig, Lisboa				0		100
5.07 FICA NO SINGELO - Dig, Lisboa+Guimarães				0		100
5.08 SOLOS, Paulo Ribeiro, Leonor Keil... Dig, Lisboa+Guimarães				0		100
5.09 NOITE DE GUERRA NO MUSEU DO PRADO - Dig, Damaia				0		100
5.10 SEGUNDO RAI DE LUZ DE LUAR - Dig, Lisboa				0		100
5.11 PAUS E PÉTALAS - Dig, Guimarães				0		100
5.12 O REGRESSO A CASA - Dig, Lisboa				0		100
5.13 LA SCÈNE - Dig, Lisboa				0		100
5.14 A PEREGRINAÇÃO - Dig, Montemor-o-Novo				0		100
5.15 JIM - Dig, Paris				0		100
5.16 OS NEGÓCIOS DO Sr. João César - Dig, Lisboa				0		100
5.17 ALBERTINE - Dig, Lisboa	0		100	-100	-100%	100
5.18 NOVA CRIAÇÃO, Luis Miguel Cintra - Dig, Lisboa	0		100	-100	-100%	100
5.20 DIZ-LHE QUE NÃO FALAREI... Dig, Almada				0		100
Outros Projectos	32.866		36.000	-3.134	-9%	36.000
6.40 Programação Janeiro/Julho - Setembro/Outubro	32.866		36.000	-3.134	-9%	36.000
Sub-Total (1)	204.487		176.510	27.977	16%	706.285
Custos Fixos de Estrutura	2014					Orçamento Anual 2014
	Real 4º Trim	Orçamento	4º Trim	Desvio		
				Valor	%	
Gastos de Produção	332.370		332.370	0	0%	1.497.956
Gastos Promoção e Divulgação	168.521		168.521	0	0%	752.882
Gastos Administrativos e Funcionamento	330.906		330.906	0	0%	1.306.995
Sub-Total (2)	831.797		831.797	0	0%	3.557.833
Correcção das imputações efeito fecho(3)	84.724		84.724	0	0%	0
Total Geral (1+2+3)	1.121.007		1.093.030	27.977	3%	4.264.118
Total Corrigido 4.º Trimestre	1.121.007		1.093.030	27.977	3%	4.264.118
Total Corrigido 3.º Trimestre	790.691		787.876	2.815	0%	4.264.118
Total Corrigido 2.º Trimestre	1.492.229		1.529.351	-37.122	-2%	4.264.118
Total Corrigido 1.º Trimestre	808.832		853.860	-45.028	-5%	4.264.118
Total Corrigido Acumulado	4.212.760		4.264.118	-51.358	-1%	4.264.118

Naturezas analíticas	2014										Orçamento Anual 2014	
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado			
									Valor	%		
221 - Custos com o Pessoal Próprio	270.842	341.524	281.952	284.269	271.995	12.274	1.178.587	1.160.564	18.023	2%	1.160.564	
221 - Custos Pessoal Próprio (Atores)			0		11.000	-11.000	0	139.617	-139.617	-100%	139.617	
213 - Consumíveis	3.248	4.211	2.845	4.464	4.300	164	14.768	15.680	-912	-6%	15.680	
224 - Direitos de Autor		244	2.198		0	0	2.442		2.442			
225 - Autores e Criativos	1.058		0				1.058		1.058			
228 - Técnicos	2.040	1.214	1.275	-2.185	0	-2.185	2.344		2.344			
231 - Aluguer de Equipamento	92	92	92	75	96	-21	351	384	-33	-8%	384	
233 - Conservação e Reparação	616	1.119	560	4.052	2.350	1.702	6.346	11.600	-5.254	-45%	11.600	
237 - Deslocações e estadias	1.949	3.311	2.357	1.330	1.630	-300	8.946	5.250	3.696	70%	5.250	
238 - Transporte Material e Cargas	172	55	120	557	300	257	905	600	305	51%	600	
292 - Gastos de Produção					0	0	0	0	0		0	
411 - Electricidade	2.403	3.644	1.060	2.393	2.375	18	9.500	9.200	300	3%	9.200	
412 - Combustíveis	40		0	40	40	0	80	160	-80	-50%	160	
413 - Água	360	111	114	114	180	-66	699	720	-21	-3%	720	
414 - Outros Fluidos		55	164	0	0	0	219	300	-81	-27%	300	
415 - Ferramentas e utensílios	1.105	550	237	1.993	2.150	-157	3.885	9.600	-5.715	-60%	9.600	
416 - Livros e documentação Técnica		0	0	0	90	-90	0	610	-610	-100%	610	
417 - Material de Escritório	922	417	824	578	735	-157	2.742	2.950	-208	-7%	2.950	
418 - Artigos para Oferta			0	0	0	0	0	0	0		0	
419 - Rendas	10.500	10.500	10.500	10.500	10.500	0	42.000	42.000	0	0%	42.000	
420 - Despesas de Representação	163				150	-150	163	550	-387	-70%	550	
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	13				0	0	13	0	13		0	
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	1.291	137	153	828	725	103	2.410	2.300	110	5%	2.300	
428 - Vigilância e Segurança	709	324	223	249	228	21	1.505	912	593	65%	912	
429 - Trabalhos especializados	1.338	1.033	1.394	3.347	600	2.747	7.114	4.500	2.614	58%	4.500	
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	2.240	1.410	1.407	7.188	1.600	5.588	12.246	7.950	4.296	54%	7.950	
512 - Amortizações	20.724	23.557	23.298	23.159	20.627	2.532	90.738	82.509	8.229	10%	82.509	
299 - Acréscimo de Gastos de Produção	5.089	-93.386	-184.018	-45.011	699	-45.710	-317.326	0	-317.326		0	
Sub Total	326.915	300.123	146.756	297.941	332.370	-34.429	1.071.736	1.497.956	-426.220	-28%	1.497.956	
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	107.389	130.748	106.156	107.108	107.108	0	451.401	451.401	0	0%	451.401	
392 - Comp. nos gastos Gerais comuns					0	0	0	0	0		0	
393 - Gastos Incorporados nas secções principais	-107.389	-130.748	-106.156	-107.108	-107.108	0	-451.401	-451.401	0	0%	-451.401	
Sub Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0,00	
329 - Serviços de Produção Incorporados	-326.915	-300.123	-146.756	-297.941	-332.370	34.429	-1.071.736	-1.497.956	426.220	-28%	-1.497.956	
Totais	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0		0	

Naturezas analíticas	2014											Orçamento Anual 2014	
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamentos 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado		%		
									Valor				
221 - Custos com o Pessoal Próprio	114.719	149.320	126.701	126.694	119.020	7.674	517.434	507.659	9.774	2%	507.659	2%	
213 - Consumíveis	4				50	-50	4	225	-222	-98%	225	-98%	
224 - Direitos de Autor		500		214	0	214	714		714				
225 - Autores e Criativos	3.900	5.773	2.521	1.167	3.280	-2.113	13.360	14.400	-1.040	-7%	14.400	-7%	
228 - Técnicos	4.316	9.640	3.293	8.649	5.200	3.449	25.898	18.200	7.698	42%	18.200	42%	
233 - Conservação e Reparação				347	0	347	347		347				
234 - Promoção e Divulgação (Publicist Operacional)	64.402	66.367	40.977	54.888	49.310	5.578	226.634	224.160	2.474	1%	224.160	1%	
235 - Assistentes de Sala	8.080	12.320	3.600	9.460	7.430	2.030	33.460	37.710	-4.250	-11%	37.710	-11%	
236 - Recepção e Caterings	1.584	3.650	882	2.734	1.450	1.284	8.850	6.500	2.350	36%	6.500	36%	
237 - Deslocações e estadias	671	261	1.645	909	1.900	-991	3.486	6.850	-3.364	-49%	6.850	-49%	
238 - Transporte Material e Cargas	25	12	0	22	0	22	59		59				
239 - Designer Gráfico	9.147	10.432	8.085	8.796	9.150	-354	36.461	36.655	-194	-1%	36.655	-1%	
240 - Fotógrafo	8.118	9.935	8.104	9.244	8.700	544	35.401	36.900	-1.500	-4%	36.900	-4%	
241 - Tradutor	178			2.452	970	1.482	2.630	4.425	-1.795	-41%	4.425	-41%	
242 - Assessor de Imprensa					0	0	0	0	0				
253 - Merchandising					0	0	0	5.500	-5.500	-100%	5.500	-100%	
411 - Electricidade					0	0	0	0	0				
412 - Combustíveis					0	0	0	0	0				
413 - Água					0	0	0	0	0				
414 - Outros Fluidos	158			97	100	-3	256	200	56	28%	200	28%	
415 - Ferramentas e utensílios				159	0	159	159		159				
416 - Livros e documentação Técnica	2.210	67	378	57	600	-543	2.711	4.500	-1.789	-40%	4.500	-40%	
417 - Material de Escritório	1.773	2.923	413	557	975	-418	5.666	4.350	1.316	30%	4.350	30%	
418 - Artigos para Oferta					100	-100	0	200	-200	-100%	200	-100%	
419 - Rendas					0	0	0	0	0				
420 - Despesas de Representação		74		40	300	-260	114	1.250	-1.136	-91%	1.250	-91%	
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	3.843	4.727	3.268	117	2.740	-2.623	11.955	12.550	-595	-5%	12.550	-5%	
422 - Seguros		121	175	36	0	36	332		332				
424 - Honorários Outros		1.710	3.580	1.935	3.000	-1.065	7.225	9.550	-2.325	-24%	9.550	-24%	
426 - Publicidade Institucional	2.172	3.844	4.252	4.978	5.000	-22	15.246	50.000	-34.754	-70%	50.000	-70%	
429 - Trabalhos especializados	7.809	11.108	11.929	13.880	4.114	9.766	44.726	20.674	24.052	116%	20.674	116%	
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	4.413	1.820	2.055	1.982	2.965	-983	10.269	17.880	-7.611	-43%	17.880	-43%	
511 - Impostos e Taxas									0				
512 - Amortizações	1.209	1.209	1.191	1.238	777	461	4.847	3.109	1.738	56%	3.109	56%	
Sub Total	238.727	295.815	223.049	250.651	227.131	23.521	1.008.242	1.023.447	-15.205	-1%	1.023.447	-1%	
329 - Serviços de Produção Incorporados					0	0	0	0	0		0		
391 - Comp. nos gastos comuns Produção					0	0	0	0	0		0		
731 - Custos Imputados	-71.838	-95.604	-46.723	-58.133	-58.610	477	-272.298	-270.565	-1.733	1%	-270.565	1%	
324 - Spis - Som					0	0	0	0	0		0		
Sub Total	-71.838	-95.604	-46.723	-58.133	-58.610	477	-272.298	-270.565	-1.733	1%	-270.565	1%	
Totais	166.889	200.210	176.326	192.518	168.521	23.998	735.944	752.882	-16.938	-2%	752.882	-2%	

Naturezas analíticas	2014										Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2014
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Valor	%			
221 - Custos com o Pessoal Próprio	125.319	168.564	148.386	125.239	127.331	-2.092	567.508	543.544	23.964	4%	543.544		
213 - Consumíveis	1.493	1.127	1.525	2.076	2.000	76	6.222	8.500	-2.278	-27%	8.500		
224 - Direitos de Autor					0	0	0	0	0				
228 - Técnicos					0	0	0	0	0				
231 - Aluguer de Equipamento	9.714	5.990	8.043	6.850	10.092	-3.242	30.596	40.368	-9.772	-24%	40.368		
233 - Conservação e Reparação	3.149	3.504	1.839	10.886	7.300	3.586	19.378	27.020	-7.642	-28%	27.020		
236 - Recepção e Caterings	259				0	0	259		259				
237 - Deslocações e estadias	8.110	3.535	2.716	3.259	3.600	-341	17.619	18.150	-531	-3%	18.150		
238 - Transporte Material e Cargas	197	74	1.391	860	350	510	2.522	1.400	1.122	80%	1.400		
411 - Electricidade	51.821	39.198	41.440	53.700	43.360	10.340	186.159	162.940	23.219	14%	162.940		
412 - Combustíveis	2.513	2.411	1.865	2.599	3.000	-401	9.388	11.250	-1.862	-17%	11.250		
413 - Água	7.303	-1.785	3.451	2.061	2.850	-789	11.030	11.200	-170	-2%	11.200		
414 - Outros Fluidos	7.875	4.515	1.448	1.574	2.240	-666	15.413	9.110	6.303	69%	9.110		
415 - Ferramentas e utensílios	17		0		300	-300	17	1.400	-1.383	-99%	1.400		
416 - Livros e documentação Técnica	822	171	391	205	400	-195	1.590	2.250	-660	-29%	2.250		
417 - Material de Escritório	441	663	276	233	490	-257	1.613	2.040	-427	-21%	2.040		
419 - Rendas	2.800	2.100	2.100	1.400	2.250	-850	8.400	9.000	-600	-7%	9.000		
420 - Despesas de Representação	1.046	1.122	1.081	840	1.800	-960	4.089	7.200	-3.111	-43%	7.200		
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	8.413	8.677	10.379	13.918	11.450	2.468	41.388	45.000	-3.612	-8%	45.000		
422 - Seguros	11.441	11.075	150		6.000	-6.000	22.666	24.150	-1.484	-6%	24.150		
423 - Contencioso e Notariado					0	0	0	0	0				
424 - Honorários Outros					0	0	0	0	0				
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	21.277	20.084	23.295	21.924	19.300	2.624	86.579	79.950	6.629	8%	79.950		
428 - Vigilância e Segurança	25.845	28.786	26.912	23.745	24.900	-1.155	105.289	99.600	5.689	6%	99.600		
429 - Trabalhos especializados	32.487	33.531	28.006	27.307	22.760	4.547	121.332	93.380	27.952	30%	93.380		
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	3.006	15.900	1.949	5.172	6.300	-1.128	26.027	30.660	-4.633	-15%	30.660		
511 - Impostos e Taxas		80		65	10.000	-9.935	145	12.500	-12.355	-99%	12.500		
512 - Amortizações	21.250	19.613	19.774	21.783	37.333	-15.550	82.420	124.383	-41.962	-34%	124.383		
Sub Total (1)	346.598	368.935	326.419	325.697	345.406	-19.709	1.367.549	1.364.995	2.654	0%	1.364.995		
254 - Cedência de Espaços	-5.670	-19.680	-24.210	-51.360	-17.500	-33.860	-100.920	-70.000	-30.920	44%	-70.000		
Sub Total (2)	340.928	349.255	302.209	274.337	327.906	-53.569	1.266.729	1.294.995	-28.266	-2%	1.294.995		
311 - Spis - Guarda - Roupa					0	0	0	0	0				
312 - Spis - Aderços					0	0	0	0	0				
313 - Spis - Cenografia					0	0	0	0	0				
314 - Spis - Manutenção	34.232	37.136	35.028	42.964	0	42.964	149.360	149.360	0				
316 - Spis - Limpeza	14.236	12.593	11.203	4.648	0	4.648	42.680	42.680	0				
321 - Spis - Cena					0	0	0	0	0				
322 - Spis - Maquiagem					0	0	0	0	0				
323 - Spis - Luz					0	0	0	0	0				
324 - Spis - Som					0	0	0	0	0				
325 - Spis - Vídeo					0	0	0	0	0				
329 - Serviços de Produção Incorporados					59.611	-59.611	0	209.140	-209.140	-100%	209.140		
733 - Custos Administrativos Imputados					0	0	0	0	0				
Totais	389.396	398.984	348.440	321.948	387.517	-65.569	1.458.768	1.504.135	-45.367	-3%	1.504.135		

Espectáculo	2014										Desvio
	Custos Externos		Custos Directos do Espectáculo 4.º Trimestre				Real 4.º Trim	Orçamento Trim	4.º		
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Actores Contratados	Valor			%		
PRODUÇÃO PRÓPRIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CO-PRODUÇÃO	162.130	6.340	10.589	0	0	179.059	0	179.059	0	179.059	
3.52 EIS O HOMEM	4.950	2.722	8.606			16.278	0	16.278	0	16.278	
3.53 A VIDA É SONHO	30.015	3.102	1.983			35.100	0	35.100	0	35.100	
3.54 DEPORTADOS	11.620	517				12.137	0	12.137	0	12.137	
3.55 POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS	3.888					3.888	0	3.888	0	3.888	
3.56 GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE	21.476					21.476	0	21.476	0	21.476	
3.57 ZERLINA	7.200					7.200	0	7.200	0	7.200	
3.58 MUSIC-HALL	12.015					12.015	0	12.015	0	12.015	
3.59 O QUE É UMA COISA É	2.518					2.518	0	2.518	0	2.518	
3.61 O QUE É QUE O TEU PAI NÃO TE CONTE	13.950					13.950	0	13.950	0	13.950	
3.62 NOVE'S FORA	4.995					4.995	0	4.995	0	4.995	
3.65 AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS	12.510					12.510	0	12.510	0	12.510	
3.68 A POCILGA	12.015					12.015	0	12.015	0	12.015	
3.71 MEIO CORPO	24.978					24.978	0	24.978	0	24.978	
ACOLHIMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIGRESSÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Projectos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	162.130	6.340	10.589	0	0	179.059	0	179.059	0	179.059	
Gastos de Produção a Suportar			0			0		0		0	
Total corrigido 4.º trimestre	162.130	6.340	10.589	0	0	179.059	0	179.059	0	179.059	
Total corrigido 3.º trimestre	79.327	49.083	336.734	0	25.506	490.651	90.130	400.521	444%		
Total corrigido 2.º trimestre	37.862	29.696	167.838	0	7.815	243.211	76.100	167.111	220%		
Total corrigido 1.º Trimestre	289.098	27.712	182.038	0	49.647	548.495	275.890	272.605	99%		

Rubricas SNC	2014										
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio acumulado		Orçamento Anual 2014
									Valor	%	
62.2.1 - Trabalhos Especializados	158.991	74.821	114.763	222.751	70.624	152.127	571.326	644.914	-73.588	-11%	644.914
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	66.268	68.553	44.798	57.166	58.610	-1.444	236.784	270.565	-33.781	-12%	270.565
62.2.3 - Vigilância e Segurança	26.555	29.111	27.135	23.994	25.128	-1.134	106.794	100.512	6.282	6%	100.512
62.2.4 - Honorários	65.976	66.726	35.945	59.353	68.130	-8.777	228.000	257.240	-29.240	-11%	257.240
62.2.6- Conservação e Reparação	3.420	4.623	2.399	15.284	9.650	5.634	25.726	38.620	-12.894	-33%	38.620
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	2.324	971	662	2.826	2.450	376	6.784	11.000	-4.216	-38%	11.000
62.3.2 - Livros e documentação técnica	3.033	238	590	57	1.090	-1.033	3.917	7.360	-3.443	-47%	7.360
62.3.3 - Material de Escritório	2.347	4.003	1.691	1.574	2.200	-626	9.615	9.340	275	3%	9.340
62.3.4 - Artigos para oferta	0	0	0	0	100	-100	0	200	-200	-100%	200
62.4.1 - Electricidade	54.224	42.842	42.500	56.093	45.735	10.358	195.659	172.140	23.519	14%	172.140
62.4.2 - Combustíveis	2.628	2.991	1.945	2.639	3.040	-401	10.203	11.410	-1.207	-11%	11.410
62.4.3 - Água	7.662	-1.674	3.565	2.176	3.030	-854	11.729	11.920	-191	-2%	11.920
62.4.8 - Outros Fluidos	8.033	4.571	1.612	1.671	2.340	-669	15.887	9.610	6.277	65%	9.610
62.5.1 - Deslocações e Estadias	25.460	31.173	14.160	32.311	13.530	18.781	103.105	106.050	-2.945	-3%	106.050
62.5.3 - Transportes de mercadorias	2.663	4.465	286	3.480	7.650	-4.170	10.893	34.400	-23.507	-68%	34.400
62.6.1 - Rendas e Alugueres	23.290	18.682	20.735	18.825	22.938	-4.113	81.532	93.352	-11.820	-13%	93.352
62.6.2 - Comunicações	13.059	13.404	13.648	14.035	14.190	-156	54.145	57.550	-3.405	-6%	57.550
62.6.3 - Seguros	11.441	11.275	325	36	6.000	-5.964	23.077	25.250	-2.173	-9%	25.250
62.6.4 - Royalties direitos de autor	2.058	4.644	2.218	214	0	214	9.135	0	9.135	0	0
62.6.5 - Contencioso e Notariado	0	80	0	0	0	0	80	0	80	0	0
62.6.6 - Despesas de representação	1.209	1.196	1.081	837	2.250	-1.414	4.323	9.000	-4.677	-52%	9.000
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	22.567	20.221	23.448	22.753	20.025	2.728	88.989	82.250	6.739	8%	82.250
62.6.8 - Outros Serviços	30.367	33.516	14.374	35.995	19.085	16.910	114.252	99.905	14.347	14%	99.905
TOTAL	533.576	436.430	367.882	574.068	397.795	176.273	1.911.956	2.052.588	-140.632	-7%	2.052.588

Mapa resumo das alterações à programação

Centro Custo	Nome	Local	Período em Cena	Custo de Produção Aquisição Externa	Custo Promoção e Divulgação	Custos Totais	Receitas	Resultado Por Espetáculo
	<i>Espectáculos Cancelados</i>							
2.03	DIA MUNDIAL DA MÚSICA	MSBV		-1.000	-2.620	-3.620	0	-3.620
	Saldo Verificado 4º Trimestre			-53.398	3.609	-49.790	14.302	-64.091
	(1) Total Espectáculos Cancelados			-54.398	989	-53.410	14.302	-67.711
	<i>Espectáculos Novos</i>							
4.16	Conferência Future Cities	Mosteiro	Janeiro	500	180	680	2.500	-1.820
4.17	Festival Internacional In Spiritum	Mosteiro	Abril	1.500	300	1.800	4.000	-2.200
4.18	Prémios da Crítica		Março	750	0	750	0	750
4.19	Baile		Junho	1.400	0	1.400	0	1.400
4.20	Tirésias - Exercício de alunos do Ballet Te	Mosteiro	Junho	750	0	750	0	750
2.05	Este amor não amor- Oficina		Novembro	500	0	500	540	-40
4.21	MAP/P		Setembro	1.000	2.410	3.410	1.000	2.410
4.22	Fátias Anacóliticas		Outubro	1.000	3.290	4.290	1.200	3.090
4.23	Congresso Internacional de Viola		Novembro	500	470	970	300	670
4.24	Masterclass Viktor Bodó		Junho	4.300	0	4.300	4.300	0
2.06	FigurINUS - Exposição		Junho	500	0	500	0	500
4.25	Actor's Panopticon Exp.		Julho	500	0	500	0	500
4.26	Exercício ESMAE		Julho	500	0	500	0	500
2.07	Forum "O Fim das Possibilidades?"		Novembro	30.000	3.230	33.230	0	33.230
2.08	Laboratório - Projeto Encenado		Dezembro	1.000	260	1.260	0	1.260
4.27	Martin Crimp - Teatro da Rainha		Dezembro	19.000	7.110	26.110	4.000	22.110
4.28	Os Maíais - Filme		Setembro	500	350	850	500	350
5.21	António Lagarto - Mude		Outubro	500	0	500	0	500
3.24	Nove's Fora - Antestreia		Dezembro	1.500	0	1.500	0	1.500
	(2) Total Novos Espectáculos			66.200	17.600	83.800	18.340	65.460
	(3) = (1)-(2) Saldo para programação			11.802	18.589	30.390	32.642	-2.251

Espectáculos em Curso em 2014 com Fecho em 2015

Mapa Anexo - 8.12

Espectáculos	Componentes de Custo Directo			Previsão de Fecho Em 2015				Subsídios ao espectáculo	
	Aquisição Externa	Promoção e Divulgação	Total	Aquisição Externa	Promoção e Divulgação	Total Custos	Grau Acab(%)		Receita
PRODUÇÃO PRÓPRIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CO-PRODUÇÃO	162.130	6.340	168.470	218.565	80.725	299.290	56%	76.800	222.490
3.52 EIS O HOMEM	4.950	2.722	7.672	6.000	5.710	11.710	66%	3.500	8.210
3.53 A VIDA É SONHO	30.015	3.102	33.117	32.000	9.200	41.200	80%	11.000	30.200
3.54 DEPORTADOS	11.620	517	12.137	17.000	4.340	21.340	57%	2.000	19.340
3.55 POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS	3.888		3.888	5.000	2.580	7.580	51%	1.000	6.580
3.56 GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE	21.476		21.476	36.065	12.680	48.745	44%	23.500	25.245
3.57 ZERLINA	7.200		7.200	7.500	3.955	11.455	63%	2.000	9.455
3.58 MUSIC-HALL	12.015		12.015	13.000	8.260	21.260	57%	6.500	14.760
3.59 O QUE É UMA COISA É	2.518		2.518	3.500	2.030	5.530	46%	1.000	4.530
3.61 O QUE É QUE O TEU PAI NÃO TE CONTOU!	13.950		13.950	15.000	4.700	19.700	71%	1.800	17.900
3.62 NOVES FORA	4.995		4.995	7.500	3.960	11.460	44%	3.000	8.460
3.65 AS TRÊS (VELHAS) IRMÁS	12.510		12.510	20.000	5.600	25.600	49%	4.000	21.600
3.68 A POCILGA	12.015		12.015	28.000	9.280	37.280	32%	12.500	24.780
3.71 MEIO CORPO	24.978		24.978	28.000	8.430	36.430	69%	5.000	31.430
			0			0			0
ACOLHIMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			0			0			0
DIGRESSÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub-Total	162.130	6.340	168.470	218.565	80.725	299.290	56%	76.800	222.490
Espectáculos a realizar em 2015	0	0	0	234.000	31.472	265.472	0%	73.250	192.222
3.60 O FIM DAS POSSIBILIDADES	0	0	0	33.000	12.180	45.180	0%	14.000	31.180
3.63 BARULHEIRA	0	0	0	10.000	4.650	14.650	0%	1.000	13.650
3.64 TERRA	0	0	0	20.000	3.380	23.380	0%	3.500	19.880
3.66 PROJETO NÓS	0	0	0	9.000	3.340	12.340	0%	1.750	10.590
3.67 TRILOGIA DO LUGAR	0	0	0	12.000	4.922	16.922	0%	3.000	13.922
5.63 SOMBRAS - Dig. Rio de Janeiro	0	0	0	150.000	3.000	153.000	0%	50.000	103.000
TOTAL	162.130	6.340	168.470	452.565	112.197	564.762	30%	150.050	414.712

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	9.1
Demonstração de Resultados por Natureza	9.2
Demonstração de Resultados por Funções	9.3
Fluxos de Caixa	9.4

(Valores expressos em EUROS)

Balçoço _SNC	2014							
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2014
						Valor	%	
Activo								
Activo não corrente								
Activos fixos tangíveis	1.414.147	1.613.122	1.666.134	1.699.402	1.405.000	294.402	21%	1.405.000
Activos intangíveis	13.107	12.273	10.470	20.748	7.000	13.748	196%	7.000
Outros activos financeiros	27	516	538	852	0	852		0
Activo corrente								
Inventários	568.711	264.079	510.659	198.195	35.000	163.195	466%	35.000
Clientes	7.790	33.589	3.700	24.260	10.000	14.260	143%	10.000
Adiantamentos a fornecedores								
Estado e outros entes públicos			4.488			0		
Accionistas / sócios								
Outras contas a receber	3.653	3.653	3.653	4.145	3.653	492	13%	3.653
Diferimentos				6.324	0	6.324		0
Caixa e depósitos bancários	745.798	552.063	784.235	852.510	657.216	195.294	30%	657.216
Total do activo	2.753.233	2.479.295	2.983.877	2.806.436	2.117.869	688.567	33%	2.117.869
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO								
Capital próprio								
Capital realizado	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	0	0%	2.500.000
Outras reservas	505.075	505.075	505.075	505.075	1.118.056	-612.981	-55%	1.118.056
Resultados transitados	-2.038.813	-2.038.813	-2.038.813	-2.038.813	-2.028.269	-10.544	1%	-2.028.269
Outras variações no capital próprio				569.362		569.362		
Resultado líquido do período	75.252	194.358	284.912	17.599	0	17.599		0
Total do capital próprio	1.041.514	1.160.620	1.251.174	1.553.223	1.589.786	-36.563	-2%	1.589.786
Passivo								
Passivo não corrente								
Passivo por impostos diferidos				165.299		165.299		
Passivo corrente								
Fornecedores C/C	152.755	43.056	59.750	71.059	66.000	5.059	8%	66.000
Adiantamentos de clientes								
Estado e outros entes públicos	98.417	152.268	93.058	80.057	85.000	-4.943	-6%	85.000
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0	0		
Outras contas a pagar								
Fornecedores Imobilizado	239	122.273	21.746	11.298	2.000	9.298	465%	2.000
Outras	342.123	335.728	343.692	509.368	350.000	159.368	46%	350.000
Diferimentos	1.118.185	665.350	1.214.459	416.133	25.083	391.050	1559%	25.083
Total do passivo	1.711.720	1.318.676	1.732.704	1.253.213	528.083	725.130	137%	528.083
Total do capital próprio e do passivo	2.753.233	2.479.295	2.983.877	2.806.436	2.117.869	688.567	33%	2.117.869

Controlo: Total do Activo – (C'P + Passivo + Interesses minoritários)

	0	0	0	0	0	0		0
--	---	---	---	---	---	---	--	---

Designação	Mapa Anexo
Balanço Analítico	10.1
Demonstração de Resultados por Natureza	10.2
Demonstração de Resultados por Funções	10.3
Demonstração das Alterações do Capital 2012 e 2013	10.4
Demonstração dos Fluxos de Caixa	10.5

(Valores expressos em EUROS)

Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E

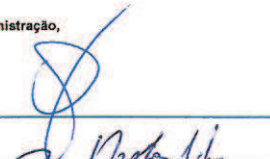
Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto

Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

Anexo 10.1

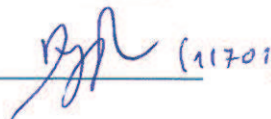
BALANÇO ANALÍTICO * Exercício de 2014			
Activo	Notas	31.12.2014	31.12.2013
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	1.699.402,45	1.326.915,66
Activos intangíveis	5	20.748,08	11.908,64
Outros activos financeiros	5	851,96	13,88
		1.721.002,49	1.338.838,18
Activo corrente:			
Inventários	7	198.195,17	238.801,48
Clientes		24.260,00	65.540,00
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a receber			
Ind Compensatórias			
Outras		4.144,65	4.701,13
Diferimentos		6.323,87	2.313,81
Caixa e depósitos bancários	4	852.509,94	983.049,33
		1.085.433,63	1.294.405,75
Total do Activo		2.806.436,12	2.633.243,93
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio:			
Capital	8	2.500.000,00	2.500.000,00
Reservas:			
Outras Reservas		505.074,72	505.074,72
Resultados Transitados		-2.038.812,81	-2.103.570,73
Outras variações no capital próprio		569.362,30	
		1.535.624,21	901.503,99
Resultado Líquido do Exercício		17.598,88	64.757,92
Total do Capital Próprio		1.553.223,09	966.261,91
Passivo:			
Passivo não corrente			
Passivo por impostos diferidos	9	165.298,73	
Passivo corrente			
Fornecedores C/C	9.1	71.059,07	121.601,92
Estado e outros entes públicos	9.2	80.057,13	95.744,84
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Fornecedores de Investimentos	9.3	11.297,63	69.373,15
Outras	9.3	509.367,97	561.269,97
Diferimentos	9.4	416.132,50	818.992,14
Total do Passivo		1.253.213,03	1.666.982,02
Total do Capital Próprio e do Passivo		2.806.436,12	2.633.243,93

Conselho de Administração,



 Sacerdoti Docentes

Técnico Oficial de Contas


 _____ (11701)

Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E

Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto
Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar


Anexo I0.2

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - Exercício de 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	10	364.079,20	483.766,24
Subsídios à exploração	13	4.212.759,55	4.188.993,31
Varição nos inventários da produção	7	-39.026,60	202.606,38
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-2.907,65	-2.652,07
Fornecimentos e serviços externos	11	-1.911.956,01	-2.148.889,16
Gastos com o pessoal	12	-2.415.495,12	-2.444.365,20
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	7		
Outros rendimentos e ganhos		9.957,12	3.937,32
Outros gastos e perdas		-11.313,32	-13.526,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		206.097,17	269.870,29
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-181.078,90	-187.292,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.018,27	82.578,26
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		25.018,27	82.578,26
Imposto sobre o rendimento do período	14	-7.419,39	-17.820,34
Resultado líquido do período		17.598,88	64.757,92
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Conselho de Administração,

Técnico Oficial de Contas


Z. Mota Silva
Secundária de Contas


J. A. (11701)

Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E

Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto

Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

Anexo 10.3

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES - Exercício de 2014

RUBRICAS	Notas	Exercícios	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	10	364.079,20	483.766,24
Custo das vendas e dos serviços prestados		-2.035.417,08	-2.322.554,80
Resultado Bruto		-1.671.337,88	-1.838.788,56
Outros rendimentos	13	4.212.759,55	4.188.993,31
Gastos de distribuição		-735.944,24	-789.784,58
Gastos administrativos		-1.458.767,94	-1.443.192,35
Gastos de produção		-317.326,29	-27.575,11
Outros gastos		-4.364,93	-7.074,45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.018,27	82.578,26
Gastos de financiamento (líquidos)			
Resultados antes de impostos		25.018,27	82.578,26
Imposto sobre o rendimento do período	14	-7.419,39	-17.820,34
Resultado líquido do período		17.598,88	64.757,92
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Conselho de Administração,


 S. V. M. L. L.
 Sec. de adm. e Des. e Inov.

Técnico Oficial de Contas


 J. P. L. (117011)

Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E

Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto

Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

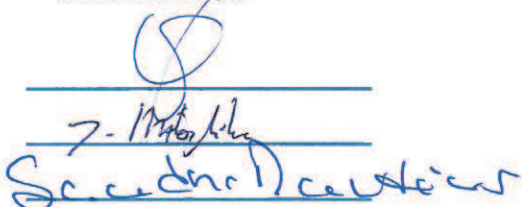

Anexo 10.5

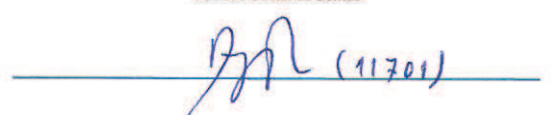
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Exercício de 2014

RUBRICAS	Notas	Exercícios	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		408.378,39	431.267,19
Pagamentos a fornecedores		-2.042.376,16	-1.991.652,93
Pagamentos ao pessoal		-2.411.646,91	-2.426.780,67
Caixa gerada pelas operações		-4.045.644,68	-3.987.166,41
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-14.147,50	-20.416,43
Outros recebimentos / Indemnizações Compensatórias	13	3.728.623,00	3.824.229,00
Outros recebimentos/pagamentos		331.750,45	194.344,43
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		581,27	10.990,59
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-615.185,65	-557.804,36
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		484.064,99	253.669,94
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-131.120,66	-304.134,42
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	846.068,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-846.068,00
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		-130.539,39	-293.143,83
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		983.049,33	1.276.193,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período		852.509,94	983.049,33

Conselho de Administração,

Técnico Oficial de Contas


 7 - 
 Secretária de Contas

 (11701)

Teatro Nacional de São João, E.P.E

Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto

Contribuinte: 503 966 908

C.R.C. Gondomar

**Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
Exercício Económico de 2014**

Valores expressos em unidade monetária EURO

1. Identificação da entidade

O “Teatro Nacional S. João E.P.E.” (TNSJ) resultou da transformação, operada pelo Decreto – Lei n.º 159/2007, de 27 de Abril, do Instituto Público com a mesma designação, a cuja universalidade de bens, direitos e obrigações sucedeu, automática e globalmente, tem Sede na Praça da Batalha – 4000-102 Porto, iniciou a actividade em 1 de Julho de 2007 e tem como objecto a prestação de serviço público na área da cultura teatral.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2013.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

As principais políticas e estimativas contabilísticas e os julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela empresa são determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, tendo em conta o pressuposto da continuidade das operações.

4. Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

CC	Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.12.2014			31.12.2013		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
11	Numerário	3.205,06		3.205,06	1.918,93		1.918,93
	Caixa						
11	Subtotais	3.205,06		3.205,06	1.918,93		1.918,93
12	Depósitos à ordem	849.304,88		849.304,88	981.130,40		981.130,40
	Depósitos bancários						
12	Subtotais	849.304,88		849.304,88	981.130,40		981.130,40
	Totais	852.509,94		852.509,94	983.049,33		983.049,33

5. Ativos

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os bens transitados do anterior TNSJ – Instituto Público foram avaliados ao justo valor, tendo em consideração o custo de reposição e o período de utilização esperado.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e imputação por duodécimos. No caso dos bens transitados do ex – TNSJ – Instituto Público, as amortizações foram calculadas consoante os anos de vida útil esperada, utilizando-se igualmente a imputação por duodécimos.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos activos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis em curso, que atingem o valor de 34.039,56 euros, referem-se a activos em fase de construção / desenvolvimento, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e imputação por duodécimos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Ativo			
Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço/Redução	Saldo Final
Ativos intangíveis			
Programas de computador	22.265,04	16.079,28	38.344,32
Outros Ativos intangíveis	14.160,00		14.160,00
Ativos fixos intangíveis em curso	7.708,40	-7.213,40	495,00
Soma	44.133,44	8.865,88	52.999,32
Ativos fixos tangíveis			
Edif. Outras Construções	503.380,58	1.139.257,05	1.642.637,63
Equipamento Básico	1.194.402,58	24.364,12	1.218.766,70
Equipamento Transporte	1.600,00	0	1.600,00
Ferramentas e Utensílios	1.740,00	0	1.740,00
Equipamento Administrativo	371.403,28	21.784,65	393.187,93
Ativos fixos tangíveis em curso	665.411,13	-631.866,57	33.544,56
Soma	2.737.937,57	553.539,25	3.291.476,82

Amortizações			
Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço/Redução	Saldo Final
Ativos intangíveis			
Programas de computador	10.356,40	7.734,84	18.091,24
Outros Ativos intangíveis	14.160,00		14.160,00
Soma	24.516,40	7.734,84	32.251,24
Ativos fixos tangíveis			
Edif. Outras Construções	210.539,36	51.752,58	262.291,94
Equipamento Básico	881.096,07	94.015,38	975.111,45
Equipamento Transporte	1.600,00	0	1.600,00
Ferramentas e Utensílios	1.740,04	0	1.740,04
Equipamento Administrativo	323.754,84	27.576,10	351.330,94
Soma	1.418.730,31	173.344,06	1.592.074,37

Outros Ativos Financeiros

Os ativos financeiros no valor de 851,96 euros correspondem ao Fundo de Compensação de Garantia Salarial.

6. Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam, a viatura 80-IS-97 terminou o seu aluguer operacional em 20 de junho de 2014 tendo a viatura 02-OS-68 iniciado em 20 de junho de 2014 um aluguer operacional pelo prazo de 4 anos.

	Futuros pagamentos mínimos das locações operacionais não canceláveis à data do balanço e rendas contingentes reconhecidas como rendimentos durante o período	Futuros pagamentos mínimos das locações operacionais não canceláveis à data do balanço				Rendas contingentes reconhecidas como rendimentos durante o período
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Totais	
	Viatura 23-MC-19		10.907,99		10.907,99	
2014	Viatura 02-OS-68		21.676,39		21.676,39	
	Totais	0	32.584,38		32.584,38	
	Viatura 23-MC-19		20.487,71		20.487,71	
2013	Viatura 80-IS-97	5.263,44			5.263,44	
	Totais	5.263,44	20.487,71		25.751,15	

7. Inventários

Mercadorias: Preço de venda.

Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo: Custo de aquisição.

Espectáculos em Curso: somatório dos custos imputados aos espectáculos ainda não encerrados.
Custo Directo do Espectáculo: apurado de modo progressivo segundo esquema e conceituação de contas analíticas com movimento na Classe 9, subdividido pelas seguintes rubricas:

- 1) Custos de aquisição externa: aquisições de bens e serviços externos directamente relacionados com o espectáculo;
- 2) Gastos de Produção incorporados no espectáculo: contravalor do serviço prestado ao espectáculo pelas secções principais da Produção, produto das horas úteis trabalhadas pela taxa horária previsional da secção respectiva;
- 3) Custos de Projeto & Promoção, incorporados no espectáculo: débitos directos ao espectáculo, a preço de aquisição, dos bens e serviços adquiridos pelos centros de custo da área de Promoção e Divulgação;
- 4) Gastos Administrativos incorporados no espectáculo: débitos directos ao espectáculo, a preço de aquisição, dos bens e serviços adquiridos pelos centros de custo da área Administrativa;

O processo de custeio é encerrado após a Desmontagem do espectáculo.

Método de Custeio das Saídas:

Mercadorias: Preço de venda (Fifo).

Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo: Custo de aquisição (Fifo)

Inventários Mercadorias e Matérias Primas

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias Consumo
Existência Inicial	27.572,18	9.496,66
Compras	2.728,00	8.705,51
Existência Final	27.392,53	8.096,60
Gasto no Exercício	2.907,65	10.105,57

Inventários Produtos e Trabalhos em Curso

Movimentos	Produtos Trabalhos em Curso
Existência Inicial	218.085,64
Regularizações de existências	
Existência Final	179.059,04
Variação da Produção	39.026,60

Ajustamentos de Existências:

No corrente exercício não se procedeu a ajustamento no valor dos artigos de merchandising (promoção e divulgação), que fica como segue.

Rúbricas	Ajustamentos		
	Saldo Inicial	Reforço	Saldo Final
Existências			
Mercadorias	16.353,00	0,00	16.353,00
Soma	16.353,00	16.353,00	16.353,00

8.Capital Próprio

Movimentos das rubricas de Capitais Próprios, ocorridos no exercício:

Contas	Saldo Inicial	Movimento do Exercício		Saldo Final
		Aumento	Diminuição	
51-Capital	2.500.000,00			2.500.000,00
55-Reservas	505.074,72			505.074,72
56-Resultados Transitados	-2.103.570,73	64.757,92		-2.038.812,81
59-Outras Variações no Capital Próprio	0,00	572.436,20	3.073,90	569.362,30
81-Resultado Líquido Exercício	64.757,92	17.598,88	64.757,92	17.598,88
Soma	966.261,91	654.793,00	67.831,82	1.553.223,09

As alterações ocorridas na rubrica 59–Outras Variações do Capital Próprio devem-se ao reconhecimento do subsídio ao investimento relacionado com o financiamento do QREN e do

Fundo de Fomento Cultural, no montante global de 737.734,93€, deduzido do passivo por impostos diferidos de 165.298,73€. A diminuição de 3.073,90 resulta da imputação mensal proporcional à amortização efetuada, iniciada com o fecho da Obra em dezembro de 2014.

Em termos de Fluxos de Caixa

Durante o ano de 2014 foi recebido relativamente aos financiamentos para a obra de recuperação da fachada do TNSJ por parte do QREN o montante de 484.065 euros.

9.Passivo

Passivo Não Corrente

Resulta do cálculo do imposto em IRC, no valor de 165.298,73€, estimado sobre o valor dos subsídios de investimento pendentes de imputação a resultados, o que acontecerá durante o período de 20 anos acompanhando a amortização do investimento associado à obra de recuperação da fachada do TNSJ.

Passivo Corrente

9.1 - O prazo médio de pagamento a fornecedores situa-se em 18 dias.

9.2 - Não existem pagamentos em mora ao Estado e outros entes públicos.

9.3 - O saldo da rubrica “Outras Contas a Pagar” 520.665,60€ resulta de:

- Fornecedores de investimentos: 11.297,63€
- Credores por Acréscimos de Gastos-estimativa para férias e sub-férias: 326.216,35€
- Contratos prestação de serviços em curso: 163.290,92€
- Outros FSE (especialização): 13.468,95€
- Outros credores: 6.391,75€

Foi mantida a periodização económica dos gastos com férias e subsídios de férias (e respetivos encargos), no valor de 326.216,35 euros, considerando que as reduções nos vencimentos mensais, efetuada nos termos do artigo 2º da Lei 75/2014 de 12 de Setembro é temporária, conforme consta no artigo 4º daquela Lei, pelo que estas variações não deverão afetar a contabilização destas responsabilidades.

9.4 - O saldo da rubrica “Diferimentos” no valor de 416.132€ resulta de:

1. Rendimentos a reconhecer associados aos espetáculos em curso para a programação de 2015 no valor de 1.420€;
2. Reserva de indemnizações compensatórias que assegura a cobertura dos custos diretos para os espetáculos em curso no final de 2014 no valor global de 414.712€ (ver nota 13.). Deste montante, a quantia de 222.490€ diz respeito aos espetáculos cujos custos começaram já a ser suportados em 2014 apesar de os respetivos fechos só virem a ocorrer no decurso de 2015 e o valor de 192.222€ refere-se a espetáculos cuja totalidade da despesa será suportada em 2015;

10. Vendas e prestações de serviço

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito reconhecido está deduzido dos montantes de devoluções, descontos e outros abatimentos.

As Vendas e Prestações de Serviços respeitantes à actividade principal da empresa, por mercados:

	Vendas	Prestação Serviços
Mercado Interno	2.907,65	358.145,05
Mercado Externo	0	3.026,50
Soma	2.907,65	361.171,55

11. Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas de fornecimentos e serviços externos nos anos de 2014 e 2013 é como seguem:

<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>		
Rubricas SNC	2014	2013
62.2.1 - Trabalhos Especializados	571.326	703.828
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	236.784	244.564
62.2.4 - Honorários	228.000	272.029
62.4.1 - Eletricidade	195.659	192.672
62.6.8 - Outros Serviços	114.252	106.365
62.2.3 - Vigilância e Segurança	106.794	107.335
62.5.1 - Deslocações e Estadias	103.105	121.454
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	88.989	84.862
62.6.1 - Rendas e Alugueres	81.532	94.683
62.6.2 - Comunicações	54.145	60.582
62.2.6- Conservação e Reparação	25.726	42.407
62.6.3 - Seguros	23.077	3.302
62.4.8 - Outros Fluidos	15.887	11.159
62.4.3 - Água	11.729	13.275
62.5.3 - Transportes de mercadorias	10.893	15.760
62.4.2 - Combustíveis	10.203	11.196
62.3.3 - Material de Escritório	9.615	6.987
62.6.4 - Royalties direitos de autor	9.135	34.892
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	6.784	9.946
62.6.6 - Despesas de representação	4.323	7.174
62.3.2 - Livros e documentação técnica	3.917	4.420
62.6.5 - Contencioso e Notariado	80	0
TOTAL	1.911.956	2.148.889

12. Pessoal

- Número médio de colaboradores ao serviço da empresa: 86

A repartição dos custos com o pessoal, no exercício de 2014, é como segue:

	Ano 2014	Ano 2013
Remunerações órgãos sociais	182.869,65	178.062,66
Remunerações Pessoal	1.766.202,49	1.797.072,35
Encargos sobre remunerações	435.722,55	437.981,32
Outros custos	30.700,43	31.248,87
Soma	2.415.495,12	2.444.365,20

Foram efetuadas reduções nos vencimentos resultantes dos imperativos legais durante os anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014, conforme estipulado nos Orçamentos de Estado respetivos.

Relativamente aos Órgãos Sociais salientam-se no quadro seguinte as reduções efetuadas nos vencimentos:

Cargo	Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)			
		Variável	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Valor após Reduções (3) = (1)-(2)
Presidente	FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	N	75.794	9.174	66.620
Vogal	JOSE MANUEL MATOS DA SILVA	N	63.594	7.687	55.906
Vogal	SALVADOR PEREIRA DOS SANTOS	N	55.988	6.584	49.403
Vogal	SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	N	7.606	1.103	6.503

Nota: Em 19 de novembro de 2014 houve uma alteração da composição do Conselho de Administração Cessação de funções do Vogal Salvador Pereira dos Santos e início de funções da Vogal Sandra Martins

13. Subsídios do Governo e Outros Apoios

Atendendo ao facto de a imputação das receitas provenientes das indemnizações compensatórias (IC) e outros subsídios e proveitos (“Subsídios à Exploração”) ser feita após o fecho dos espectáculos, em vez de uma afetação na data do recebimento, o valor de 4.212.760 euros considerado para o apuramento dos resultados (quer financeiros, quer analíticos) do exercício tem a seguinte explicação (em euros):

Valor de IC transitada de 2013	439.996	(a)
Valor da IC recebida em 2014	3.728.623	
Valor de Apoios recebidos em 2014	400.000	(c)
Valor relativo ao Seguro do Teca	58.853	(d)
Total	4.627.472	
Valor das IC que transitam para 2015	- 414.712	(a) (b)
Subsídios à exploração	4.212.760	

Notas:

- (a) Indemnizações compensatórias que transitam para o exercício seguinte em balanço como “Diferimentos”, a imputar aquando da efetivação dos custos com os espetáculos não encerrados a que se consideram associados;
- (b) O valor de 414.712 euros foi calculado de acordo com a previsão dos custos diretos, a reconhecer no futuro, deduzidos das receitas de bilheteira previstas a realizar para os espetáculos em curso.
- (c) O valor de 400.000 euros relativo ao apoio do Fundo de Fomento Cultural
- (d) O valor de 58.853 euros relativo à indemnização paga pelo seguro, devido à inundação verificada no Teca em 2013 e cujos custos com a recuperação das componentes danificadas só ocorreram em 2014.

Em termos de Fluxos de Caixa

Durante o ano de 2014 foi recebido a título de Subsídio do Governo a Indeminização compensatória no montante de 3.728.623 euros, bem como a título de apoio o valor de 400.000 euros do Fundo de Fomento Cultural.

14. Impostos sobre o rendimento

O valor de 7.419,39 euros registado de imposto corrente, corresponde à estimativa da tributação autónoma, IRC e derrama, como segue:

	2014	2013
Resultados Antes Impostos	25.018,27	82.578,26
Taxa	23%	25%
Gasto com impostos sobre o rendimento	5.754,20	20.644,57
Diferenças permanentes	8.651,88	13.742,72
Dedução de prejuizos	-10.084,26	-25.790,47
Ajustamentos à colecta		
Tributação autónoma	5.183,31	7.160,28
Derrama	939,53	2.063,24
Benefício fiscal CEFEI	-3.025,28	0,00
Impostos diferidos a passivos	0,00	0,00
Gasto com impostos sobre o rendimento	7.419,38	17.820,34

15. Divulgações exigidas por diplomas legais

15.1 - Honorários do Revisor Oficial de Contas

Foram pagos durante o ano de 2014 os seguintes valores:


Nome	Remuneração Anual 2014 (€)		
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Valor após Reduções (3) = (1)-(2)
CARLOS TEIXEIRA & NOÉ GOMES SROC, REPRESENTADA POR Noé Gonçalves Pereira Gomes	16.315	2.064	14.251

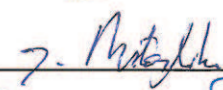
15.2 – Dívidas à Segurança Social

No exercício findo de 2014 não existiam dívidas à Segurança Social.

Porto, 12 de Março de 2015

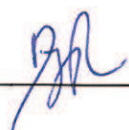
O Conselho de Administração,



 7. 

 Secção de Contas

O Técnico Oficial de Contas,


 _____ (11701)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **Teatro Nacional de São João, E.P.E.** as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de 2.806.436 euros e um total de capital próprio de 1.553.223 euros, incluindo um resultado líquido de 17.599 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **Teatro Nacional de São João, E.P.E.** em 31 de Dezembro de 2014, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Porto, 30 de Março de 2015

carlos teixeira, noé gomes.
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

RELATÓRIO ANUAL DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS Exercício de 2014

Exmo. Conselho de Administração do
Teatro Nacional de São João, E.P.E.
PORTO

1. Nos termos do artigo 14.º, n.º 2, alínea i), dos Estatutos e em conformidade com o art.º 52.º, n.º 1, alínea b) do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 224/2008, de 20 de Novembro, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efectuada em relação ao exercício de 2014.

2. No âmbito das funções para as quais fomos designados por despacho conjunto de 13 de Julho de 2007 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e da Senhora Ministra da Cultura, para o mandato de 2007 a 2009, e cuja recondução sucessiva se considerou como implícita, mas de que não é conhecida a existência de despacho ou da sua publicação, procedemos à revisão legal das contas dessa Entidade relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efectuado emitimos, com data de hoje, a respectiva certificação legal das contas, sem reservas ou ênfases, mostrando-se ultrapassada a situação, antes enfatizada, quanto ao não cumprimento do mínimo de capitais próprios de 50% do capital social.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas, pelo que emitimos, nesta mesma data, o Relatório e Parecer do Fiscal Único, cujo conteúdo se dá aqui também como integralmente reproduzido.

3. A revisão das contas dessa Entidade foi programada e executada numa perspectiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditoria atinentes à certificação legal das contas com os deveres de fiscalização do cumprimento da lei e dos estatutos compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1)** Acompanhamento da actividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração, que detém o pelouro do Planeamento e Controlo de Gestão, e outros responsáveis, privilegiando os aspectos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2)** Apreciação das situações, dos elementos obtidos sobre a actividade da EPE – Relatório e Plano de Actividades e dos instrumentos de controlo de objectivos e orçamental (incluindo o Plano de Actividades e Orçamento e os demais Instrumentos Previsionais de Gestão) –, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do exercício, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3)** Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de implantação de sistemas de planeamento e controlo da actividade e de produção de informação de gestão.

✓

- (4) Elaboração dos relatórios trimestrais sobre a fiscalização efectuada, a que se refere o art.º 19.º n.º 3 dos Estatutos, e do relatório de execução orçamental relativo ao final do 4.º trimestre, a que se refere o art.º 58.º, n.º3, alínea a) do Decreto-Lei n.º 36/2013 de 11 de Março (Execução do Orçamento de Estado para 2013).
- (5) Elaboração dos pareceres previstos nas alíneas g) e h) do n.º 2 do art.º 14.º dos Estatutos.
- (6) Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação em anexo às contas, designadamente no tocante a depreciações, ajustamentos e imparidade de activos, provisões, critérios de mensuração, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento de indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.
- (7) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções (contabilidade analítica), a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações no capital próprio e o Anexo, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições constantes do Sistema de Normalização Contabilística.
- (8) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- (9) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
 - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
 - b) confirmação directa e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros), dos saldos das contas, responsabilidades, garantias prestadas e obtidas; análise e teste de reconciliações subsequentes; execução de procedimentos alternativos no caso de falta de confirmação;
 - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
 - d) solicitação directa a advogados e outras entidades de informações sobre cobranças em curso, litígios ou acções judiciais pendentes e reclamações e impugnações fiscais, bem como eventuais honorários em dívida dos profissionais envolvidos;
 - e) verificação dos procedimentos adoptados para a verificação física de inventários e da respectiva valorização, cálculo e compilação;
 - f) análise e validação das aquisições mais significativas e abates dos activos fixos tangíveis e dos activos intangíveis e da política de depreciações praticada pela Entidade, confirmação da titularidade de bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais bens;
 - g) análise e teste dos vários elementos de gastos, rendimentos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - h) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de activos e de constituição de provisões para responsabilidades e outros riscos e encargos;
 - i) análise dos acontecimentos subsequentes à data de referência do exercício.

(10) Solicitação da Declaração do Órgão de Gestão prevista no artigo 20.º das Normas Técnicas de Revisão/Auditoria, emitida pela Administração do “Teatro Nacional de São João, E.P.E.”.

4. Em consequência do trabalho efectuado, entendemos dever relatar alguns aspectos para observância de disposições legais aplicáveis, para menção de assuntos não incluídos na nossa certificação legal das contas por não terem materialidade, mas ainda assim com relevância e significado relacionadas com a contabilidade e com os sistemas de controlo interno e de informação de gestão, e para prestação de outras informações complementares.

4.1. Relativamente a menções na nossa certificação legal das contas, cumpre-nos referir que a retirada da ênfase constante no exercício anterior, devida ao facto de o capital próprio da Entidade Pública Empresarial se apresentar reduzido a 966.262 euros, menos de metade do capital estatutário de 2.500.000 euros, se deve ao facto dessa situação ter ficado atenuada com o registo nos capitais próprios dos subsídios a fundo perdido recebidos para financiamento da empreitada de restauro da fachada do edifício do TNSJ.

4.2. Relativamente às conclusões das confirmações e verificações de conformidade legal e estatutária compreendidas no âmbito das nossas funções, temos a destacar os seguintes aspectos:

- (1) Nos termos do art.º 14.º, n.º 2, alínea b) dos Estatutos, apreciamos o relatório do Conselho de Administração relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, sendo nossa convicção que o mesmo satisfaz os requisitos legais e se verifica conformidade da informação financeira nele contida com as contas do referido exercício.
- (2) A contabilidade, o balanço, as demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração das alterações no capital próprio e o Anexo satisfazem, nos aspectos essenciais, as disposições legais e estatutárias, tal como decorre da nossa certificação legal das contas emitida.
- (3) Ao longo do acompanhamento da gestão da Empresa, no âmbito da análise da conformidade legal e estatutária que nos compete na qualidade de Fiscal Único, não tomámos conhecimento de qualquer violação da lei ou do contrato de sociedade, e verificámos que estão a ser cumpridas, com observância global dos prazos legais, as obrigações declarativas e de pagamento de impostos e contribuições.

Salienta-se, não obstante, que o Instituto Público Teatro Nacional de S. João, NIF 503966908, beneficiava do *regime de isenção de IVA* nos termos do n.º 14.º (anterior n.º 15º) do art.º 9.º do Código do IVA e, com a transformação em Entidade Pública Empresarial, surgiu a dúvida se poderia manter a referida isenção. A Administração solicitou, em 18 de Junho de 2007, parecer vinculativo à Direcção de Serviços do IVA que respondeu em Novembro de 2008, através de uma informação não vinculativa, no sentido de que a alteração verificada no TNSJ não determina só por si a mudança de enquadramento em sede de IVA. Tendo em vista eliminar toda e qualquer incerteza que ainda pudesse permanecer, a Administração apresentou ao Senhor Director-Geral dos Impostos, com data de 6 de Fevereiro de 2009, um pedido de informação vinculativa, respeitando o formalismo legal e abrangendo a actividade principal e as actividades acessórias do “TNSJ, E.P.E.”.

Continuando ainda a aguardar aquele parecer vinculativo, a EPE tem vindo a manter o procedimento anterior de não liquidar IVA sobre o valor dos bilhetes que vende ao público (que seria à taxa reduzida de 6% até 31 de Dezembro de 2011, e à taxa intermédia de 13% a partir de 1

de Janeiro de 2012) e sobre outras operações acessórias, não estando ainda totalmente afastada a contingência de que essa liquidação possa ser exigida com efeitos retroactivos. Em consequência, não vem sendo deduzido qualquer IVA suportado, a que haveria lugar caso se considerasse a actividade como sujeita. Importa fazer notar que a alteração da taxa potencialmente aplicável às receitas para 13%, levaria a um acréscimo significativo dos valores que seriam de liquidar e assim geraria um previsível e já possivelmente mais importante diferencial em relação ao potencial IVA dedutível gerado na actividade, o que anteriormente não seria esperado como relevante.

Salienta-se ainda que a EPE não vinha efectuando o pagamento especial por conta, que em 2013 estimamos representaria o valor de 1.700,00 € (em 2012 igualmente 1.700,00 €), pelo facto de se considerar como uma entidade que não exerce a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola. Este entendimento não é partilhado por outras entidades que se configuram como E.P.E.. Embora de facto seja pouco razoável que houvesse tal pagamento numa entidade fundamentalmente dependente de apoios compensatórios vindos do Estado, a situação não deixa de se apresentar como uma contingência fiscal, cujo valor seria, no entanto, relativamente imaterial.

De facto vieram a ser exigidos pela AT os pagamentos especiais por conta dos anos de 2010 a 2013 o que originou o pagamento de coimas e custas, no montante global de 1.922€, sendo que 890€ foram pagas em 2014 e 1.032€ pagas em 2015. Em 2014 não são devidos pagamentos especiais por conta.

- (4) A EPE deu cumprimento às orientações legais em vigor para as entidades do Sector Público Empresarial, tendo designadamente implementado as reduções remuneratórias previstas na Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho, e na Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro, e elaborado, para efeitos do previsto no n.º 1 do art.º 54.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro - Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE) -, o relatório anual de boas práticas de governo societário, que analisamos, confirmando que nele consta informação actual, verdadeira e completa sobre todas as matérias reguladas no capítulo II do referido RJSPE.
- (5) Em cumprimento dos deveres de informação previstos no art.º 19.º dos Estatutos, analisámos os relatórios trimestrais do Conselho de Administração e elaborámos os nossos relatórios trimestrais sobre a fiscalização efectuada, para efeitos de informação aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura.
- Adicionalmente, elaborámos o relatório de execução orçamental relativo ao final do 4.º trimestre de 2013, nos termos da alínea a) do n.º 3 do art.º 58.º do Decreto-Lei n.º 36/2013, de 11 de Março (Execução do Orçamento de Estado para 2013), e da alínea i) do n.º 1 do art.º 44.º do RJSPE.
- (6) Para efeitos do disposto no art.º 14.º dos Estatutos, em 12 de Março de 2013 elaborámos um parecer sobre um pedido de empréstimo ao Estado, no valor de 956.057 Euros, por conta da verba da primeira *tranche* trimestral do total da indemnização compensatória (IC) prevista para o ano de 2013 (3.824.229 Euros). A Direcção-Geral do Tesouro e das Finanças concedeu à EPE, em 2013, um empréstimo no valor de 846.068 Euros, o qual entretanto veio a ser, como previsto, regularizado por compensação com a IC.
- (7) O Decreto-Lei n.º 208/2012, de 7 de Setembro, que promovia uma reestruturação das EPE da área da cultura, designadamente através da constituição, sujeita à aprovação pela Tutela do respetivo contrato constitutivo, do agrupamento complementar de empresas GESULT - Serviços Partilhados da Cultura, A.C.E., cujo objectivo era a optimização de recursos partilhados nas áreas da gestão patrimonial, gestão de recursos humanos, gestão financeira, compras e logística, e jurídica, não produziu ainda efeitos por ter ficado suspenso em 2013 (art.º 78.º do Decreto-Lei n.º

36/2013, de 11 de Março), e em 2014 (art.º 258 da Lei 83-C/2013, de 31 de Dezembro Orçamento de Estado para 2014).

- (8) Atendendo a que não foi celebrado um contrato-programa para o exercício de 2014 e a que os últimos contratos de gestão celebrados com os Administradores do TNSJ datam de 25 de Setembro de 2009, respeitam ao mandato 2009/2011, e só quantificam os objectivos de gestão para o exercício de 2009, o “Relatório Referente à Avaliação do Grau de Cumprimento das Orientações e Objectivos de Gestão e da Avaliação do Desempenho dos Gestores Executivos”, a que se refere o art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro, que emitimos nesta apresenta data, está condicionado por estes factos e utiliza como base de comparação os objectivos de gestão considerados no Plano de Actividades e Orçamento para 2014, oportunamente submetidos à tutela.
- (9) A Administração da EPE elaborou, em 28 de Novembro de 2013, e submeteu à aprovação dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da cultura e das finanças, o Plano de Actividades, respetivo Orçamento e a Programação para 2014, bem como os demais Instrumentos de Gestão Previsional previstos no Decreto-Lei n.º 558/99.

Cumprindo o disposto no art.º 14.º, n.º 2, alínea h), emitimos em 29 de Novembro de 2013 parecer favorável sobre o Plano de Investimentos e respetivo financiamento contemplado no Plano de Actividades e nos Instrumentos de Gestão Previsional para o exercício de 2014. O referido Plano de Investimentos incluía um dispêndio de 395.000 €, distribuído pelas rubricas de conclusão das obras de recuperação da fachada do edifício do TNSJ (280.000 €), equipamento técnico e de sistemas de informação (30.000 €), obras diversas de recuperação (70.000 €) e equipamento técnico (15.000 €).

O investimento de recuperação da fachada do TNSJ, que durante vários anos esteve pendente da angariação de meios para o seu financiamento, e se desenvolveu nos dois últimos exercícios, ficou concluído em 2014.

CONTRATADO			Realizado	Desvio	Desvio na obra	Subsídio		Parte não financiada
Fornecedor	Data	Valor c/ IVA				QREN	Fundo Fomento	
OZ, Lda	28-09-09	87.000	87.000	0	0	0	0	87.000
Instituto Construção	17-11-09	21.000	21.000	0	0	0	0	21.000
Tubos Vouga, SA	25-09-09	48.000	36.678	-11.322	0	0	0	36.678
STAP, SA	12-04-13	667.800	638.078	-29.722	-29.722	542.366	0	95.712
STAP, SA. (Complem)	20-11-13	163.579	193.302	29.722	193.302	0	180.000	13.302
Instituto Construção	08-05-13	18.081	39.176	21.095	21.095	15.369	0	23.807
		1.005.460	1.015.233	9.773	184.674	557.735	180.000	277.498
								27,33%

- (10) Relativamente ao Plano de actividades e Orçamento para o exercício de 2015 procedemos ao acompanhamento da sua preparação e à apreciação das propostas que consagra, tendo emitido em 15 de Dezembro de 2014 a “Declaração de Conformidade “ requerida pela tutela e posteriormente, em 15 Dezembro, o “Parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento”, ambos de teor favorável, sem reservas.
- (11) O relatório de gestão e as contas do TNSJ relativos ao exercício de 2013 foram aprovados pela Tutela, através de despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das

finanças e da cultura, datado de 30 de Dezembro de 2014, tendo sido feito o registo da aplicação de resultados proposta (aplicação em resultados transitados).

4.3. Após a data de referência das contas, não tomámos conhecimento da ocorrência de factos ou situações susceptíveis de as afectar ou influir na sua apreciação.

5. Agradecemos ao Conselho de Administração e aos Serviços da EPE a colaboração que nos foi prestada no desempenho do nosso trabalho

Porto, 30 de Março de 2015

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

RELATÓRIO DE
AVALIAÇÃO DO GRAU DE CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES E OBJECTIVOS DE GESTÃO
E DA
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS GESTORES EXECUTIVOS
(nos termos previstos no art.º 24.º do Dec-Lei 133/2013, de 3 de outubro e nos art.ºs 6.º e 7.º do
Estatuto do Gestor Público

EXERCÍCIO DE 2014

1. Nos termos do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro (Regime Jurídico do Sector Público Empresarial), e dos art.ºs 6.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de Março (Estatuto do Gestor Público), e na qualidade de Fiscal Único do “Teatro Nacional de São João, E.P.E.” (“TNSJ”), cumpre-nos emitir um relatório de avaliação do grau e das condições de cumprimento das orientações e objectivos de gestão, caso estes tenham sido aprovados, e de avaliação do desempenho dos gestores executivos no exercício de 2014.
2. A emissão deste relatório está condicionada pelo facto de (i) as orientações estratégicas para as empresas públicas e as orientações sectoriais no âmbito do sector empresarial do Estado, previstas no art.º 24.º e no art.º 39.º do Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), não terem chegado a ser emitidas (ii) por o Contrato-Programa para o triénio 2007-2009 ter cessado a sua vigência e não ter ainda sido formalmente substituído por um novo Contrato-Programa para os anos seguintes; e (iii) por os contratos de gestão celebrados em 25 de Setembro de 2009, com cada um dos três membros do Conselho de Administração do TNSJ, válidos para o mandato 2009-2011, conforme a sua cláusula primeira, apenas conterem orientações estratégicas e específicas para o ano de 2009 e não terem sido celebrados outros contratos de gestão.

Este condicionamento não tem, no entanto, toda a relevância que seria de pressupor, pelo facto de não haver lugar, durante o período de execução do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), à atribuição de qualquer componente variável da remuneração dos gestores públicos (conforme o art.º 29.º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro e a Declaração sobre Política de Remuneração dos membros do Conselho de Administração do TNSJ, anexa ao Despacho Conjunto de aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2010, datado de 7 de Fevereiro de 2012).

3. Na falta de um Contrato-Programa que abranja o exercício de 2014, apenas poderemos utilizar como base de comparação os objectivos de gestão considerados no Plano de Atividades e Orçamento para 2014, apresentado pelo Conselho de Administração em 28 de Novembro de 2013.
4. O Relatório de Gestão do exercício de 2014 refere a pgs. 38, capítulo “Cumprimento das obrigações legais”, remetendo para o Anexo 6.1, a convicção do Conselho de Administração de que o grau de cumprimento verificado, relativamente às metas estabelecidas para 2014, pode ser considerado como bastante satisfatório, face à conjuntura de crise económica e financeira que estará a levar à contracção das despesas relacionadas com o consumo de cultura.
5. O referido Anexo 6.1 ao Relatório de Gestão do exercício de 2014, designado por “Cumprimento dos objectivos propostos em sede de Plano de Actividades (2014)”, avalia o grau de concretização dos vários objectivos estabelecidos. Analisando o referido Anexo e a informação que o suporta, verifica-se:



- que os objectivos de natureza financeira foram superados, seja das metas que integravam o objectivo “minimizar o impacto negativo proveniente da redução orçamental sentida nos últimos anos”, sendo de salientar o significativo aumento das receitas próprias, embora o valor da receita de digressões tenha ficado a 97% do objectivo, seja das metas incluídas no objectivo “aumentar a eficiência com a utilização dos recursos”;
 - que a generalidade dos objectivos estabelecidos na perspectiva do cliente foram também superados, designadamente as metas incluídas no objectivo “minimizar o impacto negativo da escassez orçamental e da inexistência de valores de mecenato no volume de actividade a realizar”, constatando-se a superação quanto ao aumento do número de espectáculos oferecidos ao público, embora não se tenha atingido a meta da proporção dos vendáveis no conjunto (77% contra 79%) e redução da proporção dos bilhetes não cobrados no total (31% contra 29%). Quanto ao objectivo “incrementar condições de usufruto do equipamento existente pelo público”, salienta-se a meta “Realizar a empreitada de restauro do edificio do Teatro São João”, para a qual o Conselho de Administração assegurou financiamento comunitário, tendo as obras, iniciadas em Maio de 2013, ficado concluídas no final do ano de 2014, ainda que com atraso em relação ao previsto;
 - que, quanto aos objectivos na perspectiva dos processos internos, se conclui que as metas foram alcançadas, embora os objectivos de desmaterialização integral dos processos internos de despesa se mantenham por alcançar, por dependerem de investimentos adicionais.
6. Confirmamos as informações, os números e os cálculos constantes do Relatório de Gestão, designadamente no Anexo 6.1 supra referido.
7. Em conclusão, consideradas as condicionantes referidas em 2. supra e tomando como base de comparação os objectivos de gestão propostos no Plano de Actividades e Orçamento para 2014, é nosso parecer que o grau de cumprimento daqueles objectivos no exercício de 2014 é bastante satisfatório, sendo de realçar o grande empenho dos membros do Conselho de Administração em conseguir, apesar das condições adversas, manter um bom nível de actividade de serviço público na área da cultura teatral, no cumprimento da missão que lhes está confiada.

Porto, 30 de Março de 2015

O Fiscal Único

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA.
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)



**CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES
& ASSOCIADO, SROC, LDA.**
SOCIETARIEDADE DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Portugal

Carlos Teixeira
Noé Gomes
Jorge Ribeiro

TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, E.P.E.

Revisão Legal das Contas

Anexo Complementar

ao

Relatório Anual do Revisor Oficial de Contas

Exercício de 2014

Member of JPA International

Porto (Sede) Rua da Torrinha, 228 11-6º Div. 1 - 4050-610 PORTO

T + 351 222 014 000 - 222 016 001 - 224 074 050 F + 351 222 025 005

Lisboa Rua Nova dos Mercadores (EXPO) LT 2 06.03 B - 1990-239 LISBOA

T + 351 224 074 049 F + 351 214 078 805

E-mail: ctng@sroc.ctngsroc.com W www.ctng.sroc.com

JPA International
MEMBER OF THE
 **FORUM OF FIRMS**

1. INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com as disposições legais e estatutárias e no âmbito das funções de Fiscal Único do "Teatro Nacional de São João, E.P.E." (TNSJ), para as quais fomos designados por despacho conjunto de 13 de Julho de 2007, do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e da Senhora Ministra da Cultura, para o mandato de 2007 a 2009 e cuja recondução sucessiva se considerou como implícita, apresentámos o **Relatório Anual do Revisor Oficial de Contas** que documenta o acompanhamento da actividade e da fiscalização efectuada e a apreciação das contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

2. O presente documento constitui um **complemento ao referido relatório** e destina-se a detalhar mais circunstanciadamente a natureza, eventuais condicionantes e conclusões dos trabalhos por nós efectuados, proporcionando uma decomposição e análise das principais contas, com os comentários que possam oferecer, e ainda a transmissão de sugestões com vista à regularização de deficiências que sejam detectadas ou, em geral, à melhoria dos sistemas de controlo e da qualidade da informação produzida.

2. APRESENTAÇÃO DAS CONTAS

BALANÇO 2014

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2014	31.12.2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1	1.699.402	1.326.916
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis	3.1	20.748	11.909
Activos biológicos			
Participações financeiras – Método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras – Outros métodos			
Accionistas/Sócios			
Outros activos financeiros		852	14
Activos por impostos diferidos			
		1.721.002	1.338.838
Activo corrente			
Inventários	3.2	198.195	238.801
Activos biológicos			
Clientes	3.3	24.260	65.540
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/Sócios			
Outras contas a receber	3.5	4.145	4.701
Diferimentos	3.8	6.324	2.314
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	3.7	852.510	983.049
		1.085.434	1.294.406
Total do ACTIVO		2.806.436	2.633.244

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2014	31.12.2013
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	3.9	2.500.000	2.500.000
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas	3.9	505.075	505.075
Resultados transitados	3.9	(2.038.813)	(2.103.571)
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio	3.9	569.362	
Resultado líquido do período	3.9	17.599	64.758
Interesses minoritários			
Total do Capital Próprio		1.553.223	966.262
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos	3.9	165.299	
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	3.4	71.059	121.602
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	3.6	80.057	95.745
Accionistas/Sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	3.5	520.666	630.643
Diferimentos	3.8	416.133	818.992
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		1.253.213	1.666.982
Total do Passivo		1.253.213	1.666.982
Total do Capital Próprio e do Passivo		2.806.436	2.633.244

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 2014

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2014	2013
Vendas e serviços prestados	+	4.1	364.079	483.766
Subsídios à exploração	+	4.2	4.212.760	4.188.993
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos	+/-			
Variação nos inventários da produção	+/-	3.2	(39.027)	202.606
Trabalhos para a própria entidade	+			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	3.2	(2.908)	(2.652)
Fornecimentos e serviços externos	-	4.3	(1.911.956)	(2.148.889)
Gastos com pessoal	-	4.4	(2.415.495)	(2.444.365)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+			
Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	-/+			
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			
Outros rendimentos e ganhos	+	4.5	9.957	3.937
Outros gastos e perdas	-	4.5	(11.313)	(13.527)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		206.097	269.870
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	3.1	(181.079)	(187.292)
Imparidade de invest.depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		25.018	82.578
Juros e rendimentos similares obtidos	+			
Juros e gastos similares suportados	-			
Resultado antes de impostos	=		25.018	82.578
Imposto sobre rendimento do período	-/+	3.6	(7.419)	(17.820)
Resultado líquido do período	=		17.599	64.758

2

3. SÍNTESE DA ANÁLISE ÀS CONTAS DO BALANÇO

3.1. ACTIVO FIXO TANGÍVEL E INTANGÍVEL

A evolução do activo fixo está resumida no quadro seguinte:

	Saldo 31/12/2013	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo 31/12/2014
Edifícios e outras construções	503.381	473.846		665.411	1.642.637
Equipamento básico	1.194.403	24.364			1.218.767
Equipamento transporte	1.600				1.600
Equipamento administrativo	371.403	21.785			393.188
Outros activos fixos tangíveis	1.740				1.740
Activo fixo tangível	2.072.526	519.995		665.411	3.257.932
Informática e Comunicações	22.265	8.371		7.708	38.344
Outros activos intangíveis	14.160				14.160
Activo intangível	36.425	8.371		7.708	52.504
Investimento em Activos fixos	665.411	33.545		(665.411)	33.545
Investimento em Activos intangíveis	7.708	495		(7.708)	495
Investimento em curso	673.120	34.040		(673.120)	34.040
TOTAL	2.782.071	562.406		0	3.344.476

Aumentos

A rubrica de edifícios e outras construções teve um aumento de 1.139.257€, sendo que 665.411€ resultaram da transferência do activo em curso já transitados (relacionado com as obras de restauro da fachada) e 473.846€ são resultantes de novas aquisições.

As aquisições na rubrica de edifícios e outras construções dizem respeito essencialmente à conclusão das obras de restauro da envolvente exterior do edifício do TNSJ (349.822€), iluminação externa do TNSJ (77.001€) e substituição do chão do palco do TECA (38.315€).

Notar que o registo deste custo de 38.315 € poderia ter sido evitado, por compensação com as indemnizações recebidas do Estado para suportar reparações da inundação ocorrida, no total de 58.853 €, que foram integralmente levadas a ganhos (58.853 €).

As aquisições na rubrica de equipamento básico totalizam 24.364€ e referem-se essencialmente à aquisição de 18 projectores (11.015€).

As aquisições na rubrica de equipamento administrativo, no montante de 21.785€, dizem respeito à substituição das cortinas do salão nobre do TNSJ (10.515€) e aquisição de diverso material informático (4.218€).

O activo intangível teve um aumento de 16.079€, sendo que 7.708€ resultam da transferência para a conta definitiva do software CINFO, para apoio ao Centro de Documentação, que estava em fase de testes, e 8.371€ resultam de novas aquisições. Estas referem-se essencialmente ao upgrade da licença Artsoft (3.585€), extensão do licenciamento da firewall (2.140€) e extensão do licenciamento do anti-vírus (1.185€).

O investimento em curso refere-se essencialmente a parte do valor relativo à aquisição de suportes promocionais para a fachada, no montante de 33.545€ (de um total contratado de 41.931 €).

Obra de restauro da fachada do TNSJ

Os gastos com a obra de restauro da envolvente exterior do edifício do TNSJ totalizaram 1.015.233€, tendo finalizado com um desvio na obra de 184.674€, em resultado dos trabalhos a mais que foram realizados (163.579€) e do aumento dos gastos com a fiscalização da obra, no montante de 21.095€, em resultado do seu atraso na conclusão.

CONTRATADO			Realizado	Desvio face ao contratado	Desvio na obra	Subsídio		Parte não financiada
Fornecedor	Data	Valor c/ IVA				QREN	Fundo Fomento	
OZ, Lda	28-09-2009	87.000	87.000	0	0	0	0	87.000
Instituto Construção	17-11-2009	21.000	21.000	0	0	0	0	21.000
Tubos Vouga, SA	25-09-2009	48.000	36.678	-11.322	0	0	0	36.678
STAP, SA	12-04-2013	667.800	638.078	-29.722	-29.722	542.366	0	95.712
STAP, SA	20-11-2013	163.579	193.302	29.722	193.302	0	180.000	13.302
Instituto Construção	08-05-2013	18.081	39.176	21.095	21.095	15.369	0	23.807
		1.005.460	1.015.233	9.773	184.674	557.735	180.000	277.498
								27,33%

Todos os valores pagos aos fornecedores estão suportados pelos respectivos contratos, tendo havido um desvio de 9.773 euros face ao contratado, causado pelo desvio para menos do valor pago ao fornecedor Tubos Vouga (11.322€) em resultado de trabalhos não realizados e um desvio para mais do valor pago ao gabinete de fiscalização Instituto da Construção (21.095€), em resultado do atraso na conclusão da obra, desvio este já devidamente regulado em cláusula do contrato inicial.

Esta obra foi financiada pelo QREN, no montante de 557.735€, e pelo Fundo de Fomento Cultural no montante de 180.000€, sendo assim a parte não financiada de 277.498€, o que representa 27,33% do total da obra.

X

Depreciações e amortizações do exercício

As depreciações/amortizações do exercício ascendem a 181.079€, sendo 173.344€ respeitantes aos activos fixos tangíveis e 7.735€ respeitantes aos activos intangíveis, e repartem-se da seguinte forma:

Activo	Valor	Critério amortização
Bens transitados do ex-TNSJ – Instituto Público	36.157	Vida útil estimada
Adquiridos enquanto E.P.E	144.922	Taxas máximas do DR 2/90 e DR 25/2009
Total	181.079	

Execução do orçamento de investimento

O Plano de Investimentos para 2014 previa um total a investir no exercício de 395.000€, repartido conforme quadro seguinte:

EQUIPAMENTO/OBRA/TRABALHO	Orçamento (1)	Executado (2)	Desvio total (3)=(2)-(1) (3)=(4)+(5)+(6)	Investimento não previsto (4)	Investimento previsto não realizado (5)	Desvio valor orçamentado (6)
Obra Reparação Fachada	280.000	349.822	69.822			69.822
Suporte Promocional	0	33.545	33.545	33.545		
Iluminação Exterior	0	77.001	77.001	77.001		
Licenciamento das atualizações dos postos trabalho	10.000	9.042	-958			-958
Postos trabalho	10.000	8.042	-1.958			-1.958
Serviços centrais(equipamentos)	10.000	100	-9.900		-9.900	
Obras Diversas	10.000	18.658	8.658			8.658
Obras Palco e Plateia Teca	60.000	55.681	-4.319			-4.319
Equipamento Técnico	15.000	10.515	-4.485			-4.485
Total Global	395.000	562.406	167.406	110.546	-9.900	66.760

A obra de Restauro do edifício do TNSJ tornou-se viável em 2012, quando se obteve a garantia da obtenção do financiamento comunitário do QREN, a uma taxa de cobertura de 85%, mediante assinatura em Setembro de 2012 do respectivo contrato de financiamento.

O valor do investimento realizado ascendeu a 562.406€, acima do orçamentado em 167.406€ e resulta de:

- investimento não previsto, no valor de 110.546€ relacionado com a iluminação exterior do TNSJ e com a aquisição de suportes promocionais ainda em curso;
- desvio positivo nos valores orçamentados de 66.760€, relacionado essencialmente com a conclusão da obra na fachada do TNSJ, cuja realização excedeu 69.822€ face ao previsto; e
- investimento não realizado, no valor de 9.900€.

3.2. INVENTÁRIOS

O saldo da conta de existências é repartido da seguinte forma:

Existências	Saldo 31/12/2014	Saldo 31/12/2013
Mercadorias	27.393	27.572
Produtos e trabalhos em curso	179.059	218.086
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8097	9.497
Perdas por imparidade – mercadorias	(16.353)	(16.353)
Total	198.195	238.801

Por outro lado, os efeitos nos resultados do exercício associados aos inventários são os seguintes:

Existências	Mercadorias	Produtos e trabalhos em curso	Matérias-primas, subsidiárias e consumo
Existências iniciais	27.572	218.086	9.497
Compras	2.728	0,00	8.706
Regularização de existências	0,00	0,00	0,00
Existências finais	27.393	179.059	8.097
Gastos/Variações	2.908	39.027	10.106

As mercadorias (artigos de merchandising de promoção e divulgação) estão valorizadas ao preço de venda, por dificuldade de atribuição do respectivo custo e imaterialidade do efeito que daí resultaria, enquanto as matérias-primas, subsidiárias e de consumo estão valorizadas ao custo de aquisição. Em 2008, havia sido feito um ajustamento de 50% ao valor das mercadorias que apresentavam baixa ou nula rotação, no montante de 4.273€, valor que foi reforçado em 2010 em 12.080€, totalizando 16.353€ o valor do ajustamento que se mantém a 31/12/2014.

As existências finais de espectáculos em curso (espectáculos em preparação ou ainda em cena), no valor de 179.059€, estão valorizadas pelo somatório dos custos imputados aos espectáculos ainda não encerrados (custos de aquisição externa, gastos de produção incorporados e custos de promoção imputados).

3.3. CLIENTES

Procedemos à circularização dos clientes seleccionados com base nos saldos à data de 31/12/2014, no total de 24.260€, cujas respostas nos permitiram confirmar 14% desses saldos, tendo para os saldos sem resposta sido efectuados procedimentos de validação alternativos à circularização, nomeadamente pela verificação das liquidações subsequentes.

Assim, com base nestes procedimentos, analisámos e confirmámos 87% dos saldos dos clientes à data de 31/12/2014, não se revelando excepções a reportar.

Foi feita a análise da antiguidade dos saldos de clientes, tendo-se concluído que não existem saldos que mereçam ajustamento na contabilidade.

3.4. FORNECEDORES

Procedemos à circularização dos fornecedores com saldos mais significativos, reportada à data de 31/12/2014, tendo seleccionado 73% dos saldos, resumindo-se no quadro seguinte os resultados alcançados:

Resultado da circularização	Valor	%
Respostas recebidas	29.103	40,96
Saldos confirmados pela resposta	18.226	25,65
Conciliações sem divergências	10.877	15,31
Conciliações com divergências	0	0,00
Divergências	0	0,00
Sem resposta	22.847	32,15
Liquidações subsequentes	20.533	28,90
Outros proc. alternativos satisfatórios	2.314	3,26
Não analisados	19.110	26,89
Total saldo conta Fornecedores	71.059	100,00

As respostas que recebemos permitiram-nos confirmar 40,96% dos saldos totais de fornecedores, tendo as respostas discordantes sido por nós conciliadas, não havendo divergências a registar.

Para os saldos circularizados sem resposta (32,15%) efectuamos procedimentos de validação alternativos à circularização, nomeadamente pela verificação das liquidações subsequentes, não se revelando excepções a reportar.

3.5. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

A conta apresenta a seguinte decomposição:

Conta	Saldo 31/12/2014	Saldo 31/12/2013
Outras contas a receber	4.145	4.701
Devedores por acréscimos de rendimentos	467	1.048
ADSE	3.653	3.653
Pessoal	24	0
Outras contas a pagar	(520.666)	(630.643)
Fornecedores de investimentos	(11.298)	(69.373)
Pessoal	(5.949)	(867)
Credores por acréscimos de gastos	(502.976)	(559.442)
Sindicatos	(111)	(132)
Outros credores diversos	(331)	(829)
	(516.521)	(625.942)

Credores por acréscimos de gastos

A conta “Credores por acréscimos de gastos” inclui os valores estimados para as férias e subsídios de férias do ano de 2014 (326.216€) e os diversos gastos com fornecimentos e serviços externos do exercício corrente, a suportar em 2015 (13.469€).

Conforme mencionado na nota 9.3 do Anexo, foi mantida inalterada a base da periodificação dos gastos com férias e subsídio de férias (e respectivos encargos), pelo facto de as reduções nos vencimentos, efectuada nos termos do art.º 2.º da Lei nº 75/2014, de 12 de Setembro, serem temporárias, conforme consta no art.º 4.º daquela lei, pelo que se considera que estas variações não deverão afectar a contabilização destas responsabilidades.

A conta “Credores por acréscimos de gastos” inclui ainda os valores dos contratos de prestação de serviços celebrados em 2014, reconhecidos como gastos no momento da contratualização, e ainda não facturados ou pagos (163.291 €), regra adoptada para facilitar e garantir em permanência o controlo orçamental dos projectos (que corresponde a um sistema de gestão de compromissos).

Apresentamos em baixo os contratos de prestação de serviços em curso:

Esp	Trab	Data contrato	Valor contrato	Pagamentos efectuados	Saldo	Cumprimento contrato	Realização serviço
791	101	22-09-2014	-4.950		-4.950	Sim	2014/2015
791	102	03-11-2014	-30.015		-30.015	Sim	2015
791	103	18-11-2014	-11.620	5.080	-11.620	Sim	2015
791	104	17-10-2014	-3.888		-3.888	Sim	2015
791	105	06-11-2014	-21.476		-21.476	Sim	2015
791	106	07-11-2014	-12.015		-12.015	Sim	2015
791	107	06-10-2014	-2.518		-2.518	Sim	2015
791	108	06-11-2014	-13.950		-13.950	Sim	2015
791	109	08-10-2014	-4.995		-4.995	Sim	2015
791	110	05-12-2014	-12.510		-12.510	Sim	2015
791	111	07-11-2014	-12.015		-12.015	Sim	2015
791	112	31-12-2014	-24.978		-24.978	Sim	2015
799	169	10-11-2014	-7.200		-7.200	Sim	2015
834	101	11-06-2014	-2.700	2.210	-490	Sim	2014/2015
859	180	27-01-2014	-23.630	21.769	-1.861	Sim	2014/2015
859	182	01-09-2014	-3.952	2.952	-1.000	Sim	2014/2015
999	101	02-01-2014	-5.791	2.900	-2.891	Não(*)	2014
			-198.202	34.911	-163.291		

(*) A última parcela ainda não está paga conforme o contrato (07/2014) porque o serviço ainda não está realizado

3.6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta conta decompõe-se da seguinte forma, à data de 31/12/2014:

Conta	Saldo 31/12/2014	Saldo 31/12/2013
IRC a pagar	(688)	(13.532)
Retenção de imposto sobre rendimentos – Trab dependente	(27.398)	(27.660)
Retenção de imposto sobre rendimentos – Trab. Independente	(1.561)	(2.493)
Retenção de imposto sobre rendimentos – Prediais	(875)	(875)
Retenção de imposto sobre rendimentos – Não residentes	0	0,00
IRS Sobretaxa Extraordinária	(1.615)	(1.747)
Contribuições para a Segurança Social	(46.905)	(48.531)
Contribuições para a ADSE		0
Contribuições para a CGA	(1.016)	(907)
	(80.057)	(95.745)

Através da análise por nós efectuada, verificámos que a Empresa tem vindo a cumprir as suas obrigações fiscais dentro dos prazos legalmente estipulados, quer em termos declarativos, quer em termos de pagamentos.

Estado

A certidão das Finanças que nos foi fornecida, datada de 19/03/2015, comprova que a EPE tem a sua situação regularizada perante aquela entidade.

O TNSJ, fruto de diverso entendimento sobre a exigência legal, não efectuou os pagamentos especiais por conta dos anos de 2010 a 2013 o que originou o pagamento de coimas e custas no montante global de 1.922€, sendo que 890€ foram pagos em 2014 e 1.032€ pagos em 2015. Em 2014 não são devidos pagamentos especiais por conta.

A estimativa de IRC para o exercício de 2014 foi calculada em 7.419€, resultando num imposto a pagar de 688€.

Segurança Social

A declaração do Instituto da Segurança Social, I.P., datada de 19/03/2015, evidencia uma situação contributiva regularizada.

IVA

O Instituto Público Teatro Nacional de São João, NIF 503966908, beneficiava do regime de isenção de IVA nos termos do n.º 15.º (actual n.º 14) do art. 9.º do Código do IVA e, com a transformação em Entidade Pública Empresarial, surgiu a dúvida se poderia manter a referida isenção. A Administração solicitou, em 18 de Junho de 2007, parecer vinculativo à Direcção de Serviços do IVA, que respondeu em Novembro de 2008 através de uma informação não vinculativa, no sentido de que a alteração verificada no TNSJ não determina por si só a mudança de enquadramento em sede de IVA. Tendo em vista eliminar toda e qualquer incerteza que ainda pudesse permanecer, a Administração apresentou ao Senhor Director-Geral dos Impostos, com data de 06 de Fevereiro de 2009, um pedido de informação vinculativa que respeita o formalismo legal e abrange a actividade principal e as actividades acessórias do "TNSJ, E.P.E."



Enquanto continua a aguardar aquele parecer vinculativo, a EPE tem vindo a manter o procedimento anterior de não liquidar IVA sobre o valor dos bilhetes que emite e sobre outras operações acessórias, não estando ainda totalmente afastada a contingência de que essa liquidação possa ser exigida (consideração de preço com Iva incluído) com efeitos retroactivos. Em consequência, também não vem sendo deduzido qualquer IVA suportado, a que haveria lugar caso se considerasse a actividade como sujeita. Importa fazer notar que a alteração ocorrida da taxa potencialmente aplicável às receitas (de 6% para 13%) levaria a acréscimos significativos dos valores que seriam de liquidar e assim geraria um previsível e já possivelmente mais importante diferencial em relação ao potencial IVA dedutível gerado na actividade.

3.7. CAIXA e DEPÓSITOS À ORDEM

O valor do saldo da conta "Caixa" à data de 31/12/2014 é representado por numerário à guarda da Tesouraria (405€) e por 4 fundos de maneio à guarda dos departamentos de Guarda Roupa e Adereços (1.500€), Produção (500€), TECA (300€) e Centro de Documentação (500€), cujos valores se encontram dentro dos limites aprovados pelo Conselho de Administração.

Assistimos a uma recontagem do caixa à guarda da Tesouraria em 19/03/2015, tendo verificado que o valor contado coincide com o valor relevado contabilisticamente, pelo que podemos concluir que o saldo de Caixa é adequadamente controlado.

A conta de depósitos à ordem decompunha-se da seguinte forma, à data de 31/12/2014:

Entidade	Saldo 31/12/2014
Caixa Geral de Depósitos	25.663
Barclays Bank	9.188
Millennium BCP	2.464
Direcção Geral do Tesouro	811.990
	849.305

Analisámos as reconciliações bancárias dos vários bancos, com reporte a 31 de Dezembro de 2014, constatando-se que as mesmas se encontram devidamente controladas e que não existem valores pendentes.

Obtivemos informação directa de todos os bancos acima mencionados, bem como da DGT, confirmando os respectivos saldos.

Embora já seja predominante a utilização da conta do da DG, como exigido pela tutela, persiste o recurso aos bancos comerciais para operações pontuais, cuja limitação importa vigiar:

	Dez12	Mar13	Jun13	Set13	Dez13	Mar14	Jun14	Set14	Dez14	Dez14F
Caixa Geral de Depósitos	23.838	5.285	10.091	27.601	9.583	53.668	10.292	11.190	25.663	25.663
Barclays Bank, PLC	18.327	24.730	43.323	24.328	12.356	24.416	38.156	15.177	9.188	9.188
Millennium BCP	5.128	14.425	25.229	5.191	1.453	16.995	5.530	477	2.464	2.464
DGT Direcção Geral do Tesouro	1.226.145	983.348	965.571	991.224	957.738	646.940	495.083	753.744	811.990	811.990
	1.273.438	1.027.788	1.044.214	1.048.345	981.130	742.020	549.062	780.589	849.305	849.305

3.8. DIFERIMENTOS

A conta apresenta a seguinte decomposição:

Conta	Saldo 31/12/2014	Saldo 31/12/2013
Gastos a reconhecer	6.324	2.314
Proveitos de espectáculos	0	0
Fornecimentos e serviços externos	6.324	2.314
Rendimentos a reconhecer	(416.133)	(818.992)
Bilhetes Espectáculos em curso	(1.420)	(7.433)
Indemnizações compensatórias	0	0
Contribuições do Mecenato	0	0
Subsídios a incorporar	(414.712)	(499.036)
Proveitos a incorporar	0	(58.853)
Adiantamento de financiamentos OBRA TNSJ	0	(253.670)
	(409.809)	(816.678)

A conta "Gastos a reconhecer" refere-se a despesas suportadas em 2014, relacionadas com gastos do ano seguinte (6.324€).

A conta "Rendimentos a reconhecer" refere-se a:

- receitas de bilheteira de espectáculos da programação de 2015 e eventos a realizar em 2015 (1.420€);
- parte da indemnização compensatória a incorporar aquando da efectivação dos gastos com os espectáculos programados (414.712€), calculada com base nos custos directos dos espectáculos em curso ou já objecto de compromissos firmados (deduzidos das correspondentes receitas previsíveis);

Conforme já se vem referindo nos relatórios anteriores, consideramos sustentável e justificada numa perspectiva de prudência a decisão de alocar parte das indemnizações compensatórias atribuídas a gastos futuros, na medida em que estes resultem de compromissos já firmados.

A cobertura dos custos directos relacionados com espectáculos em curso, que já foram iniciados em 2014, totaliza 222.490€, sendo a parte restante, no montante de 192.222€, relacionada com custos que serão integralmente suportados em 2015.

Espectáculos	Custo Directo realizado			Previsão de Fecho Em 2015			Grau Acab(%)	Receita prevista	Subsídio a imputar
	Aquisição Externa	Promoção/ Divulgação	Total	Aquisição Externa	Promoção/ Divulgação	Total Custos			
Iniciados em 2014									
3.52	4.950	2.722	7.672	6.000	5.710	11.710	66%	3.500	8.210
3.53	30.015	3.102	33.117	32.000	9.200	41.200	80%	11.000	30.200
3.54	11.620	517	12.137	17.000	4.340	21.340	57%	2.000	19.340
3.55	3.888		3.888	5.000	2.580	7.580	51%	1.000	6.580
3.56	21.476		21.476	36.065	12.680	48.745	44%	23.500	25.245
3.57	7.200		7.200	7.500	3.955	11.455	63%	2.000	9.455
3.58	12.015		12.015	13.000	8.260	21.260	57%	6.500	14.760
3.59	2.518		2.518	3.500	2.030	5.530	46%	1.000	4.530
3.61	13.950		13.950	15.000	4.700	19.700	71%	1.800	17.900
3.62	4.995		4.995	7.500	3.960	11.460	44%	3.000	8.460
3.65	12.510		12.510	20.000	5.600	25.600	49%	4.000	21.600
3.68	12.015		12.015	28.000	9.280	37.280	32%	12.500	24.780
3.71	24.978		24.978	28.000	8.430	36.430	69%	5.000	31.430
Subtotal	162.130	6.340	168.470	218.565	80.725	299.290		76.800	222.490

Espectáculos	Custo Directo realizado			Previsão de Fecho Em 2015			Grau Acab(%)	Receita prevista	Subsídio a imputar
	Aquisição Externa	Promoção/ Divulgação	Total	Aquisição Externa	Promoção/ Divulgação	Total Custos			
A iniciar em 2015									
3.60	0	0	0	33.000	12.180	45.180	0%	14.000	31.180
3.63	0	0	0	10.000	4.650	14.650	0%	1.000	13.650
3.64	0	0	0	20.000	3.380	23.380	0%	3.500	19.880
3.66	0	0	0	9.000	3.340	12.340	0%	1.750	10.590
3.67	0	0	0	12.000	4.922	16.922	0%	3.000	13.922
5.63	0	0	0	150.000	3.000	153.000	0%	50.000	103.000
Subtotal	0	0	0	234.000	31.472	265.472		73.250	192.222
Total	162.130	6.340	168.470	452.565	112.197	564.762		150.050	414.712

3.9. CAPITAL PRÓPRIO

A conta de capitais próprios, apresenta a seguinte evolução:

Conta	Saldo 31/12/2013	Aumentos	Diminuições	Saldo 31/12/2014
Capital estatutário	2.500.000			2.500.000
Reserva inicial	505.075			505.075
Resultados transitados	(2.103.571)	64.758		(2.038.813)
Outras variações no capital próprio	0	572.436	(3.074)	569.362
Resultado líquido do exercício	64.758	17.599	(64.758)	17.599
Capital Próprio	966.262	654.793	(67.832)	1.553.223

O "Teatro Nacional de São João" foi transformado em entidade pública empresarial, pelo Decreto-Lei n.º 159/2007, de 27 de Abril, com o capital estatutário de 1 milhão de euros, subscrito na íntegra pelo Estado e realizado pelo Ministério das Finanças em 07 de Dezembro de 2007.

Em finais de Novembro de 2008, foi dado conhecimento ao Conselho de Administração de um projecto de despacho conjunto, dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, de aprovação dos **documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2007**, já assinado pelo Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças (em representação do Senhor Ministro de Estado e das Finanças). À data em que elaboramos este relatório, o referido despacho ainda não foi publicado. Não obstante, e visto que no referido projecto de despacho não é nesse sentido apresentada qualquer objecção, a EPE procedeu ao registo, em 2008, da aplicação dos resultados do exercício de 2007 nos termos da proposta apresentada no referido relatório de gestão, opção que não foi contrariada na apreciação das contas posteriores e se dá por isso como definitiva.

No exercício de 2008, houve um reforço do capital estatutário de 1.500.000€, aprovado pelo despacho conjunto de 23 de Dezembro de 2008, dos Senhores Ministros de Estado e das Finanças e da Cultura, valor realizado em dinheiro, através de transferência bancária efectuada em 31 de Dezembro de 2008,

passando o mesmo para 2.500.000€. Este aumento do capital estatutário foi registado na Conservatória do Registo Comercial em 21/01/2010.

CONTAS DO ANO 2012

O relatório de gestão e as contas do TNSJ relativos ao exercício de 2012 foram aprovados pela Tutela, através de despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, datado de 16 de Abril de 2014.

CONTAS DO ANO 2013

O relatório de gestão e as contas do TNSJ relativos ao exercício de 2013 foram aprovados pela Tutela, através de despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, datado de 30 de Dezembro de 2014.

Outras variações nos capitais próprios

Conforme mencionado no ponto 3.1 acima, a obra de restauro da fachada do edifício do TNSJ foi financiada em 737.735€, parte pelo QREN (557.735€) e parte pelo Fundo de Fomento Cultural (180.000€), o que representa uma cobertura de 72,67%.

O aumento na conta "Outras Variações de capitais próprios" está relacionado com este subsídio ao investimento (737.735€), deduzido do correspondente passivo por imposto diferido (165.299€).

A imputação a rendimentos será efectuada considerando a vida útil deste activo (20 anos), pelo que, tendo em conta a conclusão da obra em Dezembro, já foi imputado a rendimentos no exercício o montante de 3.074€.

4. SÍNTESE DA ANÁLISE ÀS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

No quadro seguinte, discriminamos o valor das vendas e dos serviços prestados obtidos em 2013 e 2014:

Rubricas	Saldo 31/12/2014	Saldo 31/12/2013
Vendas de mercadorias	2.908	2.652
Bilheteiras	237.426	233.888
Espectáculos/Digressões	19.799	150.202
Cedências	100.920	97.025
Outras prestações de serviços	22.826	0
Total das vendas e prestações de serviços	364.079	483.766

4.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A imputação das receitas provenientes das indemnizações compensatórias, das contribuições de mecenato e de outros subsídios a rendimentos (Subsídios à Exploração) é feita no fecho dos espectáculos, em vez de uma afectação na data do recebimento. Atendendo a que, no balanço de 2013, transitou o valor de 439.996€ e que, no balanço de 2014, transita o valor de 414.712€, como "Rendimentos a reconhecer", a imputar aquando da efectivação dos custos com os espectáculos programados a que se mostrem associados, o valor considerado para o apuramento dos resultados do exercício (quer financeiros, quer analíticos) é em 2014 de 4.212.760€, decomposto da seguinte forma:

Conta	Saldo 31/12/2014
Valor das indemnizações compensatórias e outros apoios que transitaram de 2013	439.996
Valor a devolver – Projecto Odisseia – Transita de 2013	59.040
Saldo inicial – subsídios a incorporar	499.036
Valor do apoio concedido pelo Fundo de Fomento Cultural em 2014	400.000
Valor das indemnizações compensatórias recebidas em 2014	3.728.623
Devolução referente ao Projecto Odisseia	(59.040)
Indemnização recebida referente ao sinistro no TECA em 2013	58.853
Valor das indemnizações compensatórias e outros apoios que transitam para 2015	(414.712)
	4.212.760

O valor da indemnização compensatória fixada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 52/2014 para o ano de 2014 para o TNSJ, foi de 3.824.229€, tendo havido posteriormente um corte de 2,5% face ao previsto, o que levou a que o valor efectivamente recebido tenha sido no montante de 3.728.623€.

4.3. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No quadro seguinte, discriminamos os gastos com fornecimentos e serviços externos suportados em 2014:

Rubricas	Saldo 31/12/2014	Saldo 31/12/2013	Varição
Trabalhos especializados	-571.326	-703.828	132.502
Honorários	-228.000	-272.029	44.029
Publicidade e propaganda	-236.784	-244.564	7.779
Electricidade	-195.659	-192.672	-2.987
Deslocações e estadas	-103.105	-121.454	18.349
Vigilância e segurança	-106.794	-107.335	541
Rendas e alugueres	-81.532	-94.683	13.151
Limpeza, higiene e conforto	-88.989	-84.862	-4.127
Comunicação	-54.145	-60.582	6.436
Transportes de mercadorias	-10.893	-15.760	4.867
Outros fornecimentos e serviços	-234.728	-251.122	16.394
Total de fornecimentos e serviços externos	-1.911.956	-2.148.889	236.933

As rubricas que mais contribuíram para o total de fornecimentos e serviços externos foram:

- **Trabalhos especializados:** o saldo desta conta respeita essencialmente a gastos relativos a serviços prestados pelas companhias de teatro em espectáculos (404.532€), serviços de assistência técnica (32.638€), consultoria (36.328€), auditoria legal do ROC (17.561€), catering

(3.857€) e serviços de montagem cenográfica (6.064€). Do montante registado como gasto, 149.850€ referem-se a valores a pagar em 2015.

- **Honorários:** nesta conta estão reconhecidos os gastos assumidos com a celebração de contratos de prestações de serviços associados aos espectáculos. Do montante registado como gasto, 13.441€ referem-se a valores a pagar em 2015.
- **Publicidade e propaganda:** o saldo desta conta respeita essencialmente a divulgação na imprensa escrita (68.595€), materiais de publicidade e propaganda (145.086€), que inclui, nomeadamente, os livros de programação e manuais de leitura, a divulgação em audiovisual e multimédia (17.951€) e serviços de distribuição de publicidade e propaganda (5.152€).

Da análise do quadro anterior, verifica-se uma diminuição global de 236.933€ (-11%) nos fornecimentos e serviços externos e em praticamente todas as rubricas desta conta, tendo sido de forma mais acentuada na rubrica de trabalhos especializados (132.502€, - 18,8%) e na rubrica de honorários (44.029€, -16,2%). A variação é fundamentalmente justificada com a natureza e volume das prestações externas exigidas pelos projectos, que pela compressão global aplicada a toda a programação.

Importa notar que estão incluídos nesta conta os custos imputados a espectáculos ainda não encerrados (espectáculos em curso), na componente de custo "Aquisição Externa" (162.130€), compreendidos no custeio das existências em curso.

4.4. GASTOS COM O PESSOAL

A conta apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	Saldo 31/12/2014	Saldo 31/12/2013	Varição	%Varição
Remunerações dos órgãos sociais	182.870	178.063	4.807	2,70%
Vencimento	151.528	146.513	5.015	3,42%
Subsídio de Férias	13.566	12.209	1.357	11,11%
Subsídio de Natal	12.299	12.209	89	0,73%
Subsídio de Alimentação	2.946	2.951	-4	-0,14%
Ajudas de Custo	2.531	4.180	-1.649	-39,45%
Remunerações do pessoal	1.766.202	1.797.072	-30.870	-1,72%
Vencimento	1.404.529	1.436.661	-32.132	-2,24%
Subsídio de Férias	127.865	116.673	11.192	9,59%
Subsídio de Natal	118.666	120.865	-2.199	-1,82%
Subsídio de Alimentação	83.769	83.615	154	0,18%
Ajudas de Custo	12.742	30.897	-18.155	-58,76%
Horas Extras	968	1.140	-171	-15,03%
Comissões	2.743	0	2.743	
Rescisão/Cessação de Contrato	14.920	7.221	7.699	106,61%
Encargos sobre remunerações	435.723	437.981	-2.259	-0,52%
Taxa Social Única Órgãos Sociais	42.182	40.596	1.586	3,91%
Taxa Social Única Pessoal	384.196	388.917	-4.720	-1,21%
CGA	8.812	7.559	1.253	16,58%
A.D.S.E.	464	908	-445	-48,94%
FGCT	68	1	67	5972,32%
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	21.965	21.132	833	3,94%
Outros gastos com o pessoal	8.735	10.117	-1.382	-13,66%
Medicina Higiene e Segurança no Trabalho	1.781	1.751	30	1,71%
Formação Profissional	6.955	8.366	-1.412	-16,87%
TOTAL	2.415.495	2.444.365	-28.870	-1,18%

Administração

O Conselho de Administração foi nomeado para o mandato 2014-2016, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2014, publicada no Diário da República, 2.ª Série, de 18 de Novembro, e é constituído por Francisca Carneiro Fernandes, presidente, por José Manuel Silva, vogal, e por Sandra Oliveira Martins, vogal.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração foi fixada, com efeitos a partir do dia 24 de Setembro de 2009, pelo despacho conjunto n.º 24358/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 5 de Novembro de 2009. Esta remuneração foi reduzida em 5% a partir de 01/06/2010, em resultado da Lei 12-A, de 30 de Junho de 2010 e sofreu nova redução de 10% a partir de 01/01/2011, em resultado do determinado no artigo 19º da Lei 55-A/2010 de 31 de Dezembro, redução que se manteve até 2013 ao abrigo do artigo 27.º da Lei 66-B/2012, de 31 de Dezembro.

Ao longo do ano de 2014, as remunerações tiveram a seguinte evolução:

- 1) de 01/01/2014 a 31/05/2014, foi aplicada uma redução de 12%, conforme previsto no artigo 33º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de Dezembro (Orçamento de Estado para 2014) sobre os valores de 2010;
- 2) de 01/06/2014 a 12/09/2014 e em resultado do Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 413/2014, publicado no Diário da República n.º 121 de 26 de Junho de 2014, foi declarado inconstitucional a norma prevista no artigo 33º do Orçamento de Estado para 2014, pelo que foram repostas as remunerações aos valores de 2010;
- 3) de 13/09/2014 a 18/11/2014, foi aplicada uma redução de 10%, conforme previsto no artigo 2.º da Lei n.º 75/2014 de 12 de Setembro sobre os valores de 2010;
- 4) de 19/11/2014 a 31/12/2014 e tendo em conta a nomeação do novo Conselho de Administração em 18/11/2014, conforme referido anteriormente, a remuneração obedece ao disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 16/2012, de 14 de Fevereiro e à classificação C atribuída pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012 de 26 de Março, alterada pelas resoluções do Conselho de Ministros n.ºs 97/2012, de 21 de Novembro, 45/2013, de 19 de Julho e 48/2013, de 29 de Julho.

No Relatório de Boas Práticas de Governo Societário é feita a decomposição de todos os valores pagos aos membros do Conselho de Administração, cujos valores confirmamos.

Trabalhadores

A partir de 01/01/2011 e em conformidade com o art.º 19º da Lei 55-A/2010 de 31 de Dezembro, foram reduzidas as remunerações totais ilíquidas mensais dos trabalhadores que auferem um valor superior a 1.500€, tendo-se mantido inalteradas as remunerações dos outros trabalhadores, redução que se manteve em 2013 ao abrigo do artigo 27º da Lei 66-B/2012, de 31 de Dezembro.

Ao longo do ano de 2014, as remunerações tiveram a seguinte evolução:

- 1) de 01/01/2014 a 31/05/2014, foram aplicadas as reduções previstas no artigo 33º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de Dezembro (Orçamento de Estado para 2014) sobre os valores de 2010;

- 2) de 01/06/2014 a 12/09/2014 e em resultado do Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 413/2014, publicado no Diário da República n.º 121 de 26 de Junho de 2014, foi declarado inconstitucional a norma prevista no artigo 33º do Orçamento de Estado para 2014, pelo que foram repostas as remunerações aos valores de 2010;
- 3) de 13/09/2014 a 31/12/2014, foram aplicadas as reduções previstas no artigo 2.º da Lei n.º 75/2014 de 12 de Setembro sobre os valores de 2010.

Em 01/01/2014 o número de trabalhadores era de 88, tendo-se verificado no exercício de 2014 uma variação líquida negativa de 2, passando para 86 trabalhadores à data de 31/12/2014, em resultado do término do prazo de 1 contrato a termo de artistas e da saída de 2 trabalhadores em regime de contrato sem termo e da entrada de 1 trabalhador em regime de contrato sem termo.

As movimentações acima referidas estão analisadas no quadro abaixo:

Trabalhador	Categoria	Data entrada	Data saída	Fim contrato	Tipo contrato
Ricardo João Moreira G. da Silva	Técnico Dir. de Cena	01/02/1997	31/01.2014	31/01/2014	Sem Termo
Vitor Serafim Pereira Oliveira	Director Serv. Informação	28/12/1997	30/09/2014	30/09/2014	Sem Termo
Ana Isabel Monteiro Esteves Fernandes	Técnico Dir. de Cena	01/09/2014			Sem Termo
Manuel José Marques Santos	Artista	01/11/2013	30/04/2014	30/04/2014	A termo

4.5. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS/OUTROS GASTOS E PERDAS

A conta apresenta a seguinte decomposição:

Conta	Saldo 31/12/2014	Saldo 31/12/2013
Outros rendimentos e ganhos	9.957	3.937
Alienações	0	0
Correções relativas a exercícios anteriores	0	0
Excesso de estimativa para impostos	6.116	0
Imputação de subsídios ao investimento	3.074	0
Outros não especificados	767	3.937
Outros gastos e perdas	(11.313)	(13.527)
Impostos	(998)	(1.446)
Dívidas incobráveis	(500)	0
Comissões diversas	(8.855)	(6.049)
Multas e penalidades	(890)	(2.460)
Insuficiência de estimativa para impostos	0	(361)
Outros encargos	(70)	(3.211)
Total	(1.356)	(9.589)

Porto, 27 de Março de 2015

O Revisor Oficial de Contas/Fiscal Único

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associado, SROC, Lda.
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)